

Relatório de Gestão
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Exercício – 2007

ÍNDICE

Parte I

1 – Identificação	03
2 – Responsabilidades Institucionais	04
Papel do CNPq na execução das políticas Públicas	04
3 – Estratégia de Atuação	05-07
Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2007	08-15
Os Fundos Setoriais no CNPq em 2007	16-19
4 – Gestão de Programas e Ações	19-165
Apresentação	19-20
Indicadores	20-22
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	23-51
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	51-74
1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	75-90
1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Com. Exterior – PITCE	90-147
0471 – CT&I para Inclusão e Desenvolvimento Social (MCT)	147-148
0472 - PROANTAR	149-152
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia (MCT)	152-162
0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas (MDIC)	162-165
5 – Desempenho Operacional	165-215
Indicadores	165-166
Programas Padronizados – Área Administrativa	167-174
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	167-173
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	173
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	173
0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)	174
Infra-Estrutura	175-179
Credenciamento e Incentivo Fiscal	180
Importação e Desembaraço Alfandegário	181
Atividades do Conselho Deliberativo - CD	181-183
Atividades da Diretoria Executiva - DEX	183-186
Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	186-191
Concessão de Prêmios	192-200
Área de Informática	200-215
Anexo I – PPA 2004-2007 – Quadro: Ações Executadas pelo CNPq em 2007	217-218

1 – Identificação

Nome da unidade e sigla	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Natureza Jurídica	Fundação Pública do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<u>Norma de criação e finalidade:</u> Lei 1.310 de 15/01/51. Promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento <u>Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:</u> Estrutura organizacional: RN-002/2003, alterada pelas RNs 011/2004 e 032/2004 <u>Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto:</u> Estatuto - Decreto nº 4.728 de 9 de junho de 2003 Regimento Interno – Portaria MCT nº 816, de 17 de dezembro de 2002
CNPJ	33.654.831/0001-36
Nome e código no SIAFI	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 20501
Código da UJ titular do Relatório	364102
Códigos da UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da sede	SEPN quadra 507 – Bloco B – Ed. Sede - Asa Norte - CEP 70.740-901 Fone: 2108 9000
Endereço na Internet	www.cnpq.br
Situação da unidade	Em funcionamento
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia
Tipo de atividade	Fomento à pesquisa
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Unidade gestora emitente - CNPq: 364001 Unidade gestora emitente – CNPq/AC: 364102 Unidade gestora emitente/Exterior – CNPq: 364150 Unidade gestora (PPG7) – PPG&SPC&T- Fase II: 364303

http://www.cnpq.br/img/swf/organograma/organograma_cnpq.swf

2. Responsabilidades Institucionais

Papel do CNPq na execução das Políticas Públicas:

O CNPq é a agência do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, cuja atribuição é financiar tanto a formação, capacitação e aprimoramento de recursos humanos, no País e no exterior, quanto o fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o aporte de recursos orçamentário-financeiros para despesas de capital e de custeio de projetos, utilizando-se de recursos próprios, alocados ao seu orçamento, ou em parceria com outras instituições nacionais, de abrangência federal, estadual e regional, e internacionais, por meio de transferências recebidas e/ou repassadas, mediante convênios e parcerias estabelecidas para essas finalidades.

A atuação do CNPq, no contexto do PPA 2004 – 2007, está relacionada a uma Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, estabelecida pelo MCT, a partir das orientações estratégicas e prioridades máximas definidas pelo Governo Federal. Essa estratégia é composta de quatro eixos de atuação, a saber: 1) Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, voltado para o apoio à base institucional de pesquisa; 2) Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, voltada para viabilizar programas estratégicos que salvaguardem a soberania do país; 3) Objetivos Estratégicos Nacionais, enfatizando estudos e pesquisas relacionados às complexas interações entre o meio ambiente, o clima e a sociedade; e, 4) Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social.

No eixo ‘Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação’, a atuação do CNPq pode ser destacada a partir da execução integral (todas as ações) do programa ‘Formação e Capacitação de recursos Humanos para a Pesquisa’ (0460) e, também, pela execução de 05 ações do programa ‘Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico’ (0461).

As ações executadas a partir do programa 0460 são as seguintes: 0900 - concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa; 0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores; 0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa; 0903 - Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial; e Gestão e Administração do Programa. A execução desse Programa é responsável pelo empenho de mais de 50% do total dos recursos orçamentários anuais do CNPq, por meio do qual tem sido realizada, com êxito, a permanente formação e atualização dos pesquisadores brasileiros, o estímulo ao surgimento de novas vocações, a capacitação em áreas estratégicas (para dar respostas aos grandes problemas sociais e aos desafios associados à agenda de desenvolvimento e modernização do País), além da preparação de quadros técnicos de suporte à pesquisa.

As ações executadas a partir do Programa 0461 são as seguintes: Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Millenium); Fomento à Pesquisa Fundamental; Sistema Integrado de Informação em C&T (Plataforma Lattes);

Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais; e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX. Todas as ações desse programa são desenvolvidas no contexto do sub-eixo ‘Apoio à Infra-estrutura Institucional de Pesquisa’, envolvendo iniciativas que visam, entre outras coisas, o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência em áreas estratégicas, o financiamento continuado a projetos de pesquisa de grupos considerados de excelência, o desenvolvimento, aperfeiçoamento e manutenção de um sistema que integra bases de dados de currículos e de instituições da área de Ciência e Tecnologia, além do tradicional e relevante financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, realizado pelo CNPq, em todas as áreas do conhecimento.

A execução desses programas e ações, pelo CNPq, no exercício em exame, continuou tendo como característica a busca por crescente racionalização e sistematização, no que concerne à organização das atividades e projetos inerentes aos mesmos e, principalmente, a contínua ampliação das suas realizações. Como evidência desse esforço, podem-se destacar como principais aspectos os seguintes:

- ❖ O desempenho referente ao **Edital Universal de 2007**, onde o CNPq, atuando conjuntamente com o MCT, conseguiu superar a marca de quatro mil projetos de pesquisa contratados, expandindo o volume de recursos aplicados em mais de 50% relativamente à previsão original (de R\$ 100 milhões), atingindo o valor global final de R\$ 155,5 milhões;
- ❖ **A ampliação do orçamento da Agência** empenhado durante os quatro anos de vigência deste PPA (de R\$ 741,7 milhões em 2004 a R\$ 898,8 milhões em 2007, em valores correntes);
- ❖ **A expansão sistemática da execução de ações relacionadas aos fundos setoriais**, em parceria com a FINEP e o MCT (de R\$ 121,8 milhões empenhados em 2004 a R\$ 223,8 milhões em 2007);
- ❖ A crescente **consolidação da atuação multi e interinstitucional**, no que concerne a questões relativas a CT&I, caracterizada pelas **parcerias com outros ministérios** (R\$ 247,9 milhões empenhados no quadriênio, ou R\$ 62 milhões por ano, em média), **secretarias estaduais de C&T, instituições de pesquisa públicas e privadas e fundações estaduais de apoio à pesquisa**;
- ❖ **O aumento no número de bolsas** concedidas e implementadas (no País e no exterior), que passou de 49.402 em 2004 para 57.080 em 2007; e,
- ❖ **O alcance de um milhão de currículos e cerca de 4.000 instituições cadastradas na Plataforma Lattes**, envolvendo o setor privado, sem fins lucrativos, e o empresarial, além de instituições de ensino superior, governo e ensino técnico, profissional e de nível médio.

3. Estratégia de Atuação

Há mais de 50 anos, o CNPq vem desempenhando papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de C, T&I. Para a execução de suas atribuições essenciais, a Agência vem atuando em duas

frentes primordiais, quais sejam, a formação e qualificação de recursos humanos e o fomento à pesquisa, consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos, em âmbito governamental, de um novo modelo de planejamento, orçamento e gestão por programas, focados na resolução de problemas e na obtenção de resultados em benefício da sociedade brasileira, têm facilitado a busca constante da excelência no cumprimento da missão institucional.

No exercício em análise, o CNPq deu continuidade às suas ações, programadas no contexto do PPA 2004-2007, além de outras complementares, ocupando-se sempre do aperfeiçoamento de sua gestão, no processo de tomada de decisões.

A seguir são apresentadas algumas decisões e iniciativas técnico-operacionais, implementadas em 2007, consideradas estratégicas (e destacadas do conjunto de ações detalhadas nos diferentes itens deste relatório) para o cumprimento do conjunto de objetivos e metas institucionais estabelecidos.

- Ampliação da captação de propostas, e conseqüentemente do número de projetos aprovados a partir do Edital Universal, objetivando reduzir custos operacionais e otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais da instituição, uma vez que, no contexto atual, esses recursos encontram-se aquém do necessário.
- Adoção da sistemática de concessão de bolsas por cota também para o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), a exemplo de procedimento já adotado para as bolsas de mestrado e doutorado. Nesse caso, o objetivo é desburocratizar e tornar ainda mais ágil o processo de implementação de bolsas no CNPq, uma vez que, no caso de concessão por cotas, os interessados solicitam as bolsas diretamente às instituições conveniadas ao CNPq (no caso das bolsas DCR, as solicitações são feitas diretamente às fundações estaduais de amparo à pesquisa e Secretarias Estaduais de C&T, e não mais ao CNPq).
- Empenho crescente em fortalecer uma atuação voltada para o estabelecimento de parcerias entre o CNPq e os sistemas estaduais de ciência e tecnologia, por meio da implementação de um conjunto de convênios com 14 fundações de amparo à pesquisa dos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.
- Criação de uma Ouvidoria Interna, como forma de atuar preventivamente na solução de conflitos internos à instituição, melhorando a comunicação, recebendo reclamações, críticas, elogios e sugestões relacionados aos diferentes processos de trabalho, fazendo uma mediação entre a diretoria e os funcionários de maneira geral e, dessa forma, facilitando e simplificando a identificação de soluções pertinentes.
- Mudança na sistemática de licitações, visando reduzir seus custos operacionais, passando a privilegiar o uso de pregões eletrônicos.
- Lançamento, em complemento à Plataforma Lattes, da Plataforma Integrada Carlos Chagas – uma base de dados que reúne todas as informações sobre bolsas e auxílios concedidos pela instituição a pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Essa plataforma faz parte de um processo de modernização da interface eletrônica entre os usuários e o CNPq, num ambiente de maior eficiência, confiabilidade e segurança. Ela permitiu o acesso completo, por parte dos pesquisadores e usuários

do CNPq, a todas as informações operacionais disponíveis na agência, permitindo que eles encaminhem suas propostas de projeto e pedidos de bolsas, emitam parecer, assinem termos de concessão, encaminhem relatórios técnicos e de prestação de contas, indiquem bolsistas, alterem dados bancários, entre outras facilidades.

- Lançamento do primeiro edital para o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). Esse Programa, formulado em 2007, envolve a participação do CNPq, da FINEP e da CAPES/MEC, e tem como objetivo incentivar a absorção de jovens doutores nos projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas para o país, reforçando a pós-graduação e os grupos de pesquisa nacionais, além de apoiar empresas de base tecnológica (EBTs), que incluirão esses novos doutores em seus projetos. Essa é uma decisão extremamente importante, uma vez que os doutores recém-formados (o Brasil está em vias de atingir a marca de 10 mil novos doutores formados em um só ano), não têm sido absorvidos com a devida velocidade pelas instituições de pesquisa, e até mesmo pelas empresas do país.
- Lançamento de um novo edital para o programa RHAE - Pesquisadores nas empresas, dando continuidade à estratégia de incentivar o desenvolvimento tecnológico e inovação com participação de empresas de todas as regiões do país.
- Lançamento de um edital voltado especificamente para a formação de mestres e doutores, em áreas consideradas estratégicas e de extrema necessidade para o desenvolvimento nacional e o crescimento do país. Essa ação prevê investimentos da ordem de R\$ 50 milhões e conta com aporte de recursos do FNDCT (fundos setoriais).

Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2007

Valores em R\$ x mil

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2006-2007 - Empenhado (R\$ x mil correntes)				
Programa / Ação PPA	2006	%	2007	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	626.994	55	657.062	55
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	161.617	14	160.791	13
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	355.607	31	373.411	31
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	67.485	6	85.539	7
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial	32.581	3	27.581	2
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	9.704	1	9.740	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	128.599	11	147.075	12
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	27.929	2	28.795	2
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	51.710	5	54.535	5
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comum. Científica e Tecnológica	836	0	1.329	0
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.370	0	1.990	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	27.867	2	28.722	2
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	17.787	2	31.664	3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	100	0	40	0
1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	154.933	14	177.368	15
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	10.402	1	10.959	1
2067 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero *	1.143	0		
2093 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro *	5.048	0		
2097 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo*	13.177	1		
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	1.004	0	18.502	2
2115 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral *	1.209	0		
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	1.232	0	4.088	0
2187 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia *	8.829	1		
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	12.903	1	11.817	1
2199 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO *	3.720	0		
2995 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro*	13.288	1		
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	11.829	1	28.301	2
4007 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde *	7.351	1		
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	8.267	1	11.388	1
4039 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio *	2.934	0		
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	9.233	1	14.345	1
4053 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero			1.148	0
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	13.416	1	37.463	3
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	10.448	1	20.476	2
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	4.592	0	7.344	1
8561 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aqüaviário *	921	0		
8563 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aqüaviário	1.502	0	1.554	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	12.487	1	9.984	1
0464 Nacional de Atividades Espaciais - PNAE	223	0		
2207 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Espacial	223	0		
0471 C&T para Inclusão Social	3.660	0	2.066	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	3.660	0	2.066	0
0472 PROANTAR	379	0	379	0,0
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	379	0	379	0
0473 Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	5.632	0	5.958	0
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	197	0	183	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 2272	117	0	16	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 2495	100	0		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 4210	248	0		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	4.970	0	5.759	0

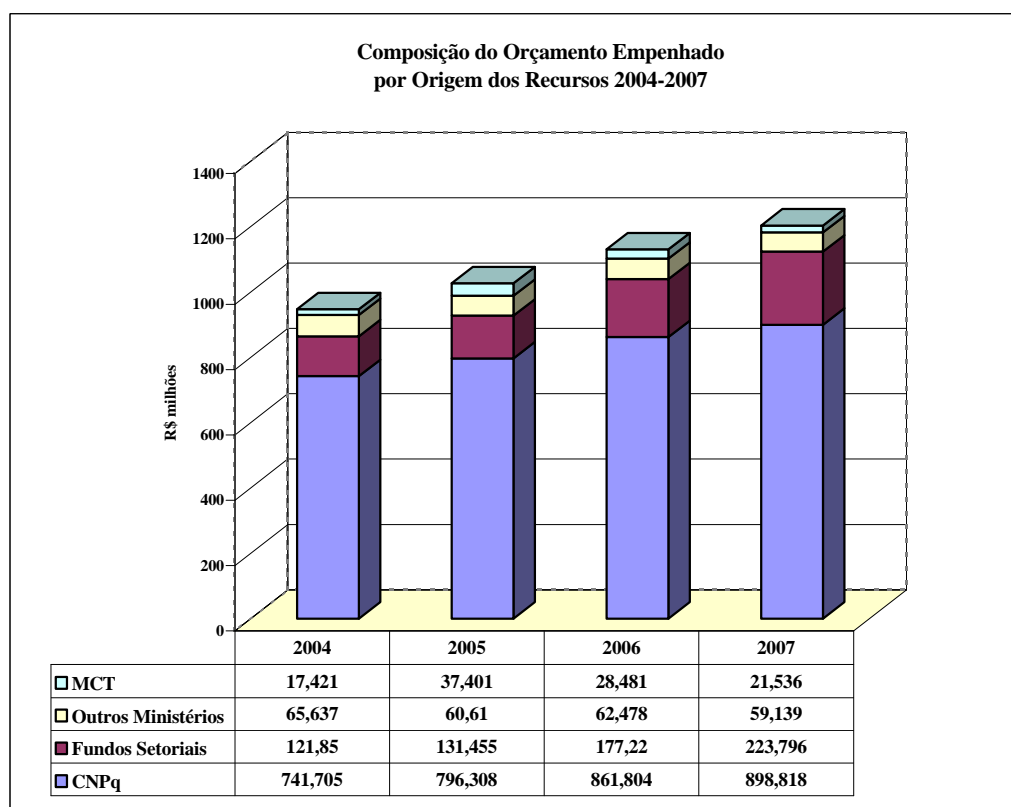
1008 Inclusão Digital	667	0		
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 9180 e Ação 1E13	667	0		
1122 Ciência, Natureza e Sociedade (mudou para): 1122 C,T&I para Natureza e Clima	35.991	3	41.877	3
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.896	0	2.000	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	798	0	500	0
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO *	7.944	1		
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	19.222	2	35.706	3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	6.132	1	3.671	0
0812 Competitividade das Cadeias Produtivas	49	0	44	0,00
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	49	0	44	0
0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais	276	0	362	0
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	276	0	362	0
Outras Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	62.478	6	59.139	5
Ações relativas ao Prog. 1311 Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	2.475	0	2.373	0
Ações relativas ao Prog. 1312 - Atenção à Saúde de Populações em Situações Especiais de Agravos	4.899	0		
Ações relativas ao Prog. 1318 - Gestão do Trabalho no SUS	849	0		
Ações relativas ao Prog. 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde	42.315	4	30.531	3
Ações relativas ao Prog. 1216 - Atenção Especializada em Saúde - Conv. CNPq/FIOCRUZ	708	0		
Ações relativas ao Prog. 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue - Conv. CNPq/FNS-MS	1.000	0		
Ações relativas ao Prog. 1185 - Assistência Suplementar a Saúde - Conv. CNPq/ANS-MS	1.030	0	1.622	0
8357 Ações relativas ao Prog. Conserv., Uso Sustentável e Recup. da Biodiversidade - MMA	338	0		
Ações relativas ao Prog. 1107 - Probióticas (Ação 4928) - CNPq/ANA			500	0
Ações relativas ao Prog. 1305 - Revitaliz. de Bacias Hidrográficas em Vulnerabilidade e Degradação Ambiental - MMA	245	0	1.093	0
Ações relativas ao Prog. 1346 - Preservação e Recup. de Danos Ambientais da Ind. do Petróleo - MMA			1.000	0
0351 - Agricultura Familiar - PRONAF			4.599	0
0354 - Desenvolvimento da Fruticultura - PROFRUTA	398	0	517	0
0359 - Desenvolvimento da Bovideocultura	280	0	150	0
0361 - Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	97	0	75	0
0363 - Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	100	0	72	0
0367 - Desenvolvimento da Suideocultura	10	0		
0369 Desenvolvimento da Horticultura	152	0	179	0
0377 - Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura	233	0	100	0
Ações relativas ao Convênio CNPq/MA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas			30	0
Ações relativas ao Programa 0368 - Conservação de Solos na Agricultura - Min. Agricultura			220	#
Ações relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	2.945	0	2.973	0
Ações relativas ao Programa 1008 - Inclusão Digital - Ação 1E13 - Casa Brasil			3.700	0
Ações relativas ao Prog. 1152 - ... No convênio CNPq/SEPPPIR	100	0		
Ações relativas ao Prog. Cultura Afro-Brasileira - Conv. CNPq/Fundação Palmares	175	0		
Ações relativas ao Prog. 1049 - Acesso à Alimentação (Ação 9071) (Conv. Combate à Fome MESA/MCT/CNPq)	1.220	0	635	0
Ações relativas ao Prog. 1344 - Gestão da Política Pesqueira - Convênio CNPq/SEAP-PR	500	0	500	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MME no Prog. 0273 - Energia das Pequenas Comunidades	1.803	0	234	0
Ações relativas a Convênio CNPq/CNEN - Prog. 1113 - Nacional de Atividades Nucleares	105	0	137	0
Ações relativas ao Prog. 1141 - Cultura, Identidade e Cidadania (Ação 5104)			4.980	0
Ações relativas ao Prog. 1375 - Fomento à Pós-Graduação (Ação 4019) - MEC/CAPES			2.295	0
9041 Ações executadas pelo CNPq no Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	0	625	0
Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	110.102	10	111.959	9
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	30.428	3	32.380	3
0750 Apoio Administrativo	79.674	7	79.579	7
Total Geral	1.129.982	100	1.203.290	100
Total: Fundos Setoriais	177.220	16	223.796	19
Total: Repasses do MCT	28.481	2	21.536	2
Total: Repasses de outros Ministérios	62.478	6	59.139	5
CNPq (exceto Fundos Setoriais, repasses do MCT e de outros Ministérios)	861.804	76	898.818	75
Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2006: R\$2,17; 2007: R\$1,84.				
(*) Em 2007, houve fusão das ações de capacitação e de fomento para os fundos setoriais.				
Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2006 e 2007) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).				

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2007, indica que os mesmos apresentaram

um crescimento da ordem de 6,5%, relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 1,130 bilhão para R\$ 1,203 bilhão (valores correntes).

Considerando-se apenas os investimentos líquidos da Agência, ou seja, descontando-se os recursos advindos dos fundos setoriais, de repasses do MCT e de outros Ministérios, para a operação de atividades mediante convênios, esses valores evoluíram de R\$ 861,8 milhões em 2006, para R\$ 898,8 milhões em 2007, um crescimento de 4%. Vale destacar que esse orçamento líquido executado pelo CNPq representou 75% do total realizado no exercício em exame, conforme pode ser verificado no quadro acima.

Além do ligeiro acréscimo verificado no orçamento do CNPq para o exercício em exame, na comparação com o ano anterior, pode-se mencionar também, entre os fatores explicativos desse desempenho, a crescente ampliação e consolidação dos vários fundos setoriais em operação, criados com a finalidade específica de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores especialmente selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Em 2007, foram 13 fundos setoriais em atividade, com volume total de recursos empenhados 26% superior ao de 2006 que, por sua vez, havia extrapolado o desempenho de 2005 em 35%.



No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, é marcante a preponderância do programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, responsável por empenhos no valor de R\$ 657,1 milhões em 2007. Na comparação com o ano anterior, o valor empenhado apresentou igual percentual de aumento (5%), mantendo a participação desse programa em 55% do total executado pelo CNPq no exercício em exame. Esse programa, conforme já mencionado, é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades.

Somando-se aos valores acima mencionados aqueles investidos com recursos dos fundos setoriais, para a capacitação de recursos humanos, nos últimos três anos (respectivamente, R\$ 68,7 milhões, R\$ 65,8 milhões e R\$ 42,3 milhões), tem-se a evolução de R\$ 667,5 milhões em 2005 para R\$ 692,7 milhões em 2006 e R\$ 699,4 milhões em 2007, indicando um acréscimo de 5% no período.

Por sua vez, a distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, responsável por 57% do total do programa de Capacitação e 31% do investimento total realizado pelo CNPq.

O segundo maior programa, em volume de recursos investidos em 2007, continuou sendo o de Promoção do Conhecimento Científico e Tecnológico (0461), com R\$ 147,1 milhões, ou 11% do total. Na comparação com o ano anterior, o empenho de recursos para este programa apresentou evolução da ordem de 14% que, por sua vez, havia registrado 22% de acréscimo, relativamente a 2005. Outra vez, o significativo aumento de 78% no empenho de recursos do fundo setorial CT-INFRA contribuiu para esse avanço, uma vez que o orçamento das ações tende a se manter estável durante a vigência de um Plano Plurianual, sendo eventualmente alterado em decorrência da obtenção de créditos suplementares.

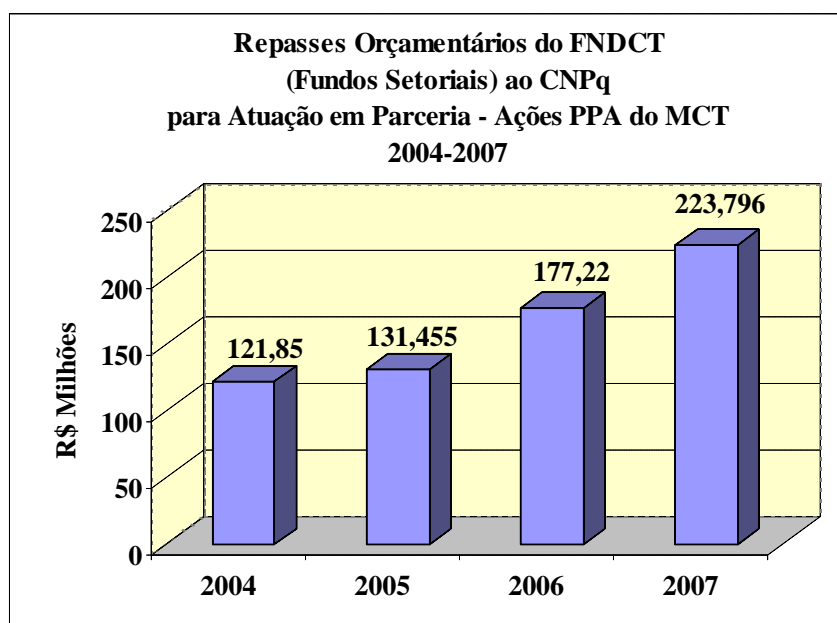
As três principais ações deste programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 54,5 milhões (37%); a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio, com R\$ 28,8 milhões (20%); e o Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com R\$ 28,7 milhões (20%) em investimentos, somaram, em conjunto, 77% do total investido pelo programa no exercício em exame, resultado que confirma tendência à desconcentração observada nos três últimos anos, com 84% em 2006 e 89% em 2005. Por meio dessas três ações, o CNPq realiza seus investimentos de maior peso, no fomento à pesquisa científica e tecnológica, captando propostas via Edital Universal e outros editais, apoiando pesquisas no âmbito de 34 institutos do Milênio (iniciativa já em sua segunda fase de implantação), financiando grupos de excelência em todo o País, em parceria com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e, também, apoiando grupos emergentes, visando contribuir para que se consolidem e atinjam patamares crescentes de excelência.

Considerado individualmente, o programa Ciência, Tecnologia & Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE (1388), resultado de um processo de ampla reformulação daquele anteriormente denominado 0463 - Inovação e Competitividade, continuou em terceiro lugar, com empenho total da ordem de R\$ 177,4 milhões em investimentos, ou 14% do total despendido em 2007. Esse valor excedeu em

14% aquele empenhado em 2006. Cabe ressaltar que este total inclui os valores empenhados para as ações dos diversos fundos setoriais, desenvolvidos no âmbito do programa, cujos recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e repassados ao CNPq pela FINEP, mediante convênio estabelecido para esta finalidade.

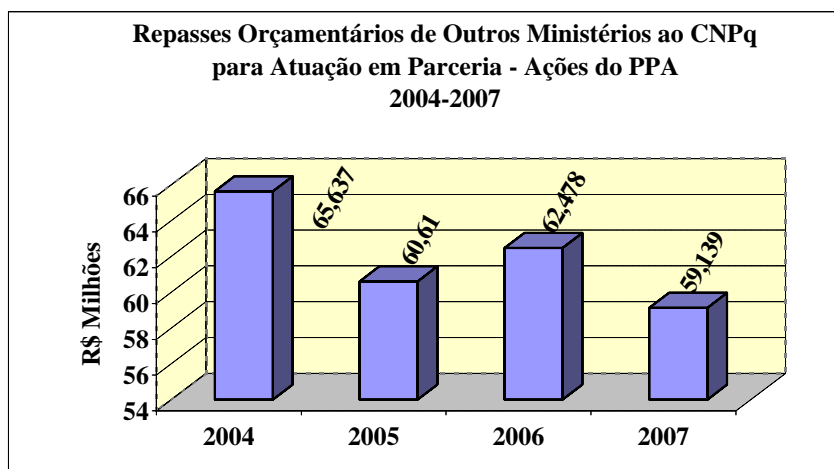
Cumprir esclarecer que a única ação do CNPq neste programa representou 6% do total acima mencionado. Os 94% restantes são provenientes (a) dos seguintes fundos setoriais executados no contexto do Programa CT&I para a PITCE, em ordem decrescente de empenhos no exercício: 1) o CT-PETRO; 2) o CT-SAÚDE; 3) o CT-INFO; 4) o FVA; 5) o CT-AGRO; 6) o CT-ENERG; 7) o CT-BIOTEC; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AQUAVIÁRIO; e 11) o CT-AERO. b) repasses orçamentários, para execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do MCT.

Empenho de recursos pelo CNPq, repassados pelo FNDCT/FINEP (Fundos Setoriais):



Em 2007, foram lançados 28 editais envolvendo recursos dos fundos setoriais, para captação de propostas relacionadas a temas definidos como prioritários e estratégicos para a PITCE. No período 2004-2007, verificou-se o lançamento de 100 editais ou, em média, 25 por ano.

Empenho de recursos pelo CNPq, repassados por outros ministérios, para atuação em parceria:



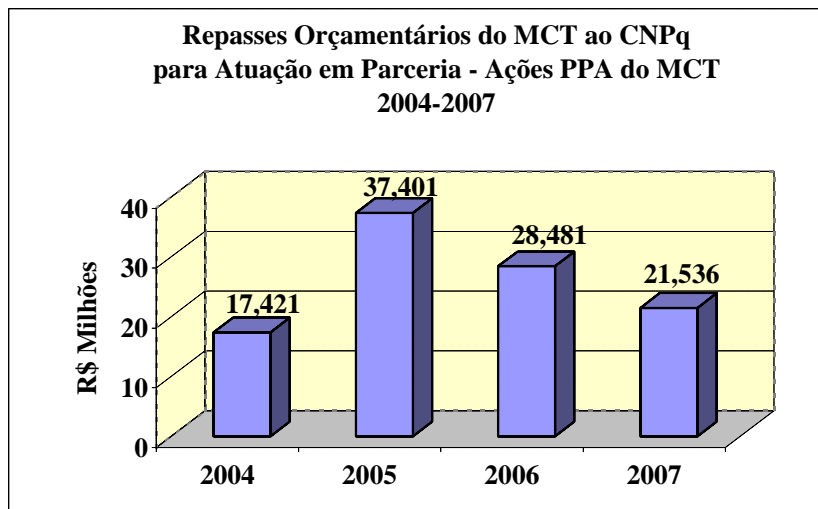
Em 2007, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas do PPA atribuídas a outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos de R\$ 59,1 milhões, equivalentes a 6% do total investido. Esse valor caracterizou um recuo da ordem de 5% em relação àquele executado em 2006. Entretanto, a observação dessa modalidade de atuação (via convênios), ao longo dos quatro anos de vigência desse PPA, aponta um gasto total da ordem de R\$ 247,9 milhões ou, em média, R\$ 62 milhões por ano.

Entre as parcerias de maior peso, considerando-se o volume de recursos envolvidos, destacam-se aquelas estabelecidas com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Agricultura e Produção Agropecuária. Outra parceria a ser salientada refere-se àquela envolvendo o CNPq e a CAPES/MEC, não apenas em função da afinidade e complementaridade entre as esferas de atuação das referidas agências, mas principalmente em decorrência do fato de esta parceria vir se estreitando e ampliando a cada ano, buscando fortalecer a atuação de ambas, no que concerne à execução da Política de Formação de Recursos Humanos de alto nível para o País. Em 2007, cumpre destacar o segundo ano de parceria para o apoio à publicação de revistas de divulgação científica, tecnológica e de inovação e, especialmente, a implantação do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), com o lançamento de um edital envolvendo recursos das duas agências e do FNDCT da ordem de R\$ 37,3 milhões, a serem aplicados em 60 meses.

Por outro lado, no que toca às ações pertencentes a programas de outros ministérios, com execução a cargo do CNPq (PROANTAR, Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional e Gestão da Participação em Organismos Internacionais), registre-se que elas somaram R\$ 785 mil, ou 0,1% do total dos dispêndios em 2007.

Esta categoria de realizações (parceria interministeriais) é detalhada neste relatório no contexto dos programas e ações pertinentes.

Empenho de recursos pelo CNPq, repassados pelo MCT, para atuação em parceria:



Por sua vez, os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do ministério, totalizaram R\$ 21,5 milhões, representando 2% da execução total do CNPq no período. Na comparação com 2006, esses repasses repetiram o percentual de diminuição (24%) relativamente ao exercício de 2005. Considerando-se a vigência total desse PPA, os repasses somaram R\$ 104,8 milhões no período, ou R\$ 26,2 milhões por ano, em média.

Finalmente, um comentário sobre os gastos da área administrativa.

Em 2007, o valor empenhado de R\$ 111,959 milhões representou 10% dos empenhos orçamentários totais, não registrando alteração significativa quanto ao valor de 2006 (R\$ 110,102 milhões).

Os empenhos destinados a gastos com Previdência de Inativos e Pensionistas da União (R\$ 32,380 milhões) assim como os valores empenhados no programa Apoio Administrativo (R\$ 79,579 milhões) mantiveram-se nos mesmos patamares daqueles verificados no ano anterior.

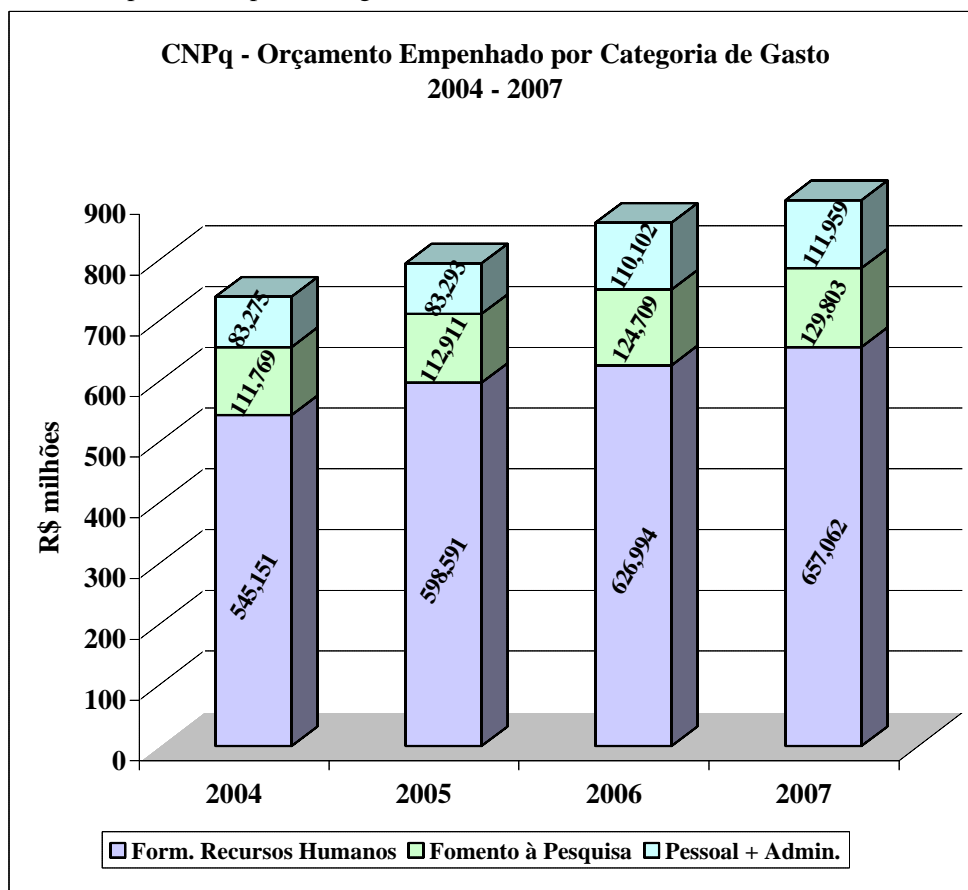
Do total despendido pelo programa Apoio Administrativo (R\$ 79,579 milhões), R\$ 43,770 milhões (55%) foram alocados à remuneração de pessoal ativo da União; R\$ 9,037 milhões (11%) para contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; e R\$ 21,857 milhões (27%) para despesas relacionadas a serviços administrativos.

Considerando-se o total de gastos da área administrativa relativamente ao empenho de recursos exclusivamente do CNPq (R\$ 898,818 milhões), isto é, excetuando-se repasses

dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios, os R\$ 111,959 milhões representaram 12,4%, o gasto com servidores ativos (R\$ 43,770 milhões) e com inativos e pensionistas (R\$ 32,380 milhões) atingiu os percentuais de 4,9% e 3,6% do total, respectivamente.

O gráfico a seguir indica a distribuição do orçamento do CNPq, e respectivos valores empenhados no período, por categorias essenciais de gastos:

- a) Formação de recursos humanos (concessão de bolsas);
- b) Fomento a pesquisa; e,
- c) Despesas com pessoal e gastos administrativos.



Os Fundos Setoriais no CNPq em 2007

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2006 - 2007								
RECURSOS HUMANOS + FOMENTO								
FUNDO SETORIAL	Distribuição Dispendios	2006 ¹			FUNDO SETORIAL	2007 ² (*)		
		Total RH X Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%		Total RH x Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%
CT-HIDRO	RH	7.944	27.166	15	CT-PETRO	3.218	37.463	17
	Fomento	19.222				34.245		
CT-PETRO	RH	13.288	26.704	15	CT-HIDRO	3.953	35.706	16
	Fomento	13.416				31.753		
CT-ENERG	RH	8.829	21.732	12	CT-INFRA	4	31.664	14
	Fomento	12.903				31.660		
CT-SAÚDE	RH	7.351	19.179	11	CT-SAÚDE	2.075	28.301	13
	Fomento	11.829				26.225		
CT-INFRA	RH		17.787	10	CT-INFO	2.004	20.476	9
	Fomento	17.787				18.472		
CT-AGRO	RH	5.048	14.281	8	FVA	13.482	18.502	8
	Fomento	9.233				5.020		
FVA	RH	13.177	14.181	8	CT-AGRO	4.530	14.345	6
	Fomento	1.004				9.815		
CT-INFO	RH	3.720	14.168	8	CT-ENERG	6.341	11.817	5
	Fomento	10.448				5.476		
CT-BIO	RH	2.934	11.200	6	CT-BIO	2.126	11.388	5
	Fomento	8.267				9.262		
CT-AMAZ	RH		4.592	3	CT-AMAZ	2.325	7.344	3
	Fomento	4.592				5.018		
CT-MINERAL	RH	1.209	2.441	1	CT-MINERAL	673	4.088	2
	Fomento	1.232				3.414		
CT-AERO	RH	1.143	1.143	1	CT-AQUAVIÁRIO	524	1.554	1
	Fomento					1.030		
CT-AQUAVIÁRIO	RH	921	2.423	1	CT-AERO	1.001	1.148	1
	Fomento	1.502				147		
CT-ESPACIAL	RH	223	223	0,1	CT-ESPACIAL			0
	Fomento							
TOTAL 2006	RH	65.785	177.220	100	TOTAL 2007	42.258	223.796	100
	Fomento	111.435				181.538		

Fonte: CNPq/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (1) Janeiro/2007; (2) Janeiro/2008.
 (*) Em decorrência de reformulação do PPA 2004-2007, a partir de 2007, deixou de haver uma ação específica para capacitação de RH e outra para fomento.

O quadro acima mostra, para os dois anos em análise, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispêndios entre as duas destinações (RH ou fomento). Em 2006, durante o processo anual de revisão do PPA, decidiu-se por atribuir a cada fundo setorial apenas uma ação, no âmbito da qual são executadas tanto as ações de capacitação quanto as de fomento, diferentemente da situação vigente até então. Não obstante, essa mudança não impediu uma adequada comparação com o ano anterior, entre as duas destinações (RH ou fomento).

O CNPq empenhou R\$ 223,796 milhões dos fundos setoriais em 2007, para o cumprimento de compromissos atinentes a 13 dos 15 fundos em execução no período (não houve empenho de recursos para atividades do CT-ESPACIAL), como se pode observar no quadro acima. Tal montante representou um crescimento de 26% relativamente aos R\$ 177,220 milhões despendidos no ano anterior que, por sua vez, caracterizara evolução de 35% sobre os R\$ 131,455 milhões despendidos em 2005.

Como se pode observar no quadro anterior, alguns fundos apresentaram maior empenho de recursos ao passo que outros retrocederam neste aspecto, relativamente ao ano anterior. Essa variação é normal e decorre de alguns fatores, entre os quais podem ser mencionados: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; alteração no que se refere à escolha de setores a serem enfatizados, ou na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos desenvolvidos por encomenda do referido Comitê.

Um exemplo dessa variabilidade pode ser encontrado no fato de que, em 2005 e 2006, verificara-se uma significativa predominância no apoio direcionado a questões relativas ao setor hídrico, o que colocou o CT-HIDRO na primeira posição em empenho de recursos durante aquele biênio. Por sua vez, o empenho de 2007, adicionalmente às questões atinentes ao setor hídrico, que continuaram tendo forte presença, destacou temas e aspectos relacionados à esfera de atuação da questão energética, com ênfase em editais voltados à pesquisa e inovação em Biocombustíveis e, também, o setor que abrange Microeletrônica, Computação, Tecnologia da Informação e assuntos afins.

Em 2007, a distribuição dos gastos entre capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e despesas de capital e custeio (fomento) para projetos ou atividades apresentou a proporção de 19% e 81%, respectivamente, intensificando um pouco mais a tendência para o lado do fomento. Nos dois anos imediatamente anteriores, essa proporção havia sido de 37% *versus* 63% em 2006 e 52% *versus* 48% em 2005, quando o empenho para capacitação havia superado ligeiramente aquele destinado ao fomento.

Em 2007, o CNPq lançou 28 editais relativos a ações verticais e transversais dos fundos setoriais, dos quais 20 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Juntos, esses editais propiciaram a contratação de cerca de 502 projetos. Destaque-se ainda que recursos dos fundos setoriais viabilizaram a contratação adicional de 2.078 projetos, selecionados a partir do **Edital Universal 15/2007**.

O perfil temático das propostas contempladas pelos editais dos fundos setoriais pode ser classificado no âmbito das três categorias abaixo indicadas:

❖ **Capacitação e / ou fixação de Recursos Humanos:**

- 01 (um) edital para fixação de recursos humanos *de interesse dos Fundos Setoriais* (35 projetos).
- 02 (dois) editais para cursos em **Biotecnologia**: a) no âmbito do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia – CBAB (09 projetos); b) cursos de curta duração em **Biotecnologia aplicada à Bioindústria**.
- 01 (um) edital para **recursos humanos para o Setor de Biocombustíveis** (40 projetos).
- 02 (dois) editais relacionados ao **Setor de Informática**, sendo 01 para **conceder bolsas de Mestrado e Doutorado** a projetos **na área de Microeletrônica** (30 projetos) e 01 para capacitar **Recursos Humanos para a cadeia produtiva de Tecnologia da Informação - TI** (45 projetos).
- 01 (um) edital para recursos humanos de interesse do **Setor de Recursos Hídricos**: especialização à distância e cursos presenciais de curta duração (12 projetos).
- 03 (três) editais, sendo um destinado à **inserção de pesquisadores nas empresas**; outro **relacionado ao Plano Nacional de Pós-Doutorado**; e um para **formar mestres e doutores no âmbito do Plano de Ação: CT&I para o Desenvolvimento Nacional** (todos com resultado previsto para 2008).

Total: 10 Editais – 171 projetos.

❖ **Consolidação da Infra-estrutura de grupos de pesquisa e laboratórios:**

- 01 (um) edital para **projetos de PD&I voltado à melhoria da infra-estrutura laboratorial em Nanotecnologia** (12 projetos).
- 01 (um) edital para a **criação de facilities** para suporte **a áreas fundamentais da cadeia produtiva de desenvolvimento de fármacos e medicamentos** (03 projetos).
- 01 (um) edital para **consolidação de Pós-graduação em Engenharia de Software** (08 projetos).

Total: 03 Editais – 23 projetos.

❖ **Apoio à pesquisa científica, tecnológica, inovação e eventos:**

- 01 (um) edital para projetos de **pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel** (46 projetos).
- 01 (um) edital para a **formação de um consórcio nacional de estudos genômicos em Soja** (01 projeto).
- 01 (um) edital para **jovens pesquisadores para P&D em Nanociência e Nanotecnologia** (45 projetos).

- 02 (dois) editais *de interesse do Setor de Informática*, sendo um para projetos relacionados aos *Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016* (49 projetos) e 01 para *elaboração de plano de viabilidade técnica e comercial em empresas por meio de Microeletrônica* (28 projetos).
- 03 (três) editais em temas relacionados à *Saúde*, abordando PD&I em *Saúde da Mulher* (46 projetos); *bioprodutos de uso terapêutico* (13 projetos); e *equipamentos para diagnóstico e tratamento médico-hospitalar* (09 projetos).
- 02 (dois) editais abordando aspectos relacionados a *recursos hídricos*: (a) hidrodinâmica, *qualidade da água, gestão de águas interiores*, sistemas estuarinos e zonas costeiras; *mapeamento de sensibilidade ambiental a óleo em zona costeira e marinha* (11 projetos); (b) *racionalização do uso de água* em meio rural (41 projetos). Além desses, recursos do CT-HIDRO ainda financiaram projetos em áreas de interesse, no âmbito dos editais do PROSUL e do PROÁFRICA (09 e 10 projetos, respectivamente).
- 01 (um) edital para *difusão e popularização da ciência e tecnologia* (resultado previsto para 2008).
- 01 (um) edital para propostas de *visitas exploratórias, projetos conjuntos e eventos em CT&I* no âmbito da *cooperação Brasil-Índia* (resultado previsto para 2008).

Total: 12 Editais – 308 projetos.

4. Gestão de Programas e Ações

Apresentação

O detalhamento das atividades e realizações do CNPq, para o exercício em exame, será relatado por programa, estruturado do seguinte modo:

Programas Finalísticos do MCT (com ações formalmente atribuídas ao CNPq ou não, a saber):

0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa* (todas as ações executadas pelo CNPq).

0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico* (05 ações executadas pelo CNPq).

1122 - *Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para Natureza e Clima* (02 ações do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT).

1388 - *C,T&I para a Política Industrial, Tecnol. e de Comércio Exterior – PITCE*. (01 ação do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT e do FNDCT, relativas aos fundos setoriais, alocadas neste programa).

0471 - *C&T para Inclusão Social* (execução, em parceria, de ações do MCT)

0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia* (01 ação do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT).

Com o intuito de promover uma visão global e mais integrada, na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, são mencionadas nessa parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente (ou não) ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq. Em 2007, deu-se continuidade a parceria com o MPOG, caracterizada por execução de atividade relacionada ao programa 1008, indicado abaixo.

0472 – *Proantar* (Min. Defesa) – execução de 01 ação pelo CNPq.

0812 - *Competitividade das Cadeias Produtivas* (MDIC) – execução de 01 ação pelo CNPq.

1008 – *Inclusão Digital* (MPOG) – execução, em parceria, de atividade no âmbito de ação deste programa.

Programas Padronizados

0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

0681 – *Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)*

0750 - *Apoio Administrativo*

Demais Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq.

Indicadores

No contexto do PPA, o CNPq tem por atribuição apurar indicadores referentes a 06 (seis) aspectos, 05 (cinco) dos quais relacionados ao programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e 01 (um) ao programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Tecnológico, identificados abaixo:

a) **Programa 0460** – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa:

1) **Dados do Indicador:** Índice de Produtividade Científica dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Periodicidade: Bianual.

Unidade de medida: Índice numérico.

Fórmula: Relação entre o escore médio de produtividade científica dos pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa que receberam bolsa de Produtividade em Pesquisa do Programa e o escore médio de produtividade científica de todos os pesquisadores doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (por definição, 50).

Último índice apurado disponível: Indicador em processo de apuração.

Método de aferição: Esse índice depende da primeira etapa da Estratificação dos grupos de pesquisa, que é realizada após cada censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa. O último censo teve sua coleta encerrada em dezembro de 2006 e somente em fins de 2007 seus

resultados, parciais, foram divulgados. No início de março de 2008, os trabalhos para a realização da estratificação ainda não foram iniciados. A Assessoria de Estatística do CNPq, responsável pelo cálculo desse e de outros indicadores, está dependendo da disponibilização, por parte da área de informática, de algumas ferramentas imprescindíveis à finalização dessas tarefas.

2) Dados do Indicador: Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam.

Periodicidade: Bianual.

Unidade de medida: Índice numérico.

Fórmula: Relação percentual entre o número de ex-bolsistas de doutorado do Programa que titularam sobre o número total de ex-bolsistas de doutorado do Programa. $100 * \frac{n^{\circ} \text{ ex-bolsistas de Doutorado do CNPq que receberam a última mensalidade no período (t-5) a (t-1) e se titularam no doutorado entre (t-5) a (t-1)}{n^{\circ} \text{ total de ex-bolsistas de Doutorado no período (t-5) a (t-1)}}$

Último índice apurado disponível: 64%.

Ano t = 2006 (ano t diferente de 2008, tendo em vista que ainda não há disponibilidade dos dados de titulados referentes a 2006 e 2007).

Método de aferição: Para esse indicador, são utilizados os dados de titulados fornecidos pela CAPES, que normalmente divulga no ano seguinte os resultados coletados no ano anterior. Eventualmente, pode haver problemas que geram atrasos como houve com o levantamento de 2004 (o CNPq só recebeu os dados de 2004 em 2007). Em 2007, a CAPES enviou ao CNPq, junto com os dados de 2004, os de 2005 e 2006, sendo que estes últimos, relativos a 2006, ainda não foram carregados no CNPq.

Os dados dos alunos titulados em 2007 ainda não foram divulgados pela CAPES.

3) Dados do Indicador: Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Periodicidade: Bianual.

Unidade de medida: Percentagem.

Fórmula: Relação percentual entre o número de pesquisadores doutores e o número total de pesquisadores, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: $100 * \frac{N^{\circ} \text{ de pesquisadores doutores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t}}{N^{\circ} \text{ total de pesquisadores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t}}$

Índice apurado em 2006: 64%.

Último índice apurado: 64% (Ano t = 2008).

Método de Aferição: Esse indicador é bianual, tendo em vista o mesmo intervalo de tempo na realização dos censos do Diretório. Ele só pode ser calculado depois da apuração dos resultados de cada censo. A última apuração desse indicador foi feita em fins de 2007, sendo 2006 o ano de referência do indicador.

4) Dados do Indicador: Taxa de Egressos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Programas de Pós-Graduação.

Periodicidade: Anual.

Unidade de medida: Percentagem.

Fórmula: Relação percentual entre o número de egressos do PIBIC que se titularam na pós-graduação sobre o número total de egressos do PIBIC.

Índice apurado em 2005: 25%.

Último índice apurado: 33% - (Ano t = 2007) Considerou-se apenas o subconjunto de ex-bolsistas que ingressou na pós-graduação com bolsa do CNPq ou da CAPES, que é a informação disponível na base de dados do CNPq.

Método de aferição: Para esse indicador, são utilizados os dados de titulados e de ex-bolsistas fornecidos pela CAPES, que normalmente disponibiliza no ano seguinte os resultados do ano anterior.

5) **Dados do Indicador:** Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa Cadastrados como Pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Periodicidade: Anual.

Unidade de medida: Porcentagem.

Fórmula: Relação percentual entre o número de ex-bolsistas de doutorado do Programa sobre o número de pesquisadores doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa. $100 * \frac{\text{n}^\circ \text{ de ex-bolsistas de Doutorado do Programa que receberam a última mensalidade no período (t-9) a (t-4)}}{\text{n}^\circ \text{ de pesquisadores doutores presentes no Diretório dos Grupos de Pesquisa no último censo anterior ao ano t.}}$

Índice apurado em 2005: 50%.

Último índice apurado: 47% (t= 2008).

Método de aferição: Esse indicador é bianual e seu cálculo se dá a partir da apuração dos resultados de cada censo.

b) **Programa 0461** – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

1 - Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores apoiados com Auxílio à Pesquisa concedido pelo CNPq.

Periodicidade: Bianual.

Fórmula de cálculo: Relação entre o escore médio da produção científica dos pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa que receberam Auxílio à Pesquisa (APQ) do CNPq e o escore médio da produção de todos os pesquisadores doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (por definição, 50).

Último índice apurado disponível: Indicador em processo de apuração.

Método de aferição: Esse índice depende da primeira etapa da Estratificação dos grupos de pesquisa, que é realizada após cada censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa. O último censo teve sua coleta encerrada em dezembro de 2006 e somente em fins de 2007 seus resultados, parciais, foram divulgados. No início de março de 2008, os trabalhos para a realização da estratificação ainda não foram iniciados. A Assessoria de Estatística do CNPq, responsável pelo cálculo desse e de outros indicadores, está dependendo da disponibilização, por parte da área de informática, de algumas ferramentas imprescindíveis à finalização dessas tarefas.

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no País
Gerente do Programa	Dr. Marco Antonio Zago
Gerente Executivo	Celeste Stefaisk Nunes
Indicadores ou parâmetros utilizados (Fonte: MPOG/SIGPLAN).	<ol style="list-style-type: none">1. Taxa de produtividade científica dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq;2. Taxa de bolsistas de doutorado do programa (0460) que titularam no País;3. Taxa de doutores em relação aos pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa;4. Taxa de egressos do PIBIC em programas de pós-graduação;5. Taxa de ex-bolsistas de doutorado do programa 0460 cadastrados como pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.
Público-alvo (beneficiário)	Pesquisadores e estudantes de nível superior; universidades e centros de pesquisa, públicos e privados.

A distribuição do orçamento executado pelo CNPq nesse programa representou 55% do total investido em 2007, na implementação de suas ações, segundo o PPA, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa				
Ação	2006		2007	
	Dispêndio R\$ x mil correntes	%	Dispêndio R\$ x mil correntes	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	161.617	25,8	160.791	24,5
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	355.607	56,7	373.411	57
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	67.485	10,8	85.539	13
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	32.581	5,2	27.581	4
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	9.704	1,5	9.740	1,5
Total	626.994	100	657.062	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o dispêndio total de 2007 para este programa apresentou uma evolução de 5% relativamente ao executado no ano anterior.

A observação do quadro acima permite verificar, na comparação com os valores do ano anterior, que a ação 0902 (Bolsas de Iniciação Científica), cujo empenho havia avançado 19% em relação a 2005, mais uma vez, apresentou razoável percentual de crescimento (26,8%), seguida da ação 0901 (Formação e Qualificação de Pesquisadores),

cuja evolução no empenho de recursos para sua execução foi de 5% no período em exame. Tal desempenho resultou de uma suplementação orçamentária de R\$ 22 milhões, conferida ao programa, dos quais R\$ 9 milhões e R\$ 13 milhões foram alocados às referidas ações, respectivamente. Por outro lado, os recursos empenhados para a ação 0903 (Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial) registraram decréscimo de 15%. Por sua vez, o empenho orçamentário para as ações 0900 (Bolsas de Estímulo à Pesquisa) e 2272 (Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos) permaneceram praticamente estáveis.

A concessão de Bolsas de Formação e Qualificação continuou predominante, no contexto do programa, mantendo sua participação no mesmo patamar do ano anterior (57%). Em 2004, essa participação havia sido de 51%, em 2005, correspondeu a 55,5% e em 2007, a 56,7% do total do programa.

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Aumentar a produção e a produtividade científica e tecnológica, na geração de conhecimentos, no estímulo ao engajamento de pesquisadores produtivos em projetos de relevância científica, social e econômica, na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, nas universidades, nos institutos de pesquisa e nas empresas, preparando a sociedade para os novos desafios de uma economia crescentemente globalizada, intensiva em conhecimento e altamente competitiva.
Descrição	Concessão de bolsas de pesquisa, de caráter científico e/ou tecnológico, de diversas modalidades: Produtividade em Pesquisa – PQ; Apoio Técnico – AT; Desenvolvimento Científico Regional – DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – SET.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico - CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais; Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência - GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - PQ; Desenvolvimento Científico Regional - DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Pesquisador Visitante Estrangeiro – PVE. Por sua vez, as modalidades Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional – MDT (modalidade especialmente definida para atendimento de convênio com o INMETRO) e Fixação de

Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais – SET são destinadas à pesquisa tecnológica. A modalidade Apoio Técnico – AT é concedida para as duas categorias.

CNPq – 0900 – Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2006-2007					
Metas e resultados da ação em 2007					
Previstas		Realizadas			
Física	Financeira	Física		Financeira	
12.100	R\$ 161.743.036,00	12.286		R\$ 160.791.234,99	
Modalidade		Bolsas-ano 2006		Bolsas-ano 2007	
		Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ		9.073	79,4	9.810	79,8
Desenvolvimento Científico Regional – DCR		419	3,7	288	2,3
Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional - MDT		6	0,1	0	0
Recém-Doutor – RD (*)		23	0,2	0	0
Pesquisador Visitante – PV		64	0,6	69	0,6
Fixação de Doutores – FIX		13	0,1	4	0,0
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais – SET		108	0,9	111	0,9
Apoio Técnico – AT		1.727	15	2.003	16,3
Total		11.433	100	12.286	100,0

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
(*) Modalidade descontinuada; substituída por Pós-Doutorado Júnior - PDJ e Pós-Doutorado Sênior – PDS.
Para 2007 os números são preliminares.

O quadro acima mostra que a concessão de 12.286 bolsas-ano, em 2007, para o apoio à pesquisa científica, registrou um acréscimo de 7,5%, na comparação com o número do exercício anterior (11.433), superando ligeiramente a meta física prevista para o exercício. Esse número de bolsas-ano representou 22% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no País.

Entre as modalidades contempladas pela ação em análise, as quatro seguintes apresentaram alteração positiva:

- Produtividade em Pesquisa – **PQ** (+8,1%);
- Pesquisador Visitante – **PV** (+7,8%);
- Apoio Técnico – **AT** (16%); e,
- Fixação de RH de interesse dos fundos setoriais - **SET** (+2,8%).

No que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale registrar que, em 2007, cerca de 4.845 pesquisadores (49,4% do total) foram contemplados com o “Grant” ou Bolsa-prêmio.

A análise da distribuição das bolsas por modalidades, concedidas nessa ação, evidencia a preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por mais de dois terços da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (76% em 2005, 79% em 2006 e 80% em 2007).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações

em revistas de grande impacto, no País e no exterior. É importante ainda ressaltar que, de acordo com dados atualizados até 2004, e divulgados pelo *Institute for Scientific Information* (ISI), o Brasil é responsável por 1,73% da produção científica mundial.

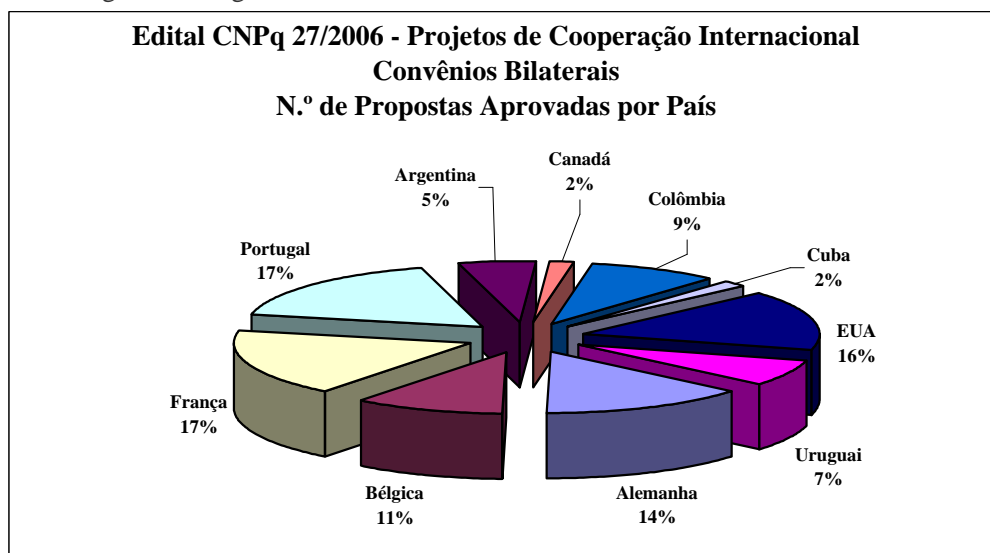
Entre as iniciativas executadas em 2007, na implementação desta ação, registram-se, primeiramente, (I) a divulgação de resultados de editais e/ou chamadas de exercício anterior (2006) previstas para 2007 bem como a sua implementação e, na seqüência, (II) o lançamento dos editais e/ou chamadas do exercício em exame, com seus respectivos resultados.

I – Divulgação dos resultados dos seguintes editais, lançados em 2006 e com previsão de implementação em 2007:

1) Implementação das 132 propostas, aprovadas na 2ª etapa do **Edital CNPq 01/2006** (apoio a eventos científicos), para execução durante o 1º semestre de 2007, sendo 69 propostas em áreas das Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde) e 63 em áreas das Ciências Exatas, da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

2) Divulgação, em fevereiro, dos resultados do **Convênio CNPq/Universidade de Salamanca**, tendo sido selecionados 03 (três) pesquisadores vinculados às seguintes instituições: Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Católica de Salvador (UCSAL) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

3) Divulgação, em abril, dos resultados do **Edital CNPq 27/2006** (apoio a projetos conjuntos de PD&I, no âmbito de Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional), tendo sido selecionadas 55 propostas. A distribuição das propostas aprovadas por país é mostrada no gráfico a seguir.



4) Divulgação, em abril, dos resultados da **Chamada 2006/2007** relacionada ao **Programa CNPq – FULBRIGHT**, elaborado pelo CNPq e pela Comissão Fulbright, objetivando viabilizar a participação de pesquisador/professor de nacionalidade norte-americana, atuante nos Estados Unidos da América, em instituição de ensino e/ou pesquisa brasileira, de modo a contribuir para o desenvolvimento de determinada programação científica, tecnológica e de formação, de curta duração, por meio das seguintes atividades: cursos no âmbito de programas de pós-graduação; seminários, *workshops* ou conferências; e treinamento de professores de nível superior, nas áreas de Administração Pública, Arqueologia, Ciência da Informação, Meio Ambiente e Saúde Pública. Foram selecionadas 08 candidaturas, sendo que as visitas dos pesquisadores selecionados deviam ocorrer entre 1º de junho de 2007 a 1º de junho de 2008. A distribuição das candidaturas aprovadas, por áreas de conhecimento e região, podem ser conferidas nos quadros a seguir.

Chamada CNPq / Comissão Fulbright 2007-2008	
Resultados	
Áreas de pesquisa contempladas	Nº de Pesquisadores
Ciências da Informação	2
Meio Ambiente	5
Saúde Pública	3
TOTAL	10
Fonte: CNPq/ASCIN - Comissão Fulbright. Fevereiro/2008.	

Chamada CNPq / Comissão Fulbright 2007-2008				
Resultados por Região e Instituição				
Região	C. da Informação	C. Ambientais	Saúde Pública	Total
Centro-Oeste (UFGO)	1	1	0	2
Nordeste (UFPB e FIOCRUZ/BA)	1	0	1	2
Norte	0	0	0	0
Sudeste (UFRJ, FIOCRUZ/RJ, UNESP, UFMG e USP)	0	4	2	6
Sul (UFRGS)	0	0	0	0
Total	2	5	3	10
Fonte: CNPq/ASCIN – Comissão Fulbright. Fevereiro/2008.				

5) Divulgação, em maio, das propostas aprovadas a partir do **Edital CNPq/CIAM (Colaboração Interamericana em Materiais) 34/2006**. Foram selecionadas 05 (cinco) propostas para contratação, sendo 02 da Universidade de São Paulo (USP) em colaboração com Argentina e Canadá; 01 da Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR) em parceria com Argentina e Chile; 01 proposta do Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA/SP) com Estados Unidos e México; e 01 da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ) com Chile e Estados Unidos.

6) Divulgação, em junho, dos resultados referentes à **Chamada CNPq/IAS (Institut Aéronautique et Spatial) 2006** (Especialização em Aeronáutica e Aeroespacial). Foram selecionados 04 (quatro) candidatos.

II – Lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas em 2007:

1) **Edital CNPq 02/2007** - seleção pública de propostas para promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos ou de Inovação, com a finalidade de *apoiar a realização no país de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de âmbito nacional ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia ou Inovação*, que viessem a ocorrer no período de 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2008.

Público-alvo: pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Institutos ou Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos; ou Dirigentes de Associação Científica ou Tecnológica de âmbito nacional e sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) provenientes do Tesouro Nacional, Programa 0460, Ação 0900, PI 8233, para despesas de custeio, sendo R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) para eventos contratados no segundo semestre de 2007 e R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) para eventos contratados no primeiro semestre de 2008.

As propostas enquadraram-se em uma das seguintes faixas, de acordo com a natureza do evento:

Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos – valor não fixado.

Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 15 mil*

Eventos regulares de médio porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 50 mil*

Eventos regulares de grande porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 150 mil*

(*) Elegíveis apenas as sociedades científicas que cobram anuidade de seus sócios e/ou taxa de participação no evento.

Prazo de Execução dos Projetos: até 12 (doze) meses, contados a partir da primeira liberação dos recursos.

Resultados para o 2º semestre de 2007: Foram selecionadas 244 propostas, sendo 82 de eventos relacionados às Ciências da Vida e 162 no campo das Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Resultados para o 1º semestre de 2008: para esta etapa, foram selecionadas outras 227 propostas, sendo 106 para eventos relacionados às Ciências da Vida e 121 para o total das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.

2) **Edital CNPq nº 004/2007** - seleção pública de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, no âmbito dos Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional, com o objetivo de *apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e instituições financiadoras estrangeiras*.

Linhas de Apoio / Temas / Prazos de execução:

PAÍS	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Áreas/Temas de Interesse Conjunto	Duração Máxima
Alemanha	BMBF/IB-DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.) www.dlr.de	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação e Comunicação; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Sustentável (energia e tecnologia ambiental, proteção do clima, uso de recursos biológicos, agricultura e silvicultura sustentável e sistemas de produção).	36 meses
Alemanha	DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft) www.dfg.de	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Ciências da Saúde; Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável; Ciências Humanas e Sociais.	24 meses
Argentina	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) www.conicet.gov.ar	Tecnologias da Informação e Comunicação; Agropecuária; Novos Materiais; Tecnologias Limpas; Recursos Renováveis e não-Renováveis; Energia Nuclear.	24 meses
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique) www2.fnrs.be	Ciências Aplicadas; Ciências Biomédicas; Ciências Químicas; Ciências Humanas e Sociais; Ciências Físicas e Matemáticas; Ciências da Terra, Oceano e Atmosfera; Ciências Espaciais.	24 meses
Chile	CONICYT (Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica) www.conicyt.cl	Biotecnologia; Aquicultura e Pesca; Ciência e Tecnologias Marinhas; Fruticultura e Viticultura; Astrofísica, Física e Matemática; Genômica e Proteômica; Tecnologias de Informação e Comunicação; Energia; Mineração; Agricultura e Indústria Alimentar.	24 meses
Colômbia	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas") www.colciencias.gov.co	Agroindústria e Transferência de Tecnologia Agrícola; Farmacologia de Produtos Naturais; Biotecnologia, Recursos Genéticos e Biodiversidade; Desenvolvimento Sustentável na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas; Nanotecnologia; Gestão Tecnológica; Ciências dos Materiais; Ciências da Saúde; Biocombustíveis e Ciências Sociais.	24 meses
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas) www.conicit.go.cr	Biotecnologia; Biodiversidade; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de Ciências; Matemática; Química e Física	24 meses
Cuba	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente) www.mes.edu.cu	Nanotecnologia; Energia Renovável; Rádio-Fármacos.	36 meses
Espanha	CSIC (Consejo de Investigaciones Científicas) www.csic.es	Ciências Sociais; Biologia e Biomedicina; Recursos Naturais; Ciências Agrárias; Ciência e Tecnologias Físicas; Ciência e Tecnologia de Materiais; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Química.	24 meses

EUA	NSF (National Science Foundation) www.nsf.gov	Engenharias; Física; Química; Matemática Aplicada; Astronomia; Ciências Sociais; Impactos Sócio-Ambientais; Ciências Biológicas; Nanotecnologia; Tecnologias da Informação e Comunicação.	36 meses
França	INRIA (Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique) www.inria.fr	Engenharia de Software; Robótica; Interação Humano-Computador, incluindo Processamento de Linguagem Natural; Sistemas de Computação: arquiteturas e redes; Algoritmos/Combinatória; Processamento Paralelo e Distribuído; Bancos de Dados e Modelagem Conceitual; Sistemas de Informação; Processamento de Imagens; Bioinformática.	36 meses
França	CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique) www.cnrs.fr	Biodiversidade; Genoma; Células-Tronco; Nano e Micro-estruturas; Tecnologia da Informação; Matemática; Catálise; Materiais; Ciências Humanas e Sociais.	24 meses
México	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología) www.conacyt.mx	Biodiversidade, Agricultura, Energia, Materiais Avançados, Telecomunicações, Arqueologia, Biotecnologia Agrícola e Meio-Ambiente.	24 meses

Observações:

a) No âmbito do Convênio CNPq/CNRS (França), também seriam aceitos projetos na modalidade Projetos Internacionais de Cooperação Científica (PICS), com duração de 36 meses; as equipes de pesquisa brasileiras e francesas envolvidas deviam ter cooperado anteriormente e produzido publicações científicas ou tecnológicas conjuntas.

b) Candidatos que submetessem propostas no âmbito do Convênio CNPq/NSF (EUA) deviam comunicar ao CNPq a qual dos programas da NSF foi apresentado o pedido de colaboração com o Brasil.

Público-Alvo: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas vinculados a instituições estrangeiras.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA 2008/2011.

Valor máximo por projeto: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

Contrapartida: as instituições financiadoras estrangeiras seriam responsáveis pelo custeio de despesas com passagens aéreas, diárias e, no caso de Cuba, despesas com hospedagem, alimentação e transporte para integrantes da equipe no país do convênio.

Situação atual: Este edital recebeu propostas para análise entre final de junho e início de setembro. A divulgação dos resultados deste edital e a contratação das propostas aprovadas estão previstas para ocorrer no início de 2008.

Cumprir registrar que, em 2007, não houve lançamento de Chamada para candidaturas à concessão de bolsas de professor visitante, no âmbito do Convênio de

cooperação entre o CNPq e o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford. Isso se deveu ao fato de o referido convênio encontrar-se temporariamente desativado.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Preparar recursos humanos bem capacitados e qualificados para responder aos desafios intrínsecos à construção de uma nação social e economicamente desenvolvida e, ao mesmo tempo, enfrentar as exigências do novo processo produtivo crescentemente globalizado, intensivo em conhecimento e altamente competitivo.
Descrição	Concessão de bolsas de estudos para formação, treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis e condições: aperfeiçoamento/especialização, mestrado GM, doutorado GD, doutorado-sanduíche SWP e SWE, estágio sênior ESN e pós-doutorado Júnior e Sênior PDJ e PDS, no País e no exterior, em temas e programas de ciência e tecnologia estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução de problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2004-2007.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais; Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apóia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2006-2007				
Metas e resultados da ação em 2007				
Previstas		Realizadas		
Física	Financeira	Física	Financeira	
17.516	R\$ 371.361.411,00	17.761	R\$ 373.410.987,01	
Modalidade	Bolsas-ano 2006		Bolsas-ano 2007	
	Nº	%	Nº	%
Mestrado – GM	7.978	48,5	8.340	48,1
Doutorado – GD	7.427	45,1	7.707	44,4
Doutorado-Sanduíche – SWP	3	0	4	0,0

Pós - Doutorado – PD	120	0,7	21	0,1
Pós-Doutorado Júnior – PDJ	509	3,1	689	4,0
Pós-Doutorado Sênior – PDS	68	0,4	88	0,5
Total no País	16.106	98	16.849	97,1
Aperfeiçoamento – APE	0	0,0	3	0,0
Estágio/Especialização – SPE	2	0,0	0	0,0
Estágio Júnior – EJR	1	0,0	0	0,0
Doutorado – GDE	113	0,7	108	0,6
Doutorado Sanduíche – SWE	85	0,5	140	0,8
Estágio Sênior – ESN	4	0,0	5	0,0
Pós - Doutorado – PDE	150	0,9	229	1,3
Total no Exterior	355	2	485	2,9
Total (País + Exterior)	16.461	100,0	17.355	100,0

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas. Números para 2007 são preliminares.

Em 2007, o número de bolsas-ano implementadas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, foi de 17.355, caracterizando um aumento de 5,4% comparado ao ano anterior. A concessão de bolsas no exterior registrou um acréscimo de 37,3%.

Acrescentando-se ao número das bolsas implementadas, no País e no exterior, as bolsas concedidas por meio da Chamada PEC-PG, do convênio CNPq-CAPES-DAAD e aquelas aprovadas por meio do Cronograma 03 (concessões divulgadas em dezembro), em modalidades desta ação, obteve-se uma leve superação da meta física prevista para o exercício.

No que se refere a bolsas de longa duração, são concedidas bolsas de formação, nas modalidades Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; e Pós-Doutorado Júnior – **PDJ**, Pós-Doutorado Sênior - **PDS** no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduíche – **SWE**; Pós-Doutorado - **PDE** e Estágio Sênior - **ESN**.

Observando-se os números relativos às modalidades concedidas no País, destacam-se os seguintes pontos: em 2007, o número de bolsas GM e GD evoluiu em 4,5% e 3,8%, respectivamente, na comparação com 2006. No caso desta última, há que se destacar que, em termos orçamentários o avanço vem sendo ainda mais significativo, concretizado, principalmente, por meio da concessão de taxas de bancada aos detentores da referida modalidade. Ou seja, 99,9% dos detentores de bolsa GD receberam taxas de bancada no período em exame. Bolsistas GM e GD receberam ainda recursos para taxas escolares e para despesas de pesquisa de campo relativas à elaboração de suas dissertações e teses.

Desde 2005, vêm sendo concedidas as modalidades Pós-Doutorado Júnior - **PDJ** e Pós-Doutorado Sênior - **PDS**, que se destinam, respectivamente, a doutores com até 07 anos de obtenção do título e doutores com mais de 07 anos de titulação. Essas modalidades estão substituindo gradualmente a modalidade Pós-Doutorado – **PD**. Na comparação entre os dois últimos anos, o número de bolsas concedidas nas modalidades PD+PDJ+PDS em 2007 foi de 798, superando em 14% a concessão desse conjunto de bolsas em 2006 (697). Também para esse conjunto de modalidades, os empenhos orçamentários apresentaram

razoável evolução mediante a concessão de taxas de bancada a cerca de 94% do total de bolsistas das referidas modalidades.

As bolsas de formação no País vêm representando, nos últimos anos, quase a totalidade de bolsas concedidas nesta ação (respectivamente, 98% e 97% em 2006 e 2007). Tais bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, via editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira, estabelecidas como prioridades nas políticas públicas setoriais, expressas no PPA.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 92,5% das bolsas de formação no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior vêm sendo concedidas, nas modalidades Estágio Sênior – **ESN**, Aperfeiçoamento no Exterior – **APE**, Especialização no Exterior – **SPE**, Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche - **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, e também por meio da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última vem contemplando áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado. Atualmente, as áreas eleitas para atendimento prioritário são as seguintes: Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação.

Entre as iniciativas executadas em 2007, pode-se mencionar as seguintes:

1) Implementação de 90 bolsas de Mestrado – GM (as 80 bolsas de Doutorado – GD são implementadas pela CAPES), concedidas por meio do **Edital PEC/PG – 2006** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) – **concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento** com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. O total de 170 bolsas foi concedido a candidatos de 15 países da América Latina, 07 da África e 01 da Ásia (China), na seguinte proporção: 127 bolsas para candidatos da América Latina (75% do total) e 43 para candidatos da África e Ásia (25% do total).

A distribuição regional das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados foi a seguinte:

- Centro-Oeste – 04 bolsas (2,1%);
- Nordeste – 21 bolsas (12,4%);
- Norte – 02 bolsas (1,2%);
- Sudeste – 105 bolsas (61,8%);
- Sul – 38 bolsas (22,4%).

2) Divulgação, em julho, dos resultados do **Convênio CNPq/CAPES-MEC/DAAD (Alemanha)** – para **concessão de bolsas de Doutorado Pleno (GDE), Pós-doutorado**

(PDE) e Doutorado-Sandwich (SWE), na Alemanha, recomendadas pela Comissão Binacional de Seleção do Programa CNPq/CAPES/DAAD, e aprovadas no âmbito do supra referido convênio.

Do total de 89 candidaturas recomendadas pelas Comissões de Seleção, 79 foram aprovadas pelas três agências. Destes, 25 candidatos são custeados pelo DAAD, 29 pela CAPES e 27 pelo CNPq, sendo 13 GDE e 14 SWE, em 19 áreas de conhecimento, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Convênio CNPq/DAAD (Alemanha) - Concessão de bolsas por Área e Modalidade	
Resultados – 2007	
ÁREA	MODALIDADE
Biologia	01 GDE
Manejo Florestal/Ciências Florestais	01 GDE e 01 SWE
Micologia Aplicada	01 SWE
Engenharia Civil/Energias Renováveis	01 GDE e 01 SWE
Engenharia Elétrica	02GDE e 01 SWE
Engenharia Hidráulica	01 SWE
Engenharia Mecânica	01 GDE
Engenharia Química	01 SWE
Filosofia	01 SWE
Direito Internacional	01 SWE
Teoria da Literatura	01 SWE
Física	01 GDE e 02 SWE
Informática	01 GDE e 01 SWE
Genética	01 GDE
Geociências	01 GDE
Química/Química Analítica	02 GDE e 01 SWE
Odontologia	01 SWE
Zoologia	01 GDE
Total	14 SWE e 13 GDE
Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2007/cnpq_dad.htm . Julho/2007.	

3) Lançamento, em maio, do **Edital PEC/PG 2007 - Programa de Estudantes** – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com o MRE e CAPES/MEC) destinado a *conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação que emitam diplomas de validade nacional.

Duração da bolsa: Mestrado: 24 meses; e Doutorado: 48 meses, ambas improrrogáveis. Caso o bolsista já esteja matriculado no curso de pós-graduação, a bolsa é concedida somente pelo período complementar a ser cursado.

Países participantes:

I) África, Ásia e Oceania: África do Sul; Angola; Argélia; Barbados; Benin; Cabo Verde; Camarões; China; Costa do Marfim; Egito; Gabão; Gana; Guiné-Bissau; Índia; Líbano; Mali; Marrocos; Moçambique; Namíbia; Nigéria; Quênia; República Democrática do

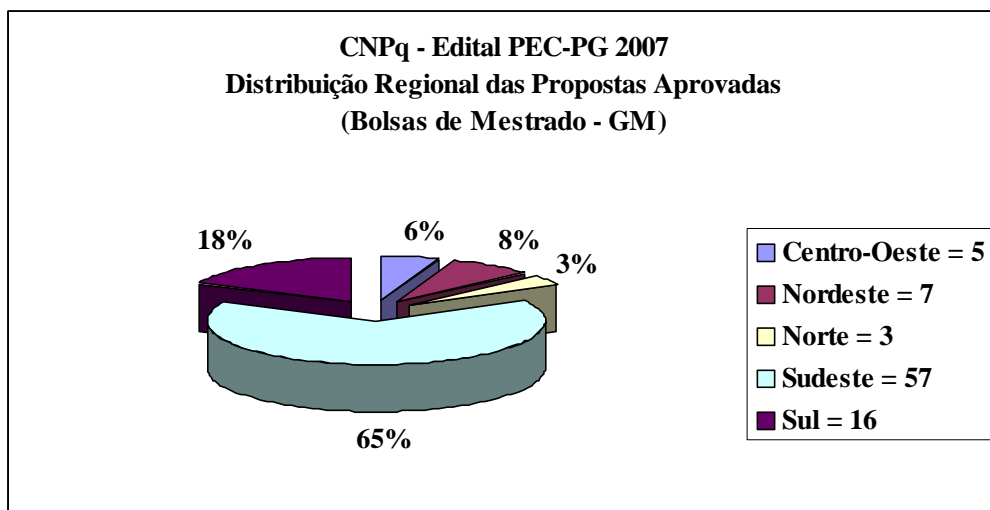
Congo; República do Congo; São Tomé e Príncipe; Senegal; Síria; Timor Leste; Togo; e Tunísia.

II) América Latina e Caribe: Antígua – Barbuda; Argentina; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; Equador; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Jamaica; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República Dominicana; Suriname; Trinidad e Tobago; Uruguai; e Venezuela.

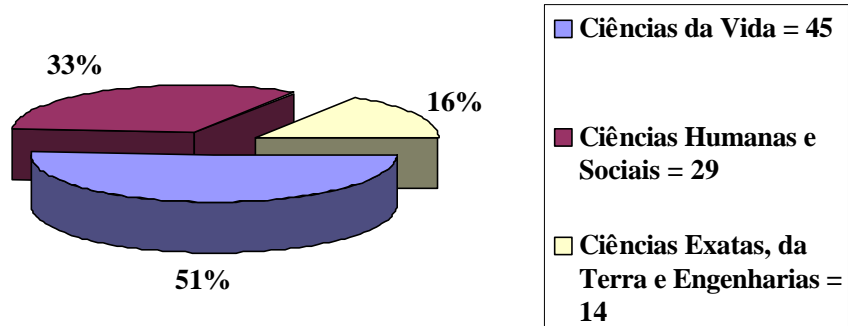
Resultado: Para a edição 2007 do PEC-PG, o CNPq recebeu 238 candidaturas, das quais foram pré-selecionadas 145, ou 61% da demanda total. Do total de propostas qualificadas, foram concedidas 88 bolsas de Mestrado (GM), representando 61% da demanda qualificada e 37% da demanda total. Completando a concessão de bolsas no âmbito desse edital, a CAPES/MEC concedeu 92 bolsas de Doutorado – GD. A implementação está prevista para ocorrer a partir de março de 2008. A alocação de bolsas GM por país de origem dos candidatos foi a seguinte:

- a) 76 bolsas (86%) a 15 países da América Latina (Argentina 04, Bolívia 05, Chile 03, Colômbia 25, Costa Rica 01, Cuba 01, Equador 07, Guatemala 01, México 02, Panamá 01, Paraguai 08, Peru 13, República Dominicana 02 e Uruguai 02);
- b) 12 bolsas (14%) a 05 países da África (Angola 02, Cabo Verde 05, Guiné 01, Moçambique 03 e República dos Camarões 01).

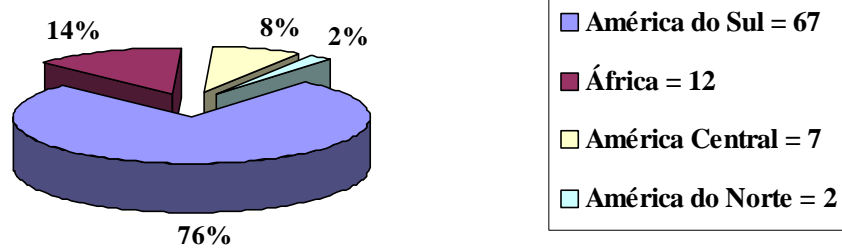
Os gráficos a seguir mostram a distribuição das bolsas GM concedidas: por região das instituições de ensino e pesquisa nas quais as bolsas GM serão implementadas; por grandes áreas do conhecimento; por continente de origem dos candidatos contemplados e a configuração das demandas total, qualificada e atendida.

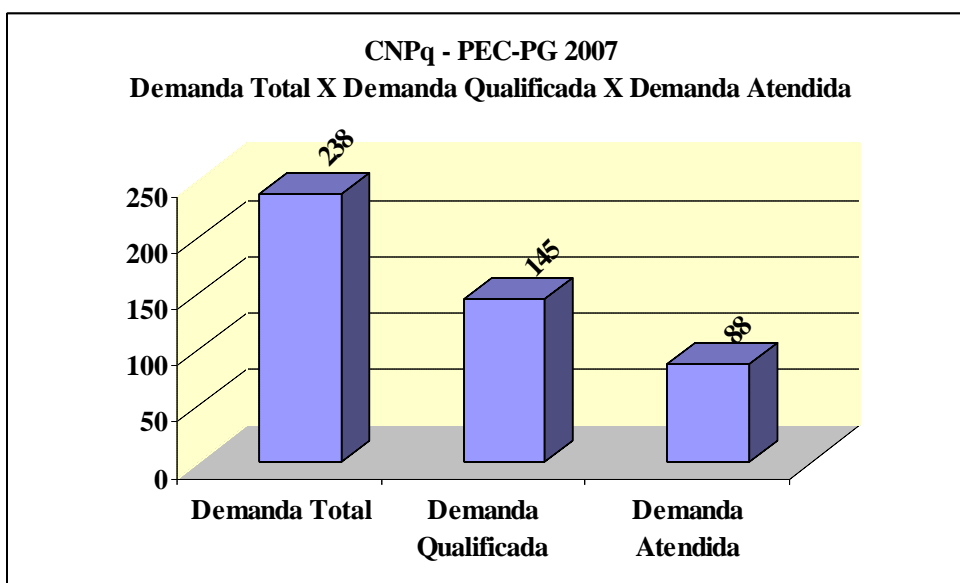


CNPq - PEC-PG 2007
Distribuição das Bolsas GM por Grandes Áreas



CNPq - PEC-PG 2007 Distribuição das Bolsas GM por Continente





4) Lançamento do **Edital MCT/CNPq – 27/2007** - seleção pública de propostas para a *concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado* aos orientadores vinculados aos *Programas de Pós-Graduação stricto sensu, no âmbito da linha de Formação de Recursos Humanos para C,T&I do Plano de Ação 2007-2010 - Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional*, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, com base no Termo de Referência 3.1.1.1, assinado em 20 de novembro de 2007, e protocolado no CNPq sob o número 191726/2007-9.

Objetivo: promover a consolidação e o fortalecimento da pós-graduação brasileira em áreas estratégicas, por meio da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado a pesquisadores credenciados como orientadores junto aos programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, nas seguintes temáticas:

Ciências Exatas e da Terra:

- Matemática
- Áreas Experimentais da Física, Química e Geociências;
- Áreas Experimentais de Ciência de Materiais;
- Meteorologia e Mudanças Climáticas.

Engenharias:

- Aeronáutica; Computação; Elétrica; Materiais; Mecânica; Metalurgia; Minas; Naval e Oceânica; Química e Transportes;
- Software e Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Semicondutores e Materiais Avançados;
- Microeletrônica, optoeletrônica, dispositivos e hardware;
- Ciência Aeroespacial;
- Energia Nuclear;
- Energias Renováveis e Biocombustíveis.

Agrárias:

- Recursos Florestais; Agronomia; Engenharia Agrícola;
- Biodiversidade e Recursos Naturais;
- Biotecnologia;
- Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, do Cerrado e do Semi-Árido;
- Saúde Animal;
- Segurança Alimentar.

Ciências da Saúde:

- Fármacos e Medicamentos;
- Biotecnologia;
- Pesquisa Clínica;
- Terapias Inovadoras e Toxicologia.

Interdisciplinares (Mar e Antártica; Trauma, Violência e Segurança Pública).

Proponentes: pesquisador portador do título de doutor, credenciado como orientador em Programa de Pós-Graduação e com experiência na formação de recursos humanos e na execução de projetos em pelo menos uma das temáticas do item precedente.

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), sendo R\$ 41.900.000,00 (quarenta e um milhões e novecentos mil reais) provenientes do FNDCT/Fundos Setoriais (CT-ENERG, CT-INFO, FVA, CT-AQUA, CT-PETRO e CT-SAÚDE) e R\$ 8.100.000,00 (oito milhões e cem mil reais) provenientes do orçamento desta Ação (0901), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de março de 2008, conforme discriminado a seguir:

Fonte de Recursos	2008	2009	Total
FNDCT/Fundos Setoriais	R\$ 22.350.000,00	R\$ 19.550.000,00	R\$ 41.900.000,00
CNPq (Ação 0901)	R\$ 2.650.000,00	R\$ 5.450.000,00	R\$ 8.100.000,00
Total	R\$ 25.000.000,00	R\$ 25.000.000,00	R\$ 50.000.000,00

No que se refere à alocação dos recursos por chamada, prevê-se a aplicação de R\$ 25 milhões (50% do total) para cada uma.

Esses recursos correspondem ao pagamento de 24 (vinte e quatro) mensalidades de aproximadamente 1.800 (mil e oitocentas) bolsas de Mestrado e Doutorado.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global é destinada às propostas submetidas e aprovadas por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Prazo máximo de duração dos projetos: (24) meses para bolsas de Mestrado e 48 (quarenta e oito) meses para bolsas de Doutorado.

Prazo para submissão de propostas:

1ª Chamada: de 07/12/2007 a 31/01/2008.

Divulgação dos resultados: a partir de 20/02/2008.

Início de contratação das propostas aprovadas: 1º/03/2008.

2ª Chamada: de 10/03/2008 a 15/05/2008.

Divulgação dos resultados: a partir da 2ª quinzena de junho/2008.

Início de contratação das propostas aprovadas: 1º/08/2008.

5) **Edital MEC/CAPES e MCT/FINEP/CNPq nº 034/2007** – Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd 2007, em conformidade com a Portaria Normativa Interministerial MEC-MCT nº 746 de 20 de novembro de 2007, que instituiu o Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd, e com a Lei nº 8172 de 18.01.1991 e com o Decreto-Lei nº 719 de 31.07.1969, que criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e com a Lei 11540, de 12.11.2007, seleção pública de propostas visando a *absorção temporária de jovens doutores para atuar em projetos de pesquisa científica, formação de recursos humanos e de inovação tecnológica, no âmbito do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd – Ação em Áreas Estratégicas.*

Princípios Norteadores do PNPd

Projetos apresentados ao Edital devem atender, no mínimo, a um dos seguintes princípios norteadores:

- Estar relacionado à inovação e ao incremento da cooperação científica com empresas;
- Objetivar a formação de recursos humanos na pós-graduação;
- Resultar em aumento da competitividade das empresas de base tecnológica, em consonância com a **PITCE**;
- Aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira;
- Contemplar a inovação, ter relevância regional ou estar inserido em uma política de desenvolvimento local;
- Resultar em adensamento tecnológico e dinamização de cadeias produtivas.

Proponentes Elegíveis: instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa, programas de pós-graduação, empresas da área tecnológica e bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Categoria 1 ou equivalente.

Têm prioridade para receber apoio do PNPd:

a) projetos que envolvam a interação de universidade, centro ou instituto de pesquisa com empresas e/ou de formação de pós-graduandos para o ensino e a pesquisa;

b) projetos que contem com o apoio adicional ao bolsista previsto na Alínea b do item **Mecanismos de Apoio do PNPd**, abaixo especificado.

Projetos de pesquisa visando a obtenção de bolsa de pós-doutorado a candidatos titulados nos últimos cinco anos podem ser apresentados em três linhas e nos endereços indicados:

- **LINHA 1** – Projetos Institucionais vinculados a programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES (<http://pnpd.capes.gov.br/pnpd>)
- **LINHA 2** – Projetos vinculados a empresas (<http://www.cnpq.br/pnpd>)
- **LINHA 3** – Projetos vinculados a grupos de pesquisas liderados por bolsistas de produtividade em Pesquisa, Categoria 1 do CNPq, ou equivalente (<http://www.cnpq.br/pnpd>).

O PNPd tem como foco o apoio a projetos institucionais, de empresas ou programas de pós-graduação ou vinculados a um grupo de pesquisa liderado por bolsista nível 1 do CNPq ou equivalente, não contemplando candidaturas avulsas a bolsas de pós-doutorado e sim o apoio a projetos desenvolvidos por bolsistas de pós-doutorado.

Recursos Financeiros: no valor global estimado, inicialmente, em R\$ 37.300.000,00 (trinta e sete milhões e trezentos mil reais) por ano, para despesas de custeio e bolsas de Pós-Doutorado, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira das agências, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e do Tesouro Nacional, na forma abaixo:

- **MEC/CAPES:** R\$24.800.000,00 (vinte e quatro milhões e oitocentos mil reais).
- **MCT/CNPq:** R\$12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global deve ser destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

MECANISMOS DE APOIO DO PNPd:

a) pelas agências federais:

Os projetos selecionados recebem financiamento pelo **PNPD** de uma das duas agências federais (CNPq ou CAPES). O apoio aos projetos que atendam às prioridades mencionadas dar-se-á na seguinte forma:

- Concessão de bolsa de pós-doutorado, no valor de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais) ao mês, paga diretamente ao bolsista pelas agências.
- Repasse de recursos para custeio, no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) anuais por bolsista, pela **CAPES** na linha de projetos vinculados à Pós-Graduação, pelo **CNPq** para projetos vinculados a grupos de pesquisa e na linha de projetos empresariais. No caso de projetos apoiados pela CAPES, o repasse de recursos para custeio será por Programa de Pós-Graduação.

b) por outras fontes:

Como incentivo ao melhor aproveitamento da dedicação dos bolsistas do **PNPD** ao projeto aprovado, Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), empresas, Institutos de pesquisa, Instituições de Ensino Superior (IES), fundações universitárias, Organizações Não-Governamentais e outras entidades interessadas no projeto podem complementar o valor das bolsas oferecidas pelas agências federais. Adicionalmente, tais entidades podem alocar ao projeto recursos para passagens e diárias, de custeio e de capital para aquisição de máquinas e outros equipamentos.

Prazo de Execução dos Projetos: até 60 (sessenta) meses, contados a partir da implementação das bolsas.

Prazo para submissão de propostas: entre 13/12/2007 a 28/02/2008.

Divulgação dos resultados: 15/04/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 1º/05/2008.

Em 2007, não houve abertura de processo de inscrição relacionado ao **Convênio CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca - Espanha**, por meio do qual são selecionados pesquisadores brasileiros para estágio com duração de quatro meses, no referido centro de estudos.

O mencionado convênio, por meio do qual são apoiadas (I) áreas de Ciências Sociais (com ênfase em Ciência Política; Antropologia/Cultura Brasileira; Economia e História) e (II) Língua e Literatura, sofreu alteração no seu calendário de tramitação, sendo que o resultado da seleção relativa a 2006 só foi divulgado no início de 2007, o que inviabilizou a abertura de novo processo seletivo no mesmo exercício. Além disso, esse convênio está sendo objeto de uma avaliação, realizada por especialistas convidados e pesquisadores que participaram do mesmo, no que toca aos resultados já obtidos, desde o seu lançamento.

0902. Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar e aprimorar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.
Descrição	A iniciação à pesquisa é um instrumento que viabiliza a introdução de estudantes mais promissores, de nível médio e de graduação, na atividade científica, possibilitando que o aluno a experimente desde cedo e tenha a oportunidade de aprendizado concreto de teorias e metodologias de pesquisa, sob orientação de pesquisadores mais experientes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais; Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

A concessão das Bolsas de Iniciação à Pesquisa vinha sendo processada de duas formas:

- a) Por meio de quotas institucionais pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - **PIBIC**, responsável por 85% das bolsas concedidas nessa ação, e;
- b) Mediante a concessão direta ao pesquisador, no âmbito de Projetos Integrados de Pesquisa, responsável por 15% das bolsas concedidas nessa ação em 2007. Destaque-se que, desde 2004, essas bolsas **IC** vêm sendo concedidas por meio de edital.

Desde 2003, a ação de estímulo à iniciação científica passou a incorporar mais uma categoria de estudantes, ou seja, além daqueles vinculados ao ensino superior, anteriormente atendidos pelas bolsas **IC**, estudantes do ensino médio e profissional também passaram a ter acesso à experiência, através do que se denominou **Iniciação Científica Júnior – IC-Jr**. Porém, diferentemente da modalidade **IC**, concedida diretamente pelo CNPq, a **IC-Jr** vem sendo implementada por meio de convênios estabelecidos com as FAPs ou secretarias estaduais de C&T, com o repasse de recursos pelo CNPq aos estados, que têm a atribuição de selecionar os candidatos, acompanhar e avaliar o seu desempenho.

CNPq - Parceria com os Estados Programa de Iniciação Científica Júnior Quota de bolsas autorizada			
ENTIDADE ESTADUAL	UF	QUOTA	VALOR ANUAL
FUNTAC	AC	110	R\$ 132.000,00
FAPEAL	AL	150	R\$ 180.000,00
FAPEAM	AM	250	R\$ 300.000,00
SETEC	AP	100	R\$ 120.000,00
FAPESB	BA	400	R\$ 480.000,00
FUNCAP	CE	280	R\$ 336.000,00
FAP-DF	DF	135	R\$ 162.000,00
FAPES	ES	240	R\$ 288.000,00
FAPEG	GO	160	R\$ 192.000,00
FAPEMA	MA	100	R\$ 120.000,00
FAPEMIG	MG	450	R\$ 540.000,00
FUNDECT	MS	130	R\$ 156.000,00
FAPEMAT	MT	170	R\$ 204.000,00
FAPESPA	PA	170	R\$ 204.000,00
FAPESQ	PB	130	R\$ 156.000,00
FACEPE	PE	230	R\$ 276.000,00
FAPEPI	PI	200	R\$ 240.000,00
FAADCT	PR	159	R\$ 190.800,00
FAPERJ	RJ	338	R\$ 405.600,00
FAPERN	RN	110	R\$ 132.000,00
SEPLAN	RO	80	R\$ 96.000,00
FEMACT	RR	80	R\$ 96.000,00
FAPERGS	RS	268	R\$ 321.600,00
FAPESC	SC	140	R\$ 168.000,00
FAPITEC	SE	160	R\$ 192.000,00
SECT	TO	100	R\$ 120.000,00
EMBRAPA	DF	130	R\$ 156.000,00
UNESP	SP	150	R\$ 180.000,00
UNICAMP	SP	150	R\$ 180.000,00
Total		5.270	R\$ 6.324.000,00

Fonte: CNPq/ASNAC. Valor mensal da bolsa = R\$ 100,00

Em 2007, o Programa de Iniciação Científica Júnior, presente em todas as Unidades da Federação, registrou o número de 5.270 bolsas. No exercício em exame, foram empenhados R\$ 3,574 milhões para o pagamento dessas bolsas.

Por sua vez, o PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento e administrado diretamente pelas instituições com a supervisão do CNPq. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em

projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Ao final de 2007, o PIBIC mantinha um total de 18.782 cotas distribuídas em 228 instituições. Comparativamente ao ano de 2006, a quota atual representa um crescimento de 10% e o número de instituições atualmente engajadas no processo é 5% maior.

Um aspecto interessante de se salientar refere-se à exigência de contrapartida das instituições de ensino e pesquisa beneficiárias do PIBIC, bem como a participação de outras instituições financiadoras, com as quais elas mantêm convênios e parcerias, de modo que a concessão de bolsas nesta categoria seja praticamente dobrada. E mesmo assim, de acordo com os mais recentes relatórios de avaliação de bolsistas PIBIC, enviados ao CNPq pelas instituições participantes, pode-se estimar ainda a existência de cerca de 24.000 “voluntários”, ou seja, estudantes que participam do processo de iniciação científica sem receber bolsas IC.

Com base nos resultados do último processo de avaliação disponível, sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, alguns indicadores mostraram índices de até 60% de ex-bolsistas que ingressaram na pós-graduação. Em relação aos ex-bolsistas que concluíram mestrado ou doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES, os índices estão em torno de 10%, o que deve aumentar nos próximos anos, pois o Programa ainda é relativamente jovem para uma avaliação dessa natureza.

Entre outros indicadores de resultados, destacam-se:

- 1) os ex-bolsistas do PIBIC demoram 1,2 ano para o ingresso no mestrado, após a conclusão da graduação, contra 6,8 anos daqueles que não tiveram nenhum tipo de bolsa;
- 2) 75% dos egressos do PIBIC que ingressam no mestrado são selecionados para receber bolsa do CNPq ou CAPES;
- 3) 61% dos bolsistas do PIBIC publicaram como autor ou co-autor;
- 4) o Programa estimulou o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação;
- 5) o PIBIC tem contribuído para a diminuição das disparidades regionais na alocação de bolsas de iniciação científica.

CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2006-2007					
Metas e resultados da ação em 2007					
Previstas		Realizadas			
Física	Financeira	Física	Financeira		
21.000	R\$ 85.538.730,00	21.028	R\$ 85.538.730,00		
Modalidade		Bolsas-ano 2006		Bolsas-ano 2007	
		Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC		17.152	83	17.967	85
Iniciação Científica – IC		3.552	17	3.061	15
Total		20.704	100	21.028	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
Números para 2007 são preliminares.

Em 2007, foram concedidas 21.028 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa – IC, como pode ser verificado no quadro acima. O número de bolsas-ano concedidas no período evoluiu 2% em relação à concessão do ano anterior.

Ressalte-se que as 3.552 bolsas IC vigentes em 2006 foram concedidas no âmbito do **Edital CNPq 05/2004**, cujo final de vigência ocorreu em julho de 2007. Por sua vez, o número de bolsas vigentes em 2007 já reflete a implementação das bolsas concedidas por meio do **Edital MCT/CNPq 01/2007**.

As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, abrangendo a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

Em fevereiro de 2007, foi lançado o **Edital CNPq nº 01/2007** - seleção pública de propostas para **concessão de cotas de bolsas de Iniciação Científica (IC)** a projetos de pesquisa científica e tecnológica, coordenado por pesquisadores detentores de bolsa PQ e DT, níveis I e II.

Este foi o segundo edital lançado para a concessão de bolsas IC (procedimento implantado em 2004) e previa a distribuição de 3.000 (três mil) cotas de bolsas de iniciação científica, sendo 2.000 (duas mil) para pesquisadores do nível I e 1.000 (mil) para pesquisadores do nível II.

Valor da bolsa: R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais.

Recursos financeiros: foi prevista a aplicação, em três anos, de recursos provenientes do Tesouro Nacional no montante estimado em R\$ 32.400.000,00 (trinta e dois milhões e quatrocentos mil reais), recursos correspondentes ao pagamento de 36 (trinta e seis) mensalidades de 3.000 (três mil) bolsas de iniciação científica, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de agosto de 2007.

Orientadores elegíveis – (proponentes):

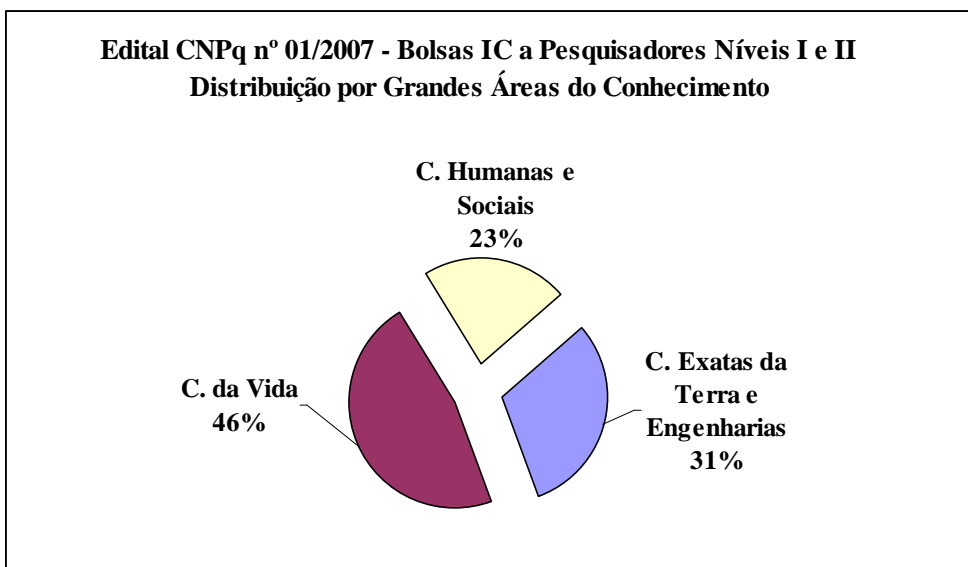
a) Ser pesquisador nível I ou II do CNPq e, preferencialmente, orientador de pós-graduação em cursos classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) com nível igual ou superior a 05 (cinco);

Alunos elegíveis: Só poderia ser beneficiário da bolsa o aluno que atendesse aos seguintes requisitos:

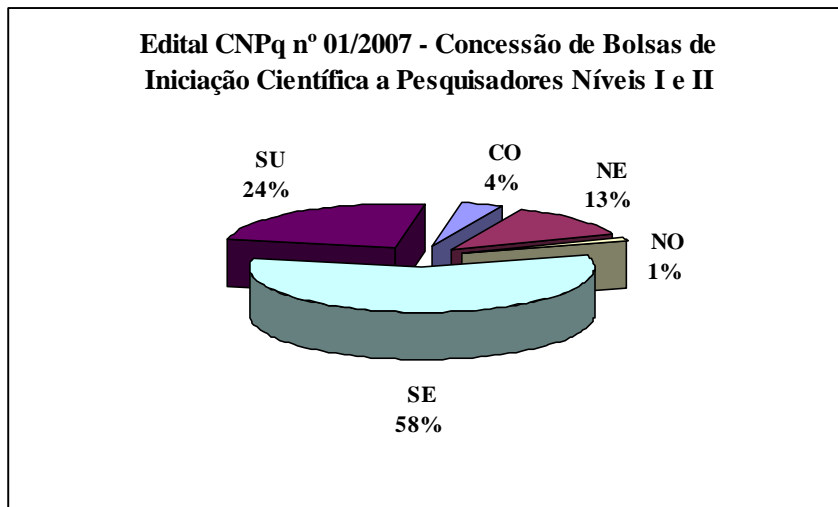
- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação;
- b) Não ter vínculo empregatício ou remuneração de qualquer natureza;
- c) Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- d) Ser indicado pelo pesquisador selecionado e beneficiado com cota de bolsa neste Edital.

Resultado: O edital esteve aberto para recebimento de propostas entre fevereiro e abril; a divulgação das propostas aprovadas ocorreu no final de julho, com a concessão de 3.081 bolsas IC, implementadas a partir do mês de agosto, distribuídas de acordo com os seguintes critérios:

- a) 943 bolsas IC para o conjunto das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (31%), com destaque para as áreas de Física/Astronomia (150 bolsas), Química (150 bolsas) e Ciências da Computação (115 bolsas);
- b) 1.443 bolsas IC para as Ciências da Vida (46%), onde predominou a área de Agronomia (231 bolsas) e o conjunto formado pelas áreas de Bioquímica, Biofísica, Fisiologia, Farmacologia e Neurociências (288 bolsas);
- c) 695 bolsas IC para o conjunto das Ciências Humanas, Ciências Sociais e Sociais Aplicadas (23%), cuja distribuição destacou as áreas de Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia (120 bolsas para esse conjunto de áreas), Psicologia/Serviço Social (102 bolsas) e Letras/Linguística (101 bolsas).



A distribuição regional das bolsas IC concedidas deu-se do seguinte modo:



Cumprir destacar ainda, entre as realizações de 2007, a implementação da primeira quota de bolsas IT, concedidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, lançado no ano anterior, formulado com o objetivo de contribuir para o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

0903. Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores em P&D tecnológico e de inovação de interesse de empresas, estimulando a incorporação de conhecimentos na malha produtiva do País, buscando elevar o padrão de qualidade de produtos, processos e serviços.
Descrição	Concessão de bolsas de fomento tecnológico, visando incorporar competências específicas, a projetos de interesse de empresas, fortalecendo equipes resultantes da interação entre grupos provenientes de instituições de pesquisa e de empresas, reunidos em torno de objetivos definidos conjuntamente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Prog. Horizontais e Instrumentais (DPH); Diretoria de Prog. Temáticos e Setoriais (DPT).
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela	Não se aplica.

execução da ação no nível local	
---------------------------------	--

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduiche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial – **PDI**; Extensão no País – **EXP**; Apoio Técnico à Extensão – **ATP**; Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - **DT**. As modalidades **EXP** e **ATP** foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004; a modalidade **DT** foi criada em 2005 e implementada a partir de julho de 2006, mesmo ano em que se criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – **PIBITI**, e a bolsa de Iniciação Tecnológica – **IT**, implementada a partir de agosto de 2007.

No exercício em exame, as bolsas de fomento tecnológico concedidas no âmbito desta ação contribuíram para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como estratégicos e portadores de futuro para o desenvolvimento industrial brasileiro.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial - 2006-2007					
Metas e resultados da ação em 2007					
Previstas			Realizadas		
Física	Financeira		Física	Financeira	
1.650	R\$ 27.581.145,00		2.881	R\$ 27.581.145,00	
Modalidade	Bolsas-ano 2006		Bolsas-ano 2007		
	Nº	%	Nº	%	
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	2.664	39,6	2.368	36,0	
Iniciação Tecnológica – IT ⁽³⁾	0	0	145	2,2	
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	3.605	53,5	3.128	47,6	
Especialista Visitante – EV	75	1,1	48	0,7	
Doutorado-Sanduiche Empresarial – SWI	0	0	1	0,0	
Pós-Doutorado Empresarial – PDI	16	0,2	23	0,3	
Bolsa de Extensão no País – EXP ⁽¹⁾	188	2,8	476	7,2	
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP ⁽¹⁾	81	1,2	174	2,6	
Produtividade em Desen. Tecnológico e Extensão Inovadora DT ⁽²⁾	106	1,6	213	3,2	
Total	6.735	100	6.576	100	

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
⁽¹⁾ Modalidades criadas em 2004 e implementadas a partir de julho/2005.
⁽²⁾ Modalidade criada em 2005 e implementada a partir de julho/2006.
⁽³⁾ Modalidade criada em 2006 e implementada a partir de agosto/2007, no âmbito do PIBITI.

Pode-se afirmar, mais uma vez, que a meta física estabelecida para essa ação, no PPA - 2007, (concessão de 1.650 bolsas), está bastante subestimada, uma vez que a mesma vem sendo sistematicamente ultrapassada, apenas no tocante aos recursos alocados à ação. Ou seja, considerando-se apenas as bolsas pagas com os recursos da ação, foram cerca de 2.881 bolsas em 2007 (superação da meta física da ação em 75%). Somando-se a essas bolsas aquelas pagas com recursos provenientes dos diversos fundos setoriais para essa finalidade, e sem contabilizar recursos de contrapartidas, disponibilizadas por instituições proponentes, de natureza privada, chegou-se ao número de 6.576 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial. Embora esse número tenha se mantido praticamente no mesmo patamar daquele concedido no ano anterior (reco de 2%), representou a extrapolação da meta física em 298,5%.

Em termos globais, o número de bolsas concedidas nesta ação (6.430) representou 11% do total de bolsas no País em 2007 (56.594). No ano anterior, essa participação havia sido de 12% do total (54.977).

2272. Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.
Descrição	As despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou subsidiar a formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração – DAD/CNPq.
Coordenador nacional da ação	Gilberto Pereira Xavier
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não requer	R\$ 9.782.544,00	Não requer	R\$ 9.739.717,57

Esta ação empenhou a totalidade dos recursos programados para o exercício, a saber, R\$ 9,740 milhões. Esses recursos foram basicamente aplicados na manutenção, conservação e desenvolvimento de sistemas de hardware e de software e também no suporte à infra-estrutura de Tecnologias de Informação (TI), com ênfase para o Sistema Lattes, conforme se pode conferir abaixo, no destaque das atividades executadas em 2007.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2007, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio dessa ação e, vale ressaltar, em estreita interação e complementaridade com a ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, do programa 0461 – Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- Disponibilização da versão 1.7.2 do **Sistema de Currículos Lattes**. Até dezembro, contabilizou-se o número de 4.749.525 de atualizações na base de currículos; a inclusão de 235.348 novos currículos, resultando no total de 1.113.011 currículos na base de dados do referido sistema, no período em análise.
- Sistema de Currículos Lattes: a versão 2.0 (projeto visando a incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais) continua em desenvolvimento de modo a atender novos requisitos necessários à sua implantação.
- **Diretório de Instituições**: Sistema de Gestão do Diretório de Instituições desenvolvido e implantado.

A **Plataforma Lattes Institucional** é um conceito desenvolvido pelo CNPq para viabilizar a formação de bancos de currículos Lattes nas instituições e, principalmente, para a institucionalização da Plataforma Lattes em Instituições ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no País. Esta modalidade de convênio foi substituída pela **Extração Pontual de Currículos**, a qual permite que a instituição recupere os currículos de seus filiados diretamente a partir da base de dados do CNPq.

Atualmente, as seguintes instituições têm acesso ao serviço de Extração Pontual de Currículos, caracterizando uma expansão da ordem de 121% relativamente a 2006:

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – PE;
Centro Universitário Ritter dos Reis – UNIRITTER – RS;
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – SP;
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL – RJ;
INSTITUTO BIOSFERA – IBIO – GO;
Universidade Estadual de Maringá – UEM – PR;
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – SC;
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS - RS;

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ - RJ;
Universidade Federal do Ceará – UFC – CE;
Universidade Federal do Amazonas – UFAM – AM;
Universidade de Caxias do Sul – UCS – RS;
Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA – SP;
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – PR;
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – PB;
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - RS;
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR - PR;
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz /BA – FIOCRUZ – BA;
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – MG;
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ - RJ;
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN - RN;
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – RJ;
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES-ES;
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC - CAMPINAS - SP;
Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUC-PR-PR;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA-DF;
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI-SC;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA-PR;
Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP-SP;
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP-SP;
Universidade Federal de Sergipe – UFS – SE;
Instituto Stela – IS – SC;
Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR – SP;
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES-DF;
Universidade Estácio de Sá – UNESA – RJ;
Universidade Federal do Pará – UFPA – PA;
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC-DF;
Universidade de Fortaleza – UNIFOR – CE;
Universidade de São Paulo-USP-SP;
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS;
Fundação Getúlio Vargas – RJ – FGV – RJ – RJ;
Universidade Potiguar – UNP - RN;
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – AM;
Faculdade Integrada de Campo Mourão – CEI – PR;
Instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis - IBAMA-RR;
Universidade São Francisco - USF-SP;
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM/DF-DF;
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – PR;
Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – BA;
Ministério do Meio Ambiente – MMA – DF;
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – RJ.

Atividades executadas pelo CNPq neste programa em convênio com Ministério da Justiça – MJ, Gabinete da Presidência da República – PR e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

Convênios: CNPq/MRE; CNPq/CNEN – PROBIQ	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades do Programa 0172 – Cultura Afro-Brasileira	175	20	-	-
Atividades do Programa 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial – PR	100	11	-	-
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	57	625	82
Atividades do Programa 1113 – Nacional de Atividades Nucleares (Ação 2485 - capacitação de profissionais para indústrias nuclear e pesada) – Convênio CNEN/CNPq – PROBIQ.	105	12	137	18
Total	880	100	762	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2008.

O quadro anterior apresenta os recursos empenhados no período, mediante repasse dos respectivos ministérios, destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos no contexto dos supra mencionados programas.

0461. Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.
Gerente do Programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Carlos Oiti Berbert.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa pelo CNPq.
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

1249. **Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.**

4158. **Fomento à Pesquisa Fundamental.**

4208. **Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica**

4213. **Difusão da Produção Científica Nacional.**

4665. **Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.**

2095. **Ações executadas pelo CNPq, em parceria, com recursos do Fundo CT-INFRA.**

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 11% do total dos investimentos do CNPq em 2007, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ações	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional – Institutos do Milênio	27.929	22	28.795	20
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	51.710	40	54.535	37
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	836	1	1.329	1
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.370	2	1.990	1
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	27.867	22	28.722	20
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	17.787	14	31.664	21
Ações executadas em parceria com o MCT	100	0,1	40	0
Total	128.599	100	147.075	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Verifica-se que este programa apresentou um crescimento de 14% no total dos investimentos realizados pelo CNPq em 2007, na comparação com o exercício anterior. Como se pode constatar, essa evolução se deveu aos seguintes fatores: o empenho de recursos para a ação de consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica foi 59% superior ao verificado em 2006 e os investimentos do CT-INFRA, no período, também evoluíram na proporção de 78% relativamente a 2006.

As atividades realizadas em parceria com o MCT, mediante o repasse de R\$ 40 mil, foram relacionadas à ação 6995 – Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica.

A análise da distribuição dos investimentos, em 2007, mostra que, mais uma vez, as três maiores ações tiveram sua participação percentual conjunta ligeiramente reduzida, concentrando 77% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 37% do total do programa, seguida das ações Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio) e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, ambas com 20% cada, do dispêndio total. O percentual de concentração tinha sido de 84% em 2006, 89% em 2005, de 67% em 2004, e de 75% em 2003.

Comparando-se os dispêndios de 2007, observa-se ainda que as três maiores ações, em empenho de recursos, continuaram nas mesmas posições que ocuparam em 2006, ou seja, a ação Fomento à Pesquisa Fundamental manteve a 1ª posição, a ação referente aos Institutos do Milênio na 2ª, com empenho orçamentário praticamente igual ao do PRONEX, que apresentou o 3º maior volume de recursos empenhados no âmbito do programa.

No que concerne ao empenho de recursos para a ação Difusão da Produção Científica Nacional, que em 2007 foi 16% inferior ao verificado no ano anterior, trata-se de diminuição apenas relativa. Ou seja, desde 2006, o CNPq vem realizando o financiamento desta ação em parceria com a CAPES/MEC, o que tem assegurado um volume total de recursos maior e viabilizado o atendimento de um número significativamente maior de propostas submetidas ao edital lançado anualmente.

O detalhamento das atividades executadas com recursos do CT-INFRA é apresentado em tópico específico ao final deste capítulo.

1249. Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio).

Tipo	Ação Orçamentária – Projeto.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.
Descrição	Apoio (infra-estrutura, capacitação de pessoal, modelo de gestão) para o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência de padrão internacional em áreas estratégicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
37	R\$ 28.795.370,00	34	R\$ 28.795.370,00

A execução desta ação ficou um pouco abaixo da meta física estabelecida no PPA 2007, que previa o apoio a 37 institutos, uma vez que o número de institutos que vêm sendo financiados por meio da ação, desde o lançamento do último edital, ainda em vigência, é de 34.

Os 34 projetos em andamento são listados a seguir, agrupados de acordo com as grandes áreas do conhecimento:

I – Engenharias e Ciências Exatas:

1. Informação Quântica.
2. Fluidos Complexos: cristais líquidos, fluidos magnéticos e de interesse biológico.
3. Nanotecnologia.
4. Instituto de Óptica não Linear, Fotônica e Biofotônica.
5. Materiais Complexos.
6. Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira e Contribuição à Região.
7. Tecnologias de Micro e Nanoeletrônica para Sistemas Integrados Inteligentes.
8. Fábrica do Milênio.
9. Integração de Abordagens do Ambiente, Uso da Terra e Dinâmica Social na Amazônia: as relações homem-ambiente e o desafio da sustentabilidade.
10. Estudos Geofísicos e Tectônicos na Província Borborema.
11. Multidisciplinar de Materiais Poliméricos.

II – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

1. Intolerância/Tolerância – Democracia e Cidadania.
2. Observatório das Metrôpoles: Território, Coesão Social e Governança Democrática.
3. Psicologia Evolucionista.
4. Dicionário Histórico do Português do Brasil (Séculos XVI, XVII e XVIII).
5. A Dimensão Social das Desigualdades: Sistema de Indicadores de Estratificação e Mobilidade Social.
6. Origem e Evolução Migratória dos Primeiros Grupos Humanos no Sudeste do Piauí.

III – Ciências da Vida:

1. Semi-Árido: Recursos Vegetais da Caatinga.
2. Rede TB – Estratégias Integradas para Pesquisa e Controle da Tuberculose no Brasil.
3. Estação Digital Médica – Estratégia de Implementação e Ampliação da Telemedicina no Brasil.
4. Inovação e Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos.
5. Produtividade, Sustentabilidade e Utilização do Ecossistema do Banco de Abrolhos.
6. Melhoramento da Produtividade Agrícola Brasileira via Fixação Biológica de Nitrogênio e Transgenia.
7. Ancestralidade Genômica e Identidade Nacional – Implicações Biomédicas e Forenses.
8. Tecnologias Aplicadas ao Controle das Intoxicações por Plantas em Herbívoros no Brasil e Estudo das Plantas Tóxicas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
9. O Impacto da Violência na Saúde Mental da População Brasileira.
10. Biologia Estrutural em Biomedicina e Biotecnologia.

11. Investigação em Imunologia.
12. Transferência de Nutrientes e Metais Pesados na Interação Continente-Oceano em Cinco Bacias do litoral Sudeste e Nordeste Brasileiro.
13. Uso da Biodiversidade como Fonte de Novos Compostos Químicos contra alvos moleculares definidos para o tratamento de Malária, Tuberculose e Doenças Mediadas por Linfócitos T.
14. Desenvolvimento de Fármacos baseados em Toxinas Peptídicas.
15. Processos Redox: Bases Moleculares e Implicações Terapêuticas.
16. Rede de Terapia Gênica.
17. Desenvolvimento e Tecnologia em Vacinas.

Em 2007, mediante o empenho da segunda parcela (2/3) do total de recursos previstos, foi dada continuidade ao andamento dos 34 projetos aprovados, no ano anterior, por meio do **Edital MCT/CNPq 01/2005** (Institutos do Milênio), cuja vigência total é de 36 meses. O CNPq já designou comissão de especialistas, entre os detentores da bolsa Produtividade em Pesquisa de mais alta classificação, para efetuar a avaliação, a partir de relatórios parciais de execução, dos projetos em desenvolvimento no âmbito dos Institutos do Milênio.

4158. Fomento à Pesquisa Fundamental

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital).
Descrição	O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais
Coordenador nacional da ação	José Felício Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica.

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

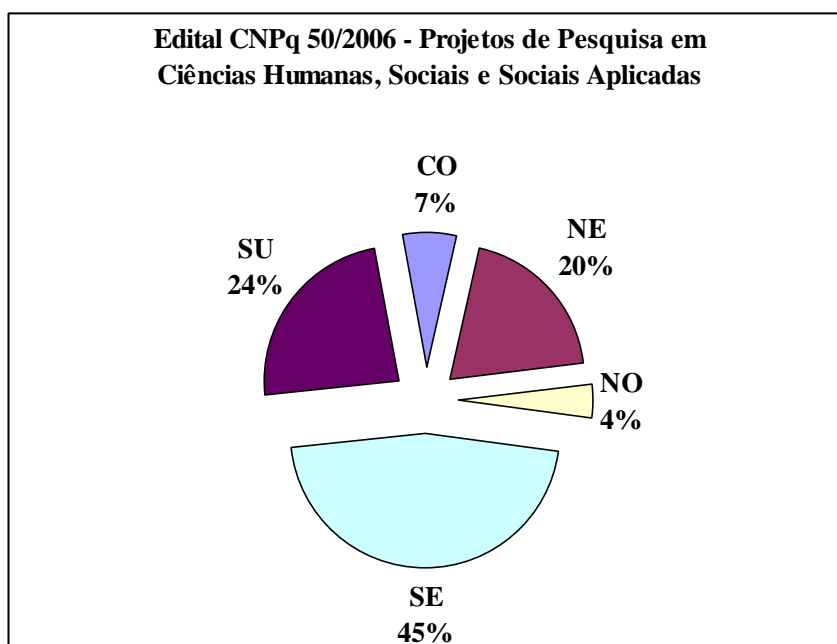
Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.400	R\$ 54.571.600,00	1.762	R\$ 54.534.702,62

A meta física prevista para a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, apoio a 1.400 projetos de pesquisa, foi extrapolada em 26%, mediante a contratação de propostas submetidas aos seguintes editais: **Edital CNPq 50/2006** (336 projetos); **Edital MCT/CNPq 12/2007** (Olimpíadas de Ciências – 61 propostas); **Edital MCT/CNPq**

15/2007 Universal (1.322 propostas); **Edital MCT/CNPq/MS-ANS 25/2007** (21 propostas); **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 33/2007** (22 propostas).

Entre as realizações do exercício em exame, cumpre mencionar:

Divulgação, em julho, conforme previsto, dos resultados do **Edital CNPq 50/2006** (apoio a projetos nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas). Foram selecionadas 336 propostas para contratação, cuja distribuição regional é indicada no gráfico a seguir:



Em 2007, foram lançados ainda 05 (cinco) editais/chamadas, sendo 02 (dois) deles por meio de convênio com o Ministério da Saúde e um em parceria com o MEC/CAPES, como se pode observar a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq nº 12/2007** - seleção pública de propostas para *apoio a Projetos* no âmbito do Programa de Educação em Ciência e Tecnologia, voltados *para a realização de Olimpíadas de Ciências*, como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental e médio, bem como de identificação de jovens talentosos que podem ser estimulados a seguir carreiras científico-tecnológicas.

Público-Alvo: pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior ou a instituto e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Tesouro Nacional, para despesas de capital e custeio dos projetos aprovados.

Prazo para execução dos projetos: 12 (doze) meses a contar da liberação dos mesmos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e teve seus resultados divulgados em outubro. Foram selecionadas 05 (cinco) propostas para contratação, submetidas pelas seguintes instituições:

- 1) Olimpíada Brasileira de Física – Sociedade Brasileira de Física, em colaboração com as seguintes 29 instituições: **Centro-Oeste:** UFG; UnB; UFMT e UFMS. **Nordeste:** UFS; UFPB; UFC; UFBA; UESC-BA; UFPI; UFAL; UFRN; UFMA; UFPE e CEFET-MA. **Norte:** UFAM; UFT-TO; UNIR; UFRR; UFPA; UFAC e UNIFAP. **Sudeste:** USP; UERJ; UFJF-MG e UFES. **Sul:** UTFPR; UFSC e UFSM-RS.
- 2) Programa Nacional de Olimpíadas de Matemática - Sociedade Brasileira de Matemática em parceria com 65 instituições, a saber: **Centro-Oeste:** UFG; UEG; CEFET-GO; UnB; UCDB e UNIPLAC. **Nordeste:** UFMA; UFPE; UFS; UFPB; UFC; UFBA; UESC-BA; UFPI; UFAL; UFRN e UERN. **Norte:** UFPA; UEPA; UEA; UFT; FAG-TO; UNIR; UFRR e UNIFAP. **Sudeste:** UFU; UFMG; UFV; UFJF; UFSJ-MG; PUC/MG; UNIFESP; UNICAMP; UFSCar; USF-SP; IMES-SP; FSL-SP; UESP; UNISANTOS; ETAPA Ltda – SP; USP; UNESP; PUC-RJ; UFRJ; UFRRJ; UERJ; UCP-RJ; MM – Escola Naval – RJ; USS-RJ; IME-RJ; IBGE; IBMEC-RJ; UFES e FAESA-ES. **Sul:** UEM-PR; UFTPR; UFSC; UNOCHAPECÓ-SC; UFPEL; FURG; UFRGS; UNIVATES-RS; UNIFRA-RS; FACOS-RS e CEFET/PELOTAS.
- 3) Olimpíada Nacional de Química - Associação Brasileira de Química – ABQ, em parceria com as 26 instituições seguintes: **Centro-Oeste:** UnB; CEFET-GO e CEFET-MT. **Nordeste:** UECE; UFS; UFBA; UFPI; UFRN; UFMA; UFPE; CEFET-PB; CEFET-AL; FUNCAP-CE. **Norte:** UFAM; UFPA; UFAC; UFT; UNIR; UFRR e UNIFAP. **Sudeste:** USP; UFES e CEFET-RJ. **Sul:** UFTPR; UNISUL e SALZANO (Fundação Escola Técnica Liberato Salzano V. da Cunha).
- 4) II Olimpíada Nacional de Oceanografia (II ONO) – Associação Brasileira de Oceanografia (AOCEANO), em colaboração com as 10 instituições listadas a seguir: **Centro-Oeste:** SECIRM-DF; **Nordeste:** UFBA; **Norte:** UFPA; **Sudeste:** USP; UNIMONTE-SP; UERJ e UFES. **Sul:** UFPR; UNIVALI-SC e FURG.
- 5) Olimpíada Brasileira de Robótica – submetida pela UFRN em parceria com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA.

Posteriormente, divulgou-se uma lista adicional contendo 56 novas propostas selecionadas, dentre aquelas submetidas a este edital, totalizando 61 propostas contratadas.

2) **Edital MCT/CNPq 15/2007 (Edital Universal)** - seleção pública de *projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, em todas as áreas do conhecimento*.

Público alvo: pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), para custeio e capital, sendo R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) oriundos dos Fundos Setoriais, a serem liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. Os recursos destinados a este edital são provenientes das ações 4158 e 4163 do orçamento do CNPq, oriundos do Tesouro Nacional, e dos Fundos Setoriais de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro), Recursos Hídricos (CT-Hidro),

Tecnologia de Informação (CT-Info), Aqüaviário (CT-Aqüaviário) e Saúde (CT-Saúde), dos exercícios de 2007 e 2008.

Valor máximo por projeto:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos inicialmente alocados por faixa
A	Até R\$ 20.000,00	R\$ 35.000.000,00
B	De R\$ 20.001,00 a R\$ 50.000,00	R\$ 35.000.000,00
C (*)	De R\$ 50.001,00 até R\$ 150.000,00	R\$ 30.000.000,00

(*) **Nota:** Projetos no âmbito do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro) podem ter financiamento de até R\$ 300.000,00 quando o proponente estiver vinculado a instituição sediada nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

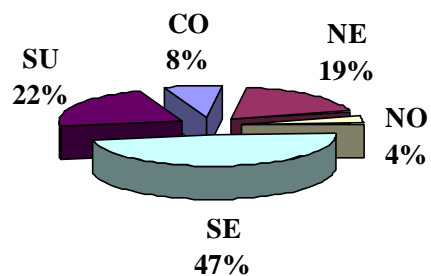
Prazos de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro; a divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas ocorreram em dezembro.

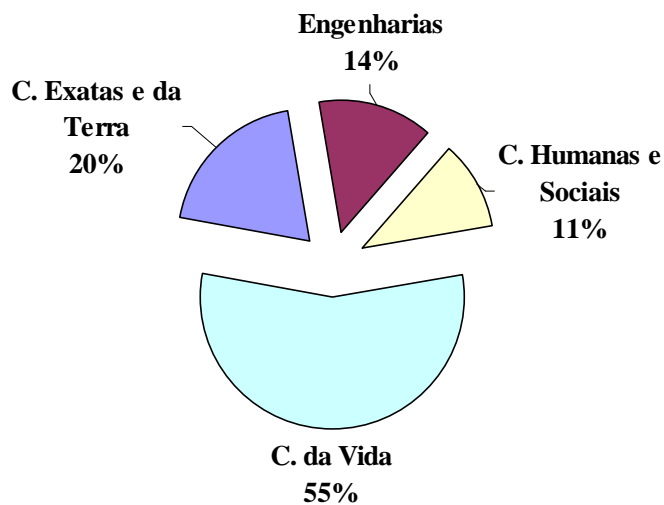
O **Edital Universal 15/2007** recebeu uma demanda recorde, cerca de 15 mil propostas, no valor aproximado de R\$ 700 milhões. Desse total, foram selecionadas 4.095 propostas, no valor global de R\$ 155,5 milhões, sendo 1.322 (32%) com recursos desta ação; 695 (17%) com recursos da ação 4163 – Fomento a Projetos de P&D Tecnológico (Programa 1388 – C,T&I para a PITCE); e 2.078 (51%) propostas com recursos dos diversos fundos setoriais envolvidos. Como se pode constatar, o resultado final envolveu o comprometimento de recursos 55,5% acima do inicialmente previsto, que era R\$ 100 milhões, viabilizado em decorrência de esforços conjuntos efetuados pelo CNPq e pelo MCT, mediante aporte adicional de recursos.

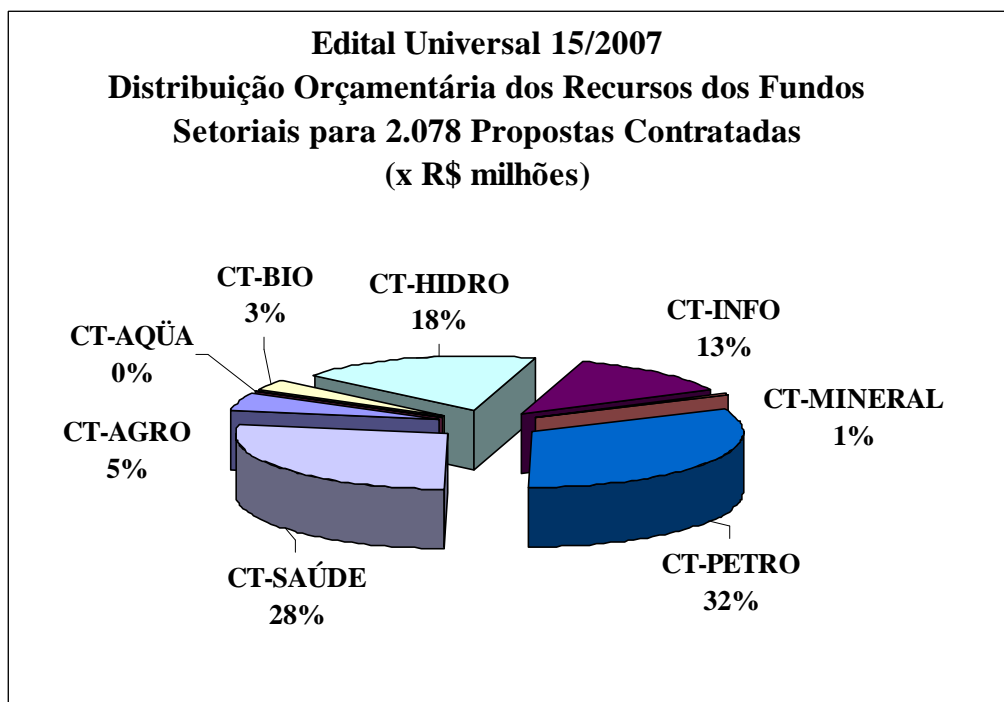
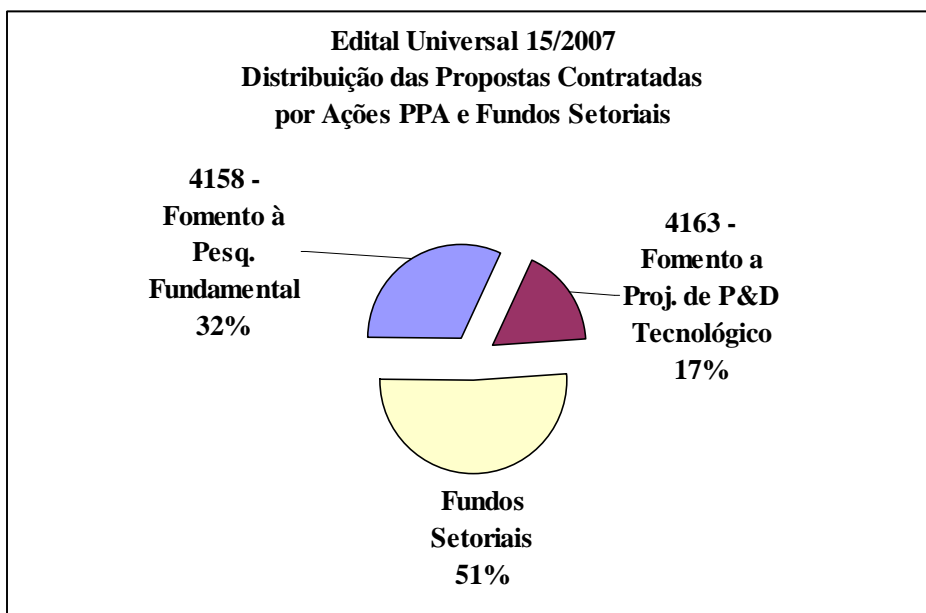
Detalhes tais como, distribuição por região e por grandes áreas do conhecimento das propostas aprovadas e participação das fontes de financiamento envolvidas, são mostrados nos gráficos a seguir.

Edital Universal 15/2007
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas
Total de Propostas = 4.095



Edital Universal 15/2007
Distribuição das Propostas Contratadas
por Grandes Áreas do Conhecimento
Total = 4.095 Propostas





3) Edital MCT/CNPq/MS-ANS N° 25/2007 - seleção pública de propostas para apoio a atividades de *fomento a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em Saúde*

Suplementar, com prioridade para propostas estruturantes de atenção à Saúde e que contribuam para minimizar desigualdades regionais.

Temas/Linhas de Apoio:

- **Incorporação tecnológica:** análise das experiências atuais de incorporação; impacto econômico-financeiro da incorporação tecnológica (para tecnologias específicas); e modelos de incorporação tecnológica na Saúde Suplementar.
- **Informação em Saúde Suplementar:** análise e proposta operacional da interoperabilidade entre os sistemas de informação da ANS e os sistemas de informação do SUS - Sistema do Cartão Nacional de Saúde (CNS), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Sistema de Informações Hospitalares (SIH), Sistema Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo – APAC; estabelecimento de padrões nacionais de terminologia para integração dos sistemas de informação de atenção à saúde público e privado; metodologias de avaliação da qualidade de grandes bases de dados aplicadas às bases de dados da ANS; metodologias aplicadas de relacionamento de bases de dados - *linkage*.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS/Ministério da Saúde, para despesas de custeio e capital, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos, por parte da ANS.

Estimava-se apoiar cerca de 20 projetos, no valor de aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

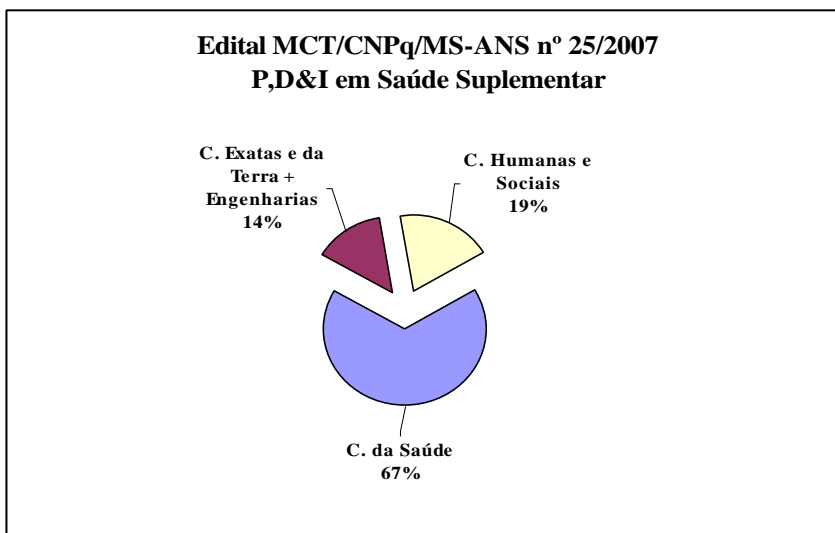
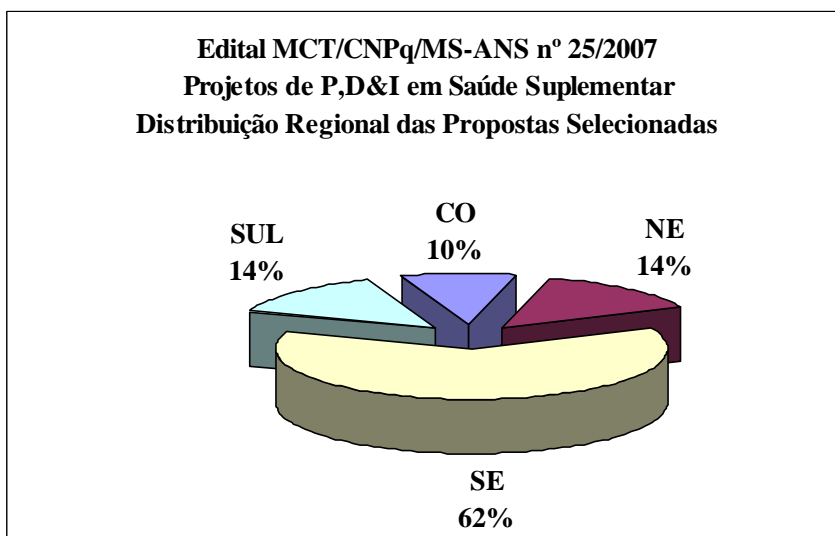
Preferencialmente, 30% (trinta por cento) do valor global eram destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse demanda qualificada.

O orçamento do projeto podia contemplar a cobertura de despesas operacionais e administrativas, respaldadas na Lei nº 10.973/04, denominada “Lei da Inovação”, até o limite de 5% do valor dos recursos federais aprovados, a critério exclusivo do CNPq.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: a submissão de propostas a este edital deu-se entre outubro e novembro; a divulgação dos resultados e subsequente contratação ocorreram no início de dezembro. Este edital recebeu 59 propostas para análise, totalizando R\$ 7,4 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 21 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 1,6 milhão. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 36% e 22%, respectivamente.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:



4) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 033/2007**, seleção pública de propostas para **apoio a estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde - ATS**, disciplina que se tornou estratégica para utilização mais efetiva e eficiente dos recursos sanitários disponíveis na atenção à saúde. Sua finalidade é proporcionar informação confiável, sintética e clara, para subsidiar a tomada de decisões nos diferentes níveis profissionais, administrativos e políticos que operam no sistema de saúde.

Linhas de Apoio/Temas:

- Estudos de efetividade e de avaliação econômica, contemplando 12 temas.
- Estudos no campo da gestão de tecnologias em saúde, abordando 04 temas.
- Estudos de variabilidade do uso de recursos diagnósticos e terapêuticos em doenças crônicas, prevalentes ou de grande impacto sócio-sanitário.
 - a) Diabetes mellitus;
 - b) Acidente vascular cerebral (AVC);
 - c) Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);
 - d) Lúpus Eritematoso Sistêmico;
 - e) Artrite reumatóide;
 - f) Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
 - g) Asma.

Adotaram-se neste edital as seguintes definições:

(i) **Avaliação de Tecnologia em Saúde:** Processo abrangente por meio do qual são avaliados os impactos clínicos, sociais e econômicos das tecnologias em saúde, levando-se em consideração aspectos como eficácia, efetividade, segurança, custos, custo-efetividade, entre outros, gestores em saúde na tomada de decisões quanto à incorporação, utilização e abandono de tecnologias em saúde;

(ii) **Tecnologias em saúde:** Medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, informacionais, educacionais e de suporte, e programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população;

(iii) **Revisão Sistemática:** Revisão de um tema a partir de uma pergunta claramente formulada que usa métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados dos estudos incluídos na revisão. Métodos estatísticos (metanálise) podem ou não ser usados para analisar e resumir os resultados dos estudos incluídos;

(iv) **Análise de Custo-Efetividade:** Avaliação econômica completa de tecnologias, no âmbito da saúde, que compara distintas intervenções de saúde, cujos custos são expressos em unidades monetárias e os efeitos em unidades clínico-epidemiológicas;

(v) **Avaliação Econômica (em saúde):** Análise comparativa de diferentes tecnologias no âmbito da saúde, referentes aos seus custos e aos efeitos sobre o estado de saúde.

Seriam priorizadas para atendimento as propostas de revisões sistemáticas, avaliações econômicas e estudos de utilização de tecnologias.

As avaliações econômicas deviam seguir as Diretrizes Metodológicas para Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias para o Ministério da Saúde. Disponível em:

“http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes_metodologicas_ptc_conteudo_ago_2007.pdf”

Seria aprovado, prioritariamente, um projeto por tema, nas duas primeiras linhas de apoio supra mencionadas.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, com expertise acumulada no campo de avaliação de tecnologias em saúde, vinculados à instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, AT, EV e PV), oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2007 e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Decit/SCTIE/MS, alocados ao Fundo Nacional de Saúde – FNS. A liberação da segunda parcela seria condicionada à aprovação de relatório parcial.

Preferencialmente, 30% (trinta por cento) do valor global seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse demanda qualificada.

Prazo de execução dos projetos:

Revisões sistemáticas aprovadas neste edital: até 11 (onze) meses, contados a partir da primeira liberação de recursos, prorrogável por mais um mês.

Demais projetos apoiados: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da primeira liberação de recursos.

Resultado: a submissão de propostas ocorreu entre início de outubro e meados de novembro. O resultado do processo seletivo foi divulgado no final de novembro, dando início à contratação das propostas selecionadas.

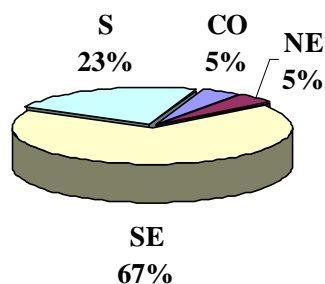
Este edital recebeu 114 propostas para análise, totalizando R\$ 21,1 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 22 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 2,6 milhões.

A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 19% e 12%, respectivamente. Foram concedidas 48 bolsas para 16 (73%) dos 22 projetos selecionados.

No que concerne às áreas do conhecimento, 21 propostas foram enquadradas nas Ciências da Vida (Biológicas e da Saúde) e 01 em Ciências Exatas e da Terra.

A distribuição regional das propostas contempladas foi a seguinte:

Edital MCT/CNPq/MS-DECIT nº 33/2007
Avaliação de Tecnologias em Saúde
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas



4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Destaque-se que, o seu desenvolvimento é executado em estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.
Descrição	Registro da composição e das atividades dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores ativos no País e difusão dos resultados das pesquisas para a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração - DAD
Coordenador nacional da ação	Gilberto Pereira Xavier
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
01	R\$ 1.329.200,00	01	R\$ 1.329.200,00

O produto desta ação é definido como 'sistema mantido'. Ao longo dos últimos anos têm sido elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *Data Mining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

4213 - Difusão da Produção Científica Nacional

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas.
Descrição	O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais - DPH
Coordenador nacional de ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
72	R\$ 2.000.000,00	220	R\$ 1.990.000,00

A meta física para esta ação, no PPA 2007, estabelecia o apoio a 72 revistas publicadas. O resultado do edital, detalhado a seguir, indica extrapolação da mesma em 159%, resultado obtido mediante parceria estabelecida com a CAPES, para a finalidade e, também, com a utilização de recursos do CT-HIDRO, para atendimento a projetos de divulgação na área de interesse do referido fundo setorial.

Em 2007, foi lançado o **Edital MCT/CNPq – MEC/CAPES nº 16/2007** – visando a seleção de propostas para *editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros*, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico na Internet, em modo de acesso aberto, em todas as áreas do conhecimento. Essas publicações devem ser mantidas e editadas por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que contribua para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das revistas nacionais dedicadas à C&T, para divulgação no Brasil e no Exterior.

Público-Alvo: editores de periódicos científicos nacionais, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, e que sejam pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, e/ou dirigentes de entidades mantenedoras, de âmbito nacional.

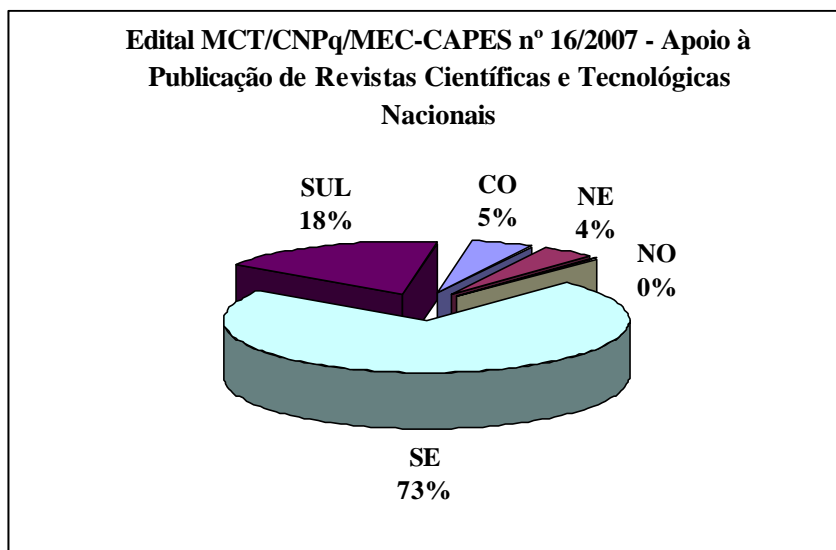
Recursos: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), provenientes do Tesouro Nacional, sendo 50% pelo CNPq e 50% pela CAPES, destinados ao financiamento de periódicos impressos e eletrônicos.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, a contar da data de liberação dos recursos, abrangendo a compilação, impressão e circulação das publicações.

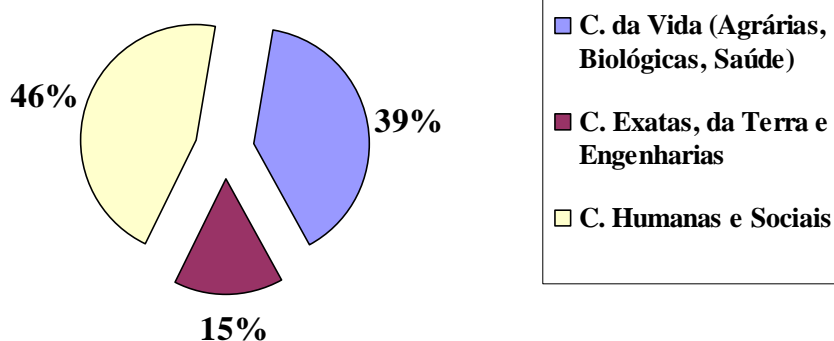
Resultados: a submissão de propostas ocorreu entre agosto e setembro. Os resultados foram divulgados em novembro, com a aprovação de 220 propostas para contratação.

Este edital recebeu 367 propostas para análise, totalizando R\$ 23,1 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 220 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 4,8 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 60% e 21%, respectivamente. Foram empenhados R\$ 2,295 milhões para pagamento deste edital, repassados pela CAPES/MEC, oriundos do programa 1375, ação Fomento à Pós-Graduação (4019).

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas pode ser verificada nos gráficos a seguir:



**Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES nº 16/2007 - Apoio à
Publicação de Revistas Cient. e Tecnológicas Nacionais**



4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, por meio de apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação, integrando o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; para explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de infra-estrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.
Descrição	Define-se como Núcleo um grupo formado por pesquisadores, estudantes e técnicos de dois ou mais grupos de pesquisa de instituições distintas. A partir de 2006, estabeleceu-se como exigência que no mínimo três pesquisadores devem pertencer à categoria I do CNPq ou apresentar perfil equivalente , os quais são definidos como pesquisadores principais do Núcleo. Além desses, outros podem participar como pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores principais do Núcleo devem pertencer ao quadro permanente de uma ou mais instituições participantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência - GAB

Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
260	R\$ 28.721.625,00	131	R\$ 28.721.624,93

Os principais aspectos a serem destacados, no que se refere à execução de atividades no âmbito do PRONEX em 2007, são os seguintes:

- Empenho da última parcela de recursos dos convênios firmados em 2005 e 2006, vigentes até 2010, alguns até 2011, e aprovação de novos projetos no âmbito dos editais lançados pelas FAPs;
- Negociação de termos aditivos com os seguintes estados, já incluídos nos totais do item anterior, em face do saldo positivo de recursos na Ação, na existência de demanda qualificada não atendida nos editais lançados e no interesse comum dos Estados e do CNPq:
 1. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ
 - a. Valor CNPq = R\$ 3.500.000,00
 - b. Valor Contrapartida = R\$ 3.000.000,00
 2. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE
 - a. Valor CNPq = R\$ 620.000,00
 - b. Valor Contrapartida = R\$ 310.000,00
 3. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM
 - a. Valor CNPq = R\$ 1.000.000,00
 - b. Valor Contrapartida = R\$ 500.000,00
 4. Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo – FAPES
 - a. Valor CNPq = R\$ 325.000,00
 - b. Valor Contrapartida = R\$ 160.000,00
- Reiteração de cobrança de relatórios técnicos para os projetos já encerrados (Pronex 96-98);
- Viagens de técnicos do CNPq, acompanhados de consultores externos, aos Estados do Paraná, Bahia, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará e Santa Catarina para acompanhamento das parcerias e convênios entre o CNPq e as Fundações locais de fomento à pesquisa;
- Visitas técnicas *in loco* a algumas instituições apoiadas com recursos do PRONEX constataram o sucesso na execução dos projetos: Departamento de Física da

Universidade Federal do Ceará/UFC – Representante: Josué de Castro Filho;
 Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia/UFBA – Coordenador:
 Herbet Conceição; Departamento de Química da Universidade Federal da
 Bahia/UFBA – Coordenador: Jailson Bitencourt de Andrade; Instituto de
 Matemática da Universidade Federal de Alagoas/UFAL – Coordenador: Hilário
 Alencar da Silva; Departamento de Farmacologia da Universidade Federal de Minas
 Gerais/UFMG – Coordenador: Marcus Vinícius Gomez;

- A FAPESQ/PB teve autorização por parte do CNPq para suplementar em R\$ 1.072.197,00 os oito projetos PRONEX implementados em 2004;
- 04 (quatro) novos projetos foram contratados pela FAPDF, com recursos oriundos de aplicação financeira do convênio celebrado em 2004 e de contrapartida da FAP;
- À FAPESP foi recomendado o lançamento de edital do Programa PRONEX com a maior brevidade possível, haja vista os recursos financeiros remanescentes do convênio anterior e do atual firmados com o CNPq.

Destinação dos recursos empenhados para execução desta ação:

Os R\$ 28,722 milhões empenhados no exercício foram destinados ao cumprimento de compromissos assumidos no âmbito dos novos convênios firmados para o período 2006-2010 com as entidades estaduais de fomento à pesquisa, apoiados no âmbito desta ação. Os convênios com as FAPs envolvem 16 Unidades da Federação e o investimento total previsto (48 meses) é da ordem de R\$ 103,8 milhões, considerando-se a parcela do CNPq (R\$ 59,4 milhões) e a contrapartida das FAPs (R\$ 44,4 milhões), conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Fundação	UF	Convênio Total	TOTAL CNPq 2005-2006-2007	Propostas Aprovadas
FAPEAL/AL	AL	540.000,00	360.000,00	01
FAPEAM/AM	AM	3.300.000,00	2.200.000,00	05
FAPESB/BA	BA	3.823.200,00	2.548.800,00	05
FUNCAP/CE	CE	4.500.000,00	3.000.000,00	06
FAPES/ES	ES	2.285.000,00	1.525.000,00	04
FAPEMA/MA	MA	540.000,00	360.000,00	Em análise no CNPq
FAPEMIG/MG	MG	10.000.000,00	6.000.000,00	25
SEDECT/PA	PA	1.800.000,00	1.200.000,00	Em análise no CNPq
FAPESQ/PB	PB	2.880.000,00	1.920.000,00	Edital a ser lançado
FACEPE/PE	PE	5.430.000,00	3.620.000,00	10
FAADCT/PR	PR	4.800.000,00	3.200.000,00	06
FAPERJ/RJ	RJ	25.700.000,00	13.100.000,00	55
FAPERN/RN	RN	2.340.000,00	1.560.000,00	Em análise pela FAP
SEPLAN/RO	RO	480.000,00	240.000,00	01
FAPESC/SC	SC	5.400.000,00	3.600.000,00	13

FAPESP/SP	SP	30.000.000,00	15.000.000,00	Edital a ser lançado
TOTAL		103.818.200,00	59.433.800,00	131
Fonte: CNPq/ASNAC/PRONEX.				

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

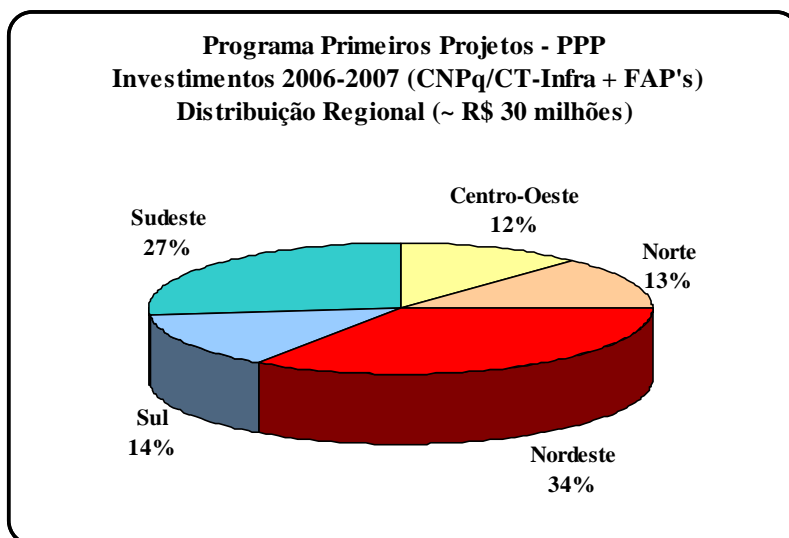
Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 31,664 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse valor configura um acréscimo da ordem de 78% comparado ao de 2006, que havia sido de R\$ 17,787 milhões. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA subiu da 5ª para a 3ª posição, relativamente ao exercício anterior, com participação de 14% no total empenhado pelos fundos.

Os recursos oriundos do CT-INFRA tiveram as seguintes destinações em 2007:

- R\$ 12 milhões para o ***Programa Primeiros Projetos*** (Apoio a Jovens Pesquisadores), executado pelo CNPq em parceria com a FAPs (ver quadro/ gráfico abaixo).
- R\$ 8,2 milhões para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT-ENERG nº 07/2006** (“Casadinho”).
- R\$ 4,1 milhões para o edital relativo ao **Ano Polar Internacional**: oceanos, gelo andino, mudanças climáticas.
- R\$ 4,6 milhões para atividades do **Programa Difusão e Popularização da Ciência**.
- R\$ 2,3 milhões para o **Edital MCT/CNPq 12/2006** (difusão e popularização da Ciência e Tecnologia).
- R\$ 1 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT - Verde Amarelo 29/2006** (Pesquisa em Relações Internacionais - “Ação Transversal Apoio a Redes de Pesquisas sobre Temas Prioritários de Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação”).
- R\$ 795,8 mil para o **Edital MCT/CNPq/SEAP-PR/CT-INFRA 16/2006** (desenvolvimento da cadeia produtiva de Recursos Pesqueiros na Amazônia).
- R\$ 400 mil para o **Edital MCT/CNPq 30/2006** (apoio a missões exploratórias, eventos e projetos de pesquisa no âmbito da Cooperação Internacional – Comunidade de Países de Língua Portuguesa).
- R\$ 323,9 mil para despesas de custeio/capital de projetos oriundos de editais lançados em 2003 e 2006, pelo CNPq, e entre 2004 e 2006 pela FINEP, ainda em vigência.

CNPq - Parceria com os Estados					
Programa Primeiros Projetos 2006-2007					
UF	Região	Entidade	CNPq	FAP	TOTAL
AC	N	FUNTAC	90.000,00	30.000,00	120.000,00
AM	N	FAPEAM	1.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00
BA	NE	FAPESB	1.600.000,00	800.000,00	2.400.000,00
CE	NE	FUNCAP	1.400.000,00	700.000,00	2.100.000,00
ES	SE	FAPES	300.000,00	150.000,00	450.000,00
MA	NE	FAPEMA	180.000,00	60.000,00	240.000,00
MG	SE	FAPEMIG	2.250.000,00	1.500.000,00	3.750.000,00
MS	CO	FUNDECT	1.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00
MT	CO	FAPEMAT	1.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00
PA	N	SECTAM	300.000,00	150.000,00	450.000,00
PB	NE	FAPESQ	600.000,00	300.000,00	900.000,00
PE	NE	FACEPE	1.800.000,00	900.000,00	2.700.000,00
PI	NE	FAPEPI	300.000,00	100.000,00	400.000,00
PR	S	FAADCT	1.400.000,00	700.000,00	2.100.000,00
RJ	SE	FAPERJ	2.250.000,00	1.500.000,00	3.750.000,00
RN	NE	FAPERN	900.000,00	300.000,00	1.200.000,00
RO	N	SEPLAN	300.000,00	100.000,00	400.000,00
RR	N	FEMACT	240.000,00	80.000,00	320.000,00
SC	S	FAPESC	1.400.000,00	700.000,00	2.100.000,00
TO	N	SECT	300.000,00	100.000,00	400.000,00
AL	NE	FAPEAL	300.000,00	150.000,00	450.000,00
DF	CO	FAPDF	400.000,00	200.000,00	600.000,00
AP	N	SETEC	450.000,00	150.000,00	600.000,00
TOTAL			19.760.000,00	10.170.000,00	29.930.000,00

Fonte: CNPq/ASNAC.



Atividades desenvolvidas mediante Parcerias com o Ministério da Saúde:

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2006	%	2007	%
Ações relativas ao Prog. 1185 – Assistência Suplementar a Saúde – Conv. CNPq/ANS-MS	1.030	1,9	1.622	5
Ações relativas ao Prog. 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	42.315	79,4	30.531	88
Ações relativas ao Prog. 1216 – Atenção Especializada em Saúde – Conv. CNPq/FIOCRUZ	708	1,3		
Ações relativas ao Prog. 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue – Conv. CNPq/FNS-MS	1.000	1,9		
Ações relativas ao Prog. 1311 – Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	2.475	4,6	2.373	7
Ações relativas ao Prog. 1312 – Atenção à Saúde de Populações em Situações de Agravos	4.899	9,2		
Ações relativas ao Prog. 1318 – Gestão do Trabalho no SUS	849	1,6		
Total	55.282	100	34.526	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2008.

O quadro anterior indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2007, mediante parcerias com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Comparando-se os dados para os dois últimos anos, observa-se que os valores empenhados em 2007 estiveram abaixo daqueles executados em 2006. Todavia, numa perspectiva temporal mais abrangente, a análise dos empenhos orçamentários, decorrentes de repasses do Ministério da Saúde ao CNPq, indica que a parceria vem se fortalecendo e se consolidando sempre mais. Considerando-se os últimos cinco anos, foram empenhados R\$ 43,5 milhões em 2003; R\$ 47,4 milhões em 2004; R\$ 45,8 milhões em 2005; R\$ 53,3 em 2006 e R\$ 34,5 milhões em 2007.

Em 2007, a maior parte dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde (R\$ 30,5 milhões) destinou-se ao financiamento a atividades e projetos relacionados ao programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, daquele ministério. Tais atividades, como

o lançamento de editais para captação de propostas de pesquisa, foram realizadas sob a égide do Convênio MS/CNPq - Portaria 069/2006, do Convênio CNPq/FIOCRUZ (Processo 253800920/2003 – 82A) e do Convênio CNPq/FIOCRUZ (PAPES IV) 157/2005.

Outras atividades desenvolvidas na área da saúde referem-se a ações dos seguintes programas:

1185 – Assistência Suplementar a Saúde (Convênio CNPq/ANS):

Ação 4339 – Regulação, Fiscalização e Monitoramento de Operadoras de Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde;

1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde:

Ação 6146 – Fomento a P&D e Avaliação Tecnológica de Insumos Estratégicos no Complexo Produtivo da Saúde;

Ação 8317 – Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas à Saúde na FIOCRUZ; e,

1311 - Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS:

Ação 8541 – Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação *stricto sensu* em Saúde.

Ao todo, os convênios resultaram no lançamento de 02 editais, cujo detalhamento foi apresentado anteriormente neste programa, no âmbito da ação 4158, além de outros 02 editais com a participação do fundo setorial CT-SAÚDE, relatado em capítulo posterior, referente ao programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima.

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.
Gerente do programa	Luiz Antônio Barreto de Castro
Gerente executivo	Fernando André Pereira das Neves
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Comunidade científica e a sociedade.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e,

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Pertence, também, a este programa, a ação de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizada com recursos do fundo setorial CT-HIDRO.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2007, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2004-2007, pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima.				
Ações	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.896	5,3	2.000	4,8
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	798	2,2	500	1,2
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO (fusão com a ação 2223)	7.944	22,1		
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	19.222	53,4	35.706	85
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	6.132	17,0	3.671	9,0
Total	35.992	100	41.877	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com o ano anterior, observa-se que o valor empenhado na execução da ação 4157 apresentou ligeiro aumento enquanto o empenho de recursos para a ação

4415 recuou. No conjunto, o empenho das duas ações executadas pelo CNPq neste programa foi 7% inferior ao verificado em 2006.

Também no que se refere às ações executadas em parceria com o MCT, o valor empenhado (R\$ 3,7 milhões) esteve num patamar inferior ao de 2006 em cerca de 40%. Tais empenhos foram alocados ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos aos seguintes temas:

- a) 0754 - Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções *Ex situ*) R\$ 222,6 mil;
- b) 0756 - Apoio a Redes de Inventários da Biota - R\$ 224,9 mil;
- c) 0909 - Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade - R\$ 333,2 mil;
- d) 6258 - Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais - R\$ 2,471 milhões; e,
- e) 7682 - Implantação da Rede de Meteorologia e Clima - R\$ 385 mil.

Por sua vez, o empenho de recursos oriundos do fundo setorial CT-HIDRO (R\$35,706 milhões), não obstante ter sido superior em 31% ao executado em 2006, deslocou este fundo setorial do topo (posição ocupada em 2005 e 2006) para o 2º lugar do *ranking* de maior fundo em empenho de recursos no âmbito do CNPq em 2007.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Fomentar pesquisas referentes à composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros. A ação vem sendo executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e tem como missão promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País.
Descrição	Contratação de projetos por meio do lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e pela manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
59	R\$ 2.000.000,00	15	R\$ 1.999.611,20

Existem, atualmente, 11 sítios de pesquisa contratados que vêm desenvolvendo projetos, com a participação permanente de pesquisadores e técnicos e a eventual colaboração de doutores, mestres, graduados e estagiários/bolsistas, nas modalidades Iniciação Científica – IC ou Apoio Técnico – AT.

Em 2007, em conformidade com calendário previamente estabelecido, os planos de trabalho e de aplicação anual de recursos foram analisados em outubro, com o subsequente empenho de recursos para os sítios de pesquisa em atividade, cujos valores podem ser conferidos no quadro a seguir:

CNPq - Empenho Anual de Recursos para os 11 Sítios de Pesquisa - PELD 2007			
Sítios	Custeio/ Capital R\$	Bolsas R\$	Total R\$
Sítio 01 - Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.	111.022,60	9.898,93	120.921,53
Sítio 02 - Respostas ecológicas de longo prazo a variações pluri- anuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/PANTANAL.	83.202,88	3.600,00	86.802,88
Sítio 03 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE/RECOR – UnB. (*)	0,00	0,00	0,00
Sítio 04 - Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.	156.486,09	20.848,36	177.334,45
Sítio 05 – Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.	96.403,60	14.294,33	110.697,93
Sítio 06 - A planície alagável do Rio Paraná – UEM/PR	196.348,86	24.844,64	221.193,50
Sítio 07 - Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.	191.267,97	25.000,00	216.267,97
Sítio 08 - O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG/RS.	196.659,00	0,00	196.659,00
Sítio 09 - Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais PUC/PR	212.956,04	20.194,02	233.150,06
Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.	201.714,30	29.349,22	231.063,52
Sítio 11 - Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.	201.714,30	30.000,00	231.714,30
Sítio 12 - Pantanal Norte: estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação – UFMT.	201.714,30	24.685,92	226.400,22
Total	1.849.489,94	202.715,42	2.052.205,36

Fonte: CNPq/DEX. Novembro/Dezembro/2007. (*) Sítio inativo.

Como um desdobramento das atividades de pesquisa desenvolvidas nesses sítios, podem-se mencionar a elaboração de teses de doutorado; dissertações de mestrado e monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

Em outubro de 2006, teve início a 3ª Avaliação do Programa, com a implementação da primeira das cinco etapas previstas, que consistiu no envio de um formulário para coletar informações quantitativas e qualitativas sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a ser respondido pelos Coordenadores dos respectivos sítios. Por meio deste processo, pretende-se analisar os progressos alcançados desde a avaliação anterior, realizada entre 2002 e 2003 e divulgada no Relatório de Gestão Institucional do CNPq de 2004, e fazer um balanço geral do funcionamento dos sítios de pesquisa e desenvolvimento dos projetos. A programação dessa avaliação deve estender-se até meados de 2008, e conta com outras quatro etapas até sua conclusão, a saber:

- a) Preenchimento de um formulário específico: Consultores;
- b) Reunião Geral de Avaliação: Equipe técnica, Comitê Gestor e Consultores;
- c) Visita aos Sítios recomendados: Equipe técnica e Consultores;
- d) Reunião Final de avaliação: Equipe técnica, Comitê Gestor e Coordenadores.

Em 2007, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/PPG7 n° 03/2007** - para a seleção de propostas destinadas à *divulgação científica, tecnológica e de inovação de resultados de pesquisas*, no âmbito do Subprograma de Ciência e Tecnologia – SPC&T – Fases I (Editais 01/1995 e 01/1998) e II (Edital MCT/CNPq/PPG7 n° 48/2005), *do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG7*, bem como outros resultados dos grupos de pesquisa apoiados pelo SPC&T, relacionados com pelo menos um dos temas de pesquisa abaixo:

- a) Recursos Pesqueiros e Organismos Aquáticos;
- b) Recuperação de Áreas Degradadas;
- c) Produtos Madeireiros e Não-Madeireiros.

Público-alvo a ser atingido pelas ações de divulgação: população local; instituições de ensino formal e não-formal (professores, extensionistas, monitores), instituições de públicos específicos (associações, sindicatos, cooperativas), gestores públicos e tomadores de decisão, todos da Amazônia.

Deu-se prioridade a projetos que atendessem às seguintes diretrizes gerais:

- a) respeito à diversidade étnica, cultural, biológica e ambiental da Amazônia;
- b) atendimento às peculiaridades culturais, ambientais da Região Amazônica;
- c) possibilidade de generalização e transposição em outras áreas que abrangem a Amazônia Legal;
- d) divulgação de conhecimentos e de tecnologias, visando ao fomento de atividades produtivas sustentáveis nas comunidades locais;
- e) integração às políticas e ações de instituições governamentais afins;
- f) valorização de experiências exitosas em divulgação científica;
- g) composição de parcerias inter e multi-institucionais, envolvendo as Organizações do Terceiro Setor e Instituições de Pesquisa, desde a concepção do projeto;
- h) respeito à propriedade intelectual dos conhecimentos produzidos pelos projetos de pesquisa, a serem divulgados no âmbito da presente proposta;
- i) intercâmbio entre os pesquisadores e divulgadores científicos, visando assegurar a fidedignidade das informações divulgadas;

- j) multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da equipe participante do projeto;
- k) existência de financiamento de outras fontes (parcerias).

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas nas modalidades EXP (Extensão no País) e ATP (Apoio Técnico à Extensão), provenientes da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional – USAID, do Fundo Fiduciário de Florestas Tropicais – RFT e de contrapartida do Governo do Brasil, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, mediante repasse de recursos pelo MCT, a partir do mês de agosto de 2007.

Valor máximo por proposta: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Foram consideradas prioritárias as propostas que utilizassem os recursos do presente Edital para complementar atividades de divulgação já existentes, conduzidas e/ou financiadas pelo proponente e/ou pela instituição executora.

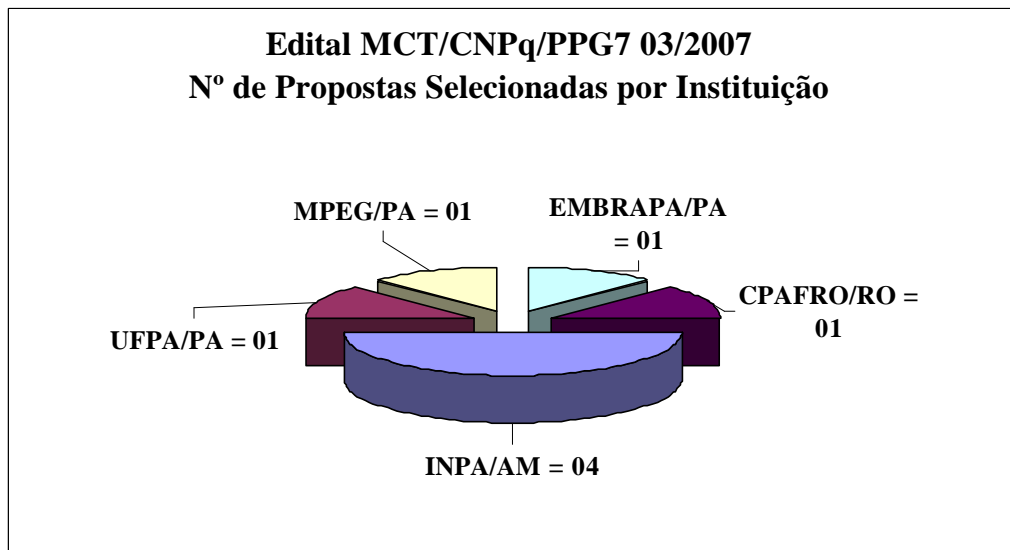
Contrapartida: instituições proponentes e/ou executoras deviam aportar ao projeto a contrapartida mínima de 30% do valor do projeto, de recursos financeiros ou não-financeiros, efetivamente necessários para a execução da proposta.

Parcerias: foram incentivadas parcerias com os setores públicos e privados, com ou sem fins lucrativos, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não-financeiros para execução do projeto.

Prazo de Execução dos Projetos: 30 de setembro de 2008.

Nota: A data acima não pode ser prorrogada, em vista do prazo de encerramento do Acordo de Doação entre o Governo Brasileiro e o Banco Mundial, referente à implementação do Subprograma de Ciência e Tecnologia – SPC&T Fase II/PPG7.

Resultado: Este Edital recebeu propostas entre abril e junho; seus resultados foram divulgados no início de julho, com a aprovação de 08 propostas para contratação, submetidas por pesquisadores das instituições indicadas no gráfico a seguir.



Ainda no exercício em exame, tiveram continuidade as 11 sub-redes, que abrangem 52 projetos de pesquisa, contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/PPG7 nº 48/2005**, que selecionou propostas de sub-redes de pesquisa, no âmbito do Subprograma de Ciência e Tecnologia - SPC&T Fase II, do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7.

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade
Finalidade	Viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre: a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais; b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.
Descrição	Financiamento de pesquisas, por meio de demanda espontânea ou induzida, objetivando a ampliação do conhecimento sobre o potencial de recursos bióticos e abióticos e, a partir desses conhecimentos, apoiar projetos para obtenção de alimentos, energia e recursos minerais (inclusive petróleo e gás) de forma sustentável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Esta ação foi criada em 2002, sendo que sua implementação se deu a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, passando a integrar este programa a partir do PPA 2004-2007.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (Proarquipélago), que apóia a formação de recursos humanos e projetos de pesquisa. Sua execução conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
06	R\$ 500.000,00	28	R\$ 499.888,37

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como 'pesquisa realizada' e a meta física estabelecida para 2007 era o apoio a 06 projetos.

As realizações do exercício em exame, para esta ação, envolveram o empenho dos recursos para pagamento de projetos que, em conformidade com as vigências previamente estabelecidas, continuaram em desenvolvimento, durante o ano de 2007, a saber:

- 24 projetos, contratados no ano anterior por meio do **Edital Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas/CNPq nº 056/2005** (vigência total: 24 meses); e,
- 04 projetos oriundos do **Edital Universal 02/2006** (vigência total: 24 meses). Para esses, abaixo listados, foi empenhada a segunda (e última) parcela prevista.
 - a) REDEMA: Replanteio dos Manguezais impactados em Bragança – Pará (UFPA);
 - b) Aplicação do Protocolo NaGISA para o levantamento da biodiversidade bentônica (sic) nos ambientes recifais sul baianos submetidos a diferentes níveis de impacto (UESC/BA);
 - c) Efeito da Carcinocultura na Qualidade da Água no Sistema Lagunar de Guaraira – RN (UFRN);
 - d) Estudo do Balanço de Calor no Atlântico Tropical (FUNCEME/CE);

Não houve empenho para 03 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 11/2004** (projetos de pesquisa conjuntos do programa de Ciências do Mar, inseridos na cooperação Brasil/Alemanha; vigência total: 36 meses);

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2007, estiveram em andamento cerca de 684 bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2002 e 2006, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 35,706 milhões no exercício, para despesas de capital dos projetos em andamento, caracterizando um aumento da ordem de 31%, relativamente ao ano anterior. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO caiu da 1ª posição para a segunda, contribuindo com 16% do total empenhado pelos fundos. No exercício anterior, essa participação havia sido de 15,3%.

Dentre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

I - Divulgação de resultados relacionados a iniciativas de exercícios anteriores:

- Divulgação, em 05/03/2007, do resultado do **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 40/2006** (consolidação da Pós-graduação em recursos hídricos mediante concessão

de bolsas de Mestrado e Doutorado): foram concedidas 114 bolsas, sendo 81 nas modalidades GM e GD e 33 na modalidade Pós-Doutorado Júnior - PDJ.

II - Lançamento dos seguintes editais:

1) **Edital MCT/CT-HIDRO/MMA/CNPq nº 29/2007**, em conformidade com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.874, de 19 de julho de 2001, para seleção pública de propostas, de acordo com as duas chamadas abaixo especificadas:

Chamada 1: propostas voltadas ao desenvolvimento de *pesquisas sobre a hidrodinâmica, a qualidade da água e a integração dos instrumentos de gestão, englobando águas interiores, sistemas estuarinos e zonas costeiras.*

Temas Prioritários:

- Estudo do comportamento hidrológico, hidráulico e da qualidade da água de corpos hídricos sob efeito de marés visando à avaliação da disponibilidade hídrica para outorga para captação e diluição de efluentes, a partir do desenvolvimento, calibração e aplicação de modelos de simulação do comportamento dos sistemas hídricos. Tais estudos devem trazer subsídios para o aprimoramento dos seguintes instrumentos de gestão ambiental, costeira e hídrica: instrumentos de planejamento, instrumentos de controle e fiscalização e instrumentos de estímulo, econômico-tributário, compensatório.
- Estudo integrado de estuários ao longo da costa do Brasil com a finalidade de avaliar a ocupação antrópica de áreas estuarinas, o potencial de produtividade biológica, a biodiversidade e os impactos dos usos múltiplos das bacias continentais e das descargas de poluentes nos ciclos biogeoquímicos e na biota.

Resultados Esperados:

- Construção de uma plataforma, integrada e em rede, de armazenamento dos dados bióticos e abióticos gerados pelos grupos de pesquisa;
- Desenvolvimento e ordenamento da maricultura;
- Diagnóstico dos impactos ambientais atuais e avaliação de riscos, bem como proposição de medidas/técnicas mitigadoras de eventuais impactos;
- Geração de subsídios para a implementação de sistemas de gestão e manejo sustentável integrados;
- Transferência de conhecimento para as comunidades locais das regiões estuarinas, para que a exploração e uso de recursos naturais possam trazer uma melhor qualidade de vida associada às necessidades de conservação ambiental.

Chamada 2: 01 proposta de projeto de pesquisa e desenvolvimento voltado ao *mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo da zona costeira e marinha, mediante a elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo (cartas SAO) na Bacia Sedimentar Marítima de Espírito Santo.*

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior (IES);
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;

- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros:

Chamada 01: no valor global estimado em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, AT, EV e PV), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, sendo que parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos da legislação vigente, com 50% da liberação prevista para o ano de 2007 e 50% para o ano de 2008, a depender da transferência orçamentária e financeira do CT-HIDRO para o CNPq.

Chamada 02: no valor global estimado em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Ministério do Meio Ambiente (MMA), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, AT, EV e PV), com liberação prevista para o ano de 2007, a depender da transferência orçamentária e financeira do MMA para o CNPq.

Valor máximo da proposta: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo que eventuais solicitações de recursos destinados a bolsas não deviam ultrapassar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

O pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, podia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Os estudos deviam ser obrigatoriamente executados por equipe multidisciplinar, envolvendo prioritariamente mais de uma instituição, mobilizada pelo Coordenador do Projeto junto às universidades e instituições de pesquisa marinha/estuarina do Brasil, reforçando o envolvimento do setor de ciência e tecnologia nesta ação.

A formação de parcerias com empresas públicas ou privadas, quanto ao aporte de recursos de contrapartida para o desenvolvimento de projetos cooperativos entre si, elevava o grau de prioridade conferido à proposta.

Pelo menos uma das instituições de pesquisa participante devia estar sediada no estado onde o estudo ocorrerá.

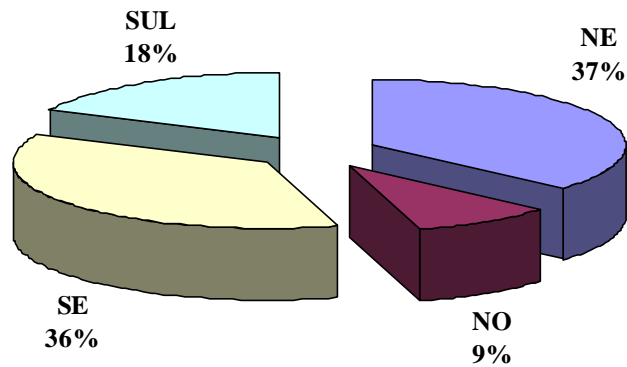
Prazo máximo de Execução das Propostas: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto para submissão de propostas entre meados de outubro e final de novembro. Conforme estava previsto, a divulgação e contratação das propostas selecionadas ocorreram no início de dezembro.

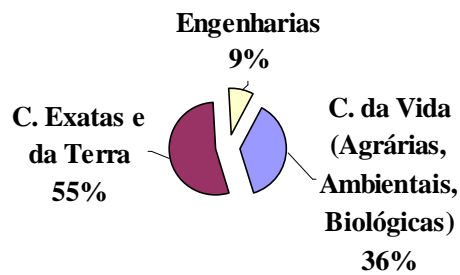
Este edital recebeu 72 propostas para análise, totalizando R\$ 15,3 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 11 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 1,97 milhão. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 15% e 13%, respectivamente. Foram concedidas 18 bolsas para 05 dos 11 projetos selecionados.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:

Edital MCT/CT-HIDRO/MMA nº 29/2007 Gestão da Qualidade de Águas Interiores, Zonas Costeiras e Sistemas Estuarinos; Mapeamento de Sensibilidade Ambiental (Bacia Sedimentar do Espírito Santo)



Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/MMA 29/2007 Distribuição das Propostas por Área do Conhecimento



2) **Edital MCT/CT-Hidro/ANA/CNPq nº 30/2007**, em conformidade com a **Lei nº 9.993**, de 24 de julho de 2000, e com o **Decreto nº 3.874**, de 19 de julho de 2001, para seleção pública de propostas de *projetos de capacitação voltados ao desenvolvimento de cursos na área de recursos hídricos*, por meio das chamadas abaixo especificadas.

Chamada 1: Projetos de Cursos de Aperfeiçoamento a Distância:

Projetos de cursos de aperfeiçoamento à distância em gerenciamento de recursos hídricos, com carga horária mínima de 180 horas, dirigidos a profissionais de nível superior de todas as regiões do país, relacionados à gestão de recursos hídricos.

Chamada 2: Projetos Presenciais de Curta Duração:

Projetos de cursos presenciais de curta duração (carga horária entre 40 e 80 horas para cada curso) em temas relacionados ao gerenciamento de recursos hídricos, dirigidos a todas as regiões do país, com conteúdos adaptados às condições das regiões onde seriam realizados.

Proponentes: profissionais de diversas áreas, envolvidos com gerenciamento de recursos hídricos, atuando junto aos comitês de bacias, órgãos municipais e estaduais cujas competências se relacionam com a gestão dos recursos hídricos, organizações da sociedade civil e agências de bacias de todas as regiões do país.

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas DTI, sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do CT-HIDRO, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) da Agência Nacional de Águas – ANA, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender de repasse orçamentário e financeiro por parte das fontes financiadoras.

Os recursos foram divididos da seguinte forma:

Para propostas da Chamada 1: R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais);

Para propostas da Chamada 2: R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) para projetos da Chamada 2.

Valor máximo por proposta:

Chamada 01: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);

Chamada 02: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

Parcela mínima de 30% (Trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do § 6º, do artigo 2º, da Lei 9.993/2000.

Prazo máximo de execução das propostas: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: a submissão de propostas a este edital deu-se entre o início de outubro e final de novembro. A contratação das propostas selecionadas ocorreu no início de dezembro.

Foram selecionadas 12 propostas no total, sendo 03 (três) para a Chamada 01 (Cursos de Aperfeiçoamento a Distância), submetidas por pesquisadores de instituições situadas nos estados de Alagoas, Amazonas e São Paulo. Para a Chamada 02 (Cursos Presenciais de Curta Duração), foram aprovadas 09 (nove) propostas: 03 oriundas da região Norte (Amazonas, Pará e Tocantins); 01 (uma) da região Nordeste (Maranhão); 02 (duas) da região Sudeste (Rio de Janeiro); e 03 da região Sul (02 do Paraná e 01 do Rio Grande do Sul).

3) **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/SEAP-PR nº 35/2007**, em conformidade com a **Lei nº 9.993**, de 24 de julho de 2000, e **Decreto nº 3.874**, de 19 de julho de 2001, de seleção pública de propostas para *apoio a projetos voltados para o uso e conservação da água no meio rural*.

Linhas Temáticas:

- Manejo de bacias hidrográficas visando a produção de água;
- Sistemas inovadores que promovam o uso eficiente e manutenção da qualidade dos recursos hídricos no meio rural;
- Identificação e desenvolvimento de indicadores para a determinação da qualidade da água utilizada para consumo humano e animal, irrigação, aquicultura e pesca;

- Desenvolvimento de tecnologias apropriadas e de baixo custo para tratamento de lodo e esgoto e sua adequação para uso em atividades agrícolas e aquícolas;
- Identificação de atividades e fatores que comprometam a qualidade da água e estratégias mitigadoras;
- Desenvolvimento de modelos e determinação da capacidade de suporte de microbacias e seus reservatórios para o gerenciamento, implantação e monitoramento de projetos de aquíicultura;
- Utilização de canais de irrigação para a produção de pescados e sua compatibilização com sistemas de irrigação e qualidade da água;
- Tecnologias apropriadas para proteção e recuperação de nascentes, de matas ciliares e de áreas de recarga dos aquíferos (revegetação e conservação de solos);
- Eficiência de uso da água e estudos de viabilidade econômica e ambiental de cultivos adaptados ao déficit hídrico;
- Avaliação econômica do consumo comparativo de água pelas diferentes culturas e sistemas de produção aquícolas;
- Avaliação comparativa da eficiência de sistemas de irrigação;
- Hidrologia, hidrogeologia e estudos ambientais que possam subsidiar a elaboração de planos de bacias hidrográficas, visando seus usos múltiplos e sua gestão sustentável;
- Avaliação dos impactos das atividades agroindústrias e aquícolas sobre os recursos hídricos;
- Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de baixo custo para tratamento de águas residuárias no ambiente agrícola;
- Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de obtenção da água e seu reuso para agricultura e aquíicultura, onde este recurso é um fator limitante às atividades produtivas;
- Identificação de coeficientes de demanda de água para produção vegetal e animal, e ainda para realização de processos agroindustriais.

Público Beneficiário dos Projetos: populações residentes nas áreas rurais de bacias hidrográficas usuárias dos recursos hídricos.

Instituições Elegíveis: Instituições de Ensino Superior Públicas, Confessionais e Comunitárias e as Instituições Públicas de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de Reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), sendo R\$ 3.000.000,00 provenientes do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) e R\$ 1 milhão da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), em duas parcelas, de acordo com o quadro abaixo:

Fonte	Recursos Financeiros (R\$)		
	2007	2008	Total
CT-Hidro	1.800.000,00	1.200.000,00	3.000.000,00
SEAP/PR	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
Total Geral	2.300.000,00	1.700.000,00	4.000.000,00

Dos recursos disponíveis desse edital, 30% (Trinta por Cento) eram destinados a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (conforme Lei nº 9.993, de 24/07/2000). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma dessas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

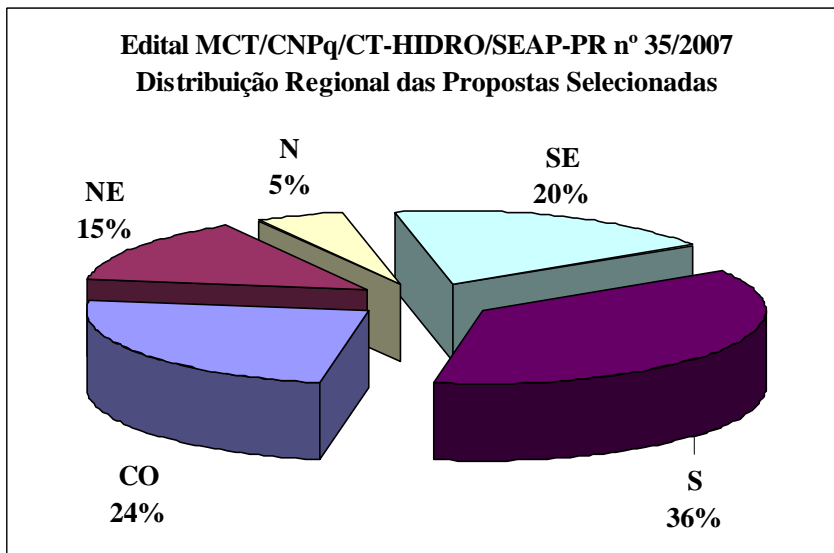
Valor máximo por proposta: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

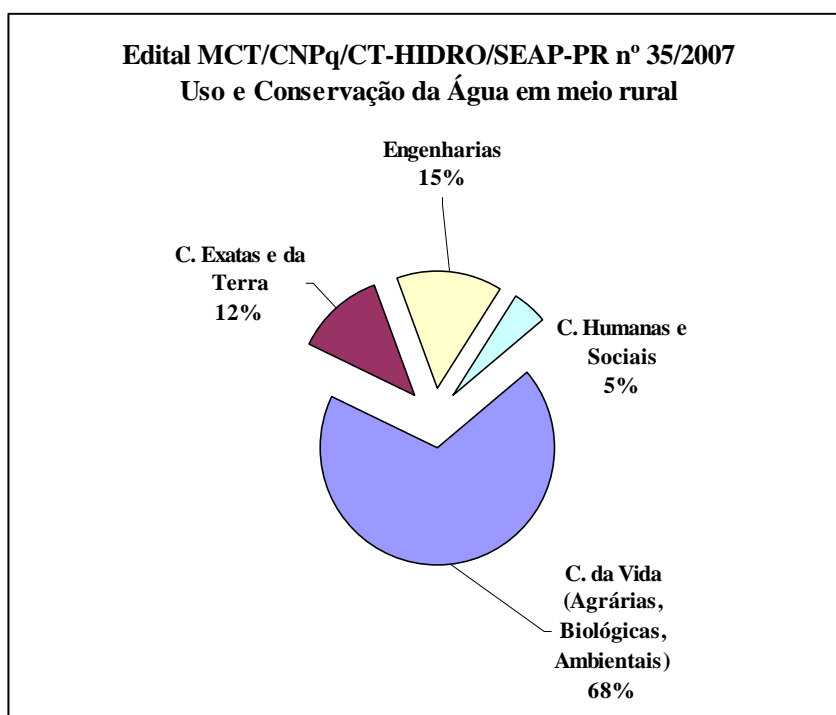
Prazo máximo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: a submissão de propostas ao edital ocorreu entre meados de outubro e fins de novembro; a contratação das propostas selecionadas teve início em dezembro, conforme estava previsto inicialmente.

Este edital recebeu 352 propostas para análise, totalizando R\$ 40,8 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 41 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 3,97 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 12% e 10%, respectivamente. No tocante às linhas de pesquisa estabelecidas no Edital, 41 projetos (89%) foram enquadrados na linha 1 e 05 (11%) na linha 2.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:





Destinação dos recursos do CT-HIDRO empenhados em 2007:

Recursos da ação 2223 - *Fomento a Projetos Institucionais* para a Pesquisa no CT-HIDRO foram empenhados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais:

- a) R\$ 12,754 milhões para 433 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 15/2007 (Edital Universal)** (1ª de duas parcelas anuais);
- b) R\$ 2,858 milhões para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO40/2006** (concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para consolidação de Pós-graduação em recursos hídricos);
- c) R\$ 2,189 milhões (segunda e última parcela) para o **Edital CNPq 02/2006 (Edital Universal)**;
- d) R\$ 1,950 milhão para a **Encomenda CT-HIDRO 2006** (pagamento de despesas de capital e custeio para atividades do projeto Rede Guarani/Serra Geral, no sul do Brasil – gestão sustentável de águas superficiais e subterrâneas, em parceria com a FAPERGS e FAPESC);
- e) R\$ 1,761 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/SEAP-PR 35/2007** (apoio a projetos sobre uso e conservação da água no meio rural);
- f) R\$ 1,657 milhão, sendo R\$ 144,3 mil para capacitação de recursos humanos e R\$ 1,513 milhão para despesas de custeio e capital para o **Edital**

- MCT/CNPq/MMA/MI/CT-HIDRO 35/2006**, (projetos em rede, do Programa de Revitalização da Bacia São Francisco);
- g) R\$ 1,129 milhão para projetos ainda vigentes, contratados por editais de anos anteriores, lançados pelo CNPq e pela FINEP;
 - h) R\$ 1,077 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/CT-AGRO 05/2006** (uso e conservação da água em meio urbano);
 - i) R\$ 994 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 37/2006** (capacitação de recursos humanos em Hidrometria para gestão de recursos hídricos);
 - j) R\$ 933 mil para o **Edital MCT/CNPq 06/2007** (apoio a projetos relacionados a recursos hídricos, no contexto do Programa de Cooperação Científica e Tecnológica com a África - **PROÁFRICA**);
 - k) R\$ 889,8 mil para o **Edital MCT/CNPq 05/2007** (projetos contratados no âmbito do **PROSUL**);
 - l) R\$ 838 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 45/2006** (redes de pesquisa para determinar e avaliar vazão ecológica em cursos d'água de bacias hidrográficas brasileiras);
 - m) R\$ 800 mil para atividades contratadas por meio da **Encomenda Vertical 2007** (Sistema Internacional de Estudo sobre Recursos Hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento Global da Bacia do Paraguai - **SINERGIA**);
 - n) R\$ 777,3 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 44/2006** (pesquisa em áreas úmidas brasileiras degradadas);
 - o) R\$ 694 mil para atividades desenvolvidas no âmbito da **Encomenda 2006** (Ação Vertical - Participação de pesquisadores em eventos; publicações; seminários de avaliação; prospecções pelo País e elaboração do livro CT-HIDRO 2006);
 - p) R\$ 663 mil para eventos relacionados ao Ano Polar Internacional;
 - q) R\$ 617,3 mil para atividades relativas à **Encomenda 2007** (Apoio a eventos: seminários de avaliação, oficinas e *workshops* e a estudos prospectivos do setor de recursos hídricos. Apoio à premiação de jovens pesquisadores);
 - r) R\$ 500 mil para o **Edital MCT/CT-HIDRO/ANA/CNPq 30/2007** (cursos de especialização à distância e cursos presenciais de curta duração para capacitação de recursos humanos em recursos hídricos);
 - s) R\$ 554,9 mil para atividades de difusão e popularização da ciência (**Edital MCT/CNPq 12/2006**);
 - t) R\$ 493 mil para o **Edital MCT/CT-HIDRO/MMA/CNPq 29/2007** (hidrodinâmica, qualidade da água; gestão de águas interiores, sistemas estuarinos e zonas costeiras; mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo em zonas costeiras e marinhas da Bacia Sedimentar do Espírito Santo);
 - u) R\$ 458 mil para projetos em temas relacionados a recursos hídricos do **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES 16/2007** (apoio à publicação de revistas científicas e tecnológicas nacionais);
 - v) R\$ 305 mil para o **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 38/2006** (capacitação de agentes gestores em recursos hídricos);
 - w) R\$ 282,5 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 39/2006** (taxonomia de organismos aquáticos para uso como bioindicadores de qualidade da água);
 - x) R\$ 250,6 mil para o **Edital MCT/CNPq 13/2005** (gestão de bacias hidrográficas);
 - y) R\$ 222,5 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 47/2006** (infra-estrutura de laboratórios de pesquisa em Cianobactérias).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA

Em 2007, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 2,593 milhões, repassados pelo MMA, mediante convênio, para o pagamento de compromissos referentes a ações dos programas:

- a) 1107 – Probasias (capacitação, treinamento e educação para gestão e proteção de recursos hídricos – Ação 4928);
- b) 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (projetos voltados à recuperação e preservação da Bacia do Rio São Francisco, contratados mediante o **Edital MCT/CNPq/MMA/MI/CT HIDRO 35/2006**);
- c) 1346 – Preservação e Recuperação de Danos Ambientais da Indústria do Petróleo (Convênio CNPq/MMA – Ação 2888).

As atividades relacionadas aos supra referidos programas são objeto de convênios entre esse ministério e esta Agência.

1388. C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

Tipo de programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento científico-tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade de produtos e processos de empresas nacionais e à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias, visando a expansão da economia brasileira no mercado internacional.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiário)	Empresas nacionais, estabelecidas e nascentes, de biotecnologia, de nanotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; comunidade científica e tecnológica.

A formação deste programa resultou de um processo de avaliação, realizado pelo MCT em 2005, mediante o qual constatou-se a necessidade de promover um rearranjo e/ou fusão de diversas ações, anteriormente desenvolvidas no âmbito de vários programas, tais como Inovação e Competitividade, Sociedade da Informação – Internet II, Biotecnologia e Recursos Genéticos, Desenvolvimento da Nanociência e Nanotecnologia, entre outros.

A partir da nova configuração do programa, buscou-se promover maior sinergia entre ações destinadas a potencializar o desenvolvimento tecnológico e de inovação e, também, adequá-las ao novo patamar de desenvolvimento que alguns setores, como, por exemplo, o de biotecnologia, já haviam atingido, bem como atender a necessidade de estimular novos setores, como o de Nanociência e Nanotecnologia, entre outros.

Principais focos deste programa:

- ❖ Capacitação tecnológica e inovação nas empresas;
- ❖ Biotecnologia;
- ❖ Nanociência e Nanotecnologia;
- ❖ Projetos de P&D tecnológico;
- ❖ Energia;
- ❖ Microeletrônica e semicondutores;
- ❖ Tecnologia Industrial Básica (TIB);
- ❖ Empresas de base tecnológica;
- ❖ P&D e aplicação da fonte de luz síncrotron;
- ❖ Fomento à pesquisa em: transportes, minérios, aeronáutica, agronegócio, Amazônia, petróleo e gás natural, saúde e tecnologia da informação (TI).

Desde 2006, dentre as ações deste programa, o CNPq executa apenas a ação **4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**.

Adicionalmente, são realizadas atividades referentes aos fundos setoriais atinentes ao programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-SAÚDE; 4) o CT-AGRO; 5) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; 6) o CT-INFO; 7) o CT-BIO; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AERO; e 11) o CT-AQUÁVIÁRIO.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2007, segundo o PPA, está indicado na tabela abaixo:

CNPq – Programa 1388 – C,T&I para a PITCE				
Ação	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	10.402	6,7	10.959	6
2067 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AERO (fusão com 4053)	1.143	0,7	0	0
2093 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-AGRO (fusão com 4043)	5.048	3,3	0	0
2097 – Capac. de RH em P&D com recursos do FVA (fusão com 2113)	13.177	8,5	0	0
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	1.004	0,6	18.502	10
2115 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-MINERAL (fusão com 2119)	1.209	0,8	0	0
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT-MINERAL	1.232	0,8	4.088	2
2187 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-ENERG (fusão com 2189)	8.829	5,7	0	0
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT-ENERG	12.903	8,3	11.817	7
2199 – Capac. de RH com recursos do CT-INFO (fusão com 4185)	3.720	2,4	0	0
2995 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-PETRO (fusão com 4156)	13.288	8,6	0	0
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT-SAÚDE	11.829	7,6	28.301	16

4007 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-SAÚDE (fusão com 2997)	7.351	4,7	0	0
4031 – Fomento a projetos com recursos do CT-BIO	8.267	5,3	11.388	6
4039 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-BIO (fusão com 4031)	2.934	1,9	0	0
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT-AGRO	9.233	6,0	14.345	8
4053 – Fomento a projetos com recursos do CT-AERO	0	0,0	1.148	1
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT-PETRO	13.416	8,7	37.463	21
4185 – Fomento a projetos com recursos do CT-INFO	10.448	6,7	20.476	12
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT-AMAZÔNIA	4.592	3,0	7.344	4
8561 – Capac. de RH em P&D com recursos do CT-AQUÁVIÁRIO (fusão c/ 8563)	921	0,6	0	0
8563 – Fomento a projetos com recursos do CT-AQUÁVIÁRIO	1.502	1,0	1.554	1
Atividades executadas em parceria com o MCT	12.487	8,1	9.984	6
Total	154.933	100	177.369	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT (FNDCT), executadas pelo CNPq, mediante convênio.

Verifica-se, a partir do quadro acima, que o total empenhado pelo CNPq neste programa apresentou um acréscimo de 14% no dispêndio de 2007, comparativamente ao ano anterior. De modo análogo ao que havia sido observado no exercício anterior, esse crescimento deveu-se a que a maioria das ações relativas aos fundos setoriais executados neste programa apresentou empenho de recursos em volume superior ao verificado em 2006.

Por outro lado, o conjunto de atividades pertinentes a ações do MCT, executadas em parceria com o CNPq, que normalmente sofre oscilações de ano para ano, envolveu o repasse de recursos em volume 20% inferior ao realizado em 2007.

As atividades realizadas em parceria com o MCT foram relacionadas às ações:

2B33 – Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia dos Organismos Marinhos (R\$ 37,8 mil);

2B41 – Pesquisa e Desenvolvimento para a Economia do Hidrogênio e Outras Energias Renováveis (R\$120 mil);

4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (R\$ 3,3 milhões);

4942 – Desenvolvimento de Pesquisas Integradas dos Conjuntos de Componentes Celulares (Genomas, Proteomas, Transcriptomas, Metabolomas e Interatomos) (R\$ 151 mil);

6432 – Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores (R\$ 490 mil);

6846 – Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação de Empresas (R\$ 638,7 mil);

7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e Nanotecnologia (R\$ 3,232 milhões);

8655 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia (R\$ 1,972 milhão).

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre

segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.
Descrição	Apoio a projetos de pesquisa tecnológica, selecionados a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisas encaminhada ao CNPq, de acordo com um calendário anual estabelecido.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
365	R\$ 10.975.000,00	695	R\$ 10.958.511,10

O produto esperado da execução desta ação é definido, no PPA 2007, como “pesquisa realizada” e a meta física estipulada (apoio a 365 projetos) foi extrapolada em 93%, mediante a contratação de 695 propostas submetidas ao **Edital Universal 15/2007** e 09 (nove) propostas por meio do **Edital MCT/CNPq – Biossegurança 26/2007** (abaixo detalhado).

Em 2007, R\$ 9,3 milhões (85%) do total de recursos empenhados pelo CNPq para esta ação foram alocados aos projetos selecionados a partir do **Edital Universal 15/2007**; R\$ 1,4 milhão (13%) foi direcionado a projetos estratégicos de Biotecnologia. Os 2% restantes foram gastos com despesas relativas à administração da ação.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq - Biossegurança nº 026/2007**, seleção pública de propostas de **Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados – OGMs**, visando fortalecer as competências acadêmicas brasileiras na área de biossegurança de OGMs. Para tanto, estimou-se apoiar até 10 (dez) cursos de curta duração, em nível de pós-graduação, direcionados a estudos básicos e

aplicados que contribuam para a disseminação da cultura de Biossegurança de OGMs no país.

Temas de interesse:

- Biossegurança de OGM na área de saúde humana;
- Biossegurança de OGM na área animal;
- Biossegurança de OGM na área vegetal;
- Biossegurança de OGM na área de meio ambiente;
- Biossegurança de OGM de Grupo II;
- Procedimentos de descarte de OGM;
- Fluxo gênico relacionado a OGM e medidas de manejo.

Proponentes: professores e pesquisadores com título de doutor, vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* ou *Latu sensu* em instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor estimado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para despesas de custeio, da Ação 8624 “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Nacional”.

Valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) cada.

Prazo para execução das propostas selecionadas: até 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: A submissão de propostas ocorreu entre final de setembro e meados de novembro, e a divulgação do resultado em dezembro. A realização dos cursos, conforme o edital, deve ocorrer entre março de 2008 e fevereiro de 2010.

Foram selecionadas 09 (nove) propostas para contratação, conforme mostra o quadro seguinte:

Edital MCT/CNPq Nº 26/2007 - Cursos de Curta Duração em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) - Resultados		
Instituição Proponente	UF	Região
FIOCRUZ	RJ	SE
EPSJV		
UFMG	MG	
UNIFESP	SP	
USP		
USP		
UNESP		
UFSC	SC	SUL
UEL	PR	
Total = 09 Propostas		
Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2007/026.htm .		

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 37,643 milhões oriundos do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse montante foi 41% superior ao executado em 2006 (R\$ 26,704 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-PETRO subiu da 2ª para a 1ª posição em 2007, contribuindo com 17% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame, foi lançado o **Edital CT-Petro/PROSET/CNPq nº 08/2007**, de acordo com a **Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997**, **Decreto nº 2.851, de 30 de novembro de 1998**, com a finalidade de estimular a *fixação nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste de recursos humanos* com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência *nas áreas vinculadas ao setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis*, mediante a concessão de Bolsas e auxílios, por meio do Programa PROSET (Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais).

Proponente: pesquisadores doutores com experiência na execução de projetos científico-tecnológicos, com trabalhos de relevância em área de atuação vinculada ao setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

Instituições Elegíveis:

- Instituição de ensino superior, pública ou privada sem fins lucrativos, credenciada junto ao Ministério da Educação;
- Instituto de pesquisa científica ou tecnológica, federal ou estadual, reconhecido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (SET e ITI), oriundos do CT-Petro, com liberação condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos previstos, pela Secretaria Executiva do CT-PETRO, com a seguinte previsão de desembolso:

- R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para o exercício de 2007;
- R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para o exercício de 2008.

Parcela mínima de 40% (quarenta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte e Nordeste, nos termos do Art. 2º do Decreto nº 2.851 de 30/11/98.

Prazo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, podendo ocorrer, no máximo, duas prorrogações de 12 (doze) meses cada, até o limite de quatro anos, mediante análise do desempenho do período precedente.

Resultado: A submissão de propostas a este edital ocorreu entre meados de setembro e final de outubro; os resultados foram divulgados no final de novembro, com a aprovação de 35 propostas para contratação. A distribuição regional indica que 30 propostas (86%) foram submetidas por instituições da região Nordeste; 04 (11%) da região Centro-Oeste e 01 (3%) da região Norte. Ao todo, 15 instituições tiveram propostas contempladas nesse edital: CEFET/MA, UFAL, UFMT, UFPI, UNIFACS/BA, UnB/DF e UFT/TO (01 proposta cada uma); UFC/CE, UFSE e CPAC/DF (02 propostas cada uma); UFPB, UFPE e UFRN (03 propostas cada uma); UFMA (05 propostas); e UFCG/PB (08 propostas).

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 534 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em anos anteriores (entre 2001 e 2006), ainda em vigência, além de despesas de capital e custeio a projetos oriundos de editais lançados no exercício em exame.

Ocorreu, ainda, a renovação de 14 projetos, contratados no âmbito da **Chamada PROSET/CT-PETRO/CNPq 01/2002**, para um período adicional de 12 meses. Dos 88 projetos contratados inicialmente, em junho de 2003, 30 continuavam em desenvolvimento em março de 2007 e 14 projetos submeteram solicitação de renovação em junho de 2007. Desde a contratação desses projetos, 51 dos seus coordenadores foram absorvidos pelo mercado, na iniciativa privada, em centros de pesquisa, ou ainda como professores adjuntos. Tal resultado indica que a finalidade essencial da referida Chamada, lançada em outubro de 2002, para estimular a fixação no país de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência, em áreas vinculadas ao Setor de Petróleo e Gás Natural para atuação, preferencialmente em regiões consideradas mais carentes, vem obtendo êxito.

Projetos remanescentes do **Edital CT-PETRO/CNPq 03/2001** (apoio a redes cooperativas de pesquisa em petróleo e gás natural nas regiões Norte e Nordeste), que haviam sido prorrogados em 2005, foram encerrados em 2007. Considerando o sucesso alcançado pelas 13 redes apoiadas por meio deste edital, a FINEP contratou-os, com recursos do CT-PETRO e aporte da PETROBRAS, como a Fase II de implantação dessas redes. O CNPq vem participando do processo na condição de administrador das bolsas concedidas aos projetos.

Finalmente, cumpre registrar que o projeto “*Mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo da zona costeira e marinha, através da elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo* (cartas SAO) na Bacia Sedimentar Marítima de Santos”, executado no INPE, contratado por meio do **Edital - CT-PETRO/MCT/CNPq – N° 040/2004**, foi concluído em 30/06/2007.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-PETRO:

Os empenhos orçamentários destinaram-se ao pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* a cerca de 534 bolsistas e de *fomento à pesquisa* (capital e custeio), nos seguintes valores, para projetos oriundos dos respectivos editais:

- a) R\$ 24,5 milhões para 489 projetos do **Edital Universal 15/2007**;
- b) R\$ 4,240 milhões para 188 projetos contratados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- c) R\$ 4,429 milhões para bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais de anos anteriores (2001 a 2005), ainda em vigência;
- d) R\$ 1,515 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq 10/2007** (melhoria da infraestrutura laboratorial em Nanotecnologia);

- e) R\$ 1,125 milhão para projetos do **Edital CT-PETRO/CT-AGRO/CNPq 31/2007** (formação e fixação de recursos humanos para o setor de Biocombustíveis);
- f) R\$ 591,4 mil para projetos do **Edital CT PETRO/PROSET/CNPq 08/2007** (fixação de recursos humanos de interesse dos Fundos Setoriais);
- g) R\$ 481,5 mil para projetos do **Edital CT-PETRO/MCT/CNPq 16/2005** (tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos em áreas de interesse do Setor de Petróleo e Gás Natural);
- h) R\$ 374,5 mil para atividades relativas à **Encomenda 2007** (capacitação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas, mediante concessão de bolsas);
- i) R\$ 93 mil para despesas de custeio e capital a projetos contratados mediante editais, em anos anteriores (2001 a 2005) e ainda em vigência;
- j) R\$ 63,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT INFRA /CT-FVA 29/2006** (pesquisa em Relações Internacionais);
- k) R\$ 11,9 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/PETRO/Amazônia 06/2006** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos na Amazônia).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 28,301 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 407 bolsistas) e para fomento à pesquisa. Esse valor caracterizou um crescimento da ordem de 48%, relativamente ao empenho de recursos verificado em 2006. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-SAÚDE permaneceu na 4ª posição em 2007, aumentando sua participação de 10,8% para 13% do total empenhado pelos fundos.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-Saúde nº 022/2007**, em conformidade com as Leis nº **10.332**, de 19 de dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), e **10.168**, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm), e com o Decreto nº **4.143**, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), de seleção pública de propostas para **apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação sobre Saúde da Mulher**.

Linhas de Apoio:

- A. Gravidez na adolescência;
- B. Aborto.

Este Edital previa o recebimento de pré-projetos, relacionados às linhas de apoio acima referidas, que constituíssem propostas de maior complexidade, tais como, estudos longitudinais ou de base populacional. Os pré-projetos selecionados nesta chamada seriam convidados a submeter projeto completo em novo edital a ser lançado em 2008. A

aprovação na presente chamada não garantia apoio para o projeto completo a ser submetido ao novo edital em 2008, para o qual só seriam admitidas propostas que tivessem sido submetidas e aprovadas neste edital.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- Oscips (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, AT, EV e PV), sendo:

- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do CT-Saúde (R\$ 2.000.000,00 em 2007 e R\$ 1.000.000,00 em 2008), para o tema Gravidez na Adolescência;
- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS (R\$ 1.000.000,00 em 2007 e R\$ 2.000.000,00 em 2008), para o tema Aborto.

Os recursos seriam liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, mediante transferência orçamentária e financeira de recursos do CT-Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – DECIT/SCTIE/MS, alocados ao Fundo Nacional de Saúde – FNS.

Estimou-se apoiar até 20 pré-projetos (10 de cada tema – A e B), de valor até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e de 25 a 50 projetos, de valor entre R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

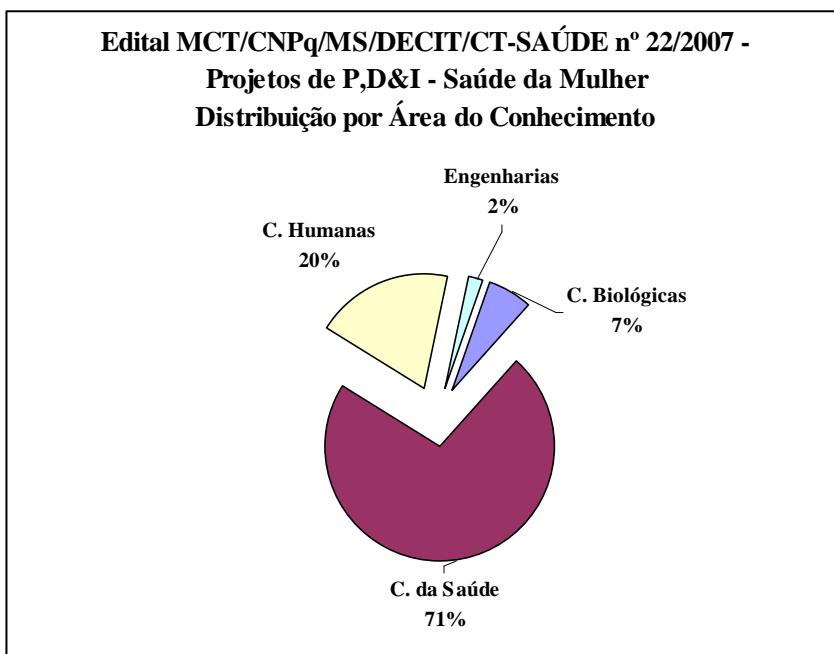
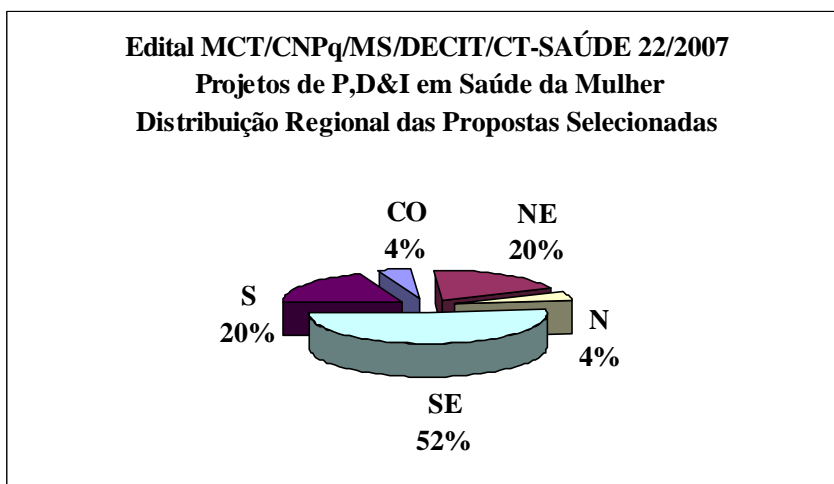
Preferencialmente, 30% (trinta por cento) do valor global seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse demanda qualificada.

O orçamento do projeto podia contemplar a cobertura de despesas operacionais e administrativas, respaldadas na Lei nº 10.973/04 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm), denominada “Lei da Inovação”, até o limite de 5% do valor dos recursos federais aprovados, a critério exclusivo do CNPq.

Prazo de execução: a) pré-propostas - até 04 (quatro) meses; b) propostas completas - até 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto para submissão de propostas entre final de setembro e início de novembro e seus resultados foram divulgados em 17/12/2007.

Este edital recebeu 241 propostas para análise, totalizando R\$ 28,3 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 46 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 6 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 19% e 21%, respectivamente. Foram concedidas 125 bolsas para 27 (59%) das 46 propostas aprovadas. No tocante às linhas de pesquisa estabelecidas no Edital, 41 projetos (89%) foram enquadrados na linha A (Gravidez na Adolescência) e 05 (11%) na linha B (Aborto). A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:



2) **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde Nº 23/2007**, em conformidade com as Leis nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e 10.168, de 29 de dezembro de 2000, e com o Decreto nº 4.143, de 25 de fevereiro de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Saúde, por intermédio do Fundo Setorial de Saúde – CT-SAÚDE, seleção pública de propostas para **criação de estruturas nacionais para suporte a áreas fundamentais da cadeia de desenvolvimento de fármacos e medicamentos**.

Linhas de Apoio: propostas para criação de 01 laboratório nacional de toxicologia farmacêutica, para suporte à análise toxicológica na área de desenvolvimento de fármacos; e laboratórios nacionais de triagem (*screening*) para desenvolvimento de fármacos, com a finalidade de executar ampla gama de testes de triagem, incluindo testes nas áreas de inflamação, de neoplasias e de microbiologia.

Diretrizes: prioridade para atendimento a propostas que indiquem:

- Compromisso de obediência às Boas Práticas de Laboratório;
- Compromisso de elaboração de um Procedimento Operacional Padrão, incluindo materiais, processos, critérios de desempenho e análise de dados;
- Previsão de testes de reprodutibilidade dos resultados;
- Níveis de sensibilidade e especificidade dos testes utilizados;
- Previsão orçamentária para a realização de testes independentes por outros laboratórios (escolhidos pelo CNPq, dentre opções indicadas pelo Coordenador do Projeto) para assegurar a obtenção de resultados semelhantes quando utilizando os mesmos reagentes e protocolos usando espécimes codificados.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes em incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Os laboratórios podiam ser oriundos de uma única instituição (acadêmica ou industrial) ou de consórcio multi-institucional.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.460.000,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta mil reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI e AT), oriundos do CT-Saúde, sendo R\$ 1.230.000,00 (um milhão duzentos e trinta mil reais) em 2007 e R\$ 1.230.000,00 (um milhão duzentos e trinta mil reais) em 2008, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira do CNPq, a depender da transferência de recursos do CT-Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT. O orçamento do projeto podia contemplar a cobertura de despesas operacionais e administrativas, respaldadas na **Lei nº 10.973/04**, denominada

“Lei da Inovação”, até o limite de 5% do valor dos recursos federais aprovados, a critério exclusivo do CNPq.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: A submissão de propostas a este edital ocorreu entre meados de setembro e final de outubro e a divulgação do resultado no final de novembro. Foram selecionadas 03 (três) propostas, apresentadas por pesquisadores do Ceará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

3) **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde Nº 24/2007**, em conformidade com as Leis nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS_2001/L10332.htm), e 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS_2001/L10168.htm), e com o Decreto nº 4.143, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Saúde, por intermédio do Fundo Setorial de Saúde – CT-SAÚDE, seleção pública de propostas para apoio a *atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de equipamentos para diagnóstico e tratamento médico-hospitalar*.

Linhas de Apoio:

- Equipamentos para testes e avaliação da segurança e desempenho de equipamentos eletromédicos, conforme especificações das normas técnicas da série ABNT NBR IEC 60601;
- *Phantoms* para equipamentos de diagnóstico por imagem (ressonância magnética, ultra-som, Tomografia por Raios-X, cintilografia);
- Equipamentos de ultra-som para análise espectral Doppler;
- Transdutores de ultra-som tipo *phased array*;
- Aparelho auditivo;
- Tubos de raios-X;
- Receptores/detectores digitais para geração de imagem (radiologia digital);
- Sensores de oximetria;
- Sensores de capinografia;
- DEA – Desfibrilador Externo Automático;
- Ópticas para focos cirúrgicos em conformidade com a norma IEC 60601-2-41;
- Outros equipamentos para tratamento e diagnóstico médico-hospitalar.

Diretrizes para as propostas apresentadas em resposta a este Edital:

- constituir-se, preferencialmente, numa associação entre a instituição de execução do projeto e empresas ou indústrias do setor saúde;

- constituir-se, preferencialmente, numa associação multi-institucional, envolvendo diferentes grupos de pesquisa;

- Indicar as medidas a serem adotadas para a proteção da propriedade intelectual.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituições de ensino superior;

- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, AT, EV e PV), recursos oriundos do CT-Saúde, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2007 e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do CT-Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT. A liberação da segunda parcela era condicionada à aprovação de relatório parcial. Estimou-se apoiar 08 projetos, no valor de aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Preferencialmente, 30% (trinta por cento) do valor global seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse demanda qualificada.

O orçamento do projeto podia contemplar a cobertura de despesas operacionais e administrativas, respaldadas na Lei nº 10.973/04 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm), denominada “Lei da Inovação”, até o limite de 5% do valor dos recursos federais aprovados, a critério exclusivo do CNPq.

Prazo de execução das propostas contratadas: até 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: a submissão de propostas a este edital ocorreu entre meados de setembro e final de outubro, com a divulgação dos resultados no final de novembro, em conformidade com a previsão inicial. Foram selecionadas 09 (nove) propostas, sendo 01 da região Norte (Pará); 03 do Nordeste (02 de Pernambuco e 01 da Bahia); e 05 da região Sudeste (02 de São Paulo, 02 de Minas Gerais e 01 do Rio de Janeiro).

Cumprir registrar que, em 2007, foram concluídos todos os projetos contratados por meio do **Edital CT - Saúde/MCT/CNPq nº 022/2005** (apoio à infra-estrutura de pesquisa, em instituições públicas de ensino e pesquisa, para modernização e funcionamento de Biotérios). Por outro lado, do total de 83 projetos provenientes do Edital **MCT/CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde 06/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Neoplasias), 12 continuaram em andamento no referido período.

Destinação dos recursos do CT-SAÚDE empenhados em 2007:

No período, foram pagas despesas de capital, custeio e bolsas (a cerca de 407 bolsistas) para projetos de editais da FINEP, contratados entre 2003 e 2007, e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

- a) R\$ 13,262 milhões para 647 projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007**;
- b) R\$ 2,185 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-BIO/CT-SAÚDE 31/2006** (Ação Transversal para projetos em rede, no âmbito do RENORBIO);
- c) R\$ 2 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 22/2007** (PD&I em Saúde da Mulher: Gravidez na Adolescência; Aborto);
- d) R\$ 1,713 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 24/2007** (P,D&I de equipamentos para diagnóstico e tratamento médico-hospitalar);
- e) R\$ 1,440 milhão para projetos de editais de anos anteriores, ainda em vigência, lançados pelo CNPq e pela FINEP, sendo R\$ 1,290 milhão para bolsas e R\$ 150 mil para custeio e capital;
- f) R\$ 1,230 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 23/2007** (apoio à criação de *facilities* p/ suporte a áreas fundamentais da cadeia de desenvolvimento de fármacos e medicamentos);
- g) R\$ 1,192 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 18/2006** (apoio à pesquisa na área de poluição ambiental - saúde e meio ambiente);
- h) R\$ 1,122 milhão para projetos do **Edital CT BIO/CT SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 20/2007** (PD&I em bioprodutos de uso terapêutico BIOINOVA);
- i) R\$ 909,5 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 Rhae Inovação** (recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- j) R\$ 637,8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 10/2006** (exploração de potencial farmacológico de organismos marinhos - macroalgas);
- k) R\$ 541,9 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 11/2006** (pesquisa de doenças negligenciadas - Dengue);
- l) R\$ 501 mil para atividades da **Encomenda 2007** (formação, capacitação e fixação de recursos humanos, e reforço das estruturas físicas de vigilância em torno de zoonoses virais e arboviroses emergentes da Amazônia);
- m) R\$ 454,4 mil para pagamento de compromissos atinentes à **Encomenda 2007**, projetos submetidos ao **Edital 16/2006** – Fase II (desenvolvimento da cadeia produtiva de recursos pesqueiros na Amazônia);
- n) R\$ 274 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 07/2005** (pesquisa sobre Saúde Mental);
- o) R\$ R\$ 216 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 17/2006** (pesquisa sobre envelhecimento populacional e saúde do idoso);
- p) R\$ 202 mil para atividades relativas à **Encomenda 2007** (concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de RH em áreas estratégicas);

- q) R\$ 150 mil para despesas atinentes à **Encomenda 2007** (Seminário do Fundo Setorial de Saúde - CT- SAÚDE);
- r) R\$ 149 mil para projetos do **Edital CBAB/CNPq 19/2007** (cursos de curta duração em Biotecnologia no âmbito do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia);
- s) R\$ 50 mil para atividades relacionadas à **Encomenda 2007** (Oficina sobre hipertensão arterial e aterosclerose);
- t) R\$ 25,1 mil para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 21/2004 Rhae Inovação** (recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE).

Cumpra mencionar o encerramento, em meados de 2007, de projetos remanescentes do **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 01/2003** (apoio a projetos em rede sobre Dengue), em conformidade com a vigência inicialmente estabelecida.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO.

Em 2007, foram empenhados R\$ 20,746 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, para capacitação (bolsas) e fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 517, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 223,796 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 13 fundos setoriais em execução, o CT-INFO subiu da 8ª para a 5ª posição e o seu dispêndio representou 9% do total dos fundos. A comparação com o ano anterior (2006) mostra um empenho de recursos 45% maior no exercício em exame.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-INFO nº 07/2007**, de acordo com a Lei nº 8.248 de 23 de outubro de 1991, alterada pelas Leis nº 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.906 de 26 de setembro de 2006, com a finalidade de **apoiar Pesquisadores, Grupos ou Núcleo de Excelência atuantes em PD&I em Tecnologia da Informação, em áreas identificadas no Documento "Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016"**, tais como:

- a) Gestão da Informação em grandes volumes de dados multimídia distribuídos;
- b) Modelagem computacional de sistemas complexos artificiais, naturais e sócio-culturais e da interação homem-natureza;
- c) Impactos para a área da computação da transição do silício para novas tecnologias;
- d) Acesso participativo e universal do cidadão brasileiro ao conhecimento;
- e) Desenvolvimento tecnológico de qualidade: sistemas disponíveis, corretos, seguros, escaláveis, persistentes e ubíquos.

Publico Alvo: Pesquisadores Grupos ou Núcleos de Excelência já consolidados, atuantes na área de Tecnologia da Informação, que desenvolvam pesquisas relacionadas aos Grandes Desafios propostos pela SBC.

Recursos Financeiros: R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI e ITI), eqüitativamente distribuídos no ano de 2007 e 2008, provenientes do Fundo Setorial de Informática – CT-INFO.

Identificação da Categoria dos Projetos – Faixa de Enquadramento:

Faixas	Categoria dos Projetos	Nº de projetos financiados (expectativa)	Recursos disponíveis para os primeiros 2 anos
A	Grandes	Maior que R\$ 500 mil	R\$ 4.000.000,00
B	Médios	Maior que R\$ 250 mil	R\$ 2.000.000,00
		Menor ou igual a R\$ 500 mil	
C	Pequenos	Menor ou igual a R\$ 250 mil	R\$ 1.000.000,00
D	Individuais	Menor ou igual a R\$ 50 mil	R\$ 2.000.000,00

Caso o valor equivalente aos projetos selecionados não atingisse o total pré-definido para cada faixa, a diferença seria incorporada à faixa subsequente, acompanhando a classificação da proposta estabelecida pelo Comitê Especial, visando atender a um número maior de projetos recomendados por seu mérito e relevância.

Proponentes podiam concorrer a somente uma das faixas de projeto, de forma individual ou em associação com centros ou institutos de pesquisa e empresas. O enquadramento do projeto era de responsabilidade do proponente, sendo avaliado segundo sua faixa de enquadramento.

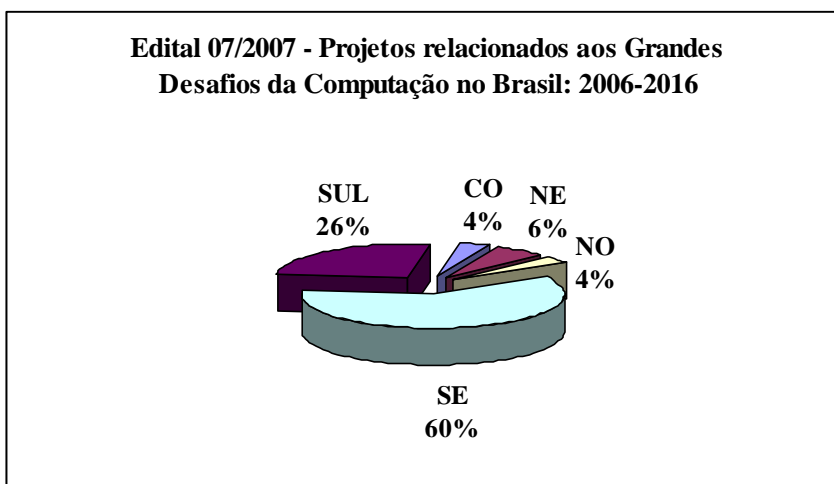
Prazo de Execução dos Projetos: 25 (vinte e cinco) meses.

Resultado: o período de submissão de propostas ocorreu entre meados de setembro e início de novembro; os resultados foram divulgados em dezembro, conforme previsão inicial.

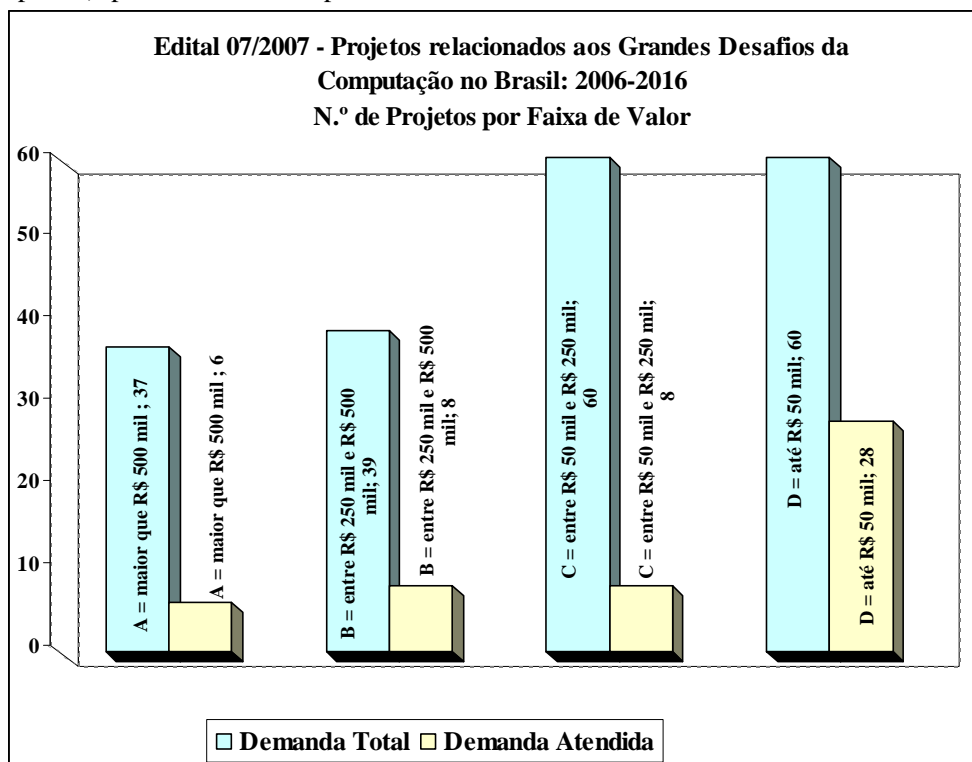
Este edital recebeu 196 propostas para análise, totalizando R\$ 42,1 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 50 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 9,4 milhões.

A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 26% e 22%, respectivamente. Foram concedidas 169 bolsas para 44 (88%) das 50 propostas aprovadas.

A distribuição regional das propostas contempladas foi a seguinte:



No gráfico seguinte, observa-se a relação entre demanda total e demanda atendida (nº de propostas), por faixa de valor, prevista no edital:



2) Edital MCT/CNPq nº 11 /2007 (Extensão Inovadora 2007), de acordo com a Lei nº 8.248 de 23 de outubro de 1991, alterada pelas Leis nº 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo

Decreto nº 5.906 de 26 de setembro de 2006, destinado ao *apoio a projetos de P&D voltados à capacitação de Recursos Humanos para atuar na cadeia produtiva em áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)*, tais como *Software e Microeletrônica*, com recursos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info.

Público-alvo/Instituições Elegíveis: profissionais vinculados a instituições de ensino técnico e superior (enquadradas segundo normas do MEC), públicas ou privadas, instituições empresariais, sem fins lucrativos, capazes de desenvolver, promover e executar cursos de extensão tecnológica para capacitar recursos humanos da cadeia produtiva das diversas áreas de TIC.

Foram estabelecidas duas fases para este Edital.

Fase 1 – Apoio à prospecção de demandas por Cursos de Extensão Tecnológica Inovadora para capacitar Recursos Humanos da cadeia produtiva das diversas áreas de TIC.

Fase 2 – Apoio ao desenvolvimento de estruturas para promover e executar Cursos de Extensão Tecnológica Inovadora para capacitar Recursos Humanos da cadeia produtiva das diversas áreas de TIC.

Recursos Financeiros: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), provenientes do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info, destinados a despesas de custeio, no valor de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), para propostas da 1ª Fase; e de custeio, capital e bolsas (BEV), no valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para propostas da 2ª Fase, cuja liberação dependia do repasse ao CNPq dos recursos orçamentário-financeiros do CT-INFO, alocados no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Prazos de Execução das Propostas Selecionadas:

1ª Fase - **Propostas de Prospecção de Demanda:** até 45 (quarenta e cinco) dias, a partir da assinatura do Termo de Concessão e Aceitação, prorrogável por igual período, mediante apresentação de justificativa relevante e aprovação prévia do CNPq. Podiam concorrer à Fase 2 apenas as prospecções de demanda concluídas, mesmo que não financiadas pelo CNPq, e que conseguissem se submeter de acordo com o cronograma da mesma.

2ª Fase - **Propostas de Cursos de Extensão:** até 12 (doze) meses, a partir da assinatura do Termo Aditivo/Termo de Concessão e Aceitação, ou até formatura da primeira turma do curso proposto, prorrogável por até seis meses, mediante apresentação de justificativa relevante e aprovação prévia do CNPq.

Prazo para submissão de propostas: 2ª Fase: de 10/12/2007 a 31/01/2008.

Divulgação dos resultados: 2ª Fase: a partir de 03/03/2008.

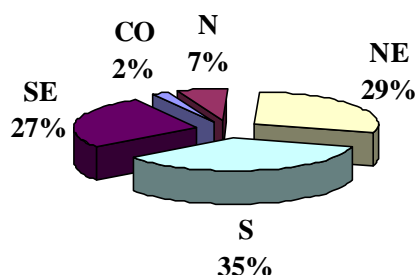
Início de contratação das propostas aprovadas: 2ª Fase: 11/03/2008.

Resultado: para a 1ª Fase, a submissão de propostas ocorreu entre meados de setembro e início de novembro; com a publicação dos resultados no início de dezembro.

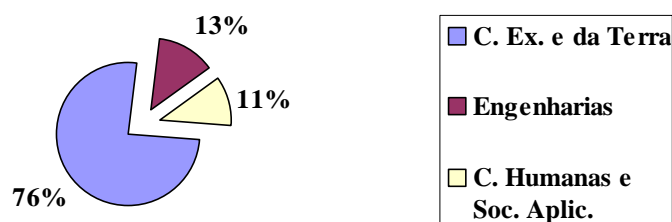
Este edital recebeu 59 propostas para análise, totalizando R\$ 545,1 mil; dessa demanda, foram pré-selecionadas 45 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 382,2 mil. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 76% e 70%, respectivamente.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas é apresentada nos gráficos a seguir:

Edital MCT/CNPq/CT-INFO (Extensão Inovadora) nº 11/2007
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas
1ª Chamada - Prospecção de Demanda



Edital MCT/CNPq/CT-INFO nº 11/2007
Capacit. de RH p/ a Cadeia Produtiva de TI
Distribuição das Propostas por Áreas do Conhecimento



3) **Edital CT-INFO/MCT/CNPq - Nº 13/2007**, em observação à Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, alterada pelas Leis nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077, de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, e em conformidade com a Resolução CATI nº 108, de 06 de dezembro de 2002, que considera prioritário o Programa Nacional de Microeletrônica – **PNM Design**, para selecionar propostas de projetos de P&D, visando *promover a consolidação de programas de pós-graduação, para linhas de pesquisa ligadas à área de Microeletrônica* e aumentar o número de profissionais nessa área, *mediante a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, no País*.

Núcleos Temáticos Contemplados:

- A. Dispositivos e processos de fabricação.
- B. Projeto e teste de circuitos e sistemas integrados e ferramentas computacionais de apoio a estas atividades.

Linhas de Apoio / Temas:

Linha de Apoio A: etapas de processo e o seu modelamento, assim como as ferramentas computacionais utilizadas. Incluem-se estruturas micro-eleto-mecânicas, optoeletrônicas e mostradores (displays). Também fazem parte do segmento o desenvolvimento de tecnologia para encapsulamento dos circuitos e o estudo da confiabilidade.

Linha de Apoio B: projetos de Sistemas em Chip (SoC), de núcleos (IPs) e das ferramentas computacionais associadas; sistemas embarcados, incluindo *software* e aplicações; projeto, verificação, simulação, prototipagem e teste de circuitos e sistemas integrados, incluindo o projeto visando o teste; circuitos integrados digitais, analógicos, de RF e mistos e sistemas micro-eleto-mecânicos.

Proponentes: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, avaliados com conceito igual ou superior 3 (três).

Recursos Financeiros: R\$ 11.380.000,00 (onze milhões, trezentos e oitenta mil reais) para concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, liberados de acordo com o efetivo repasse ao CNPq das verbas do CT-INFO, alocados no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do orçamento de 2007; R\$ 1.730.000,00 (um milhão, setecentos e trinta mil reais) do orçamento de 2008; R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) do orçamento de 2009; R\$ 3.030.000,00 (três milhões e trinta mil reais) do orçamento de 2010; R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) do orçamento de 2011 e R\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais) do orçamento de 2012.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

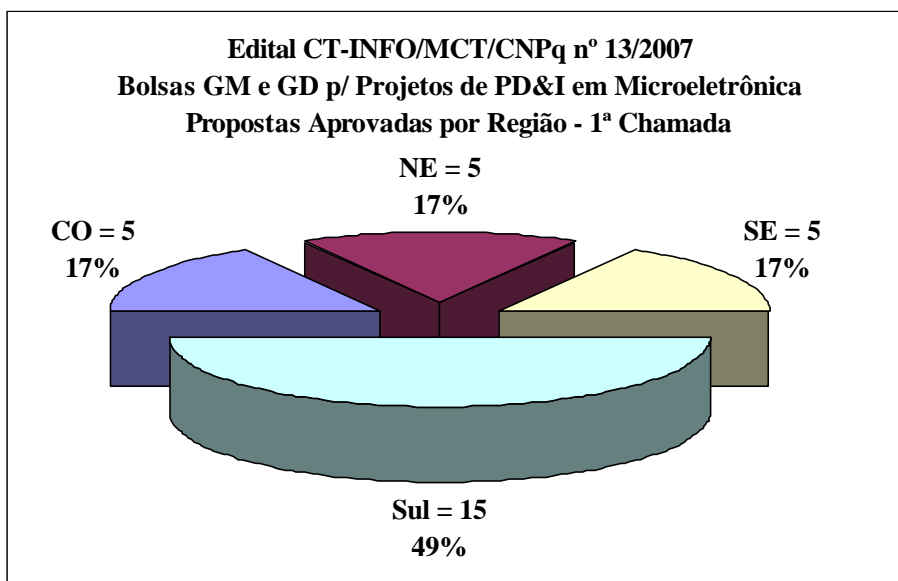
Prazo de Execução dos Projetos: até 24 meses (bolsas GM); até 48 meses (bolsas GD).

Prazo para submissão de propostas (2ª Chamada): de 05/11/2007 a 27/12/2007.

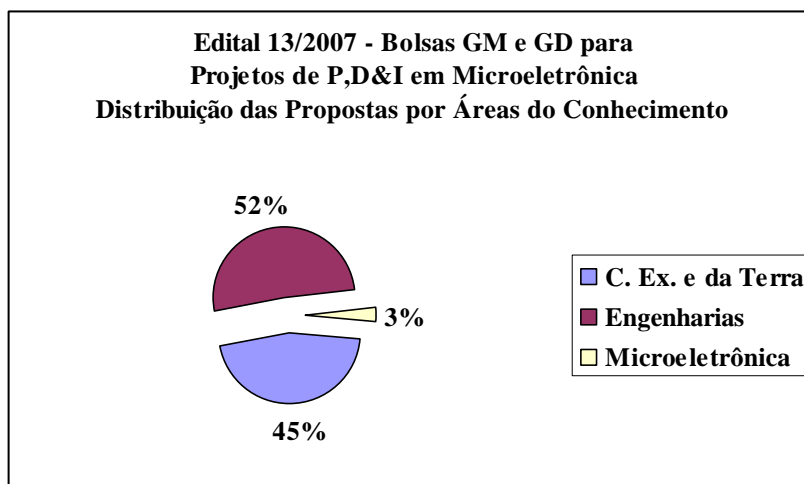
Divulgação dos resultados: a partir de 11/02/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 01/03/2008.

Resultado: A 1ª Chamada deste Edital teve seus resultados divulgados em 09/11/2007; foram aprovadas 30 propostas, distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (05 para instituições do DF); Nordeste (02 para PE, 02 para RN e 01 para PB); Sudeste (04 para SP e 01 para MG); e Sul (10 para o RS, 04 para SC e 01 para o PR), conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.



O gráfico a seguir indica a distribuição das propostas contratadas por área do conhecimento:



4) Edital CNPq/CT-INFO N ° 014/2007 - em conformidade com a Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, modificada pela Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001 e regulamentada pelo Decreto nº 3.800, de 20 de abril de 2001, para selecionar propostas de *elaboração de um Plano de Viabilidade Técnica e Comercial em empresas interessadas na inovação de seus produtos ou processos, mediante o uso da Microeletrônica, nas tecnologias como ASIC's (application specific integrated circuit), FPGA's (Field Programmable Gate Array), MCM (multi-chip module), sistemas-em-empacotamento (systems-in-package), PCB (Printed Circuit*

Board) ou *micro-sistemas integrados* (sistema em miniatura contendo circuitos eletrônicos, sensores e/ou atuadores).

Proponente: coordenador com vínculo de qualquer natureza com empresas públicas ou privadas (incubadas ou não) ou instituições de pesquisa e desenvolvimento, em parceria com tais empresas, com capacidade de executar atividades de tecnologia e inovação em produtos ou processos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), oriundos do CT – INFO, para despesas de custeio e bolsas (BEV), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

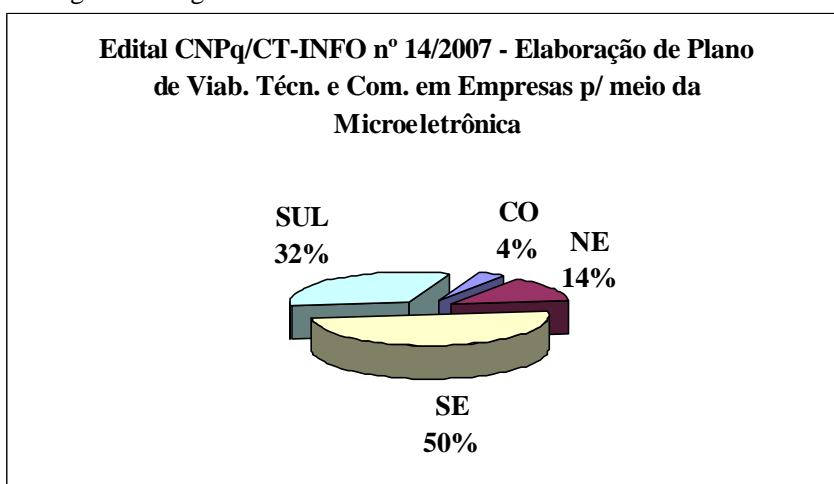
Pagamento de despesas operacionais ou administrativas no montante de até 5% dos valores aprovados, só podia ser concedido às propostas cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

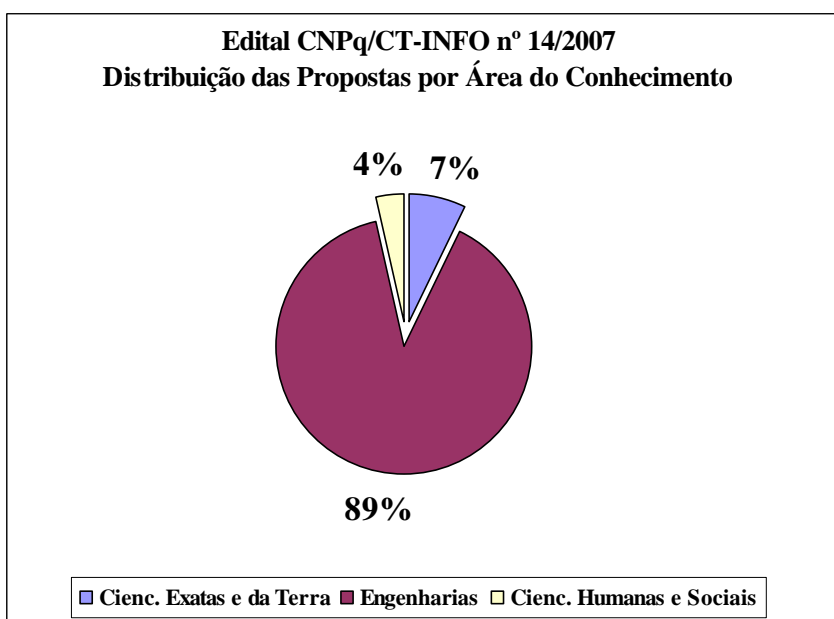
Prazo de Execução das Propostas: 06 (seis) meses.

Resultado: o edital esteve aberto entre início de outubro e final de novembro; a divulgação dos resultados ocorreu no início de dezembro conforme previsão inicial.

Este edital recebeu 32 propostas para análise, totalizando R\$ 1,164 milhão; dessa demanda, foram pré-selecionadas 28 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 1,002 milhão. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 87,5% e 86%, respectivamente.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas pode ser conferida nos gráficos seguintes:





5) **Edital MCT/CNPq/CT-INFO nº 17/2007**, em conformidade com a Lei nº 8.248 de 24 de outubro de 1991, alterada pelas Leis nº 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.906 de 26 de setembro de 2006, e em conformidade com a Resolução CATI nº 001, de 06 de março de 2002, visando selecionar *projetos de P&D voltados ao desenvolvimento de Engenharia de Software*, para *promover a consolidação dos programas de pós-graduação*, mediante a concessão de bolsas de Doutorado (GD), e aumentar o número de profissionais na referida área, apoiados com recursos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info, no âmbito do Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro.

Proponente: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e avaliados pela CAPES com conceito igual ou superior 04 (quatro).

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-INFO, na forma de bolsas de doutorado (GD), sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do orçamento de 2007; R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do orçamento de 2008; R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do orçamento de 2009; R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do orçamento de 2010; R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do orçamento de 2011, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, condicionada ao repasse ao CNPq dos recursos do CT-INFO, alocados no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Para bolsas concedidas na 1ª Chamada não seria permitida qualquer substituição.

Para as bolsas concedidas na 2ª Chamada, o coordenador poderia substituir o beneficiário da bolsa nos primeiros 12 (doze) meses da concessão.

Prazo de Execução dos Projetos: até 48 (quarenta e oito) meses, improrrogáveis.

Prazo para submissão de propostas (2ª Chamada): de 19/11/2007 a 25/01/2008.

Divulgação dos resultados: 20/02/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 01/03/2008.

Resultado (parcial): a 1ª Chamada recebeu propostas entre o final de setembro e o início de novembro. Dessa etapa resultou a aprovação de 08 candidatos a bolsas de Doutorado em programas nacionais de pós-graduação em Engenharia de Software, com a seguinte distribuição por região e Unidades da Federação: 01 da região Norte (Pará); 06 da região Nordeste (03 de Pernambuco; 01 do Ceará; 01 da Paraíba e 01 do Rio Grande do Norte); e 01 da região Sul (Rio Grande do Sul).

Situação atual: a divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas na 2ª Chamada desse edital estão previstas para ocorrer no início de 2008.

I – Detalhamento dos dispêndios do CT-INFO:

No exercício em exame, foram empenhados recursos do CT – INFO para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico a cerca de 517 bolsistas engajados nos diversos projetos em andamento e ainda para despesas de capital e custeio. São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 6,999 milhões para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFO 07/2007** (apoio a 49 projetos relacionados aos Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016);
- b) R\$ 6,715 milhões em capital e custeio para 302 projetos contratados por meio do Edital Universal 15/2007;
- c) R\$ 1,806 milhão para o **Edital MCT/CNPq/RHAE-INOVAÇÃO 03/2006** (recursos humanos para atividades estratégicas da PITCE);
- d) R\$ 938,6 mil para o **Edital MCT/CNPq 29/2005** (Ação Transversal para apoio a Redes Cooperativas Integradas de Pesquisa Básica e Aplicada em Nanociência);
- e) R\$ 845,9 mil para capital e custeio de projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores, ainda em vigência;
- f) R\$ 810 mil para o **Edital CNPq/CT-INFO 14/2007** (28 projetos de elaboração de Plano de Viabilidade Técnica e Comercial em Empresas por meio da Microeletrônica);
- g) R\$ 637,6 mil para 23 projetos provenientes do **Edital Universal 02/2006**;
- h) R\$ 380 mil para o **Edital MCT/CNPq 11/2007** (apoio a 45 projetos de PD&I e capacitação de recursos humanos para a cadeia produtiva de Tecnologia da Informação - TI);
- i) R\$ 372,8 mil em capital e custeio para projetos do PDI-TI (Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação);
- j) R\$ 282 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação (1ª Rodada)**;
- k) R\$ 281,8 mil para a **Encomenda 2007** (concessão de bolsas no exterior para capacitação de recursos humanos em *design houses*);
- l) R\$ 180,5 mil para o **Edital CT-INFO/MCT/CNPq 13/2007** (concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado a 30 projetos de PD&I contratados na 1ª Chamada);

- m) R\$ 120 mil para o **Edital 2002** (Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação - PDTI: finalização dos projetos do edital 2002);
- n) R\$ 61,9 mil para o **Edital MCT/CNPq 21/2004 – RHAE-INOVAÇÃO** (projetos em parceria com o setor produtivo);
- o) R\$ 20 mil para projetos do **Edital PROSET/CT-INFO/MCT/CNPq 25/2005** (fixação de Recursos Humanos em Engenharia de Software).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 18,502 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 884 bolsistas) e fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA subiu da 7ª para a 6ª posição em 2007, contribuindo com 8% do total empenhado pelos fundos.

No período, foi lançado o **Edital CNPq/MCT n° 09/2007**, em conformidade com a Lei n° 10.168, de 29 de dezembro de 2000, e com o Decreto n° 4.195, de 11 de abril de 2002, **para apoio a jovens pesquisadores**, no financiamento de **atividades de PD&I em Nanociência e Nanotecnologia**, por meio do Fundo Setorial Verde Amarelo (CT-FVA).

Linhas de Apoio / Temas: além de projetos de pesquisa básica, experimental ou teórica, este Edital visava fomentar a inovação, mediante o apoio a projetos de desenvolvimento de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, bem como pesquisas sobre seus impactos éticos, sociais e ambientais.

Proponentes: pesquisadores que tenham obtido o título de Doutor a partir do ano de 2003, inclusive, e que tenham realizado trabalhos nas áreas de Nanociência e Nanotecnologia. O pesquisador devia estar vinculado a uma instituição de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos ou, no caso de pesquisador sem vínculo empregatício, demonstrar estreita cooperação com grupos do País já envolvidos com a área.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI e ITI), sendo R\$1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) da Ação 8655 “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia”, do Programa 1388 “Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)”, e R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do fundo setorial Verde Amarelo (CT-FVA), dentro da **Ação Transversal “Infra-estrutura e Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica”**.

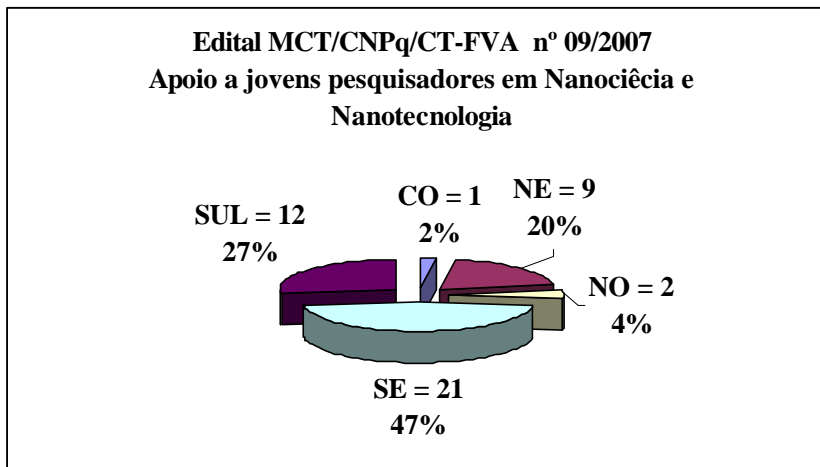
Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos referentes aos fundos setoriais era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do §1º do Decreto n° 4.195, de 11 de abril de 2002.

Valor máximo por proposta: R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), incluindo recursos de capital, custeio e bolsas de Fomento Tecnológico e Industrial (até 20%) do valor total do projeto.

Os recursos seriam desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, podendo ocorrer prorrogações em caráter extraordinário, a critério do CNPq.

Resultado: este edital recebeu propostas para análise entre meados de agosto e início de outubro; o resultado foi divulgado no final de novembro, com a seleção de 45 propostas para contratação, cuja distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir:



Destinação dos recursos do CT-FVA empenhados em 2007:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 884 bolsistas engajados em projetos oriundos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2007, bem como atividades contratadas por meio de encomendas.

São informados a seguir alguns editais ainda em vigência e os respectivos valores empenhados:

- R\$ 6,025 milhões para bolsas implementadas em projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHA E Inovação**;
- R\$ 5,871 milhões para bolsas de projetos oriundos de editais de anos anteriores, entre os quais podem ser mencionados o **Edital FVA/RAHE-INOVAÇÃO 01/2002** e o **Edital CT-Verde Amarelo/MCT/CNPq/TIB 34/2004** (27 projetos na área de Propriedade Intelectual);
- R\$ 1,561 milhão para o **Edital MCT/CNPq 10/2007** (melhoria da infra-estrutura laboratorial em Nanotecnologia);

- d) R\$ 978,72 mil destinados a bolsas para projetos da **Chamada MCT/CNPq 21/2004 – RHAE Inovação** (em Semicondutores, Software, Fármacos e Medicamentos e Bens de Capital, Biomassa, Biotecnologia e Nanotecnologia);
- e) R\$ 970,4 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 09/2007** (apoio a jovens pesquisadores em Nanociência e Nanotecnologia);
- f) R\$ 384 mil para o **Edital MCT/SETEC/CNPq 32/2007** (Pesquisadores na Empresa para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- g) R\$ 252,5 mil para atividades e eventos pertinentes à **Encomenda 2007** (capacitação empresarial em empresas de pequeno porte);
- h) R\$ 252,4 mil para atividades da **Encomenda 2007** (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2ª etapa);
- i) R\$ 250 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 29/2005** (complementação para propostas de apoio à formação de redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento em Nanociência);
- j) R\$ 88,4 mil para atividades no âmbito da **Encomenda 2007** (Estudo Comparativo dos Sistemas Nacionais de Inovação no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul);
- k) R\$ 16,5 mil em bolsas concedidas por meio da **Encomenda 2007** (Núcleos de Formação Tecnológica).

Foram também empenhados recursos no valor de R\$ 1,813 milhão para despesas de capital e custeio dos projetos em andamento.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO:

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 14,345 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO caiu da 6ª posição em 2006 para a 7ª posição em 2007, contribuindo com 6% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CT-Agronegócio/MCT/CNPq – GENOSOJA - Nº 38/2007, em conformidade com a Lei nº 10.332/01, de 19/12/2001, e Decreto n.º 4.157, de 12/03/2002, seleção pública de projeto para formação de um Consórcio Nacional de Estudos Genômicos em Soja, em colaboração com o Consórcio Internacional de Estudos Genômicos em Soja (International Soybean Genome Consortium).**

Objetivos específicos:

a) Análise genômica e proteômica da soja com o objetivo de gerar conhecimento e tecnologias que levem a novas alternativas de controle e tolerância aos principais entraves bióticos e abióticos que acometem e limitam a exploração da cultura da soja;

- b) Análise funcional do genoma da soja para contribuir na obtenção de genótipos superiores, adaptados a diferentes ambientes, tolerantes às condições adversas, resistentes a pragas e doenças;
- c) proporcionar interação multidisciplinar capaz de integrar esforços para o desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à cultura da soja no país;
- d) estabelecer intercâmbio nacional e internacional de informações, tecnologias e conhecimento gerado para a cultura da soja, em conjunto com o Consórcio Internacional de Estudos Genômicos em Soja;
- e) Criar um banco de dados com todas as informações geradas no âmbito do projeto, bem como a integração com os dados gerados pelas instituições nos outros Países.

Linhas de ação:

- Sequenciamento de regiões ricas em genes do genoma de cultivares que representem o *pool* gênico do germoplasma brasileiro;
- Construção de, no mínimo, uma biblioteca genômica de um cultivar brasileiro, representativo do *pool* gênico do germoplasma brasileiro;
- Construção de um mapa físico do genoma da soja a partir da biblioteca genômica;
- Construção de bibliotecas de *cDNA* sob condições específicas de estresses bióticos (ferrugem, nematóides, insetos pragas) e abióticos (seca, absorção de fósforo, alagamento, etc) de importância para a cultura da soja no Brasil;
- Sequenciamento de etiquetas de seqüências expressas (ESTs) das bibliotecas de *cDNA*;
- Uso das seqüências obtidas para comparação com as seqüências geradas por outros países, com o objetivo de encontrar polimorfismos, principalmente *SNPs* (*Single Nucleotide Polymorphisms*);
- Construção de bibliotecas de *cDNA* que contenham cópias completas dos genes expressos (*Full-length cDNA*);
- Experimentos com Microarranjos de DNA e PCR em Tempo Real para identificação e confirmação da expressão diferencial de genes de interesse;
- Experimentos *in vivo* com transformação genética de soja e de *Arabidopsis* para identificação da função de genes candidatos a estarem envolvidos em mecanismos de resposta a estresses bióticos e abióticos, através de estudos como silenciamento (interferência de *RNA*) e superexpressão;
 - Integração de mapas físicos e genéticos e estudos de sintenia do genoma da soja com outras espécies correlatas;
 - Anotações do genoma da soja, em contribuição ao Consórcio Internacional de Estudos Genômicos em soja.

Proponente: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, obrigatoriamente em parceria com outras instituições na forma de consórcio.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), destinado a despesas de capital, custeio e bolsas (ITI, DTI, EV e BEV) de uma proposta, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do CT-Agro, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2007, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em 2008 e R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em 2009, aplicados conforme Decreto nº 4.154/2002 e Lei nº 10.332/2001.

Valor máximo para a formação do Consórcio: limitado ao montante de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais). O total solicitado para Capital e Bolsas não podia exceder 20% e 30%, respectivamente, do total solicitado ao CNPq. Os recursos seriam liberados em três parcelas de acordo com o cronograma aprovado, respeitando a disponibilidade orçamentária do CNPq. O valor da primeira parcela constante do cronograma de desembolso dos recursos federais não podia ultrapassar a 50% do total aprovado.

Parceiros Consorciados: qualquer instituição pública e/ou privada, empresas brasileiras, grupos ou consórcios de empresas brasileiras, formalmente constituídas, interessadas ou beneficiárias dos resultados do projeto e que dele participem manifestando concordância por escrito.

O pagamento de despesas operacionais ou administrativas no montante de até 5% dos valores aprovados, só seria concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Prazo de execução dos projetos: até 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas para análise entre início de outubro e final de novembro. A proposta selecionada para contratação foi submetida por pesquisador da EMBRAPA/DF.

Destinação dos recursos do CT-AGRO empenhados em 2007:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 517 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

Os recursos empenhados para capacitação de recursos humanos e despesas de capital e custeio foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 3,913 milhões para projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores (2004 a 2006), ainda em vigência, sendo R\$ 3,681 milhões em bolsas e R\$ 232 mil para capital e custeio;
- b) R\$ 2,496 milhões para projetos do **Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq 39/2007** (pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel);
- c) R\$ 2,348 milhões em capital e custeio para 119 projetos contratados por meio do **Edital Universal 15/2007**;
- d) R\$ 1,301 milhão para projetos do **Edital CT-PETRO/CT-AGRO/CNPq 31/2007** (formação e fixação de recursos humanos para o setor de Biocombustíveis);
- e) R\$ 1,190 milhão em capital e custeio para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 04/2006** (apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico inovadora para a fruticultura brasileira);
- f) R\$ 721,4 mil para projetos do **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq 38/2007** (formação de um consórcio nacional de estudos genômicos em Soja);
- g) R\$ 634,9 mil para a **Encomenda 2007** (Identificação, isolamento e purificação de substâncias bioativas no controle de pragas agropastorais);

- h) R\$ 449 mil para atividades relativas à **Encomenda 2006** (desenvolvimento de sistema eletrônico para identificação e medição remota de temperatura corporal de bovinos);
- i) R\$ 252,5 mil para atividades pertinentes à **Encomenda 2007** (Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva);
- j) R\$ 216,8 mil em capital e custeio para atividades contratadas no âmbito de **Encomenda Ação Vertical 2005**;
- k) R\$ 190,6 mil em bolsas alocadas a projetos da **Ação Transversal – Edital 18/2005** (Ação Transversal de Inclusão Social: Tecnologias Sociais para Catadores de Materiais Recicláveis);
- l) R\$ 161,9 mil para atividades relacionadas à **Encomenda 2007** (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2º etapa);
- m) R\$ 150,8 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq – Rhae Inovação 21/2004** (Recursos Humanos para áreas estratégicas);
- n) R\$ 126,3 mil para projetos do **Edital CT-BIO/CT-PETRO/CT AGRO/MCT/CNPq 28/2007** (cursos de curta duração em Biotecnologia aplicada à Bioindústria);
- o) R\$ 117,2 mil em capital e custeio para 125 projetos contratados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- p) R\$ 35 mil para evento relacionado à **Encomenda 2007** (I Workshop Brasileiro de Química Verde);
- q) R\$ 17,4 mil para projetos do **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004** (projetos de tecnologias apropriadas à Agricultura Familiar).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 11,817 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. Esse valor foi 46% inferior ao montante empenhado em 2006 (R\$ 21,732 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG caiu da 3ª para a 8ª posição em 2007, contribuindo com 5% do total empenhado pelos fundos.

Em 2007, não houve lançamento de editais no âmbito deste fundo setorial.

Destinação dos recursos do CT-ENERG empenhados em 2007:

No período, foram pagas despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico (a cerca de 597 bolsistas) para projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2003 e 2006:

- a) R\$ 4,596 milhões para projetos oriundos de editais de anos anteriores, lançados por CNPq e FINEP, ainda em vigência, entre os quais podem ser mencionados, o **Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003** (fixação de recursos humanos em pesquisa e desenvolvimento no Setor de Energia Elétrica, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste); o **Edital CT-ENERG 18/2004** (pesquisa em materiais avançados, nanotecnologia, plasma, supercondutividade e fusão nuclear com aplicação no setor de Energia Elétrica); o **Edital CT-ENERG 29/2004** (pesquisa em combustão e gaseificação para aplicação no setor de Energia Elétrica). Do **Edital CT-ENERG/MME/CNPq 03/2003** (projetos demonstrativos inovadores de sistemas de geração de energia elétrica, com potência de até 200kW, a partir de fontes sustentáveis para o atendimento de demanda de localidades isoladas da Amazônia Legal Brasileira, não conectados à rede básica do sistema interligado de transmissão de energia elétrica), restam ainda 03 projetos em desenvolvimento, cuja finalização está prevista para meados de 2008;
- b) R\$ 2,423 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 28/2006** (P,D&I em áreas de Geração, Transmissão, Distribuição e Uso final de Energia Elétrica);
- c) R\$ 1,657 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 33/2006** (projetos, cursos de curta duração e publicação de livros em Combustão e Gaseificação, aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica);
- d) R\$ 1,269 milhão para projetos do **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 17/2005** (pesquisa básica, aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- e) R\$ 517,6 mil para capital e custeio de projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA/CT-ENERG 13/2006** (apoio a grupos de pesquisa consolidados e emergentes, nas áreas de Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia da Amazônia Ocidental);
- f) R\$ 479,8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 03/2006** (RHAE Inovação – recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- g) R\$ 400,4 mil para projetos do **Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003** (fixação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento *no Setor de Energia Elétrica*, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste);
- h) R\$ 255 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG/PROSET 22/2006** (Fixação de Doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, em áreas de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- i) R\$ 189,1 mil em bolsas para projetos do **Edital RHAE Inovação 04/2005** (1ª Rodada do edital);
- j) R\$ 29 mil para projetos do **Edital RHAE Inovação 21/2004** (Ação Transversal relacionada a recursos humanos de interesse de áreas estratégicas da PITCE);

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-BIOTEC

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 11,388 milhões para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 337 bolsas) e fomento a pesquisa. Esse empenho representou discreta evolução (2%) relativamente ao verificado em 2006. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTECNOLOGIA permaneceu na 9ª posição, com uma participação de 5% no total empenhado pelos fundos setoriais.

No exercício em exame, só foram lançados editais referentes a Ações Transversais, relatadas ao final deste capítulo, em item específico.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-BIOTEC:

Os recursos do CT-BIOTEC, empenhados pelo CNPq em 2007, foram destinados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos oriundos de editais lançados pelo CNPq entre 2004 e 2007, e pela FINEP entre 2003 e 2006, e tiveram as seguintes destinações:

- R\$ 2,276 milhões em capital e custeio para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT/CT-BIOTEC/CT-SAÚDE 31/2006** (desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos, qualificação de recursos humanos no âmbito do RENORBIO);
- R\$ 1,548 milhão para 64 projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007**;
- R\$ 1,801 milhão para 13 projetos do **Edital CT-BIO/CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 20/2007** (PD&I em bioprodutos de uso terapêutico – BIOINOVA);
- R\$ 1,092 milhão para 46 projetos do **Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq 39/2007** (Ação Transversal de apoio a projetos de pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel);
- R\$ 884 mil para 30 projetos selecionados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- R\$ 639,5 mil para atividades no âmbito da **Encomenda/2006** (Encomenda Milenium: Produção de novos biopolímeros isolados de aranhas da biodiversidade do Brasil);
- R\$ 636,8 mil para pagamento de novos projetos no âmbito da **Encomenda 2007** (Ação Transversal para o desenvolvimento da cadeia produtiva de recursos pesqueiros na Amazônia - Fase II - **Edital CT INFRA/SEAP-PR/MCT/CNPq 16/2006**);
- R\$ 562,1 mil para projetos contratados por editais do CNPq e da FINEP, nos anos 2002 e 2003, ainda em vigência, sendo R\$ 474,3 mil em bolsas e R\$ 87,8 mil em capital e custeio;
- R\$ 558,8 mil para bolsas de projetos de interesse do CT-BIOTEC, selecionados por meio do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHA E Inovação**;

- R\$ 480,3 mil em bolsas para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 21/2005** (Organização, Consolidação e Dinamização de Programas Institucionais para Manutenção, Melhoria e Ampliação das Coleções Biológicas de Interesse para a Pesquisa Biotecnológica e para a Conservação da Biodiversidade Brasileira);
- R\$ 313,7 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular);
- R\$ 222,5 mil para 09 projetos contratados a partir do Edital CBAB/CNPq 19/2007 (cursos de curta duração em Biotecnologia – CBAB);
- R\$ 175 mil para atividades relativas à **Encomenda 2007** (Cursos Avançados do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia - CBAN);
- R\$ 124,7 mil para pagamento de bolsas a projetos oriundos do **Edital CT-BIO/MCT/CNPq 10/2004** (P&D na área de Genômica com aplicação em saúde humana e animal, agricultura, indústria e meio ambiente);
- R\$ 31,3 mil em capital e custeio para projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular);
- R\$ 28,1 mil para projetos provenientes do **Edital CNPq/MCT 58/2005** (Ação Transversal para desenvolvimento e inovação tecnológica de produtos e processos, em Nanociência e Nanotecnologia, no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – PNI e do Programa de Nanotecnologia do MCT), sendo R\$ 20,6 mil em bolsas e R\$ 7,5 mil em capital e custeio;
- R\$ 11,1 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq 21/2004** (Apoio a projetos em parceria com o setor produtivo).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Seus recursos financiadores se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA apresentou empenho de R\$ 7,344 milhões em 2007, recursos alocados a despesas de capital e custeio de projetos e ao engajamento de cerca de 124 bolsistas no desenvolvimento dos mesmos. Esse valor caracterizou um crescimento de 60% relativamente a 2006 (R\$ 4,592 milhões), terceiro ano de sua implementação. Este fundo

permaneceu na 10ª posição no *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq e sua participação percentual foi de 3%.

Não houve lançamento de edital no âmbito do CT-AMAZÔNIA por parte do CNPq em 2007.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-AMAZÔNIA:

Os recursos do CT-AMAZÔNIA, empenhados pelo CNPq em 2007, foram alocados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos contratados pelo CNPq e FINEP em anos anteriores, nos seguintes valores e por meio dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 3,343 milhões em capital e custeio de projetos do **Edital MCT/CNPq/CT Amazônia/ CT ENERG 13/2006** (Ação Transversal para apoio a grupos consolidados ou emergentes na Amazônia Ocidental);
- b) R\$ 1,862 milhão alocado a projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA 27/2005** (pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia, voltadas para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental), sendo R\$ 1,216 milhão em capital e custeio e R\$ 645,6 mil em bolsas;
- c) R\$ 1,785 milhão em bolsas no âmbito de projetos do **Edital MCT/CNPq/PETRO/ Amazônia/INFO/AQUAVIÁRIO 32/2005** (Ação Transversal de fixação de recursos humanos qualificados na Região Amazônica);
- d) R\$ 353,6 mil em capital e custeio para projetos do **Edital MCT/CNPq/PETRO/Amazônia 06/2006** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos na Amazônia).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 4,088 milhões do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, montante que correspondeu a um aumento da ordem de 67%, relativamente ao exercício anterior (R\$ 2,441 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL permaneceu na 11ª posição em 2007, contribuindo com 2% do total empenhado pelos fundos.

Em 2007, não houve lançamento de editais com recursos deste fundo setorial, no âmbito do CNPq.

Destinação dos recursos do CT-MINERAL empenhados em 2007:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico para cerca de 72 bolsistas, atuando em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2006, ainda em vigência.

Os recursos empenhados para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 700 mil para atividades relativas à **Encomenda/2006** (Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologia e Tecnologias na área de Geologia Médica);
- b) R\$ 690,8 mil em bolsas para projetos contratados a partir de editais lançados entre 2001 e 2006, pelo CNPq e pela FINEP, ainda em vigência;
- c) R\$ 627,7 mil em capital e custeio para projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral 19/2006** (exploração geológica e caracterização prospectiva em distritos mineiros da Região Amazônica);
- d) R\$ 502,4 mil em capital e custeio para 26 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**;
- e) R\$ 400 mil para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral 20/2006** (apoio ao desenvolvimento sustentável da mineração e aplicações em nível industrial);
- f) R\$ 388,9 mil para atividades inerentes à **Encomenda 2007** (apoio a redes de pesquisa do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio, na região Amazônica);
- g) R\$ 328,4 mil em capital e custeio para atividades da **Encomenda 2005** (Capacitação da Rede de laboratórios e estudos geocronológicos, geodinâmicos e ambientais - Geochronos);
- h) R\$ 369,5 mil para capital e custeio de 14 projetos contratados por meio do **Edital Universal 15/2007**;
- i) R\$ 45 mil para a **Encomenda 2007** (apoio ao XXII Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa - XXII ENTMME e VII *Meeting of the Southern Hemisphere on Mineral Technology* - VII MSHMT);
- j) R\$ 35 mil para a **Encomenda 2007** (apoio ao I Encontro da Rede Brasileira de Informação de Arranjos Produtivos de Base Mineral - I Encontro da Rede APL mineral).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-Aqüaviário.

O CT-AQÜAVIÁRIO tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aqüaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas para o setor aqüaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa.

Os recursos financiadores deste fundo setorial são constituídos por 3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 2007, terceiro ano de sua implementação, o CNPq empenhou R\$ 1,554 milhão do CT-AQÜAVIÁRIO, para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 80 bolsistas) e fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AQÜAVIÁRIO subiu da última para a 12ª posição em 2007, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Os recursos empenhados, para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio, foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e/ou outros eventos, respectivamente:

- a) R\$ 672,2 mil para projetos contratados por meio de editais do CNPq e da FINEP, em anos anteriores e ainda em vigência, sendo R\$ 616,6 mil em bolsas e R\$ 55,6 mil em capital e custeio;
- b) R\$ 322,5 mil para 10 projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007**;
- c) R\$ 240 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AQÜAVIÁRIO 09/2006** (cursos e programas de capacitação para o setor de Construção Naval e áreas correlatas – mecânica, metalurgia e eletrotécnica), sendo R\$ 194 mil em bolsas e R\$ 46 mil em capital e custeio;
- d) R\$ 194,3 mil em capital e custeio para 5 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**;
- e) R\$ 125,4 mil para atividades relacionadas à **Encomenda 2007** (concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de RH em Áreas Estratégicas).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO.

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover

a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2007, o CNPq empenhou R\$ 1,148 milhão do CT-AERO para a implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial ou, mais especificamente, para capacitação de recursos humanos (cerca de 65 bolsistas), engajados em projetos oriundos de editais lançados pela FINEP entre 2003 e 2006, sendo que os editais dos dois últimos anos mencionados referem-se a iniciativas no âmbito das Ações Transversais. Esse valor manteve-se no mesmo patamar daquele verificado em 2006, quando o empenho para este fundo foi da ordem de R\$ 1,143 milhão. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO permaneceu na última posição em 2007, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-TRANSPORTES.

O foco deste fundo setorial é o financiamento de programas e projetos de P&D em Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, materiais, logística, equipamentos e *software* para melhorar a qualidade, reduzir custos e aumentar a competitividade do transporte rodoviário de passageiros e de carga no Brasil.

Sua fonte de financiamento consiste de 10% da receita arrecadada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicações e similares, que utilizem a infraestrutura de serviços de transporte terrestre da União.

Não houve empenho de recursos para o CT-TRANSPORTES em 2007.

Ações Transversais executadas pelo CNPq em 2007:

Esta seção constitui uma novidade, relativamente aos relatórios de anos anteriores. Uma vez que iniciativas relacionadas a Ações Transversais (aplicação combinada de parcelas de recursos de dois ou mais fundos setoriais, no financiamento de projetos de P,D&I) vêm crescendo de modo sistemático, ano a ano, e levando-se em conta a multiplicidade de situações identificadas, tanto no que toca ao número de fundos setoriais envolvidos no lançamento de um edital, quanto no que se refere à diversidade de combinações entre eles, considerou-se que seria mais adequado abordá-los numa seção específica.

Em 2007, foram lançados 11 (onze) editais pelo CNPq que, pela composição dos recursos orçamentário-financeiros, previstos para a contratação de propostas, enquadraram-se na definição de Ações Transversais. Desse total, 02 (dois) editais estão relatados em capítulo anterior deste relatório, no âmbito do programa 0460 (ação 0901) e os demais nesta seção, a seguir:

1) **Edital CNPq/MCT nº 10/2007**, em conformidade com as Leis nº 10.168, de 29 de dezembro de 2000, nº 9.478, de 06 de agosto de 1997 e com os Decretos nº 4.195, de 11 de abril de 2002 e nº 2.851, de 30 de novembro de 1998, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento dos setores de Inovação e Petróleo, por meio dos Fundos Setoriais Verde Amarelo - FVA e Petróleo e Gás Natural – CT-PETRO, de seleção pública de propostas de ***projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados à melhoria de infra-estrutura laboratorial em Nanotecnologia***.

Objetivo:

- i) Viabilizar a aquisição e instalação e recuperação de equipamentos multiusuários para pesquisas, preferencialmente, multidisciplinar em Nanotecnologia;
- ii) Fomentar o desenvolvimento da pesquisa cooperativa;
- iii) Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo e a geração de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, visando, preferencialmente, atender demandas científicas e tecnológicas de empresas.

Público-Alvo: Pesquisadores que possuam o título de Doutor concedido anteriormente ao ano de 2003, atuantes nas áreas de Nanociência e/ou Nanotecnologia, em cooperação com outros grupos de pesquisa e que possuam experiência comprovada nessas áreas, com vínculo funcional ou empregatício com instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil reais), para despesas de capital e custeio, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq, oriundos das seguintes fontes e respectivos valores:

- R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) oriundos da Ação 7391 “Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e Nanotecnologia”, do Programa 1388 “Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)”; e,

- R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), dos fundos setoriais CT-Petro e CT-FVA, dentro da Ação Transversal “Consolidação de Laboratórios de Pesquisa em Nanotecnologia”, em parcelas iguais de R\$ 1.150.000,00 (hum milhão, cento e cinquenta mil reais).

Dos recursos oriundos do CT-Petro, no mínimo R\$520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais) devem ser, necessariamente, destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte e Nordeste, nos termos do artigo 49 da Lei 9478, de 06 de agosto de 1997. Dos recursos oriundos do CT-FVA, no mínimo R\$300.000,00 (trezentos mil reais) devem ser, necessariamente, destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do artigo 1º, parágrafo 1º do Decreto nº 4.195, de 11 de abril de 2002.

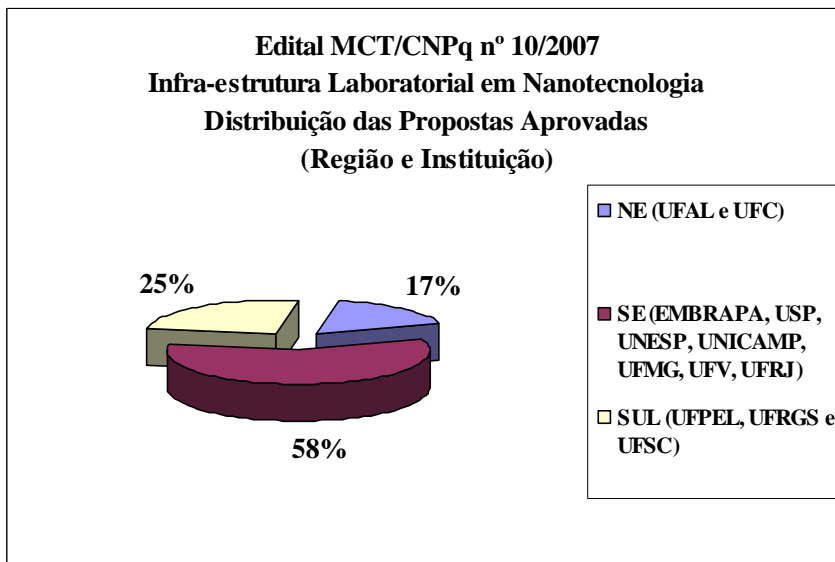
Valor por proposta: entre R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para utilização nas rubricas capital e custeio, exceto bolsas.

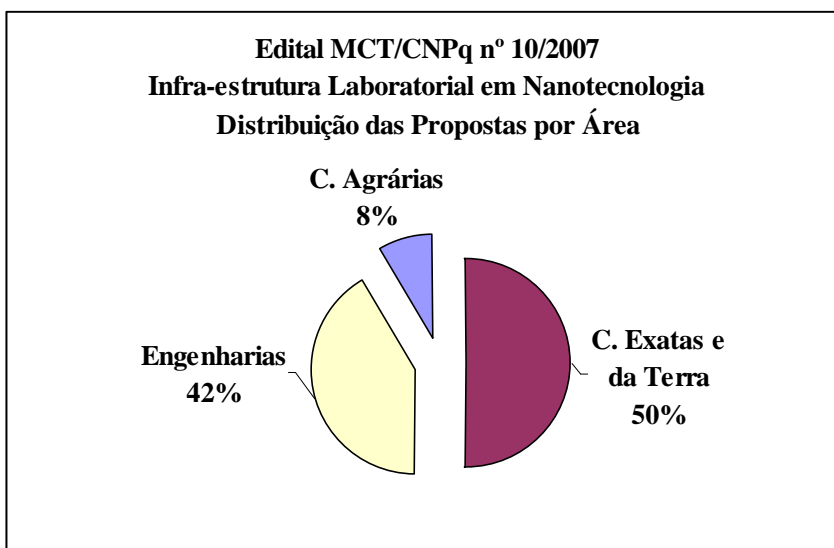
Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis, em caráter extraordinário, a critério do CNPq.

Resultado: a submissão de propostas a este edital ocorreu entre fins de setembro e início de novembro; por sua vez, a divulgação do resultado do processo seletivo e a contratação das propostas aprovadas foram realizadas no início de dezembro.

Este edital recebeu 150 propostas para análise, totalizando R\$ 94,7 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 12 (doze) quanto ao mérito, no valor global de R\$ 6,3 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 8% e 7%, respectivamente.

A distribuição regional (e por instituição) bem como por área do conhecimento das propostas contempladas pode ser verificada nos dois gráficos a seguir:





2) **Edital CBAB/CNPq Nº - 19/2007**, com base no Protocolo nº 9 – Biotecnologia, firmado pelos governos das Repúblicas Argentina e Federativa do Brasil em 29/07/86 e 10/12/86, respectivamente, para selecionar propostas de **Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB**, de curta duração, nível de pós-graduação, com a finalidade de expandir o conhecimento básico e aplicado sobre Biotecnologia, nos seguintes temas:

1. Técnicas moleculares e de bioinformática aplicadas à análise proteômica;
2. Aplicações de metodologias baseadas em micro RNA e RNA interferente em vegetais;
3. Biotecnologia aplicada a reprodução e ao melhoramento vegetal;
4. Biotecnologias inovadoras para produção de combustíveis a partir de biomassa;
5. Estratégias inovadoras e fisiológicas para a produção de combustíveis não alcoólicos por microorganismos;
6. Biologia estrutural de proteínas e planejamento racional de fármacos;
7. Estudos conformacionais de proteínas para o desenho de novas vacinas;
8. Enzimologia aplicada;
9. Análises de fluxos metabólicos;
10. Sistemas inteligentes para monitoramento e controle de bioprocessos;
11. Biologia de sistemas como ferramenta para biotecnologia;
12. Propriedade intelectual em biotecnologia.

Público-alvo: professores e pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTEC) e do fundo Setorial de Saúde (CT-Saúde), provenientes da **Ação Transversal “Cooperação Internacional”**, para pagamento de cursos realizados no Brasil. No mínimo, 30% dos recursos deviam ser aplicados em projetos de instituição localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste

(CO), conforme o disposto no § 2º do Art 2º da Lei nº 10.332, de 19.12.2001. Caso o somatório das propostas recomendadas, oriundas dessas regiões, fosse inferior ao percentual mencionado acima, os recursos residuais seriam transferidos a propostas com melhor classificação das outras regiões.

Valor máximo de recursos por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de execução dos projetos: até 10 (dez) meses, contados a partir da primeira liberação de recursos.

Resultado: as propostas a este edital foram submetidas entre início de setembro e fins de outubro; a divulgação do resultado ocorreu no final de novembro e a realização dos cursos contratados deve ocorrer durante o ano de 2008. As 07 (sete) propostas aprovadas foram submetidas pelas seguintes instituições e regiões.

Edital CBAB/CNPq nº 19/2007		
Instituição	UF	Região
UNB	DF	CO
UFV	MG	SE
UFRJ	RJ	
USP	SP	
UNICAMP	SP	
UFRJ	RJ	
UFPR	PR	SUL
Total	07	
Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2007/019.htm . Divulgada em 30/11/2007.		

3) **Edital CT-BIOTEC/CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – BIOINOVA nº 20/2007**, em conformidade com a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, com o Decreto nº 4.154, de 07 de março de 2002, e com o Decreto 4.143 de 25 de fevereiro de 2002, para seleção pública de propostas de *projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em bioprodutos de uso terapêutico – BIOINOVA* - para: 1) *doenças negligenciadas* e 2) *demais doenças*.

Tema 1:

Linhas de pesquisas que contemplem as seguintes doenças negligenciadas:

- Chagas;
- Esquistossomose;
- Leishmaniose tegumentar americana;
- Leishmaniose visceral (calazar);
- Malária;
- Tuberculose.

Tema 2:

Linhas de pesquisas que objetivem o desenvolvimento de Bioprodutos destinados ao uso terapêutico em outras doenças que não as citadas acima. Neste caso, só são aceitas propostas cooperativas, integrando Instituições Científicas e/ou Tecnológicas – ICTs e empresas privadas.

Este objetivo insere-se nas prioridades da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, quer nas linhas de ações horizontais – desenvolvimento tecnológico e inovação em empresas em parceria com ICTs – quer na opção estratégica Fármacos e Medicamentos.

Para efeito deste edital, entendeu-se por bioproduto a substância encontrada na biodiversidade que possa ser utilizada como matéria-prima no desenvolvimento de medicamentos, conforme regulamentação da ANVISA.

Proponente: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com o setor privado.

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para custeio, capital e bolsas (ATP, ITI, DTI, BEV, EV e EXP) liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos das seguintes fontes:

- CT-BIOTEC: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) desembolsados em 2007 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) desembolsados em 2008, aplicados conforme Decreto nº 4.154/2002 e Lei nº 10.332/2001;
- CT-Saúde – R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) desembolsados em 2007 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) desembolsados em 2008, aplicados conforme Decreto nº 4.143/2002 e Lei nº 10.332/2001;
- DECIT - Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde - R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) a serem desembolsados em 2009.

Parcela mínima de 30% desses recursos devia ser aplicada em projetos executados por instituição localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO). Caso o somatório das propostas selecionadas oriundas dessas regiões fosse inferior a esse valor, os recursos não aplicados seriam automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação das outras regiões, cabendo à Diretoria do CNPq, após consulta ao MS/SCTIE/DECIT e ao MCT/Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, a decisão final.

Valor máximo por proposta: R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais).

Parcerias: a parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto abrangia os setores públicos e, preferencialmente, o setor privado.

Contrapartida: no caso de haver participação do setor empresarial, a(s) empresa(s) devia(m) aportar ao projeto uma contrapartida mínima de 10% de recursos financeiros, ou não financeiros, efetivamente necessários para a execução do projeto.

Pagamento de despesas operacionais ou administrativas no montante de até 5% dos valores aprovados podia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

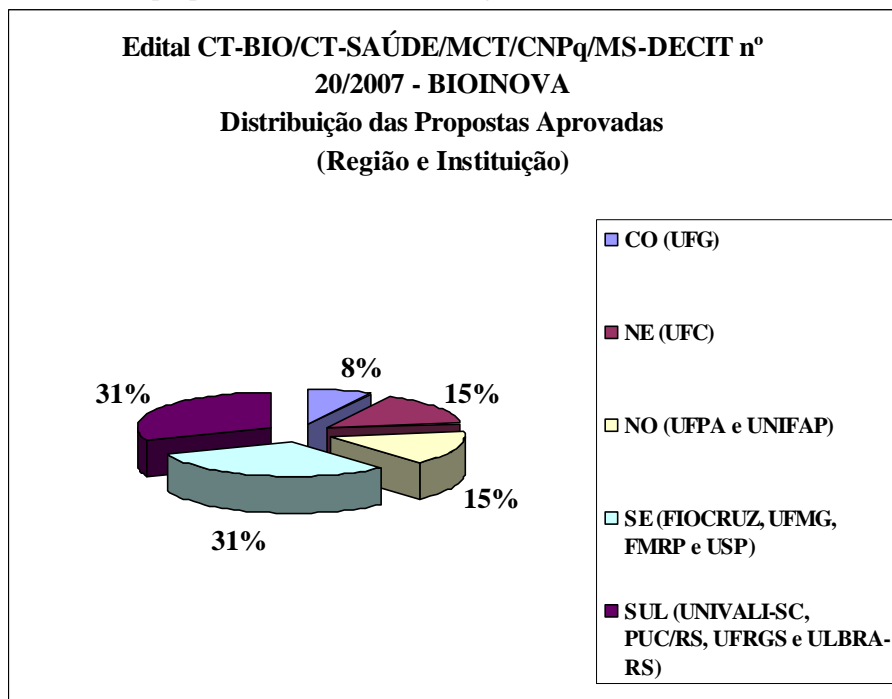
Prazo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas para análise entre final de setembro e início de novembro; os resultados foram divulgados no início de dezembro, com a seleção de 13 propostas para contratação.

Este edital recebeu 94 propostas para análise, totalizando R\$ 65,7 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 13 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 9,98 milhões. A

contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 14% e 15%, respectivamente.

A distribuição das propostas contratadas foi a seguinte:



4) **Edital CT-Biotecnologia/CT-Petro/CT-Agro/MCT/CNPq Nº 28/2007**, de acordo com as Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior/ PITCE e o Decreto nº 6.041 de 8 de fevereiro de 2007, de seleção pública de propostas, para **Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia aplicada à Bioindústria**.

Objetivos específicos deste Edital:

- aumentar os quadros de profissionais especializados e adequados às necessidades das áreas de biotecnologia com foco na bioindústria, de forma a suprir a demanda de empresas deste setor;
- reestruturar os programas e as disciplinas dos currículos de graduação e pós-graduação das Ciências da Vida, ajustando-os às demandas da biotecnologia voltada à bioindústria;
- fomentar a integração entre instituição pública e privada de pesquisa e o setor empresarial, bem como a formação de recursos humanos na área de Biotecnologia.

Proponente: professores e/ou pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, individualmente ou em parceria com o setor privado.

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de custeio e bolsas (BEV e EV), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, recursos estes oriundos do:

- CT-Biotecnologia – R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) desembolsados em 2007, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008 e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em 2009, aplicados conforme Decreto nº 4.154/2002 e Lei nº 10.332/2001;
- CT-Petro – R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) desembolsados em 2007, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2008 e R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 2009, aplicados conforme a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, regulamentada pelo Decreto nº 2.851/98, alterado pelo Decreto nº 3.318/99, as portarias MCT nº 552/99 e nº 553/99, Decreto nº 4.143/2002 e Lei nº 10.332/2001;
- CT-Agro – R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) desembolsados em 2007, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2008 e R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 2009, aplicados conforme a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002.

No mínimo, 30% deviam ser aplicados em projetos submetidos por instituição localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO), em atendimento ao § 2º do Art 2º da Lei nº 10.332, de 19.12.2001. Caso a somatória dos valores aprovados para estas regiões fosse inferior ao percentual mencionado acima, os recursos remanescentes seriam automaticamente transferidos a propostas com melhor classificação das outras regiões;

Valor máximo por proposta: R\$ 100.000,00 (Cem mil reais).

Despesas operacionais e administrativas podiam ser incluídas na proposta até o limite de 5% do valor dos recursos solicitados, ficando a aprovação a critério do CNPq (Art. 11 do **Decreto nº 5.563**, de 11 de outubro de 2005, que regulamenta o Art. 10 da **Lei de Inovação**, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004).

Prazo de execução dos projetos: até 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: O edital esteve aberto entre final de setembro e meados de novembro, tendo recebido a inscrição de quatro propostas, das quais nenhuma recebeu recomendação para contratação, por parte do comitê avaliador das propostas.

5) **Edital CT-Petro/CT-AGRO/CNPq nº 31/2007**, em conformidade com a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e com o Decreto nº 2.851, de 30 de novembro de 1998, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, por meio do Fundo Setorial de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - CT-Petro, e com a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e com o Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial do Agronegócio - CT- AGRO, de seleção pública de propostas de projetos voltados à **Formação e Fixação de Recursos Humanos para o Setor de Biocombustíveis**.

Linhas de ação apoiadas:

Linha de ação 01: - Realização de cursos sequenciais ou de extensão tecnológica inovadora para capacitação de recursos humanos relacionados à cadeia produtiva de biocombustíveis;

Linha de ação 02: – Apoio a projetos direcionados ao desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos na cadeia produtiva de biocombustíveis, através da fixação de

recursos humanos, agregação de especialistas e complementação da competência de equipes de execução do projeto.

Proponente: profissionais que desenvolvam pesquisas relacionadas à área de biocombustíveis ou ainda, profissionais vinculados a empresas ou cooperativas que atuem na cadeia produtiva dos biocombustíveis.

Instituições Executoras:

Linha de ação 01:

a) Instituição de ensino superior, pública ou privada, sem fins lucrativos, credenciada junto ao Ministério da Educação;

b) Instituto de pesquisa científica ou tecnológica, federal ou estadual, reconhecido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, sem fins lucrativos, com atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação em biocombustíveis;

c) Associações e cooperativas, sem fins lucrativos, do setor produtivo de biocombustíveis.

Linha de ação 02:

a) empresas de qualquer porte, constituídas sob as leis brasileiras, com atuação na cadeia produtiva de biocombustíveis;

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), para despesas de capital, custeio (somente para linha 1) e bolsas de fomento tecnológico (modalidade EV para a linha 1; modalidades DTI, ITI, EV, EXP e ATP para a linha 2), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e o efetivo repasse dos recursos previstos pelas Secretarias Executivas do CT-PETRO e do CT-Agro ao CNPq, para os exercícios de 2007 a 2009, com as seguintes origens:

- R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) oriundos do CT-PETRO;
- R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) oriundos do CT-AGRO.

Parcela mínima de 70% (setenta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos em instituições sediadas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Do recurso global previsto para o presente edital, destinaram-se os seguintes montantes para cada linha de ação, liberados nos exercícios de 2007 a 2009:

- Linha de ação 1 – R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais);
- Linha de ação 2 – R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais).

Caso a demanda qualificada de propostas oriundas das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte não atingisse o percentual previsto (70%), os recursos restantes seriam destinados a projetos desenvolvidos nas regiões Sul e Sudeste, respeitando-se limite mínimo de 40% (quarenta por cento) dos recursos globais para projetos desenvolvidos nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. De maneira análoga, caso a demanda qualificada numa linha de ação não atingisse o percentual estabelecido no edital (50%), os recursos não utilizados seriam transferidos entre as linhas de ação.

Parcerias: A parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais.

Valor máximo por proposta (Linha de ação 01): R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), incluindo capital, custeio e bolsas tecnológicas.

Linha de ação 02:

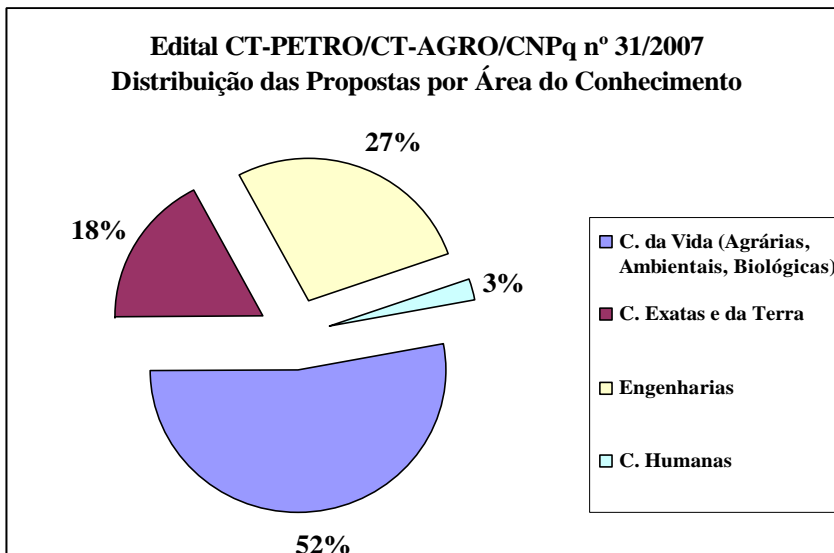
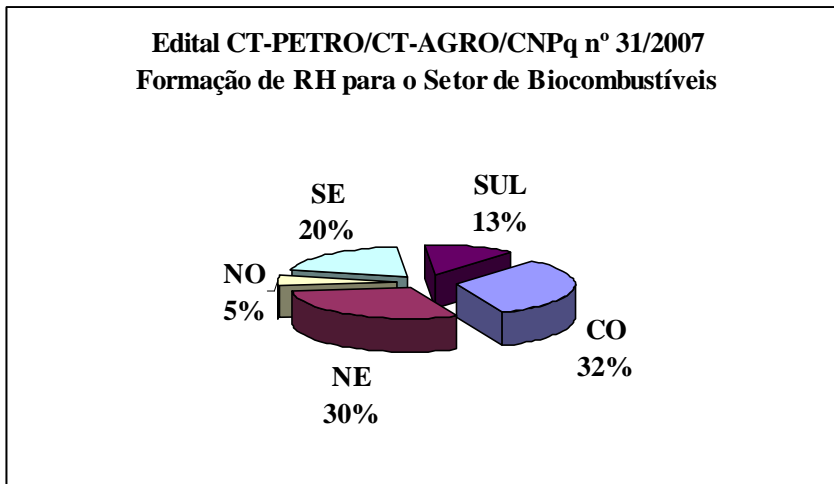
Valor máximo por proposta (Linha de ação 02): R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), destinados a implementação de bolsas tecnológicas.

Prazo máximo de execução das propostas: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: a submissão de propostas a este edital ocorreu entre início de outubro e fins de novembro; a divulgação e contratação dos projetos aprovados realizaram-se no início de dezembro.

Este edital recebeu 73 propostas para análise, totalizando R\$ 9,5 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 40 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 5,1 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 55% e 54%, respectivamente. Foram concedidas 117 bolsas para 28 (70%) das 40 propostas aprovadas. No tocante às linhas de pesquisa estabelecidas no Edital, 19 projetos (48%) foram enquadrados na linha 1 e 21 (53%) na linha 2.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:



6) **Edital MCT/SETEC/CNPq n.º 32/2007 - RHAÉ Pesquisador na Empresa** seleção pública de propostas para *apoio a projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação, que estimulem a inserção de mestres e doutores nas empresas*, em conformidade com a Lei n.º 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, e com base no Termo de Referência 2.1.1.1, assinado em 29 de outubro de 2007, e protocolado no CNPq sob o número 191605/2007-6.

Seguindo o que é definido na **Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior** e as áreas de interesse dos Fundos Setoriais financiadores deste Edital, as propostas de projetos deviam abordar os setores industriais, preferencialmente dentro de um dos seguintes temas:

1. Áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior:

- Opções estratégicas: Semicondutores, Software, Fármacos & Medicamentos e Bens de Capital;
- Portadoras de futuro: Biotecnologia, Nanotecnologia, Biomassa e Energias Alternativas;

2. Áreas de interesse estratégico: Biocombustíveis, Energia Nuclear e Aeronáutica & Aeroespacial.

Proponente: pessoa física com vínculo formal com a empresa executora, ou seja, ser sócio ou empregado contratado pela mesma.

Empresas Elegíveis: micro, pequenas e médias empresas, constituídas sob as leis brasileiras. A definição para o porte das empresas elegíveis neste Edital segue o critério adotado pelo SEBRAE e se baseia no número de empregados, sendo:

Porte	Número de empregados
Micro empresa	Até 19 pessoas
Pequena Empresa	De 20 a 99 pessoas
Média Empresa	De 100 a 499 pessoas

Classes de Projetos: de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos que visem o aumento da competitividade das empresas pela: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; o incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; o atendimento a relevância regional; e, a cooperação com instituições científicas e tecnológicas.

Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais (FVA, CT-PETRO e CT-SAÚDE), destinados à concessão de bolsas de fomento tecnológico (SET, ITI e DTI), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq para os exercícios de 2008 e 2009.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por empresas sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, em atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 2º da Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001.

Parcerias: com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais. A

parceria não era obrigatória, entretanto, se existente, constituiria item preponderante no julgamento da proposta.

Contrapartida: instituições proponentes ou executoras deviam aportar contrapartida mínima de 20% do valor do projeto, em recursos financeiros ou não financeiros, efetivamente necessários para a execução da proposta e que fossem economicamente mensuráveis e demonstráveis. Como aportes, seriam aceitos recursos tais como, custeio e capital, sendo que o valor de até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), para custear a participação na Reunião de Avaliação e Acompanhamento, podia também ser computado como contrapartida.

Prazo de Execução dos Projetos: no máximo 30 (trinta) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, os projetos podiam ser prorrogados.

Prazo para submissão de propostas:

1ª Rodada: de 30/11/2007 a 15/02/2008.

Divulgação dos resultados: 28/03/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 07/04/2008.

2ª Rodada: de 30/11/2007 a 02/05/2008.

Divulgação dos resultados: 30/05/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 09/06/2008.

3ª Rodada: de 30/11/2007 a 03/07/2008.

Divulgação dos resultados: 25/07/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 04/08/2008.

Caso houver necessidade, por parte do CNPq, de efetuar o cancelamento de alguma rodada, esse fato será divulgado pelos meios oficiais.

Situação atual: a análise e contratação das propostas submetidas a este edital estão previstas para ocorrer em 2008.

7) **Edital CT-AGRO/CT-BIOTEC/MCT/CNPq n° 39/2007** - em conformidade com a Lei n° 10.332/2001, de 19 de dezembro de 2001, e com o Decreto n° 4.157, de 12 de março de 2002 e com a Lei n° 9.993, de 24 de julho de 2000, e Decreto n° 4.154, de 7 de março de 2002, para selecionar propostas de projetos de *Pesquisa e Tecnologias de Vanguarda para Produção de Etanol e Biodiesel*.

Eixo Temático 01: **Avanços Científicos, Tecnologias de Vanguarda e Tecnologias com Inovações Radicais para a Produção de Etanol.**

Eixo Temático 02: **Avanços Científicos e Tecnológicos para a Cadeia de Produção de Matéria-Prima e Industrialização do Biodiesel.**

Proponente: instituições e grupos de pesquisa com experiência consolidada na área de bioenergia ou em temas correlatos ainda não plenamente incorporados à cadeia e processos da geração de bioenergia nos trópicos, com prioridade para propostas interdisciplinares.

Recursos Financeiros: R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, EXP e ATP), sendo R\$ 10.000.000,00 provenientes do Fundo Setorial de Agronegócio (CT – Agro) e R\$ 7.000.000,00 provenientes do Fundo Setorial da Biotecnologia (CT-Biotec), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e o repasse dos Fundos Setoriais do Agronegócio e da Biotecnologia, aplicados de acordo com o quadro abaixo:

Fonte	Ano		
	2007	2008	2009
	Em R\$ x mil		
CT-Agro	4.000	3.000	3.000
CT-Biotec	3.000	2.000	2.000

Valor máximo por proposta: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do art. 3º do Decreto nº 4.157/2002 e do art. 3º do Decreto 4.154/2002.

Contrapartida: propostas em que empresas aportassem ao projeto uma contrapartida, em valor significativo em relação ao valor dos recursos financeiros solicitados ao CNPq, a serem investidos em capital e/ou custeio (exceto pagamento de pessoal e consultorias), necessários à execução do projeto e que fossem economicamente mensuráveis e demonstráveis, obteriam pontuação adicional durante a Etapa II de seleção das propostas.

Despesas Operacionais e Administrativas: podiam ser incluídas na proposta até o limite de 5% do valor dos recursos solicitados, ficando a aprovação a critério do CNPq (Art. 11 do Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, que regulamenta o Art. 10 da Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004).

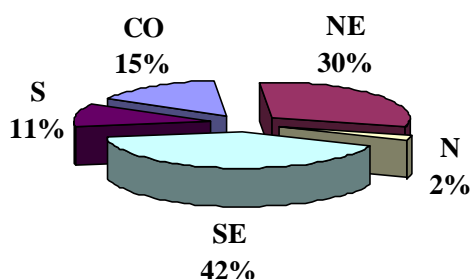
Prazo de Execução dos Projetos: no máximo 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: a submissão de propostas a este edital ocorreu entre meados de outubro e final de novembro, com a divulgação dos resultados e dezembro, em conformidade com a previsão inicial.

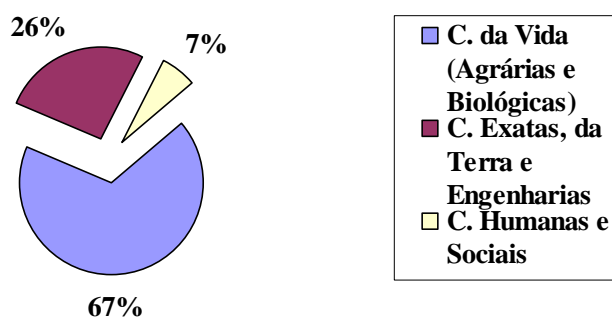
Este edital recebeu 304 propostas para análise, totalizando R\$ 162,3 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 46 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 16,7 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 15% e 10%, respectivamente. Foram concedidas 155 bolsas para 43 (93,5%) das 46 propostas aprovadas.

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas foi a seguinte:

Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq nº 39/2007
Tecnologia de Vanguarda p/ produção de Etanol e Biodiesel
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas



Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq nº 39/2007
Tecnologia de Vanguarda p/ Produção de Etanol e Biodiesel



8) **Edital CT-INFO/CT-HIDRO/CNPq nº 40/2007 – BRASIL-ÍNDIA**, em conformidade com a Lei nº 8.248/1991 e Decreto nº 5.906/2006, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação, por meio do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação, e com a Lei nº 9.993/2000 e Decreto nº 3.874/2001, que regulam a realização de investimento em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Recursos Hídricos, por meio do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, seleção pública de propostas de *apoio a visitas exploratórias, projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e eventos em C&T no âmbito da Cooperação Científica e Tecnológica com a Índia.*

Áreas apoiadas: o apoio destina-se exclusivamente às seguintes áreas:

- Bioenergia;
- Ciências Moleculares e Materiais;
- Ciência da Computação;
- Ciência e Tecnologia Oceânica;
- Ciências Biomédicas e Biotecnologia;
- Ciências de Materiais e Engenharia, incluindo Nanociências;
- Física; Matemática.

Proponentes: Pesquisadores e grupos de pesquisadores, vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e vinculados a **instituição executora estrangeira**.

Recursos Financeiros: R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos das Ações Transversais dos Fundos Setoriais, na Ação 3.7.1.6 (Cooperação Internacional no âmbito da Cooperação Científica e Tecnológica com a Índia), sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) provenientes do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) e R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do Fundo Setorial para Tecnologia da Informação (CT-INFO).

Valor máximo por proposta:

- Chamada I – Visitas exploratórias - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais);
- Chamada II – Projetos conjuntos - R\$ 100.000,00 (cem mil reais); e,
- Chamada III – Realização de Eventos - R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

Prazo máximo de vigência das propostas para as Chamadas I e III: 12 meses; para a Chamada II: 36 meses.

O Conselho Científico Brasil-Índia podia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Edital, decidir por ajustes ao valor total acima mencionado.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Contrapartida: Além do financiamento previsto pela instituição financiadora estrangeira, era recomendável a existência de contrapartida de outras instituições nacionais ou estrangeiras, na forma de recursos financeiros ou de infra-estrutura para pesquisa, efetivamente necessários à execução do projeto.

Prazo para submissão de propostas: de 24/10/2007 a 20/12/2007.

Divulgação dos resultados: até 28/03/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: 18/04/2008.

OBS: Devem ser observados os prazos estabelecidos pela instituição financiadora indiana (*Department of Science and Technology – Ministry of Science and Technology*) para submissão de propostas correspondentes.

9) **Edital MCT/CNPq n.º 42 /2007** seleção pública de propostas para apoio a projetos de ***Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia***, em conformidade com a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e com o Decreto nº 2.851, de 30 de novembro de 1998, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, por meio do Fundo Setorial de Petróleo, Gás

Natural e Biocombustíveis, denominado CT-Petro, e com a Lei nº 10.332 de 19/12/2001 que regulamentou o CT- Saúde.

Por meio do apoio a esses projetos, pretendeu-se: 1) estimular jovens, de todas as camadas sociais, para carreiras científicas e tecnológicas; 2) estimular a curiosidade, criatividade e capacidade de inovação, especialmente entre os jovens; 3) promover o uso e a difusão de resultado da CT em ações de inclusão social e redução das desigualdades.

Público-Alvo: pesquisadores, professores e especialistas vinculados a instituições de pesquisa museus, centros de ciência, planetários, fundações ou outras instituições e entidades que promovem atividades de popularização da C&T, sem fins lucrativos.

Linhas Temáticas:

- Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos etc;
- Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral;
 - Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal;
 - Produção de conteúdos de divulgação científica, destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet;
 - Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões reais), provenientes da *Ação Transversal Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia*, oriundos do CT-PETRO, no montante de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) e do CT-SAÚDE, no montante de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (BEP, BEV, ITI, DTI, EXP e ATP), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$400.000,00.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior e de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Despesas operacionais e administrativas podiam ser incluídas na proposta até o limite de 5% do valor dos recursos solicitados, ficando a aprovação a critério do CNPq (conforme Art. 11 do Decreto nº 5.563 de 11 de outubro de 2005, que regulamenta o Art. 10 da Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004).

Prazo de Execução dos Projetos: até 30 (trinta) meses, a partir da primeira liberação de recursos, podendo ser prorrogado a critério do CNPq.

Prazo para submissão de propostas: de 22/11/2007 a 22/01/2008.

Divulgação dos resultados: 10/03/2008.

Início da contratação das propostas aprovadas: abril/2008.

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênios com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e com o Ministério de Minas e Energia (MME).

Atividades executadas mediante convênios com os seguintes Ministérios	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial – MDIC	2.945	62	2.973	93
Atividades relativas a Convênio CNPq/MME (Prog. 0273 - Energia Cidadã).	1.803	38	234	7
Total	4.748	100	3.207	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2008.

O empenho de recursos relacionado ao programa Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC), cujo início se deu em 2004, referiu-se às ações: Padronização e Disseminação das Unidades de Medida (empenho de R\$ 2,275 milhões) e Gestão e Administração do Programa (R\$ 697,6 mil).

Por sua vez, o convênio relativo ao Programa 0273 - Energia Cidadã, indicado no quadro anterior, empenhou recursos no valor de R\$ 233,6 mil para atividades e projetos da ação 7054 – Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (Luz no Campo).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênios ou parcerias com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

Convênios CNPq/MAPA e MCT/CNPq/MESA	2006	%	2007	%
Atividades relativas ao Prog. 0351 – Agricultura Familiar - PRONAF	-	-	4.599	71
Atividades do Convênio CNPq/MAPA (Programa 0354 - Desenvolvimento da Fruticultura)	398	13	517	8
Atividades do Convênio CNPq/MAPA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	-	-	30	-
Atividades relativas ao Prog. 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura	280	9,4	150	2
Atividades relativas ao Prog. 0361 – Desen. Das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	97	3,2	75	1
Atividades relativas ao Prog. 0363 – Desen. Das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	100	3,3	72	1
Atividades relativas ao Prog. 0367 – Desen. da Suideocultura	10	0,3	-	-
Atividades relativas ao Prog. 0368 – Manejo e Conservação de Solos na Agricultura	-	-	220	3
Atividades relativas ao Prog. 0369 – Desenvolvimento da Horticultura	152	5	179	3
Atividades relativas ao Prog. 0377 – Desen. Da Caprinocultura, da Eqüideocultura e da Ovinocultura	233	8	100	2
Atividades de convênio CNPq/SEAP-PR relativo ao Prog. 1344	500	17	500	8
Atividades do convênio MESA/MCT/CNPq relativo ao Prog. Segurança Alimentar	1.220	41	-	-
TOTAL	2.990	100	6.443	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2008.				

Em 2007, os repasses recebidos pelo CNPq, para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima, apresentaram evolução da ordem de 115%, relativamente aos empenhos de 2006. Como se pode observar no referido quadro, os repasses orçamentários, referentes a ações de três programas adicionais (0351; 0356; e 0368), relativamente ao ano anterior, explicam a variação verificada no exercício em exame.

Convênios MCT/CNPq/MAPA:

Os convênios ou acordos atualmente vigentes entre o MCT/CNPq e o MAPA relacionam-se a três setores principais de aplicação, a saber: I) Fruticultura (PROFRUTA), vigente desde 2001; II) Pecuária; e III) Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas. Durante 2007, foram contabilizados cerca de 32 projetos em andamento, sendo 20 novos, contratados no exercício, e 12 projetos de anos anteriores que receberam suplementação de recursos e tiveram sua vigência prorrogada, no âmbito da parceria CNPq/MAPA, referentes à fruticultura e à pecuária. O tema ‘Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas’ foi abordado por meio de projetos, que receberam bolsas para capacitação/treinamento de profissionais.

A seguir, são relatados os valores empenhados para a execução de projetos ligados aos programas sob responsabilidade do MAPA. A sigla entre parênteses indica a Unidade da Federação onde os projetos são desenvolvidos.

- a) R\$ 517 mil para projetos relativos ao Programa 0354 – Desenvolvimento da Fruticultura – PROFRUTA, no âmbito da ação 4810 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura. Os projetos são desenvolvidos nos temas: produção integrada de abacaxi no Tocantins, de mamão e de limão ácido tahiti no norte de Minas Gerais (BA); produção integrada de manga e uvas finas de mesa (PE); produção integrada da apicultura (PI); produção de banana em Minas Gerais e no Sudoeste da Bahia (BA); produção de melão (CE e RN); de mangaba (PB e RN); de caju e de flores tropicais (CE); produção integrada de café na Zona da Mata (MG); de mamão (ES); produção integrada de morango semi-hidropônico, de rosas e fortalecimento da produção integrada de citrus (SP); produção integrada de pêssegos e ameixas (PR); de banana (SC); produção integrada de maçã, pêssegos e aprimoramento do manejo pós-colheita, logística e segurança do alimento na produção integrada de frutas no Brasil (RS).
- b) R\$ 30 mil para projetos do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, ação 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal.
- c) R\$ 150 mil para projetos relacionados ao Programa 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura, ação 4724 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Bovideocultura. Os projetos desenvolvidos abordam temas ambientais para apoio aos programas de capacitação dos projetos do Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SP); e produção integrada de sistemas agropecuários em microbacia hidrográfica no Subtropical Brasileiro e cerrado sul-matogrossense (PR).
- d) R\$ 75,3 mil para projetos vinculados ao Programa 0361 – Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais, vinculados à ação 4764 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais. Os projetos desenvolvidos referem-se à produção integrada de batata em Minas Gerais (MG); de gengibre, inhame e taro (ES); de feijão comum (GO); de mandioca, em três principais regiões produtoras da cultura no Brasil (BA); de tomate para a Região do Alto Vale do Rio do Peixe (SC); e produção integrada de trigo (RS).
- e) R\$ 72,2 mil para projetos do Programa 0363 – Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas, ação 4775 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas. Desenvolvimento de um projeto relacionado à produção integrada de soja (PR).
- f) R\$ 220 mil para projetos do Programa 0368 – Manejo e Conservação de Solos na Agricultura, ação 4761 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais.
- g) R\$ 179,4 mil para projetos do Programa 0369 – Desenvolvimento da Horticultura, ação 4777 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Horticultura.
- h) R\$ 150 mil para projetos relacionados ao Programa 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura, no contexto da ação 4724 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Bovideocultura. Projeto relacionado ao desenvolvimento do Sistema Agropecuário de Produção Integrada – SAPI – para bovinocultura leiteira (PR).
- i) R\$ 100 mil para projetos do Programa 0377 – Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equídeocultura e da Ovinocultura (ação 4768 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Ovinocaprinocultura e na Criação de Pequenos e Médios Animais). Projeto de manejo integrado da produção de rebanhos caprinos e ovinos para carne na microrregião homogênea dos Sertões dos Inhamuns (CE).

Convênio MCT/CNPq/MDS:

O convênio para apoio a projetos sobre Segurança Alimentar (MESA/MCT/CNPq), iniciado em 2003, havia sido prorrogado ainda em 2005, quando teve sua vigência ampliada até final de fevereiro de 2007. Posteriormente, acordo entre o CNPq e o MDS estabeleceu como novo prazo, para finalização dos projetos ainda em desenvolvimento, novembro de 2008.

Registre-se, finalmente, que três projetos institucionais relacionados a Segurança Alimentar, contratados em 2005, mediante demanda induzida, foram concluídos no decorrer de 2007.

Convênio MCT/CNPq/MDA (substituído pela Portaria conjunta nº 27, de 22/12/2005).

Este convênio, concretizado por meio do lançamento de dois editais, a saber, **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004** (Agricultura Familiar – 97 projetos) e **Edital CT-AGRO/MDA/MCT/CNPq 20/2005** (desenvolvimento de tecnologias de base ecológica para a Agricultura Familiar – 46 projetos), continua em vigência. Houve repasse de recursos por parte do MDA em 2007, além de recursos dos fundos setoriais, para o desenvolvimento dos projetos, cujo encerramento está previsto para ocorrer até final de 2008.

Cumprе destacar, no período em exame, o lançamento do **Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/MDS/SESAN - Nº 36/2007 - seleção pública de propostas para apoio a projetos de Extensão Tecnológica Inovadora para Agricultura Familiar, no âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.**

Linhas Temáticas:

- a) Uso de técnicas de manejo em sistemas de produção sustentável, de base ecológica e/ou orgânica;
- b) Tecnologias apropriadas para a convivência, ambientalmente equilibradas, nos diferentes biomas brasileiros;
- c) Uso de tecnologias de baixo custo para captação e tratamento de água;
- d) Processamento de alimentos e ervas fitoterápicas da biodiversidade regional;
- e) Emprego de plantas e outros produtos alternativos com fins terapêuticos;
- f) Uso de processos artesanais e agroindustriais de produção voltados para a agricultura familiar;
- g) Tecnologias de energia renovável, aplicadas à agricultura familiar;
- h) Uso de metodologias de comunicação social, aplicadas à assistência técnica e extensão rural;
- i) Dinâmicas sócio-ambientais e estratégia de desenvolvimento rural;
- j) Processos e organização para agroindustrialização familiar;
- k) Estratégias de incentivo à disponibilização e apropriação de conhecimento de impacto comunitário;
- l) Uso de tecnologias como incentivo para a migração da auto-suficiência na produção de alimentos para a geração de renda monetária;

- m) Processos de geração de renda de origem não agrícola;
 n) Implementação de sistemas participativos para a certificação e inspeção de produtos de origem animal e vegetal;
 o) Implementação de formas organizativas de processos de produção e comercialização.

Público Beneficiário dos Projetos: agricultores familiares, nos termos da Lei da Agricultura Familiar (Lei 11.326 de 24/07/2006).

Instituições Elegíveis: Instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias e Confessionais, e Instituições Públicas de Assistência Técnica e Extensão, sem fins lucrativos, com capacidade e infra-estrutura de recursos humanos e materiais para realizar as atividades propostas.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 13.200.000,00, (treze milhões e duzentos mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (EXP, ATP e ITI), conforme quadro de desembolso a seguir:

Fonte	Recursos Financeiros (R\$ x mil)			
	2007	2008	2009	Total
SAF/MDA	4.000	4.000	4.000	12.000
SESAN/MDS	200	500	500	1.200
Total Geral	4.200	4.500	4.500	13.200

Recursos deste Edital destinavam-se a projetos desenvolvidos por instituições sediadas nas diferentes regiões, segundo o critério a seguir: Nordeste 30% (trinta por cento); Norte 30% (trinta por cento); Centro-Oeste 15% (quinze por cento); Sudeste 15% (quinze por cento); e Sul 10% (dez por cento). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma das regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, na ordem anteriormente listada.

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

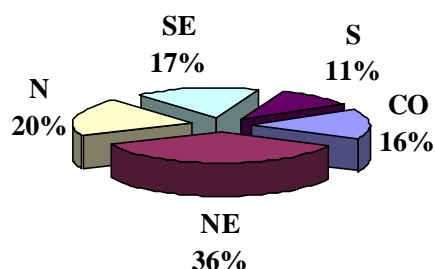
Prazo de Execução dos Projetos: - 30 (trinta) meses, contados a partir da primeira liberação de recursos.

Resultado: a submissão de propostas ocorreu entre início de outubro e final de novembro; a divulgação do resultado do processo seletivo deu-se no início de dezembro.

Este edital recebeu 706 propostas para análise, totalizando R\$ 104,7 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 83 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 13,2 milhões. A contratação incluiu toda a demanda qualificada, sendo que os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 12% e 13%, respectivamente. No exercício, foram empenhados recursos no valor de R\$ 4,619 milhões, para projetos deste edital, sendo R\$ 3,984 milhões repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, alocados ao programa 0351 – Agricultura Familiar – PRONAF, ação 4260 – Fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares, e R\$ 635 mil repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, oriundos do orçamento do Programa 1049 – Acesso à Alimentação, ação 001X – Apoio à Melhoria das Condições Sócio-econômicas das Famílias, conforme previsto na parceria estabelecida para o lançamento do edital. Foram concedidas 467 bolsas para as 83 propostas aprovadas, ou aproximadamente 06 bolsas, em média, por proposta. Do total de propostas, 75 (90%) foram enquadradas nas Ciências da Vida (Agrárias, Ambientais e Biológicas) e 08 (10%) em áreas das Ciências Humanas e Sociais.

A distribuição regional das propostas contempladas foi a seguinte:

Edital MCT/CNPq/MDA-SAF/MDS-SESAN nº 36/2007
Extensão Tecnológica Inovadora p/ Agric. Familiar
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas



Convênio MCT/CNPq/SEAP-PR:

Em 2007, o CNPq empenhou mais uma parcela no valor de R\$ 500 mil, objeto de repasse da Secretaria Especial para Aqüicultura e Pesca – SEAP-PR, no contexto da Portaria 343/2005, para projetos contratados por meio do **Edital MCT/MMA/SEPPIR-PR/CNPq 26/2005** (tecnologias sociais para comunidades tradicionais e povos indígenas). Esse Edital contou ainda com recursos do MCT/SECIS, do MMA. No exercício, não houve repasse orçamentário por parte da SEPPIR-PR. Esses projetos são desenvolvidos no âmbito da ação Estudo para o Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura e Pesca (6104) do Programa 1344 – Gestão da Política Pesqueira.

0471. Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando a melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.
Gerente do Programa	Joe Carlo Viana Valle – MCT.
Gerente executivo	Antonio Fernando Silva Rodrigues
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de ensino e pesquisa, comunidade científica, empresas, professores, alunos, prefeituras, comunidade local e a sociedade em geral.

Desde 2006, em decorrência de um processo de reestruturação de ações pertinentes a programas do MCT, no PPA, o CNPq deixou de ter a atribuição direta pela execução de ações deste programa, uma vez que duas ações anteriormente desenvolvidas foram incorporadas, respectivamente, à ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à ação 4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, do programa 1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE.

Em 2007, o CNPq só executou atividades pertinentes a ações do MCT, neste programa, em caráter de parceria, mediante repasse de recursos orçamentários e o orçamento executado pelo CNPq nesse programa, segundo o PPA, pode ser verificado na tabela abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social				
Ações	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	3.660	100	2.066	100
Total	3.660	100	2.066	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

Em 2007, o MCT repassou cerca de R\$ 2,1 milhões ao CNPq, para o financiamento de atividades relativas a três de suas ações neste programa, a saber:

- 001F – Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos (R\$ 1,767 milhão);
- 0862 - Apoio à Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento Social (R\$ 199,2 mil);
- 6702 – Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (R\$ 100 mil).

O montante global repassado foi destinado ao pagamento de projetos contratados a partir do **Edital MCT-SECIS/CNPq/Casa Civil – ITI/CGPCB 41/2005** (Projeto Casa Brasil para inclusão digital).

0472 - PROANTAR

Tipo de programa	Finalístico e multissetorial.
Objetivo geral	Apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.
Gerente do Programa	Não tem gerente cadastrado. Min. da Defesa.
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado.
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira, especialmente comunidade científica, universidades, empresas nacionais e Instituições da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), ligadas ao PROANTAR.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica** e o orçamento executado pelo CNPq, na implementação de sua ação, segundo o PPA, manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

0472 – PROANTAR				
Ação	2006		2007	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	379	100	379	100
Total	379	100	379	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSI AFL. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4130. Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade
Finalidade	Apoiar a execução de pesquisas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e as suas influências sobre questões de relevância global e regional e sua repercussão sobre o território brasileiro.
Descrição	Apoio financeiro a projetos de pesquisa por instituições brasileiras capacitadas a realizar pesquisas científicas na Antártica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores, além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Entretanto, levando-se em conta a complexidade e relevância das pesquisas realizadas nesse campo de atividade, bem como dos seus respectivos impactos potenciais, pode-se concluir que a ação poderia alcançar desempenho mais abrangente se contasse com recursos mais substanciais que aqueles que vêm sendo atualmente alocados ao seu desenvolvimento.

Cumprir registrar que, desde 2005, a execução das atividades inerentes a esta ação passou a ser feita por meio do lançamento de editais para seleção de projetos.

Metas e resultados da ação em 2007			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
02	R\$ 379.000,00	15	R\$ 378.732,67

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2007 era o apoio a 02 projetos. O financiamento aos 15 projetos selecionados a partir do **Edital MCT/CNPq – N° 49/2006** indica ampla extrapolação da meta física prevista.

Dentre as realizações de 2007, salientam-se as seguintes:

1) – Divulgação, em maio, do resultado do **Edital MCT/CNPq – N° 49/2006** (*apoio a atividades de pesquisa científica na região Antártica, Oceano Austral e adjacências*, por meio de projetos de demanda espontânea enquadrados em uma das seguintes grandes áreas: Ciências da Vida, Geociências e Ciências Físicas, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR). As propostas podiam incluir a participação em redes internacionais de pesquisa ligadas ao tema, não sendo obrigatória pesquisa em campo na Antártica para a concorrência ao edital.

Foram selecionadas 15 propostas para contratação, no valor global de R\$ 370 mil, sendo R\$ 152,2 mil em capital e R\$ 217,8 mil em custeio para as quais foram empenhados recursos desta ação. Adicionalmente, as propostas de pesquisa contaram ainda com bolsas de curta duração, nas modalidades Bolsa de Especialização no País – BEP e Bolsas de Especialista Visitante – BEV, totalizando R\$ 93,9 mil, oriundas do Programa 0460 (Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa), conforme estabelecia o texto do edital, lançado no final de 2006. As propostas contratadas, cujo prazo de vigência é de 24 meses, contados a partir da primeira liberação de recursos, e as respectivas instituições proponentes foram as seguintes:

1. Mecanismos de resposta às alterações térmicas em peixes antárticos: aspectos moleculares e fisiológicos – FURG/RS;
2. Monitoramento Meteorológico do Proantar – INPE/SP;

3. Geoquímica de Esteróis em Sedimentos Recentes das Ilhas Shetlands do Sul, Península Antártica: origens, degradação e respostas a alterações ambientais locais - UFPR;
4. Otimização da eficiência construtiva, dos padrões de utilização e do desempenho ambiental de edificações brasileiras na Antártica - UFES;
5. Modelagem do Impacto do Aquecimento Global sobre o Estoque de Carbono e Potencial de Emissão de C-Co2 em Ecossistemas Terrestres da Antártica Marítima – UFV/MG;
6. Impacto do Dióxido de Carbono no Clima Antártico e Suas Teleconexões – UFV/MG;
7. Estudo da distribuição vertical das características tróficas e da matéria orgânica no Estreito de Bransfield utilizando a aplicação de radioisótopos naturais como traçadores das possíveis vias de remoção de carbono – RADIOANTAR – USP/IO (Instituto de Oceanografia);
8. Impacto das mudanças climáticas nas massas de gelo da Península Antártica – UFRGS;
9. Impacto do aquecimento global no sistema imunológico inato do ouriço-do-mar antártico *Sterechinus neumayeri* (Meissner, 1900) – USP/ICB;
10. Bioprospecção de moléculas bioativas de peixes da Antártica – EMBRAPA/DF;
11. Biologia reprodutiva e ecologia comportamental de Skuas (*Catharacta lonnbergi* e *C. maccormicki*) na Península Keller, Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica – UERJ;
12. Bioprospecção de proteases em microrganismos isolados da Antártica – UFRJ;
13. Biodiversidade e os Pinípedes nas Shetlands do Sul – FURG/RS;
14. Modelagem da Bioacumulação de Poluentes Orgânicos através da Malha Trófica Antártica – USP;
15. Resposta Comportamental de Organismos Antárticos a Radiação Ultravioleta – USP/IO.

2) Dos 22 projetos contratados por meio do **Edital PROANTAR/CNPq N° 55/2005**, 03 foram concluídos em 2007 e 19 têm seu encerramento previsto para ocorrer durante o primeiro semestre de 2008. Esses projetos também utilizam, no seu desenvolvimento, bolsas em diversas modalidades, concedidas por meio do programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

3) **XXVII Operação Antártica** – Teve início oficial em outubro de 2007, com a partida do navio de pesquisa oceanográfica Ary Rongel. Durante o verão austral foram desenvolvidas as atividades de campo dos 15 projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 49/2006**, acima detalhado.

4) **IV Ano Polar Internacional (IV API)** – Em 1º/03/2007, ocorreu, no Brasil, o lançamento do IV Ano Polar Internacional (API), evento que se realiza de 50 em 50 anos e do qual o Brasil participou pela primeira vez. Nessa quarta edição, o desafio inédito e urgente colocado para este evento foi o seguinte: ampliar e aprofundar a compreensão dos impactos do aquecimento global em formações de gelo que permaneceram estáveis por milênios, mas que, nos últimos anos, vêm apresentando acelerada redução. Esse tema é de importância estratégica para o Brasil, uma vez que algumas regiões do País estão mais

próximas do continente gelado que da floresta Amazônica, e alterações na camada de gelo antártico e na biodiversidade local têm um impacto tão profundo no País quanto as queimadas na Amazônia. Trata-se de uma iniciativa intensa e concentrada de pesquisa e observações científicas voltadas para as regiões polares terrestres, coordenada internacionalmente, envolvendo a participação de cerca de 10 mil estudiosos, de mais de sessenta países, na execução de mais de 200 projetos de diferentes áreas do conhecimento (biologia, física, química, matemática, antropologia e sociologia, entre outras), conforme informam os promotores do evento, o Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM). O Brasil integra a iniciativa com 07 projetos, orçados em R\$ 9,2 milhões, o que caracteriza o maior esforço conjunto do País, no continente antártico, desde a criação do PROANTAR, em 1982.

Em 2007, foram empenhados recursos oriundos do fundo setorial CT-INFRA no valor de R\$ 4,067 milhões e R\$ 662,7 mil do CT-HIDRO para eventos relacionados ao IV API.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Maria do Socoro Fernandes
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

O CNPq tem a atribuição formal de executar a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação. Todavia, participa de inúmeras realizações, pertencentes a outras ações do MCT no programa, com destaque para aquelas relacionadas à cooperação internacional em C&T, que vêm sendo executadas em parceria, mediante repasse de recursos para o financiamento a projetos ou atividades, principalmente aqueles que envolvam a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia				
Ações	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	197	3,5	183	3,0
2272 – Ações executadas em parceria com o MCT	117	2,1	16	0,3
2495 – Ações executadas em parceria com o MCT	100	1,8		
4210 – Ações executadas em parceria com o MCT	248	4,4		
6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	4.970	88,2	5.759	96,7
Total	5.632	100	5.958	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 5,958 milhões em 2007, 6% superiores àqueles despendidos em 2006, mediante repasse pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações:

2272 – Gestão e Administração do Programa (R\$ 16 mil);
4572 – Capacitação de Funcionários Públicos Federais em Qualificação e Requalificação (R\$ 183 mil);
6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (R\$ 5,759 milhões).

O detalhamento das realizações atinentes à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

6147 - Ações executadas no exercício pelo CNPq relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**. Para tanto, são lançados anualmente editais para captação de propostas de (a) apoio a projetos conjuntos de P,D&I; (b) à realização de eventos de caráter científico-tecnológico; e (c) financiamento da formação de redes de projetos temáticos no âmbito do supra mencionado programa.

Em 2007, do total de 21 projetos contratados por meio do **Edital CNPq 15/2004**, na Chamada 1 - apoio a projetos conjuntos de P,D&I, apenas 06 continuaram em

desenvolvimento. Já em relação aos projetos oriundos do **Edital CNPq 16/2004** (apoio à formação de redes de projetos temáticos de pesquisa), 10 foram concluídos no exercício, restando 02 projetos, que tiveram suas vigências prorrogadas para 2008 e 2009, respectivamente.

De maneira análoga, para os projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 40/2005** (PROSUL), a situação ao final de 2007 era a seguinte:

- Chamada 01 (formação de redes de projetos temáticos de pesquisa): do total de 07 projetos, 06 estão dentro da vigência até 2008 e 01 projeto foi prorrogado até 2009.
- Chamada 02 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I): dos 22 projetos originalmente contratados, 12 foram concluídos em 2007 e 10 foram prorrogados até 2008.

Quanto aos projetos do Edital MCT/CNPq 14/2006, tanto os da Chamada 1 quanto os da Chamada 2 continuam em desenvolvimento, de acordo com as vigências previamente estabelecidas no edital. Os 16 projetos da Chamada 3 (eventos em PD&I) foram iniciados e concluídos durante 2007.

Adicionalmente, no período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq nº 05/2007** - seleção de propostas para **Formação de Redes de Projetos Temáticos, Projetos Conjuntos de Pesquisa e Realização de Eventos**, no âmbito do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**, criado por meio da Portaria MCT nº. 872, de 20 de dezembro de 2001, para financiamento de atividades de cooperação em Ciência e Tecnologia (C&T) na América do Sul que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, em temas selecionados por sua relevância estratégica e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), sendo R\$ 1,8 milhão oriundo do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007, destinado ao financiamento de projetos qualificados em todas as áreas do conhecimento e R\$ 1 milhão oriundo do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO do MCT, destinado ao financiamento de propostas qualificadas, relativas à área de Recursos Hídricos, contemplando, preferencialmente, os seguintes aspectos:

- Gestão dos recursos hídricos em regiões semi-áridas com ênfase no desenvolvimento sustentável;
- Integração água, cidade e agricultura;
- Gestão das Águas - aspectos institucionais, legais e regulatórios;
- Previsão, controle e estratégias de ação em eventos de secas e cheias;
- Usos da água na irrigação e na produção de energia;
- Água e biodiversidade; e,
- Mudanças climáticas e hidrologia.

Público-alvo/instituições elegíveis: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Chamada 1: Apoio financeiro à formação de Redes de Projetos Temáticos - criação e desenvolvimento de redes formadas por instituições ou grupos de pesquisa, de diferentes países sul-americanos, que promovam a integração de projetos temáticos comuns em desenvolvimento na região.

- Valor por rede: até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)
- Grupos de pesquisa envolvidos: 06 (seis) grupos de pesquisa de, no mínimo, 4 (quatro) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

No âmbito do PROSUL, entende-se por redes de projetos temáticos a agregação de atores diferenciados (grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas), para a realização de atividades conjuntas, por meio do desenvolvimento associado de projetos de pesquisas inter e/ou multidisciplinares.

Chamada 2: Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos de P,D&I – já caracterizados ou em andamento, de excelente nível científico e tecnológico.

- Valor por projeto: até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).
- Número de países envolvidos: 03 (três) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

Chamada 3: Apoio a Eventos de C,T&I - congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação, no continente sul-americano.

- Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- Número de países envolvidos: no mínimo 03 (três) países da América do Sul, além do Brasil.

Vigência prevista dos projetos contratados:

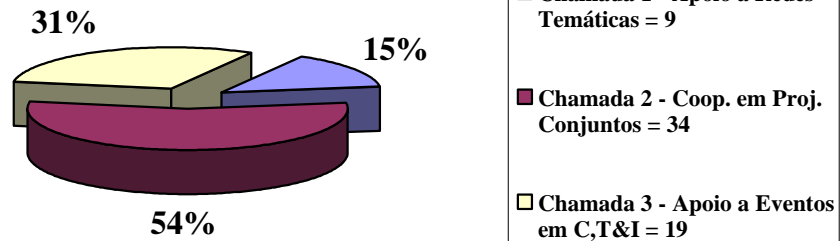
Chamada 1: 36 (trinta e seis meses).

Chamada 2: 24 (vinte e quatro) meses.

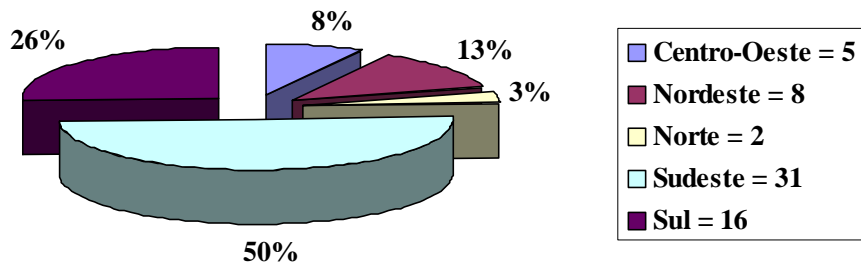
Chamada 3: 12 (doze) meses.

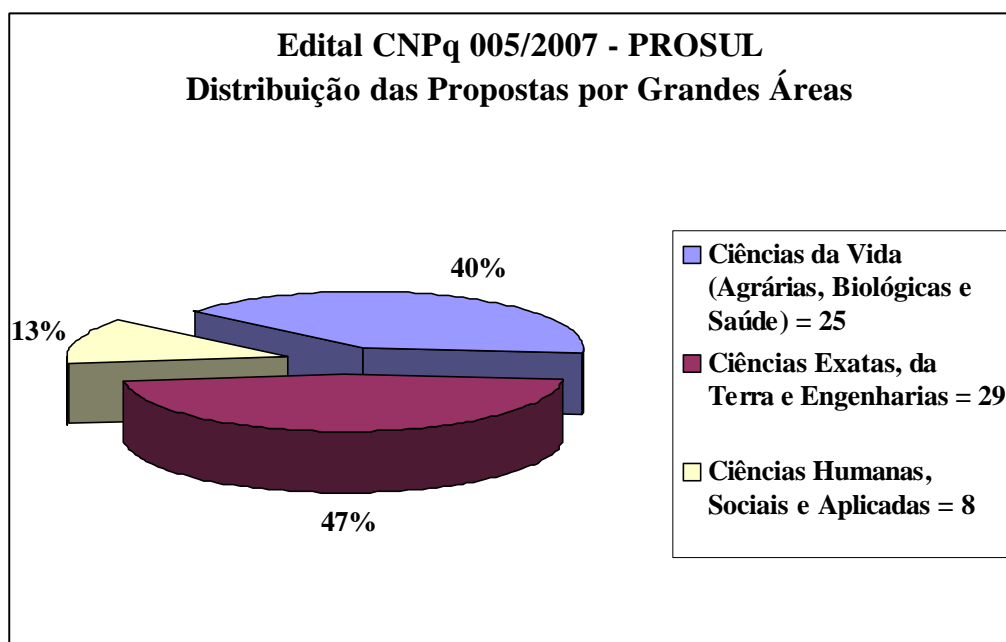
Resultado: Este Edital esteve aberto entre agosto e outubro e teve seu resultado divulgado em novembro, tendo sido selecionadas 62 propostas para contratação, das quais 09 financiadas com recursos do CT-HIDRO. Foram 09 propostas da Chamada 1 (Apoio à Formação de Redes de Projetos Temáticos); 34 da Chamada 2 (Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos) e 19 da Chamada 3 (Apoio à realização de Eventos), distribuídas (por chamada, região e grandes áreas) de acordo com os gráficos a seguir:

Edital CNPq 005/2007 - PROSUL
Distribuição das Propostas Aprovadas por Chamada



Edital CNPq 005/2007 - PROSUL
Distribuição Regional das Propostas Aprovadas





2) **Edital MCT/CNPq nº 06/2007** - seleção pública de propostas de *cooperação internacional* para a realização de *Missões Exploratórias*, execução de *Projetos Conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)* e a realização de *Eventos*, no âmbito do *Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia – PROÁFRICA*, entre o Brasil e países africanos, em temas selecionados por sua relevância estratégica, que contribuam, para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países envolvidos e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade científica e tecnológica dos países.

Países participantes: Países africanos, preferencialmente, de língua portuguesa.

Temas/Áreas apoiadas:

- Saúde - Aids e Doenças Tropicais;
- Biotecnologia e Fármacos;
- Ciência dos Materiais e Nanociências;
- Biocombustíveis e Agroenergia;
- Biodiversidade e Recursos Naturais;
- Meteorologia e Mudanças Climáticas;
- Preservação da Memória Social;
- Desigualdade, Violência e Políticas Sociais;
- Democracia e Participação Política.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sendo 50% oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007, destinados ao financiamento de propostas qualificadas, nas áreas do conhecimento supra mencionadas e 50% oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO do MCT, destinados ao financiamento de propostas qualificadas relativas à área de Recursos Hídricos. Deu-se

preferência, não exclusiva, àquelas originárias de países africanos de língua portuguesa, contemplando os seguintes aspectos:

- Gestão dos recursos hídricos em regiões semi-áridas com ênfase no desenvolvimento sustentável;
- Integração água, cidade e agricultura;
- Gestão das Águas - aspectos institucionais, legais e regulatórios;
- Previsão, controle e estratégias de ação em eventos de secas e cheias;
- Usos da água na irrigação e na produção de energia;
- Água e biodiversidade; e,
- Mudanças climáticas e hidrologia.

Público-alvo - instituições elegíveis: Grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas, vinculados a instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados e sem fins lucrativos.

Chamada 1: Apoio à Realização de Missões Exploratórias.

Valor por projeto: até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Chamada 2: Apoio a Atividades de Cooperação em Projetos Conjuntos de P,D&I.

Valor por projeto: até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Chamada 3: Apoio para a Realização de Eventos de C,T&I.

Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de execução dos projetos:

Chamada 1: 12 (doze) meses, improrrogáveis, a contar da primeira liberação de recursos.

Chamada 2: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Chamada 3: 12 (doze) meses, improrrogáveis, a contar da primeira liberação de recursos.

Para todas as chamadas, era necessário que as propostas envolvessem a participação do Brasil em conjunto com um ou mais países africanos de língua portuguesa.

Resultado: o edital recebeu propostas entre agosto e outubro e teve seus resultados divulgados no final de novembro. Foram selecionadas 49 propostas, das quais 10 financiadas com recursos do CT-HIDRO. Dessas, 05 foram submetidas por pesquisadores da região Centro-Oeste (UnB, UEG/GO, UFMT e EMBRAPA/DF); 09 da região Nordeste (FUNCEME, UFC, UFCG/PB, UFRN, UFRPE e UFS); 24 da região Sudeste; e 11 da região Sul.

A distribuição das propostas aprovadas pelas chamadas previstas no edital foi a seguinte:

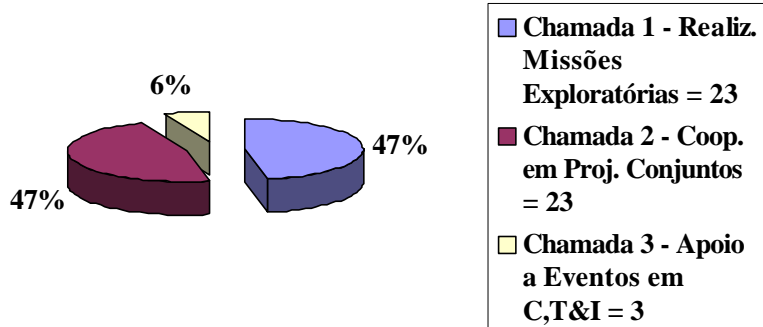
Chamada 1 (Missões Exploratórias): 23 propostas.

Chamada 2 (Projetos Conjuntos de P,D&I): 23 propostas.

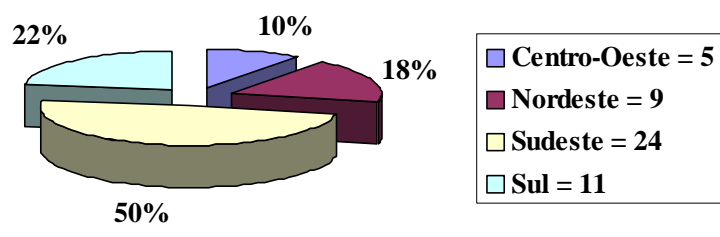
Chamada 3 (Eventos de C,T&I): 03 propostas.

No tocante às **áreas do conhecimento**, foram 16 propostas classificadas no conjunto das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; 20 propostas em Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde); e 13 propostas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

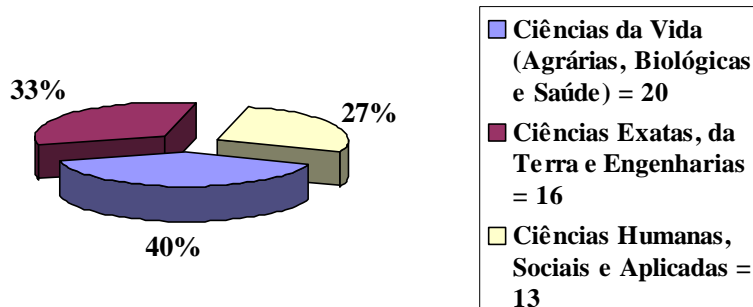
Edital CNPq 006/2007 - PROÁFRICA
Distribuição das Propostas Aprovadas por Chamada



Edital CNPq 006/2007 - PROÁFRICA
Distribuição Regional das Propostas Aprovadas



Edital CNPq 006/2007 - PROÁFRICA
Distribuição das Propostas Aprovadas por Grandes Áreas



3) **Edital MCT/CNPq nº 018/2007** - seleção pública de propostas de *Cooperação Internacional* no âmbito do Programa de Cooperação *em Matéria de Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – PCS/CPLP*, criado por meio da Portaria MCT nº. 544, de 25 de agosto de 2005, com o objetivo de contribuir para a elevação da capacidade científica dos países da CPLP (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), mediante o financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores no âmbito de projetos nas áreas de Ciências Sociais.

Proponente: grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas, vinculados a instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados e sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), oriundos do Tesouro Nacional - PPA 2004/2007, distribuídos de acordo com as três chamadas indicadas, com ênfase nas áreas do conhecimento, abaixo listadas, por sua relevância estratégica e interesse prioritário para o desenvolvimento e inclusão social:

- Sociologia;
- Ciência Política; e,
- Antropologia.

Modalidades de Apoio e Valor máximo por proposta:

Chamada I - *Apoio Financeiro à Realização de Visitas Exploratórias* - R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais) – devia incluir a participação de pesquisadores e especialistas de, pelo menos, dois países da CPLP, além de brasileiros;

Chamada II – *Apoio Financeiro a Atividades de Cooperação Internacional para a Execução de Projetos Conjuntos em CT&I* - R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais) – devia incluir a participação de pesquisadores e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediados em, pelo menos, dois países da CPLP, além do Brasil;

Chamada III – *Apoio Financeiro para Realização de Eventos em CT&I* - R\$ 50.000,00 (Cinqüenta mil reais) – devia incluir a participação de pesquisadores, especialistas, conferencistas ou instrutores vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediados em, pelo menos, dois países da CPLP, além do Brasil.

A contratação dos projetos selecionados era condicionada ao efetivo repasse de recursos do Orçamento da União, por parte do Ministério da Ciência e Tecnologia, ao CNPq.

Prazo de execução das propostas contratadas:

Chamada I – máximo de 12 (doze) meses, a partir da liberação inicial de recursos.

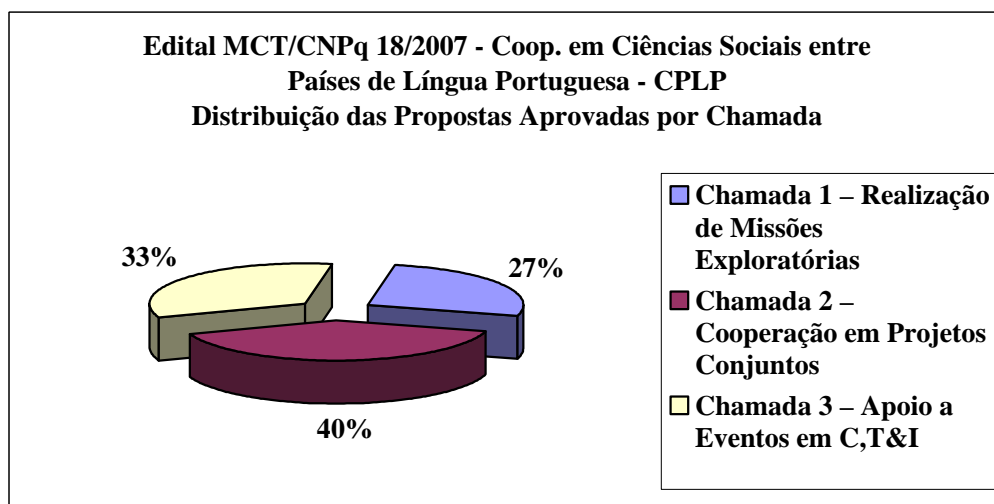
Chamada II – máximo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da data da liberação inicial dos recursos.

Chamada III – máximo de 12 (doze) meses, a partir da liberação inicial dos recursos.

Resultado: a submissão de propostas ocorreu entre fins de setembro e início de novembro. O resultado do processo seletivo foi divulgado no final de novembro. Foram aprovadas 15 propostas para contratação, cuja distribuição, por chamadas contempladas no edital e por região, pode ser observada no quadro a seguir:

Edital Programa CPLP MCT/CNPq nº 18/2007 – Resultados				
Região	Chamada 1 - Missões	Chamada 2 – Projetos Conjuntos	Chamada 3 – Eventos em C,T&I	TOTAL
Centro-Oeste	01		01	2
Nordeste		01	01	2
Norte	01	01		2
Sudeste	02	02	03	7
Sul		02		2
TOTAL	4	6	5	15

Fonte: <http://www.cnpq.br/resultados/2007/018.htm>.
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Janeiro/2008.



A destinação dos recursos repassados pelo MCT, no valor total de R\$ 5,759 milhões, para a execução de atividades atinentes à ação 6147 foi a seguinte:

- R\$ 2,8 milhões para atividades e projetos no âmbito do PROSUL;
- R\$ 125,4 mil para atividades relacionadas ao Programa CYTED (manutenção da Secretaria Adjunta, no Brasil);
- R\$ 2 milhões para o Projeto PROÁFRICA;
- R\$ 600 mil para a realização de *workshops* e demais atividades em C,T&I, a serem definidas pelo Comitê Gestor do Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre a Índia, Brasil e África do Sul (IBAS) e implementadas no decorrer de 2007. Criado para gerar uma cooperação trilateral entre os países envolvidos, o Programa visa articular a cooperação científica e tecnológica em diversas áreas do conhecimento. Inicialmente, foram escolhidas as áreas de biotecnologia, nanotecnologia, ciências oceanográficas e pesquisas antárticas, e saúde com ênfase em casos de AIDS, tuberculose e malária.

0812. Competitividade das Cadeias Produtivas

Tipo de programa	Finalístico - multissetorial
Objetivo geral	Elevar a competitividade industrial das principais cadeias produtivas do País, com ações voltadas para o incremento das exportações e dos investimentos vinculados ao aumento da competitividade, e à substituição de importações.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Setor industrial produtivo das principais cadeias produtivas.

Este é um programa multissetorial, formulado para implementação no contexto do PPA 2004-2007, sob atribuição do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, no âmbito do qual o CNPq executa a ação **Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional**.

0812 –Competitividade das Cadeias Produtivas				
Ação	2006		2007	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional	49	100	49	100
Total	49	100	49	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Em 2007, o dispêndio manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, tendo sido empenhada a totalidade dos recursos alocados a esta ação (R\$ 49 mil), conforme pode ser observado no quadro acima.

4171. Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional.

Tipo	Ação orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviço de <i>design</i> , com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços no setor, em especial para o segmento das pequenas e médias empresas.
Descrição	Apoio a projetos de promoção e difusão, infra-estrutura, capacitação (bolsa de formação e de pesquisa) de recursos humanos, estudos e diagnósticos, programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica, desenvolvimento de sistemas de informação em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial estabelecidas depois do primeiro congresso da Rede Nacional de Design.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MDIC
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais - DPH
Coordenador nacional da ação	José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Esta ação vem sendo executada pelo CNPq desde a vigência do PPA anterior, quando era parte do Programa *Design* Brasil, sob responsabilidade do Ministério da Indústria, do Desenvolvimento e Comércio Exterior – MDIC. No contexto do PPA 2004-2007, a ação passou a fazer parte deste programa: o de Competitividade das Cadeias Produtivas, sob a coordenação daquele mesmo ministério.

A ação é desenvolvida por meio da capacitação de recursos humanos, da difusão de métodos de gestão do *design* e do estímulo ao desenvolvimento de inovação, por parte de empresas, para melhorar a competitividade do setor, dado seu alto potencial para dinamizar atividades econômicas geradoras de empregos. Para o seu desenvolvimento, conta com a parceria essencial do Programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa. Ou seja, o CNPq executa esta ação mediante a concessão de bolsas de Doutorado no exterior, por meio de Ação Induzida, mecanismo de atuação aprovado em 2001 e renovado em 2002, 2003 e 2004. Concede ainda bolsas de fomento tecnológico (curta e longa duração), apoio à infra-estrutura, a programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica e ao desenvolvimento de sistemas de informação, em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial.

As linhas de pesquisa definidas para atendimento por indução foram:

- (i) **Desenho de Produto**, nas especialidades mobiliário; cerâmica; moda e *design* automotivo e de transporte;
- (ii) **Programação Visual**, nas especialidades embalagens, digital e multimeios; e
- (iii) **Teoria, Pesquisa e Ensino em Design**.

Os principais resultados dessa ação dizem respeito ainda à conscientização e mobilização dos empresários para a importância do *design* no desenvolvimento de processos e produtos, com vistas ao aumento da competitividade; e na integração universidade/empresa, quando o aluno tem oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido, no chão da fábrica.

Um breve histórico da atuação do CNPq nessa área indica que, em 2002, primeiro ano desta ação induzida, a partir de uma demanda bruta de 44 candidatos, observou-se uma demanda qualificada de 12, dos quais 06 foram contemplados com a Bolsa GDE.

Em 2003, segundo ano da iniciativa, observou-se uma demanda bruta de 35 candidaturas, das quais 13 foram aprovadas e 12 foram efetivamente implementadas.

Em 2004, o CNPq possuía 18 bolsistas em curso pela Ação Induzida *Design*, distribuídos entre instituições dos EUA, Inglaterra, Itália, Finlândia e França. Dentre as instituições, podem-se mencionar o Royal College of Arts (UK); Illinois Institute of Technology - IIT (EUA); Politecnico de Milano (ITA); University of Helsinki (FIN). Naquele ano, foram ainda submetidas 25 propostas para realização de doutorado no exterior, tendo sido implementadas 05 propostas.

Em 2005, ocorreu o lançamento da última Chamada de Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior para *Design*. Destinada a ***promover a formação, em centros de excelência no exterior, de pesquisadores doutores nesta área*** que, juntamente com Arqueologia e Combustão, vinham sendo identificadas como áreas carentes e/ou estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Para cada área foram selecionados temas prioritários bem como instituições no exterior com atuação destacada nos mesmos. Tais centros concordaram em participar com o CNPq da Ação Induzida para Formação no Exterior. Foram então submetidas 14 solicitações de bolsa GDE, sendo 3 delas implementadas.

Em 2006, retornou ao País a primeira bolsista a obter o título de Doutor por meio da Ação Induzida de Apoio à área de *Design*. Aprovada em concurso público, tornou-se Professora Titular da Universidade de Brasília.

Em 2007, cinco (5) bolsistas de GDE apoiados por meio da demanda induzida em *Design* retornaram ao Brasil e às suas instituições de origem, após terem concluído o curso e defendido suas teses.

Dados fornecidos pela área técnica do CNPq, responsável pela ação, indicam que há atualmente 19 bolsas GDE em andamento, em instituições dos Estados Unidos, França,

Alemanha, Holanda, Finlândia, Inglaterra e da Itália, concedidas entre os anos de 2002 e 2005.

Outras atividades realizadas em 2007 incluem:

- Empenho de recursos referentes à segunda (e última parcela) de 02 (dois) projetos de *Design* selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**, para o cumprimento da meta física estabelecida para esta ação (apoio a 02 projetos). Os projetos foram os seguintes:
 - a) Produtos sustentáveis do tipo “*do it yourself*” para habitação de interesse social;
 - b) *Ecodesign* aplicado na transformação de resíduos pecuários.

5. Desempenho operacional

Indicadores

Para o exercício em exame, são apresentados neste item alguns indicadores do desempenho operacional do CNPq, que são distintos daqueles sob responsabilidade da Agência, necessários ao acompanhamento e avaliação de programas no âmbito do PPA, mas que contribuem para a avaliação do esforço realizado pela instituição, no exercício de sua missão.

Indicador nº 1: Taxa de produtividade da instituição.

Utilidade: permite verificar o grau de eficiência da instituição na execução das atividades em relação ao custo específico com servidores ativos do seu quadro de pessoal.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação percentual entre o volume de recursos aplicados na remuneração de pessoal ativo do quadro e o volume total de recursos executados pela instituição no exercício.

Método de aferição: Ao final do ano, verifica-se o empenho total de recursos orçamentários da instituição, no SIAFI, por categoria, relacionando o gasto com a remuneração de pessoal ativo ao gasto total executado pela instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração – DAD.

Resultado do indicador no exercício: 3,6%.

Indicador nº 2: Taxa de produtividade dos servidores lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq.

Utilidade: permite verificar o desempenho da instituição no que concerne a execução da atividade-fim relacionadas.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação entre o número de processos (solicitação de bolsas e auxílio à pesquisa) analisados pela área técnica do CNPq e o número de servidores lotados nas diretorias técnicas.

Método de aferição: Ao final do ano é realizada uma consulta aos dados cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Instituição, de onde são extraídos os números de pedidos que deram entrada no protocolo do CNPq, que são relacionados ao número de servidores em exercício nas Diretorias Técnicas.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração – DAD.

Resultado do indicador no exercício: 307 processos analisados por servidor lotado nas diretorias técnicas por ano ou, em média, 26 processos por mês, por servidor.

Indicador nº 3: Índice de alcance do conjunto de metas físicas previstas para o exercício.

Utilidade: permite verificar o grau de eficácia com que a instituição executou o conjunto de suas ações em 2007.

Tipo: indicador de eficácia.

Fórmula de cálculo: Relação percentual entre o somatório das metas físicas previstas para o exercício (número de projetos a serem apoiados pelo conjunto das ações) e o somatório das metas físicas realizadas no exercício (número de projetos apoiados pelo conjunto das ações).

Método de aferição: Dado obtido no Sistema de Informações Gerenciais do MCT, a partir de informações cadastradas pelo CNPq, para acompanhamento da execução de suas ações no PPA.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Presidência do CNPq – PRE.

Resultado do indicador no exercício: 1,2.

Indicador nº 4: Índice de evolução dos investimentos do CNPq no conjunto das regiões CO, N e NE.

Utilidade: permite verificar o investimento da Agência no conjunto das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contempladas pela Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001, e a sua evolução no decorrer do PPA 2004-2007.

Tipo: indicador de efetividade.

Fórmula de cálculo: Apuração do índice de investimento do CNPq nas regiões CO+N+NE. Comparação desse índice com seu equivalente no primeiro ano de vigência daquele PPA.

Método de aferição: análise e comparação de dados a partir das estatísticas elaboradas pela área responsável, na instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Assessoria de Estatística e Informação – AEI.

Resultado do indicador no exercício: 1,11.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste item são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras), bem como aquelas de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios e à comunicação social da instituição.

Em 2006, os dispêndios efetivados pelo CNPq, nos respectivos programas dessa categoria, estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				
Programas	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
0750 – Apoio Administrativo	79.674	72	79.579	71
09HB – Contribuição da União, Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	8.962	8	9.037	8
2000 – Administração da Unidade	67.142	61	67.080	60
2004 – Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes.	1.911	2	1.834	2
2010 – Assistência Pré-escolar a Dependentes dos Servidores e Empregados.	82		75	
2011 – Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	256		280	
2012 – Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	1.321	1	1.273	1
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	30.428	28	32.380	29
Total	110.102	100	111.959	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o orçamento executado em 2007 foi de R\$ 111,959 milhões, registrando um ligeiro aumento de 2%, na comparação com o ano anterior. Os dispêndios de 2007 mantiveram-se na mesma proporção verificada no exercício anterior, na faixa de 10% do total global empenhado pelo CNPq. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos sobe para 12,5% no exercício em exame, contra 12,8% verificado no ano anterior e 10,4% em 2005.

Observa-se ainda que 100% dos recursos despendidos concentraram-se nos programas *Apoio Administrativo (0750)* e *Previdência de Inativos e Pensionistas da*

União (0089), de onde se originam os recursos tanto para pagamento de servidores ativos e inativos quanto para as despesas relacionadas à manutenção dos serviços administrativos. Os montantes empenhados nos respectivos programas, em 2007, não apresentaram alteração significativa, na comparação com o executado em 2006.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo geral	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – *Administração da Unidade*.

2004 – *Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes*.

2010 – *Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados*, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – *Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados*, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – *Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados*, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da unidade” substitui aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; e Ações de Informática. Essas últimas, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos.

Metas e resultados da ação em 2007		
Ação	Meta física prevista	Meta física realizada
2000	-	-
2004	6.234	4.900
2010	163	62
2011	458	262
2012	773	553

O quadro de pessoal do CNPq, em 30/12/2007, contava com 724 servidores:

Nível	Efetivo Atual
Nível Superior	407
Nível Intermediário	317
TOTAL	724

Além desses, registrou-se 01 (um) servidor com contrato temporário.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Análise de pedidos e concessão de adicional de titulação, em 2007, a 38 servidores possuidores de títulos devidamente reconhecidos, nos níveis Especialização/Aperfeiçoamento (a 28 servidores), Mestrado (a 04 servidores) e Doutorado (a 06 servidores). Desse quantitativo, 24 servidores fizeram apenas alteração do tipo de titulação que já possuíam.

No período, quatro (04) títulos continuaram pendentes de revalidação, sendo três (03) de mestrado e um (01) de doutorado. Os servidores continuaram recebendo o percentual do adicional relativo a Aperfeiçoamento (27%).

- Concessão de 49 (Quarenta e nove) licenças-prêmio.
- Concessão de 18 (dezoito) Licenças para Capacitação Profissional, nos termos do artigo 87 da Lei nº 8.112/90, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.527/97.
- Processamento dos seguintes eventos, relativos à movimentação de pessoal: 99 remoções e/ou acerto de lotação; 22 cessões efetuadas; 18 prorrogações de cessões efetuadas; 16 concessões de licenças e/ou afastamentos.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e Municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais. Há 134 (cento e trinta e quatro) servidores cedidos para outros órgãos; obtenção do retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos, da ordem de R\$ 673.165,85 (seiscentos, setenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos).
- Homologados em 2007, 43 processos de estágio probatório dos servidores que ingressaram em 2003, por intermédio de concurso público, conforme publicação no BCA nº 12, de 10.12.07.
- Homologados ainda, 42 processos de estágio probatório dos servidores que ingressaram em 1998, conforme publicação no BCA Especial nº 24, de 28.11.07 e BCA nº 12, de 10.12.07.

Atualmente, são contabilizados 17 servidores em estágio probatório, com previsão de término em 2008 e 2009, e 01 servidora que se encontra com o estágio probatório suspenso, por motivo de licença para acompanhar cônjuge.

O quantitativo de ocorrências relativas a servidores, no exercício, pode ser observada em maior detalhe no quadro a seguir.

Ocorrências	Quantitativo 2006
À disposição da Justiça Eleitoral	13
Aposentadoria	04
Licença de interesse particular (art. 91)	19
Licença gestante (art. 207)	06
Outras licenças sem vencimentos	06
Licença-prêmio assiduidade	49
Cedidos para outros órgãos	134
Treinamento/Capacitação	31
Programa de Incentivo a Graduação	07
Licença Capacitação	18
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	19
Exoneração de servidor da função (DAS)	15
Licença incentivada sem remuneração	06
Exercício provisório em outros órgãos	07
Redução de jornada de trabalho	05
Retorno de jornada de trabalho reduzida	07
Curso de Formação com remuneração	04
Licença por afastamento do cônjuge	07

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	3	2	5	8	2	7	6	3	6	5	8	4
ENTRADA	6	4	4	6	6	8	2	9	3	2	1	2
TOTAL	72	74	73	71	75	76	72	78	75	72	65	63

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	65	07	05	04	08	03	07	06	15	10	13	70
ENTRADA	64	12	05	03	07	03	07	07	15	10	14	70
TOTAL	155	160	159	159	158	158	158	159	159	159	160	160

Atividades relativas a Capacitação Institucional

Para a construção das ações de capacitação em 2007, foi realizado um planejamento de área que teve como foco a ampliação e consolidação da formação técnica e gerencial, bem como a garantia do desenvolvimento de equipes, direcionamento este que priorizou a atuação nos Programas Gestão Estratégica e Capacitação Técnica.

A seguir, quadro dos resultados quantitativos obtidos no exercício de 2007, considerando as ações e projetos desenvolvidos:

	PROJETOS	Nº de Participantes			Investimento Realizado em 2006
		Com Ônus	Ônus Limitado	Sem Ônus	
Programa	Projeto de Formação Superior	16	--	--	R\$ 57.600,00
	Projeto de Capacitação Técnica Individual: Cursos, Congressos e Seminários.	42	20	--	R\$ 25.137,00
	Capacitação Institucional: Curso de Português - Gramática.	50	--	--	
	Capacitação Institucional: Capacitação para a equipe do Serviço de Importação e Desembaraço Alfandegário	06	--	--	--
	Capacitação Institucional: Curso de Português – Redação e Interpretação.	42	--	--	--
	Capacitação Institucional: Curso de Língua Portuguesa.	40			R\$ 8.700,00
	Capacitação Institucional: Capacitação para a equipe do Serviço de Licitação	11	--	--	--
	Capacitação Institucional: Curso de Elaboração de Pareceres Técnicos.	23	--	--	--
	Projeto de Estímulo a Especialização: Curso lato sensu em GC.	29	--	--	--
	Projeto de Estímulo a Especialização: Especialização em Microbiologia Clínica, Faculdade de Medicina da USP.	01	--	--	--
	Gestão Estratégica	Projeto Formando Lideranças.	62	--	--
Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Mestrado.		--	02	--	--
Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Doutorado.		--	06	--	--
Conhecimento Global	Projeto Socializando Conhecimento.	--	491	--	--
Licença Capacitação	Concessão de licenças, conforme Artigo 81 e 87 da Lei 8.112/90, com redação alterada pela Lei 9.527/97.	--	08		--
Total Discriminado		432	564	--	R\$ 184.416,99
Total Geral		996			R\$ 184.416,99

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.

Outras atividades realizadas no período incluem:

Programa: Capacitação Técnica

- Manutenção do Projeto de Formação Superior, com o objetivo de elevar a formação educacional dos servidores da Casa;

- Manutenção do Projeto de Estímulo a Especialização de forma individual e institucional com a finalização do curso *lato sensu* MBA em Gestão do Conhecimento, no âmbito do Projeto de Estímulo a Especialização, com a contratação da Universidade Católica de Brasília. As bancas de defesa das monografias contaram com inúmeros servidores do CNPq, com título de mestrado e doutorado, com temas de interesse para o CNPq, e foram realizadas até julho de 2007;
- Realização de ações coletivas, *in company*, voltadas para o desenvolvimento de competências técnicas necessárias aos servidores e as equipes naturais de trabalho; e
- Implementação de demandas pontuais voltadas para a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e habilidades específicas, de iniciativa pessoal, tais como: Cursos, Congressos e Seminários.

Programa: Gestão Estratégica

- Inclusão de servidores no Projeto de Pós-graduação Estratégica nas modalidades de Mestrado e Doutorado;
- Estruturação da equipe multidisciplinar da Coordenação de Promoção de Qualidade de Vida e Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira, utilizando a metodologia básica de Pesquisa-ação e Educação de Laboratório para o desenvolvimento de grupos naturais de trabalho. A atuação dessa equipe se deu em dois focos diferenciados:
 - Desenvolvimento de Equipes (DE) e Interpessoal (DI) – atuação junto às áreas que solicitaram institucionalmente que os auxiliassem nos processos de relacionamentos internos, liderança, comunicação, papéis, planejamento, criatividade e fortalecimento das forças grupais;
 - Readaptação/Reintegração: atividades com foco na integração de servidores afastados por motivos de doenças de trabalho.
- Planejamento e execução de atividades de Desenvolvimento de Equipes (DE/DI) para a equipe da CGERH; e,
- Elaboração de proposta para a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de capacitação gerencial dos substitutos, por meio de curso de formação de gestores, destinado a 50 servidores do CNPq, ocupantes de cargos de chefia - substitutos. Processo em fase de análise na PROJUR.

Programa: Conhecimento Global

- Consolidação do Projeto *Socializando o Conhecimento*, com a realização de 09 eventos direcionados ao público interno e externo; e,
- Elaboração de proposta para a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de capacitação à distância para 135 servidores do CNPq. Processo em fase de análise na PROJUR.

Outras Atividades:

Pesquisa nas áreas remanescentes da investigação para a Elaboração do Modelo Educacional do CNPq realizada no biênio 2005/2006;

- Entrega dos relatórios finais nas áreas remanescentes e encerramento da Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional do CNPq – triênio 2005/2006/2007;

- Análise conjunta SECIN e DPH da minuta de Instrução de Serviço que regulamentará os procedimentos destinados à operacionalização das ações de pós-graduação, no âmbito da Capacitação Institucional no CNPq;
- Atualização do relatório de escolaridade, “estático”, disponibilizado na Intranet; e, Manutenção de informações no Boletim de Comunicação Administrativa - BCA.

0089. *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Os dispêndios com este item atingiram R\$ 32,380 milhões em 2007, valores estes 6,4% superiores a 2006, ano em que esse percentual havia sido de 5,7% relativamente ao despendido em 2005.

O quadro abaixo indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO
Aposentadorias	04
Pensão civil	07
Diligências TCU e SFCI/PR	76
Abono de permanência	56
Recadastramento de aposentados	363
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	136
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	78
Alterações - Ficha SISAC/TCU	92

0906. *Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)*

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

Não houve empenho de recursos para esta finalidade nos últimos dois anos.

0681. Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Tipo de Programa	Gestão de Políticas Públicas Multissetoriais
Objetivo geral	Assegurar a presença do governo brasileiro em organismos internacionais, em especial aqueles de caráter científico, tecnológico ou de inovação, de interesse para o aprimoramento nacional nas respectivas áreas de atuação.
Gerente do programa	Não tem gerente cadastrado
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado.
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo e sociedade brasileiros.

A participação do CNPq nesse Programa é definida por seu Conselho Deliberativo. De acordo com o Estatuto do CNPq, em seu artigo 6º, cabe ao Conselho Deliberativo “opinar sobre a participação do CNPq em organismos de natureza científica e tecnológica, nacionais e internacionais, bem assim propor essa participação”. Após a decisão do Conselho Deliberativo, a participação em qualquer organismo internacional deve ser submetida à consideração política do Ministério das Relações Exteriores e à apreciação orçamentária do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Obedecendo a esse procedimento o CNPq é, desde 2003, responsável pelo pagamento de contribuições anuais aos Organismos Internacionais indicados no quadro abaixo, onde podem ser verificados os valores empenhados nos dois últimos anos.

CNPq – 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais				
Ações/Organismos	Dispêndio 2006		Dispêndio 2007	
	x mil correntes		x mil correntes	
	R\$	%	R\$	%
0201 – International Foundation for Science – IFS	2,3	1	4,5	1
0206 – Committee on Data for S&T – CODATA	16,6	6	30,6	8
0208 – International Council Scientific Unions – ICSU	87,6	32	174,7	48
0211 – Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR	16,3	6	31,2	9
0212 – Scientific Committee on Oceanic Research – SCOR	3,6	1	6,1	2
0213 – Technological Information Pilot System – TIPS	140,4	51	100	28
0395 – Rede Latino-Americana de Ciências Biológicas – RELAB	9,1	3	15,1	4
Total	276	100	362	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 362 mil, para o pagamento de cotas contributivas relacionadas à participação do País nos mencionados organismos internacionais. Esse valor caracterizou um aumento de 31%, na comparação com o ano de 2006, quando o empenho de recursos para esta finalidade havia sido inferior em 40,5% ao despendido em 2005.

Cabe destacar que o pagamento anual dessas contribuições permite ao Brasil cumprir os compromissos assumidos perante os organismos internacionais e garante ao País uma participação efetiva em diversos foros de discussões e decisões internacionais, com direito a voz e voto, como também é um fator de inserção da imagem do Brasil no exterior.

Infra-Estrutura

O CNPq possui uma unidade técnico-administrativa responsável por ações relacionadas à manutenção e conservação predial, licitações, gestão de contratos, concessão de passagens, protocolo e arquivo de documentos, gestão de materiais e suprimentos.

As principais realizações da área de infra-estrutura em 2007 são mencionadas a seguir:

Quanto à manutenção e conservação predial, destacaram-se as seguintes atividades:

Projetos concluídos em 2007 pelo Serviço de Suporte Administrativo - SESAD:

- Reforma das escadas externas de acesso via W2 e W3 do edifício 507;
- Instalação das placas de sinalização interna do CNPq 507;
- Serviço de limpeza geral dos dutos do Sistema de Ar Condicionado do CNPq 507 e 509;
- Aquisição e instalação do Sistema para o controle de acesso dos visitantes às dependências do CNPq 507 e CNPq 509;
- Aquisição e implantação de novas câmeras para o circuito interno (CITV) dos edifícios 507 e 509, visando a melhoria do sistema eletrônico de vigilância;
- Impermeabilização parcial da laje da cobertura do Edifício Sede;
- Reforma dos banheiros do CNPq (Cerradão), com instalação de forro de gesso;
- Serviço de dedetização dos prédios ocupados pelo CNPq (507 e 509);
- Reforma do Serviço Médico Odontológico do Edifício Sede (troca do piso e aquisição de equipamento odontológico);
- Instalação da nova central telefônica para o Edifício Sede do CNPq (507 e 509);
- Substituição total do carpete, por piso laminado flutuante, do Serviço da Presidência, da Assessoria de Comunicação Social, da Assessoria de Cooperação Internacional, da Assessoria de Cooperação Nacional, Sala Marrom e áreas comuns;
- Substituição dos 03 (três) elevadores do CNPq 507;
- Aquisição de novos extintores, recarga dos existentes e substituição daqueles que estavam vencidos;
- Elaboração do Projeto Executivo para reforma da Sala de Reuniões Almirante Álvaro Alberto;
- Inauguração da lanchonete do CNPq 507, incluindo a confecção de painel artístico em mosaico (obra de arte);
- Reforma do Jardim Interno, com impermeabilização, polimento das pedras de mármore e realinhamento dos vidros blindex do CNPq 507;
- Substituição do piso da sala de máquinas do CNPq 507;
- Elaboração do Projeto de Recuperação das Fachadas do Edifício Sede;
- Substituição do piso de carpete, da Procuradoria Federal - PROJUR, por laminado flutuante;
- Elaboração do projeto para substituição do piso de carpete do 1º sub solo, 1º, 2º e 4º andar (Diretoria de Administração) do Edifício Sede, por revestimento vinílico;

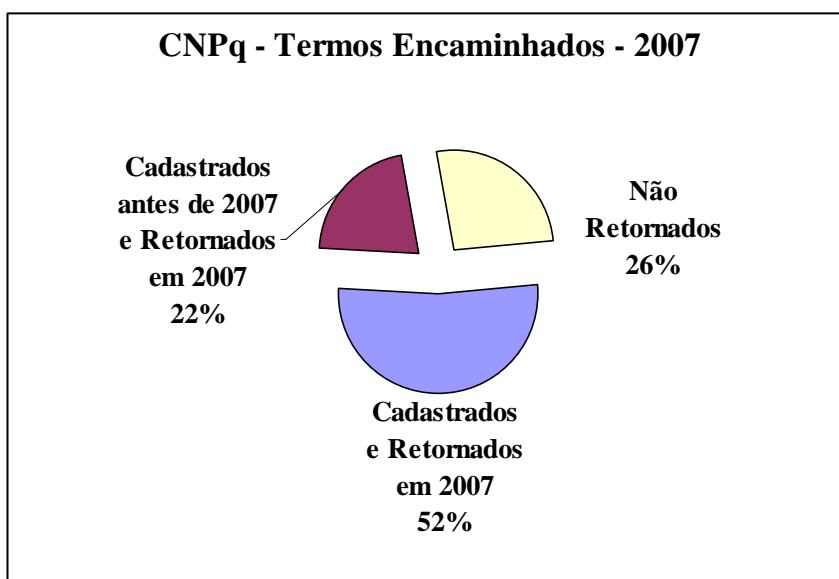
- Alterações de layout: na Assessoria de Cooperação Internacional - ASCIN; Assessoria de Cooperação Nacional - ACN; Sala Marrom, Sala “Fale Conosco”; Serviço Médico 507; Serviço de Prestação de Contas - SEPCO; Serviço de Capacitação Institucional - SECIN; Setor de Importação - SEIMP; Sala da Comissão de Ética; Sala da Ouvidoria; Serviço de Material e Patrimônio - SEMAP; Diretoria de Programas Temáticos - DPT; Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais - DPH; CPD 507; Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira - COFIN; Sala do Serviço de Material e Patrimônio – SEMAP (Cerradão) e Serviço de Protocolo – SEPRO (Cerradão); Central Telefônica do Edifício Sede; Sala da Limpeza da 507; Serviço de Promoção da Qualidade de Vida e Competências - COPQV; Serviço de Cadastro Concessões e Pagamento - COCCP; Sala da Amil, Espaço do Servidor; Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - COCHS; Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas - COCEX; Coordenação de Programa de Pesquisa em Agropecuária e do Agronegócio - COAGR; Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais – COIAM; Serviço de Suporte Administrativo - SESAD; Serviço de Licitação - SELIC e Serviço de Bolsas Institucionais e a Orientadores.

Projetos já licitados, com execução prevista para 2008:

- Recuperação das fachadas do Edifício Sede;
- Substituição do piso do 1º sub solo, 1º e 2º andar do Edifício Sede;
- Reforma da sala de Reuniões Almirante “Álvaro Alberto” do Edifício Sede;
- Substituição das persianas danificadas do edifício sede do CNPq 507 e 509;
- Instalação de um elevador de pequenas cargas no edifício sede do CNPq 507.

Ações atinentes aos Termos de Depósito - Comodato – Exercício 2007

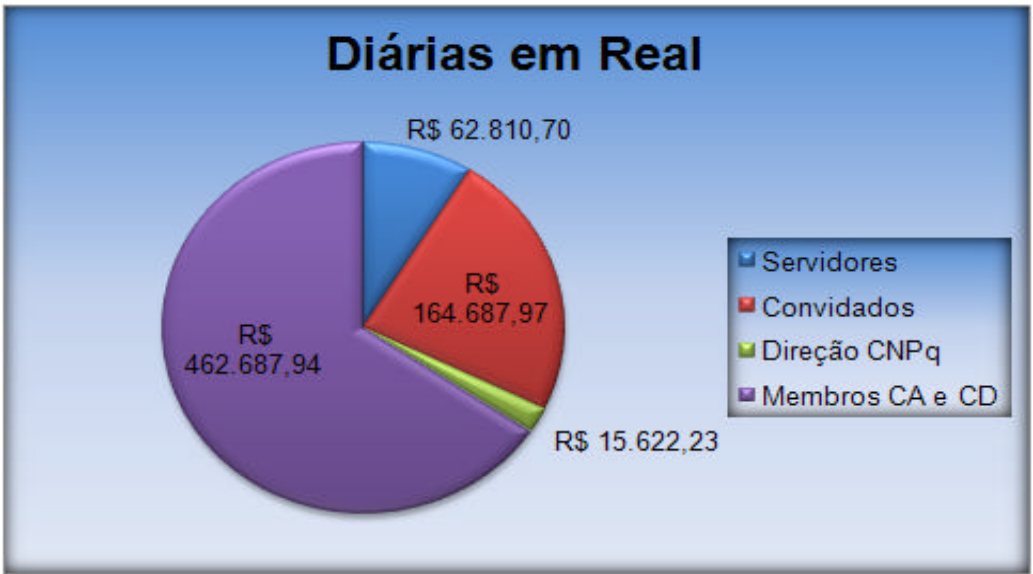
Relação de Termos Cadastrados no Exercício de 2007	
Termos	Qt. Termos
Total de Termos Expedidos em 2007	2.127
Termos devolvidos e devidamente assinados em 2007	1.978
Expedidos em exercícios anteriores e devolvidos em 2007	831
Expedidos e aguardando devolução com a devida assinatura.	1.011
Notificação de cobrança de devolução dos termos	630



Atividades pertinentes ao Serviço de Passagens:

A seguir, são apresentados gráficos indicativos dos valores gastos com passagens aéreas e diárias no exercício de 2007.

Diárias em Real (R\$)



Diárias em Dólar (US\$):



Passagens Aéreas (R\$):

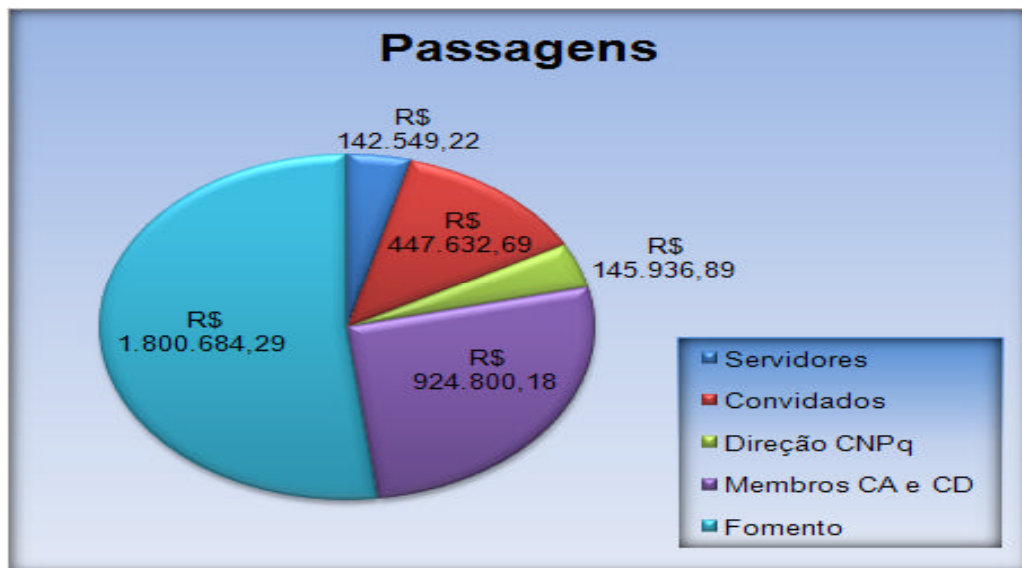
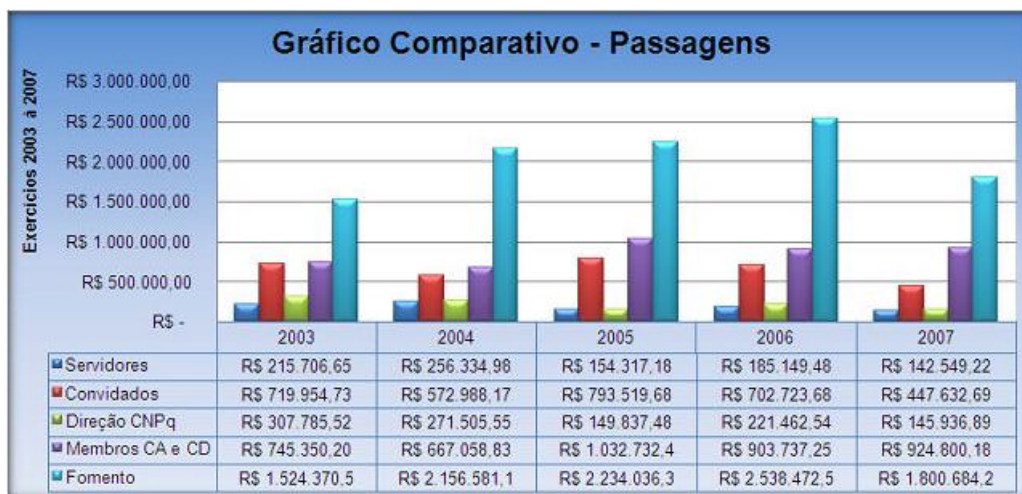


Gráfico Comparativo das Passagens Aéreas nos Exercícios 2003, 2004, 2005 e 2006.



Credenciamento e Incentivo Fiscal

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais. Das atividades de fomento derivam autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis nº 8.010/90 (alterada pela Lei 10.964/04), e nº 8.032/90, em articulação com o **Comitê Consultivo do CNPq**, instância responsável pela análise do mérito científico das propostas.

A seguir, são apresentados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2007:

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2006	2007
	US\$ milhões	
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	250	300
Total das importações autorizadas para as entidades credenciadas (*)	247,5	298,9
Total das importações autorizadas para os pesquisadores	2	1,1
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	250	300
Total das importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/90	6,7	8,2
Resultados das atividades de Credenciamento	2006	2007
	Nº de Ocorrências	
Entidades credenciadas em atividade	314	388
Entidades credenciadas no exercício	22	30
Credenciamentos revalidados no exercício	87	75
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	118	111
Pesquisadores credenciados	466	524
Licenciamentos para importação analisados (**)	37.150	32.792

(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).

(**) Inclui entidades e pesquisadores

Avaliação de Entidades Credenciadas

Visitas de Verificação realizadas: 12			Relatórios Emitidos: 10		
Por iniciativa do CNPq: 12			Por iniciativa do CNPq: 10		
Situação atual das entidades verificadas			Situação/Conclusão encaminhada		
Regulares: 10	Em análise: 1	Em Exigência: 1	Favorável: 10	Desfavorável: 0	Em exigência: 0
Por solicitação de outros órgãos: 0			Por solicitação de outros órgãos: 0		
Regulares: 0	Em análise: 0	Exigência: 0	Favorável: 0	Credenciamento Suspenso: 0	Em análise: 1

Importação e Desembaraço Alfandegário

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2007 foram os seguintes:

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	346	16,6
Importações pagas	152	7,0

Atividades do Conselho Deliberativo – CD

Em 2007, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (139^a, em 15 de março; 140^a, em 21 e 22 de junho; 141^a, em 26 de setembro, e 142^a, em 13 de dezembro), e uma extraordinária, em 14 de agosto, esta dedicada à apresentação, pelo Ministro Sérgio Machado Rezende, do *Plano de Ações 2007-2010 – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento*. Sobre as reuniões, uma especial circunstância merece ser mencionada e diz respeito à 140^a, que começou no dia da transmissão do cargo da Presidência, de forma que ela foi dividida em duas fases: a primeira, na manhã do dia 21 de junho, presidida por Erney Felício Plessmann Camargo, e a segunda, na tarde desse dia e no dia seguinte por Marco Antônio Zago, o novo Presidente, o mesmo acontecendo com a participação dos dois vices: Lauro Morhy, que deixava o cargo, e Wrana Maria Panizzi, que assumia. Além desses, participaram das reuniões os seguintes conselheiros: Luiz Antônio Rodrigues Elias (Secretário Executivo do MCT), Luís Manuel Rebelo Fernandes (presidente da Finep), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho (suplente do presidente da Finep), Renato Janine Ribeiro (suplente do presidente da Capes), Afrânio Aragão Craveiro, Aldair Tarcísio Rizzi, Céli Regina Jardim Pinto, Fábio Wanderley Reis, Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni, Jacobus Willibrordus Swart, Luís Fernando Ceribelli Madi, Luiz Davidovich, Reinaldo Felipe Nery Guimarães, Roberto Muniz Barreto de Carvalho, Sílvio Roberto Azevedo Salinas, Wayne Brod Beskow e o Secretário Executivo, Paulo Albuquerque Melo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Posse, na 139^a reunião, dos seguintes novos conselheiros: Afrânio Aragão Craveiro (Padetec/CE), como representante de comunidade tecnológica, e Céli Regina Jardim Pinto (UFRGS), Reinaldo Felipe Nery Guimarães (Fiocruz) e Sílvio Roberto Azevedo Salinas (USP), como representantes da comunidade científica;
- Concessão de bolsa Pesquisador Sênior a Aída Hasson Voloch (UFRJ), Blanka Wladislaw (USP), Hector Francisco Terenzi (USP), José Mondelli (USP/Bauru), Marcos Palatnik (UFRJ), Maria Fidela de Lima Navarro (USP/Bauru) e Maurício de Matos Peixoto (IMPA);

- Extensão, para efeito de enquadramento e classificação ao pedido de bolsa Pesquisador Sênior, aos bolsistas de nível 1B, nas mesmas condições que o de nível 1A;
- Aprovação dos procedimentos para a renovação de membros dos Comitês de Assessoramento (CAs), bem como a definição de sociedades científicas e associações nacionais de C&T que poderiam indicar nomes para essa renovação;
- Aprovação da criação, na estrutura organizacional do CNPq, da Assessoria de Cooperação Nacional (ASNAC), com o objetivo de coordenar as ações em parcerias estaduais (Pronex, PPP, DCR) e institucionais (programas Milênio e Casadinho) e em programas acadêmicos (PIBIC, PIBITI);
- Escolha do químico Fernando Galembeck (Unicamp) como vencedor do Prêmio Almirante Álvaro para Ciência e Tecnologia, edição 2006;
- Aprovação do regulamento dos prêmios Jovem Cientista, Destaque do Ano na Iniciação Científica José Reis de Divulgação Científica, todos relativos à edição de 2007;
- Aprovação das seguintes áreas prioritárias para ações de indução do CNPq: Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação;
- Concessão do título de Pesquisador Emérito aos seguintes cientistas: Firmino Torres de Castro, Gerhard Jacob, José Ferreira Fernandes, Lindolpho de Carvalho Dias, Luís Rey, Luiz de Queiroz Orsini, Otto Gottlieb, Paulo Emílio Vanzolini, Ricardo de Carvalho Ferreira e Theodor August Johannes Maris;
- Extinção do Comitê de Assessoramento de Robótica, Mecatrônica e Automação (CA-RM);
- Aprovação de Moção de Apoio ao movimento dos funcionários do CNPq em favor da implantação de nova tabela de salários para os servidores da carreira de C&T;
- Aprovação do parecer do Relatório de Gestão Institucional do CNPq – Ano 2006, emitido pelo conselheiro Reinaldo Felipe Nery Guimarães;
- Escolha de novos membros de Comitês de Assessoramento, sendo 76 Titulares e 71 Suplentes, dos quais 29 e 27, respectivamente, em Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; 14 e 15 em Ciências Humanas e Sociais, e 33 e 29 em Ciências da Vida;
- Posse, na reunião extraordinária de 14 de agosto, dos conselheiros Aldair Tarcísio Rizzi, como um dos representantes da comunidade tecnológica, e Roberto Muniz Barreto de Carvalho, como representante dos servidores do CNPq;
- Apresentação, pelo Ministro Sérgio Machado Rezende, do Plano de Ações 2007-2010 – Ciência, Tecnologia e Inovação, compreendendo as seguintes linhas gerais: a) expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I; b) promoção da inovação tecnológica nas empresas; c) pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas, e d) C&T para o desenvolvimento social;
- Aprovação das seguintes propostas, coordenadas pelo conselheiro Luiz Davidovich, do CD ao Plano de Ações: a) implantação e modernização de laboratórios por jovens doutores; b) laboratórios associados; c) institutos do milênio (nova dimensão), e d) difusão científica;
- Manutenção do apoio do CNPq, após análise e deliberação do CD sobre a procedência e valor das propostas, às atividades científicas da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);

- Aprovação do regulamento dos prêmios Almirante Álvaro Alberto e Construindo a Igualdade de Gênero, ambos em suas edições de 2007;
- Criação e composição do Comitê Multidisciplinar, para julgamento de propostas do Edital Universal 2007, com esse perfil;
- Início de um processo de avaliação dos Comitês Temáticos de Bioética, Biotecnologia, Ciências Ambientais, Defesa e Divulgação Científica;
- Início de discussão de proposta de criação de um Programa de Apoio à Inovação Tecnológica (Protec);
- Aprovação de moção de apoio à Lei de Biossegurança, nos seguintes termos: *Tendo em vista a iminente decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) da Lei que autoriza a pesquisa em células-tronco embrionárias, o Conselho Deliberativo (CD) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), manifesta seu apoio ao texto original da Lei de Biossegurança, que garante a necessária liberdade de pesquisa em área fundamental da ciência, e,*
- Concessão de bolsa Pesquisador Sênior a Elza Assumpção Miné (USP), Oswaldo Ubriaco Lopes (Unesp) e Pedro Pinchas Geiger (UFRJ).

Atividades da Diretoria Executiva – DEX

O ano de 2007 teve entre uma de suas principais características o fato de o CNPq ter sido administrado por duas diretorias praticamente em tempos iguais, ou seja, de seis meses cada. Ao longo do ano, foram realizadas 13 reuniões ordinárias da Diretoria Executiva (DEX), a primeira em 9 de janeiro e a última em 19 de dezembro, e uma extraordinária, em 20 de agosto. Das ordinárias, as seis primeiras foram as últimas nos quatro anos e meio de gestão de Erney Felício Plessmann Camargo como presidente; as demais, na de Marco Antônio Zago, iniciada em 21 de junho, quando também foi empossada Wrana Maria Panizzi como vice-presidente, substituindo Lauro Mohry. A outra alteração na composição da DEX ocorreu em julho, com a posse de José Oswaldo Siqueira na Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais (DPT). Essa diretoria, desde meados de janeiro, com o pedido de exoneração de Manuel Barral Neto no dia 10 daquele mês, vinha sendo ocupada, interinamente, pela substituta Maria Auxiliadora da Silveira Pereira Neves, titular da Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia (CGAPB), que participou de seis reuniões (2ª a 7ª). Continuaram na DEX José Roberto Drugowich de Felício, da Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais (DPH), e Gilberto Pereira Xavier, da Diretoria de Administração (DAD), este o único presente em todas as reuniões do ano, assim como o Secretário Paulo Albuquerque Melo. O Assessor da Presidência Flávio Coutinho de Carvalho, atual Chefe da Auditoria Interna (AUD), participou da primeira reunião como substituto da Chefia do GPR, sendo esta em seguida assumida por Carlos Alberto Pittaluga Niederauer, que era o Chefe da Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica e Inovação (CGECT).

Além da deliberação sobre medidas rotineiras (cessão de servidores; elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais; propostas de treinamento e capacitação de servidores etc.) e da aprovação das recomendações da Comissão Permanente

de Análise de Recursos (COPAR) nas 33 reuniões realizadas no exercício, foi autorizada a implementação dos resultados de 15 editais e chamadas públicas lançados ainda em 2006 e o lançamento de 40 novos editais, dos quais 36 com implementação de seus resultados no correr do exercício. Grande parte desses editais de 2007, a exemplo do ocorrido em anos anteriores, foi lançada em parceria com Ministérios (Ciência e Tecnologia, Saúde, Agricultura, Cidades, Meio Ambiente, Aquicultura e Pesca, Desenvolvimento Social etc.) e com recursos dos Fundos Setoriais (Recursos Hídricos, Infra-Estrutura, Petróleo e Gás Natural, Amazônia, Energia, Saúde, Biotecnologia, Agronegócio, Mineral, Verde e Amarelo, Transporte Aquaviário e Construção Naval, e Tecnologia da Informação), merecendo destaque maior o Edital Universal, que, em relação à edição anterior, dobrou o número de projetos aprovados e o volume de investimentos. Afora as medidas de praxe e da aprovação dos resultados recomendados pelos comitês dos editais - estes na verdade representando milhares de projetos e investimentos de centenas de milhões de reais -, as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2007, foram as seguintes, em ordem cronológica:

Gestão Erney Felício Plessmann Camargo:

- Apoio, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (RICYT), à realização do VII Congresso Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia, na cidade de São Paulo;
- Aprovação do regulamento dos seguintes prêmios: XXIII Jovem Cientista, Destaque do Ano na Iniciação Científica (Ciências Exatas e da Terra e Engenharias) e 27º José Reis de Divulgação Científica, posteriormente homologados pelo Conselho Deliberativo (CD), todos relativos a 2007;
- Adoção da sistemática de quotas no que se refere ao Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) com fundações estaduais de amparo à pesquisa e Secretarias Estaduais de C&T, agilizando e desburocratizando a respectiva implementação, procedimento similar ao utilizado para bolsas de Mestrado e Doutorado;
- Participação do CNPq, com a concessão de três bolsas de Mestrado ou Doutorado, três de Iniciação Científica e três de Iniciação Científica Júnior, no 3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero – 2007, promovido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, da Presidência da República;
- Criação da Assessoria de Cooperação Nacional (ASNAC), como órgão da Presidência do CNPq com o objetivo de promover e participar das negociações de acordos e convênios federais, estaduais, municipais ou distritais, de cooperação nacional de caráter técnico-científico, bem como coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de cooperação técnico-científica, relativas aos programas cooperação nacional, incluindo PADCT e Pronex;
- Designação de um Gestor, a exemplo do que já ocorre com os Editais, para os convênios novos e para aqueles que vierem a ser renovados;
- Concessão de apólice de Seguro de Vida, com recursos do Proantar, aos bolsistas que desenvolvem pesquisa no Programa Arquipélago São Pedro e São Paulo e Ilhas Oceânicas;

- Criação do Projeto Livro Eletrônico, um repositório eletrônico de obras científicas, Tecnológicas e de Inovação na página do CNPq na Internet, com prioridade para obras oriundas de projetos e bolsistas do CNPq, que, para tanto, terão apoio e incentivo;

Gestão Marco Antônio Zago:

- Criação de Auxílio Instalação, no valor de uma mensalidade, aos estudantes estrangeiros de Pós-Graduação, matriculados em instituições no Brasil;
- Autorização para a elaboração, a cargo da Vice-Presidente, de um estudo sobre a questão da Propriedade Intelectual, compreendendo política para a área, medidas a serem tomadas e ações a serem desenvolvidas;
- Continuação do Programa de Iniciação Científica Júnior nos Estados, por um período de quatro anos, o qual deverá ser objeto de uma avaliação continuada, a cargo do Conselho Nacional de Iniciação Científica (CONAIC);
- Criação de uma Ouvidoria Interna, com os seguintes objetivos básicos: melhorar o funcionamento da Casa, facilitar e simplificar o acesso a soluções, atuar na prevenção de conflitos e receber reclamações, sugestões, consultas e elogios, relacionados aos processos de trabalho, a servidores e a colaboradores. A escolha do Ouvidor deu-se por meio de uma consulta aos servidores;
- Criação do Prêmio Melhor Idéia, com o objetivo de incentivar idéias que aperfeiçoem os trabalhos e atividades desenvolvidas pelo CNPq, podendo a ele concorrer os servidores e colaboradores, individualmente ou em grupo;
- Renovação da parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), de forma a permitir a continuação, nos anos 2008 e 2009, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, nas Micro e Pequenas Empresas (BITEC), mantida a concessão anual de 200 bolsas ITI, todas com um prazo de duração de seis meses;
- Convênio com 14 fundações estaduais de amparo à pesquisa para ampliação do Programa Pesquisador na Empresas, com investimentos globais de R\$ 14,890 milhões, dos quais R\$ 10,060 milhões do MCT/CNPq/Fundos e o restante como contrapartida das conveniadas;
- Aprovação do regulamento dos Prêmios Destaque do Ano na Iniciação Científica e José Reis de Divulgação Científica, ambos em suas edições de 2008;
- Criação da bolsa de Iniciação à Extensão (IE), a ser regulamentada e, posteriormente, homologada pelo CD, objetivando a transferência de conhecimento, vinculada a pesquisador como orientador e a um projeto de pesquisa;
- Aprovação dos seguintes critérios simultâneos para, em caráter excepcional e tão somente em projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica e extensão, se proceder a concessão de bolsas DTI e EXP a indicados com vínculo empregatício: 1) que haja necessidade de incorporação do novo integrante à equipe e que esta seja justificada pela ausência de profissional com qualificação específica na temática do projeto; 2) que a vigência seja por tempo limitado (dentro do cronograma), e 3) que, preferencialmente, o vínculo empregatício tenha carga horária semanal de no máximo 20 horas. A concessão da bolsa, no nível em que for enquadrada, não deverá ultrapassar 60% de seu valor. A incorporação de bolsista com vínculo à equipe do projeto não será permitida nas seguintes situações: a) se já é integrante da equipe do projeto ou do grupo de pesquisa que desenvolve o projeto, a não ser

quando ficar claramente demonstrada a essencialidade daquela atividade no projeto; b) se já existe na equipe membro com capacidade qualificada para a mesma função e mesmo perfil profissional, e c) se a função a ser desempenhada pelo bolsista se caracterizar como exercício de atividades indiretas (apoio administrativo, prestação de serviço e outras atividades similares). Todos esses critérios serão também aplicados nos casos de renovação. Os diretores da DPH e DPT ficam autorizados à análise e deliberação dos pedidos de que tratam este item, levando o resultado ao conhecimento da DEX, e

Reunião da DEX com todos os Coordenadores Gerais, chefe de Assessorias, da Projur e da AUD, para uma avaliação das atividades do segundo semestre, bem como de apresentação de propostas e sugestões para atividades técnicas e administrativas no exercício de 2008.

Essas decisões, bem como muitas outras da DEX, estão detalhadas em outros capítulos deste Relatório.

Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS em 2007

Em apoio ao Plano de C, T & I para o Desenvolvimento e atendendo às diretrizes de comunicação definidas pela Diretoria do CNPq, a Assessoria de Comunicação Social, em 2007, expandiu a produção de matérias jornalísticas e a distribuição destas aos veículos de comunicação de todo o país, divulgando as oportunidades institucionais para o fomento e as informações sobre os investimentos em ciência e tecnologia.

Neste período, destacou-se, também, a Campanha *CNPq Pra Quê*, direcionada aos servidores e colaboradores do CNPq, criada pela atual diretoria para ampliar o nível de informação junto ao público sobre a missão desta Agência.

Assessoria de Imprensa:

O principal resultado alcançado, neste ano, foi a ampliação significativa de matérias publicadas em jornais, sites de imprensa e emissoras de rádio, demonstrando que começa a evoluir a visibilidade das ações do CNPq, por meio de informações sobre o seu papel junto à sociedade. O Sumário de Notícias do CNPq (índice de notícias publicadas diariamente na imprensa, disponível na intranet), em suas 246 edições em 2007, contemplou 3.625 matérias, sendo 2.677 citando o CNPq, seus projetos, os investimentos, entre outros assuntos.

Com o estreitamento da relação com a imprensa, também aumentou o número de profissionais que buscaram a ACS para obter informações, fazer entrevistas e matérias. Em 2007, 274 profissionais procuraram o CNPq, tanto dos veículos de imprensa de grande circulação ou visitação nacional e internacional (Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Globo, Correio Braziliense, Agências de Notícias, UOL, Bol, Terra, Yahoo, IG, G1, Jornal Nacional, Jornal Hoje, NBR, Radiobras, Rádio Eldorado, Rádio Jovem Pan, Rádio Bandeirante etc.), como também os regionais e imprensa de médio porte.

Nesta política de expandir as informações sobre as ações do CNPq, foram produzidas doze edições do boletim eletrônico, *Informe CNPq*, enviado por e-mail a aproximadamente 80 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq. Além disso, foi criado o informativo impresso *CNPq – Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil*, com periodicidade mensal, enviado a parlamentares, ministérios, universidades, associações, instituições estaduais e federais envolvidas com ciência e tecnologia, entre outras.

Quanto à cobertura jornalística, a Assessoria de Comunicação acompanhou a participação do CNPq em eventos, cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência e audiências internas e externas de autoridades e técnicos do CNPq. Participou, também, da organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica e Prêmio Jovem Cientista.

Gestão do site:

O site do CNPq continua sendo uma referência de informações, divulgação de oportunidades e relacionamento, principalmente, com a comunidade científica e tecnológica, fato que tem levado ao crescimento significativo no número de visitas (Figura 1). A Sala de Imprensa também tem contribuído para aumentar a divulgação, tendo publicado 227 matérias.

Figura 1

Mês	Número de visitas
Janeiro	194.747
Fevereiro	218.720
Março	283.216
Abril	214.453
Maio	252.870
Junho	239.901
Julho	249.044
Agosto	324.961
Setembro	299.078
Outubro	268.831
Novembro	*
Dezembro	147.483 **
Total	2.693.304

* Problemas no sistema impediram a apuração de visitas neste mês.

** Somente 15 dias – em decorrência de problemas no sistema.

Eventos e Cerimonial:

Outra atividade desenvolvida pela ACS é a de Relações Públicas, que envolve a organização de eventos, cerimonial e comunicação interna. Em 2007, a ACS participou ou organizou as seguintes ações:

- Execução da Campanha *CNPq Pra Quê?*
- Edição de 246 números do Sumário de Notícias: seleção das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais, revistas e sites na internet do País, relativas a C&T e assuntos pré-determinados pela Presidência do CNPq .
- Administração do correio eletrônico *localusers* (*divulgacao@cnpq.br*).
- Encaminhamento de 40 mensagens aos servidores por razões diversas (falecimentos, nascimentos, cumprimentos por conclusão de cursos, premiações etc.). Período de agosto a dezembro de 2007.
- Preparação de textos para os pesquisadores (congratulações, premiações, mensagem aos familiares por falecimento, etc.).
- Participação na organização das palestras do Projeto *Socializando o Conhecimento*.
- Controle da utilização da logomarca institucional.
- Organização da solenidade de comemoração dos 56 anos do CNPq, Brasília (17/04).
- Organização da homenagem aos servidores que completaram 25 anos de serviços prestados ao CNPq, Brasília (17/04).
- Organização da homenagem a Pesquisadores Eméritos, Brasília (17/04).
- Apoio à entrega do Prêmio Álvaro Alberto e Jovem Cientista, Palácio do Planalto (15/05).
- Organização da posse do presidente do CNPq, Brasília (21/06).
- Organização e acompanhamento da entrega do Prêmio José Reis de Divulgação Científica, na abertura da 59ª SBPC (07/07).
- Apoio na organização das palestras dos Prêmios Jovem Cientista, Iniciação Científica e José Reis, durante a 59ª SBPC (07/07).
- Organização do estande institucional na 59ª Reunião da SBPC, Belém, PA (de 8 a 14/07).
- Organização do encontro do Presidente do CNPq, Vice-Presidente, Diretoria e servidores, Auditório do CNTI (4/09).
- Organização, participação e montagem de estande institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Museu Nacional, Brasília (1º a 7/10).
- Apoio durante a entrega do Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica na abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Museu Nacional, Brasília, DF (02/10).
- Organização da exposição ORIGENS da Fundação Museu do Homem Americano, no Palácio do Planalto (de 10 a 14 de outubro).
- Organização da solenidade de assinaturas de convênio CNPq e FAPs. (12/12).

Produção de peças de comunicação:

Entre as atividades executadas, em 2007, podem-se mencionar as seguintes:

➤ **WEB**

Elaboração de:

- Nova Sala de Imprensa do CNPq;
- Informe CNPq;
- Notícias Jovem Cientista;
- *Banners* gráficos para o site do CNPq, intranet CNPq e outros sites;
- Imagens para matérias de destaque no site.

Hot Sites:

- Campanha **CNPq Recicla**;
- Prêmio José Reis de Divulgação Científica;
- Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica;
- Prêmio Álvaro Alberto (2007 e nova versão para 2008);
- Prêmio Jovem Cientista: atualização de conteúdo, manutenção de páginas, criação de imagens, animações e inclusão de novos serviços;
- Prêmio Melhor Idéia.

Outras atividades da Web:

- Intranet e Internet: manutenção e avaliação da estrutura;
- Desenho de fluxograma para suporte ao aprimoramento da ferramenta *Oracle Portal*;
- Adaptação, desenvolvimento e divulgação de novas ferramentas de suporte à gestão.

➤ **Arte Gráfica**

Elaboração de:

- Cartão virtual e banner para o Natal 2007;
- Cédula de votação para eleição da Ouvidoria;
- Filipeta do Prêmio de Iniciação Científica;
- Adesivos: Campanha **CNPq Recicla**; Campanha **CNPq pra quê?**
- Anúncio institucional do CNPq na Revista ANPROTEC;
- Calendário Institucional do CNPq (2008);
- Cartazes e *banners*: Prêmio Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia; Reunião dos CAs; *banner* Institucional do CNPq; *banner* CNPq pra quê; cartazes para o Socializando o Conhecimento; banner para a Exposição da Fundação Arqueológica; *banner* para o Dia do Servidor; *banner* para o Proantar e Ano Polar Internacional – API; cartaz para o Prêmio Melhor Idéia;
- Convite: Prêmio Álvaro Alberto;
- Diplomas: Desempenho e Qualidade; Prata da Casa; Prêmio José Reis; Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica; Prêmio Álvaro Alberto, Pesquisadores Eméritos.
- *Folders*: CNPq – Institucional; Prêmio Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia; CNPq – Agraciados 2007; CNPq – Prêmio José Reis; CNPq – Pesquisadores Eméritos; Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica.
- Jornal: CNPq – Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil – 3 edições;
- Relatório Institucional do CNPq 2003-2006;

- Criação de logomarcas: CNPq – Recicla; CNPq – Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil; e Prêmio Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia (2006/2007).

- Slides: padronização de slides institucionais do CNPq.

Central de Atendimento – 0800 e Serviço de Atendimento do CNPq – Fale Conosco

➤ **Central de Atendimento do CNPq - 0800**

Após a reestruturação do Serviço de Atendimento aos usuários do CNPq e o redimensionamento do serviço denominado Fale Conosco, a Central de Atendimento 0800 passou a conceder apenas informações sobre preenchimento ou envio de formulários, dúvidas sobre o Currículo Lattes, solicitação de senha e localização de informações no site.

Observou-se que, no decorrer de 2007, após a implementação do Serviço de Atendimento - Fale Conosco, houve uma diminuição considerável no número de ligações direcionadas à Central 0800.

Performance do Teleatendimento Receptivo do Serviço 0800 em 2007:

Figura 2

Teleatendimento Receptivo	Ano 2007
Total de Chamadas Recebidas	93.512
Total de Chamadas Atendidas	76.808
Total de Chamadas Dissuadidas	76.550
Total de Chamadas Abandonadas	136

➤ **Serviço de Atendimento do CNPq – Fale Conosco**

O Serviço de Atendimento do CNPq - SAC objetivou, em 2007, atingir padrões de excelência e eficácia no tratamento da informação sobre nossos diversos “produtos”, informação essa que é repassada à comunidade brasileira, interessada em aspectos de ciência e tecnologia, proporcionando melhorias na comunicação com os membros da comunidade científica, o que resultou na diminuição do número de consultas aos diversos setores do CNPq.

➤ **Base de Conhecimento**

A Base de Conhecimento é uma solução de relacionamento com o pesquisador e com o público em geral, adotada pelo CNPq para agilizar o fluxo das informações e oferecer à comunidade um sistema com a possibilidade de realizar buscas por assunto, bem como de formular perguntas com dúvidas específicas. Esta ferramenta contém perguntas e respostas unificadas que permitiu, no ano de 2007, a criação de um elo entre serviços que ajudou a apontar caminhos para a melhoria da qualidade do trabalho e possíveis correções de rumo.

A Base trouxe uma série de benefícios tanto para o CNPq quanto para a comunidade científica. Dentre elas podem-se destacar a diminuição considerável do tempo de respostas aos questionamentos e a unificação da linguagem utilizada no CNPq.

O Serviço de Atendimento do CNPq incumbiu-se de responder alguns questionamentos, bem como de realizar manutenção diária em todos os assuntos descritos na Base de Conhecimento.

N.º de respostas enviadas pelo Serviço de Atendimento do CNPq, utilizando a Base de Conhecimento.

Figura 3

2007	
Julho	1.397
Agosto	988
Setembro	1.596
Outubro	2.145
Novembro	2.902
Dezembro	1.863
TOTAL	10.891
* A aferição das respostas teve início em julho.	

➤ Atendimento e Suporte Senha

O Serviço de Atendimento do CNPq responsabilizou-se ainda por mais duas entradas de questionamentos, que ocorrem por meio dos e-mails atendimento@cnpq.br e suporte-senha@cnpq.br.

N.º de respostas encaminhadas pelo e-mail atendimento@cnpq.br

Figura 4

2007	atendimento@
Julho	1.139
Agosto	985
Setembro	824
Outubro	1.397
Novembro	1.295
Dezembro	748
TOTAL	6.388
* A aferição das respostas teve início em julho.	

Número de respostas encaminhadas pelo e-mail suporte-senha@cnpq.br

Figura 5

2007	suporte-senha@
Julho	729
Agosto	538
Setembro	852
Outubro	912
Novembro	931
Dezembro	470
TOTAL	4.432
* A aferição das respostas teve início em julho.	

CONCESSÃO DE PRÊMIOS pelo CNPq em 2007

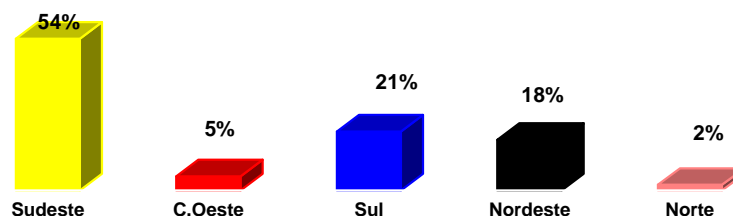
São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

27º Prêmio José Reis de Divulgação Científica - PJR

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador, falecido em 2002 aos 94 anos de idade.

Concedido desde 1978, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral. Em 2007, a modalidade contemplada foi **Divulgação Científica**, que premiou o pesquisador ou escritor como divulgador da Ciência e da Tecnologia para o público leigo;

Em 2007, concorreram ao prêmio 55 candidatos oriundos das seguintes regiões:



A votação foi feita por meio de três escrutínios e na decisão final foi escolhido **Jeter Jorge Bertoletti**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS, como o agraciado do 27º Prêmio José Reis de Divulgação Científica, edição 2007.

O valor do prêmio, equivalente a US\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos dólares americanos), foi entregue durante a reunião anual da SBPC, em Belém – PA, em julho de 2007.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia

O Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia, instituído pelo Decreto nº 85.880, de 08 de abril de 1981, alterado pelo Decreto nº 92.348, de 29 de janeiro de 1986, quando passou a ser denominado Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, e restaurado pelo Decreto 5.924, de 04 de outubro de 2006, constitui reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos

da Ciência e Tecnologia, sendo entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Presidente da República.

A premiação consiste de diploma; medalha; importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, não inferior a R\$ 150 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW). O Prêmio pode ser acrescido de recursos provenientes de instituições públicas ou privadas ou de contribuições solidárias de pessoas físicas, de comum acordo entre o CNPq e a FCW.

Relançado em 2006, o Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências da Vida; b) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e c) Ciências Humanas e Sociais.

A área contemplada em 2006 foi *Ciências Exatas, da Terra e Engenharias* e o agraciado foi o Prof. Dr. Fernando Galembeck da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na área de Tecnologia Industrial.

Em 2007, a área contemplada foi *Ciências da Vida*, cujo agraciado será escolhido até março de 2008, pelo Conselho Deliberativo do CNPq, e a entrega do Prêmio será realizada por ocasião das comemorações do aniversário do CNPq, em abril de 2008.

Para indicação dos candidatos, edição 2007, criou-se uma Comissão de Especialistas, multidisciplinar, constituída de 09 (nove) pesquisadores, designados pelo Ministro da Ciência e Tecnologia.

XXIII Prêmio Jovem Cientista - PJC

Parceria entre o CNPq, a Fundação Roberto Marinho, Gerdau e Eletrobrás, o Prêmio Jovem Cientista (PJC) é considerado uma das mais importantes premiações do gênero. Criado em 1981, o PJC tem o objetivo de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros. Em sua vigésima-terceira edição, o PJC foi atribuído em quatro categorias: Graduado, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio, Mérito Institucional e Orientador. É concedida *Menção Honrosa* a um pesquisador com título de doutor, considerando sua qualificação, experiência, capacidade de formação de pesquisadores e produção científica na área do conhecimento relacionado com o tema **Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais**.

Por decisão das instituições parceiras, as inscrições para a edição 2007 do prêmio foram prorrogadas até 08/08/2008, considerando a relevância do tema e a intenção de ampliar a oportunidade para que pesquisadores e estudantes de todas as regiões participem do prêmio.

O anúncio oficial dos vencedores do XXIII PJC ocorrerá em novembro de 2008.

5º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica

Em 2007, foi concedido o 5º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, como incentivo a bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se distinguiram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC. Estas últimas concorrem automaticamente à categoria Mérito Institucional. São distribuídas três premiações equivalentes a 12 meses de bolsa IC, uma para cada grande área do conhecimento, além de bolsas de mestrado.

Cumpra mencionar a parceria com o *British Council* (Conselho Britânico), que ofereceu à ganhadora 2007, da área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, a oportunidade de visitar centros de excelência na área de interesse no Reino Unido e, aos ganhadores das demais áreas, assinaturas de revistas especializadas.

Em 2007, 107 instituições participaram do Prêmio, cuja distribuição por categoria foi a seguinte: universidades públicas (47%); universidades privadas (31%); e institutos de pesquisa (22%).

O total de trabalhos validados pelo CNPq foi de 142, sendo:

- 50 Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias;
- 47 Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes;
- 45 Ciências da Vida.

Os trabalhos foram julgados por três comissões, designadas pela Portaria PO N° 235/2007.

Os vencedores, suas instituições de vínculo, os contemplados com menção honrosa e seus orientadores, nas respectivas áreas, foram os seguintes:

Ciências da Vida:

Agraciada: Carolina Lavini Ramos

Universidade de São Paulo - USP

“Estudo da Atividade Imunomoduladora das Células-tronco Mesenquimais Humanas”

Orientador: Jorge Elias Kalil Filho

Menções Honrosas:

Gabrielle Ribeiro de Andrade

Centro Universitário São Camilo / Bolsista do Instituto Butantã

“Desenvolvimento de uma vacina conjugada contra *Escherichia coli* diarréiogênica”

Orientador: Marta de Oliveira Domingos

Ana Angélica Santana Souza

Universidade Federal de Sergipe

“Características do crescimento, composição corporal e desempenho físico de escolares sergipanos – um estudo longitudinal

Orientador: Antônio César Cabral de Oliveira

Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes:

Agraciado: Tiago Bonato

Universidade Federal do Paraná

“O habitante do sertão sob o olhar iluminista: uma expedição científica setecentista pela América Portuguesa”

Orientador: José Roberto Braga Portella

Menções Honrosas:

Leandro Elias Canaan Mageste

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora

Trabalho: “Novas hipóteses sobre o povoamento da zona da mata mineira: o sítio Córrego do Maranhão, Carangola – MG”

Orientador: Ana Paula de Paula Loures de Oliveira

Lídia Rafaela Nascimento dos Santos

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Trabalho: “Repercussões do catucá nas formas de resistências e contenção a revoltas escravas em Pernambuco no Século XIX”

Orientador: Marcus Joaquim Maciel de Carvalho

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias:

Agraciada: Elaine Inácio Pereira

Universidade Federal de Lavras

“Produção de Carvão Ativado (CA) com elevada área superficial: remoção de poluentes de efluentes aquosos”

Orientador: Luiz Carlos Alves de Oliveira

Menção Honrosa:

Rodrigo Henriques Lopes da Silva

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Trabalho: “Análise da sensibilidade de parâmetros utilizados no estudo do desgaste de ferramentas via emissão acústica”

Orientador: Márcio Bacci da Silva

Fellipe Grillo Peternella

Instituição: Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP

Bolsista da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLus

Trabalho: “Mapeamento de Micro-deformações mediante análise de imagens”

Orientador: Antônio José Ramirez Londono

Categoria Mérito Institucional:

Universidade Federal de Lavras - UFLA

Prêmio concedido à instituição do PIBIC com maior índice de egressos titulados (ex-bolsistas do PIBIC) na pós-graduação que receberão um troféu alusivo.

Pesquisador Emérito do CNPq:

Em 2007, o CNPq outorgou o título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Além do diploma de Pesquisador Emérito, o CNPq concedeu o direito a passagens e até seis diárias para a participação de congresso científico, no país ou no exterior, de sua escolha no ano da concessão e/ou no ano subsequente.

Firmino Torres de Castro: Doutor Livre-Docente em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e médico atuante na área da Biomedicina. Firmino Torres atuou como biologista no Instituto Oswaldo Cruz, professor adjunto no Instituto de Biofísica, da UFRJ, e foi diretor do Setor de Biologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foi pesquisador visitante de instituições científicas da Grã-Bretanha, pelo convênio CNPq - Royal Society, e na Universit é Paris VII.

Gerhard Jacob: Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, é Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Presidiu o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) entre 1990 e 1991 e atuou como Professor Visitante nas Universidades de Heidelberg, Maryland e Münster. Dentre as condecorações recebidas, destacam-se: Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pela Presidência do Brasil; Cruz do Mérito Federal, da Alemanha; Cavaleiro da *Ordre des Palmes Académiques*, da França; Medalha do Jubileu do CNPq; Medalha do Jubileu da Fundação Alexander von Humboldt; Medalha do Jubileu de Prata, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

José Ferreira Fernandes: Pós-doutor em Bioquímica pela Universidade de Wisconsin - Madison, e, posteriormente, sob orientação do Professor Arthur Kornberg (Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia) na Washington University, Saint Louis. Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pela Presidência do Brasil, e premiado com o Cinquentenário Rhodia de Medicina. Entre outras funções acadêmicas, o Professor Ferreira Fernandes foi vice-diretor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo e membro do Comitê Assessor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) durante quatro anos.

Lindolpho de Carvalho Dias: graduado em Engenharia e Doutor em Ciências, destacou-se pelo trabalho de implementação do vestibular unificado das escolas de Engenharia. Foi diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), nas décadas de 60, 70 e 80,

integrante da Comissão Fulbright, atuou na Organização dos Estados Americanos (OEA) e nos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia. Sua atuação no CNPq passou por vários setores: Diretor do Setor de Matemática, nos anos 60, membro do Conselho Deliberativo e Vice Presidente nos anos 70, Diretor das Unidades de Pesquisa, entre 1991 e 1993 e Presidente da Agência de 1993 a 1995.

Luiz de Queiroz de Orsini: Engenheiro mecânico-eletricista e Professor Emérito da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP) desde 1998, responsável pela estruturação do curso e currículo de Engenharia Elétrica no Brasil. Seus estudos incluem o efeito de cintilação em diodos saturados, a amplificação seletiva em baixa frequência, e as sondagens eletromagnéticas da ionosfera. É autor de vários livros didáticos, montou laboratórios nas áreas de Eletricidade, Eletrônica e Instrumentação e foi pioneiro na utilização de computadores em atividades de ensino de disciplinas teóricas e experimentais.

Luis Rey: Doutor e Professor Livre-Docente em medicina pela Universidade de São Paulo (USP), com Pós-Graduação em Saúde Pública pela *École Nationale de Santé Publique* (França), atuou na área de saúde pública e ao combate das epidemias parasitárias. Foi Professor na USP, na Universidade de Taubaté e na Universidade Estadual de Londrina e chefiou do Departamento de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz, no qual promoveu a criação do Laboratório de Biologia e Controle da Esquistossomose. Como epidemiologista da OMS, erradicou a esquistossomose na Tunísia. Fundador da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Luis Rey presidiu a Sociedade Brasileira de Parasitologia e recebeu diversos prêmios, dentre eles o Prêmio Jabuti, por um dos cinco livros científicos de que é autor. Atualmente, é Pesquisador Emérito da Fundação Oswaldo Cruz.

Otto Richard Gottlieb: Químico Industrial pela Universidade do Brasil, tcheco naturalizado brasileiro. Após 10 anos na indústria, dedicou-se à carreira acadêmica. Foi pioneiro na introdução no país da fitoquímica e da química orgânica moderna. Orientou 120 teses de Pós-Graduação e lecionou disciplinas pioneiras baseadas, inclusive, em pesquisa própria. Fundou e orientou grupos de pesquisa em Química Orgânica e em Produtos Naturais em diversas instituições. Com mais de meio século dedicado ao estudo da biodiversidade brasileira, identificou milhares de substâncias vegetais e criou conceitos e métodos originais descritos em publicações, comunicações e conferências. Doutor *Honoris Causa* de várias universidades, recebeu prêmios nacionais e internacionais. Atualmente, dedica-se à consolidação de uma nova disciplina criada por ele, a Químico-Biologia Quantitativa.

Paulo Emílio Vanzolini: Médico formado pela Universidade de São Paulo (USP) e Ph.D. pela Universidade de Harvard, especializou-se em sistemática evolutiva dos répteis. Trabalha no Museu de Zoologia da USP, na seção de Herpetologia, de onde é aposentado desde 1993. É reconhecido internacionalmente como um dos pioneiros na formulação da teoria dos refúgios. Membro da Academia Brasileira de Ciências, foi indicado pela entidade como representante da comunidade científica para integrar o grupo de trabalho destinado a propor e acompanhar as atividades relacionadas ao conhecimento, conservação e uso sustentável da diversidade biológica. Por mais de 30 anos, foi Professor de Pós-Graduação na USP, sendo responsável por 36 doutoramentos.

Ricardo de Carvalho Ferreira: Químico formado pela Universidade Católica de Pernambuco e Livre-docente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde desenvolve estudos sobre a origem da homoquiralidade na biota terrestre, cinética de reações enantiosseletivas, e sobre a origem e evolução do código genético. É considerado o primeiro químico quântico do Brasil. Foi Professor Visitante de instituições nos Estados Unidos, na Suíça e Inglaterra e é membro titular da Academia Brasileira de Ciências e Doutor Honoris Causa das Universidades Federais de Alagoas do Rio Grande do Norte. Foi condecorado, em 1995 com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Científica, pela Presidência do Brasil e recebeu, em 1996, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Theodor August Johannes Maris: nasceu na Holanda, em 1920. Obteve o Ph.D. *summa cum laude* na Universidade de Munique. Trabalhou em institutos europeus e nos EUA. A convite, ingressou em 1959 no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), promovendo a abertura de novas áreas de pesquisa teóricas e experimentais. Seu artigo *Quasi-Free Scattering and Nuclear Structure* (em co-autoria com Gerhard Jacob), foi o trabalho de Física do Terceiro Mundo mais citado entre 1973 e 1978 na literatura do Primeiro Mundo. Foi *Distinguished Visiting Professor* na Universidade de Alberta e no Triumpf, Vancouver. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (1988), Professor Emérito da UFRGS (1990), agraciado com a Ordem Nacional do Mérito Científico, Classe Grã-Cruz (1996).

3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

Com a finalidade de promover a reflexão e o estudo em torno das questões de gênero, o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por meio do CNPq, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, lançaram em 2005 o 1º Prêmio ***Construindo a Igualdade de Gênero***, cujas inscrições começaram em 01 de setembro daquele ano.

Dividido em três categorias - Estudantes do Ensino Médio, do Ensino Superior, e de Pós-graduação, o prêmio é um concurso de redação (para a primeira categoria) e trabalhos científicos monográficos (para as outras).

Busca-se criar um ambiente de discussão dentro das escolas de todo o país sobre as desigualdades entre homens e mulheres e sobre questões de gênero em geral, e incentivar os alunos e alunas a produzirem trabalhos sobre esses temas.

A premiação abrange os três primeiros selecionados das categorias ***Graduado***, ***Estudante de Graduação*** e ***Estudante do Ensino Médio*** (em âmbito nacional), que podem receber uma bolsa de estudo do CNPq para desenvolvimento de projeto na área do Prêmio. Na categoria ***Graduado***, pode ser concedida Bolsa de Mestrado ou Bolsa de Doutorado no país, para as (os) agraciadas(os) que ainda não possuam a titulação de mestre ou de doutor(a). Na categoria ***Estudante de Graduação***, pode ser concedida uma bolsa de Iniciação Científica, com vigência de 12 (doze) meses. Na categoria ***Estudante do Ensino Médio***, pode ser concedida uma bolsa de Iniciação Científica Júnior, com vigência de 12 (doze) meses.

Além dessa premiação, os agraciados podem receber uma quantia em dinheiro e microcomputadores.

Em 2007 foram inscritos 1.202 trabalhos, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

3º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - 2007

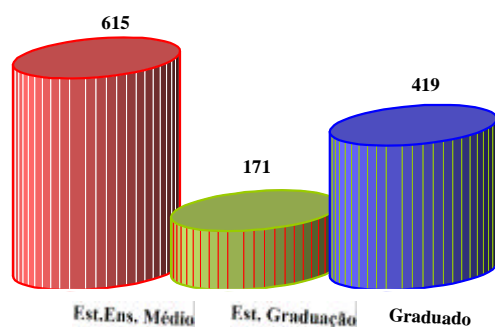


Figura 1

O julgamento está previsto para o mês de fevereiro e a cerimônia de entrega do prêmio em março de 2008.

Prêmios promovidos por outras instituições e apoiados pelo CNPq:

❖ *Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica*

O CNPq vem apoiando a realização do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico aos vencedores, da etapa nacional, das categorias Processo, Produto, Pequena Empresa e Média/Grande Empresa, Inovação Social, Instituição de Ciência e Tecnologia.

❖ *Prêmio Petrobras de Tecnologia*

Lançado em 24 de setembro de 2004, visa incentivar a revelação de talentos e de novas tecnologias de interesse do país. O CNPq participa da Comissão Executiva para julgar os projetos. O autor-líder de trabalho premiado em cada categoria/tema recebe bolsa de estudo do CNPq/Petrobras para elaboração de Tese de Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado, em universidades nacionais, de acordo com a sua formação acadêmica: graduando, mestrando ou doutorando, respectivamente.

❖ *Prêmio Juventude:*

Este prêmio é uma parceria entre a Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem o objetivo de estimular e fortalecer a produção de pesquisas e estudos, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais que procuram alternativas para os problemas relacionados à juventude e políticas públicas.

O Prêmio é dividido em três categorias. Na categoria Pós-Graduação, os prêmios variam de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil. Para a categoria Graduação, a premiação vai de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil. Já os prêmios da categoria Ensino Médio variam de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. Os primeiros colocados de cada categoria recebem a Comenda "Juventude" e dez exemplares da coletânea dos artigos e redações vencedoras das categorias, sob a responsabilidade da SBPC.

O CNPq selecionou 287 trabalhos entre artigos científicos e redações, que foram analisados pelas comissões julgadoras a partir dos seguintes critérios:

- Consistência do artigo e da redação em relação à temática escolhida;
- Impactos dos resultados esperados e benefícios potenciais para o avanço do conhecimento em relação à temática e à promoção de políticas públicas;
- Originalidade da abordagem - Qualidade do texto quanto ao conteúdo e quanto à forma de apresentação.

❖ *Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica*

O CNPq vem apoiando a realização do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico aos vencedores, da etapa nacional, das categorias Processo, Produto, Pequena Empresa e Média/Grande Empresa, Inovação Social, Instituição de Ciência e Tecnologia.

Área de Informática

Em 2007, a área de Informática do CNPq continuou o trabalho de adequação, desenvolvimento e otimização de sistemas que apóiam as atividades do fomento e administrativas. Para tanto, buscou melhorar a usabilidade dos sistemas existentes e também desenvolver novas funcionalidades que permitissem maior independência e flexibilidade ao usuário final em sua interação com o CNPq. Continuou com o foco no desenvolvimento *Web*, visando ampliar cada vez mais o leque de auto-serviços na Intranet e Internet.

Em 2007, foi dada continuidade à mudança nos Formulários Eletrônicos, com a implantação total do envio de propostas *on-line*, que simplificou e agilizou o processo de submissão, tanto para o usuário final quanto para o CNPq. Registrou-se o recebimento de mais de 52.000 propostas e emitiu-se cerca de 62.000 pareceres de consultores *ad hoc* durante o ano. Atingiu-se a marca de 4.749.525 atualizações na base de Currículo Lattes, com a inclusão de mais de 235.000 novos currículos.

Para a consecução desses objetivos, privilegiou-se a renovação do parque de TI instalado, visando não só evitar os efeitos maléficos da obsolescência da infra-estrutura, mas também aumentar a capacidade de Banco de Dados e de processamento, melhorando assim a disponibilidade e performance de todos os serviços oferecidos aos usuários internos e externos.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, assim como de Realizações em Infra-estrutura no ano de 2007:

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas.

Projetos Iniciados:

E-Fomento - Administração do sistema: Elaboração da especificação do Configurador de Prazos; Configuração de distribuição automática de processos para a caixa de um determinado técnico desde que este esteja vinculado a uma área; Especificação de acesso à caixa do técnico pelo Coordenador para efetuar redistribuição de tarefa; Processo Virtual; Anexação de e-mail ao Processo Virtual; Histórico de objetos.

E-Fomento – Submissão: Elaboração da especificação do formulário on-line da prorrogação. Elaboração do Fluxo de propostas de prorrogação e renovação; Novo componente de anexo aos formulários de propostas; Possibilidade de inclusão de instruções personalizadas de preenchimento dos formulários; Nova caixa de entrada do solicitante; Novo componente de membro de equipe; Nova validação de benefícios solicitados de acordo com a modalidade da Bolsa; Congelamento de versão completa dos dados de currículo de pesquisador a ser julgado; Carga na tabela CNAE.

E-Fomento - Análise e Julgamento: Fluxo de julgamento de reconsiderações; Nova Planilha de aprovação AVG e APV; Planilha de Julgamento para editais PQ/2007; Planilha de Julgamento para Bolsas IC; Planilha de Julgamento para o edital nº 50/2006; Planilha de Julgamento para Universal 15/2007; Planilha de Julgamento para Fundos Setoriais; Planilha de Julgamento para Bolsas Especiais; Planilha de acompanhamento de Julgamento dos Comitês pelos Técnicos; Planilha de Deliberação Final com Certificado Digital; Planilha de Reconsideração; Novo fluxo de emissão de parecer de consultor *Ad hoc*; Novo fluxo de AVG e APV; Controle de validade dos *tokens* de convite para emissão de parecer *ad hoc*; Nova Emissão de Parecer; Nova Versão de Reunião Virtual; Validação da sugestão de índice de semelhança de periódico disponibilizada pelo sistema; Relatório de

produtividade disponível na planilha de julgamento com dados consolidados. Novo fluxo de dispensa e nova indicação de *Ad Hoc*; Novo fluxo de dispensa e nova indicação de *membro de Comitê* em reconsiderações.

E-Fomento - Contratação: Protocolo de cooperação técnica; Formulário de dados complementares; Especificação da análise da indicação de bolsistas; Especificação da indicação de bolsistas de mestrado e doutorado; Especificação da indicação de bolsistas de PIBIC / PIBIT; Fluxo de Bolsas no Exterior; Fluxo de PQ; Fluxo de Auxílios; Publicação no Diário Oficial; Avaliação e Automatização da documentação complementar (carta de autorização de abertura de conta tipo B; Carta de benefícios de bolsas no exterior; Procuração; Termo de Compromisso); Simulação de indicação de bolsista quando beneficiário é diferente do solicitante.

E-Fomento – Divulgação: Envio de *token* para preenchimento de dados complementares.

E-Fomento - Pagamento: Automatização do pagamento da primeira parcela (primeira mensalidade, passagem e auxílio instalação); Disponibilização da impressão de DSP pela COFIN; Exclusão da folha de pagamento de bolsistas inadimplentes e com pagamentos em outras agências; Cálculo de bolsas no exterior; Parcelamento automático de valores aprovados; Determinação de discriminação orçamentária para pagamento a partir da deliberação final; Pagamento de pensão alimentícia para bolsas de exterior.

E-Fomento - Prestação de Contas: Construção dos módulos da análise financeira e pertinência de gastos; Modernização da interface dos formulários de prestação de contas e relatório técnico; Prestação de contas parcial – configuração e bloqueio; Funcionalidade de acompanhamento de prestação de contas e relatório técnico; Construção do espelho financeiro; Formulário Devolução; Transferência de saldo de taxas de bancada para bolsas PQ no formulário de prestação de contas; Prestação de contas para Coordenadores de Projetos, Situação final da prestação de contas; Consulta Relatório técnico Prestação de contas *on line*; Dispensa da Prestação de contas *on-line*; Prestação de contas Retificadora; Formulário de coordenadores de projetos.

Exportação da planilha de movimentação financeira para excel; Revisão do fluxo da análise técnica com a inclusão das revisões de parecer; Consulta ao Nada Consta (Geração do documento e verificação de inadimplência); Reformulação da Carga da Prestação de contas, Ajustes na prestação de contas para atender às novas normas; Construção da funcionalidade para envio de comunicados aos beneficiários ao término da análise do relatório; Análise financeira sobre os AVGs e APVs; Funcionalidade de envio de e-mail para diligências com o pesquisador; Prorrogação e Reclassificação como aditivos na prestação de contas.

Plataforma Carlos Chagas: Evolução das páginas personalizadas do e-Fomento para a Plataforma Carlos Chagas, incluindo modificações no “Acesso” e construção de novos ambientes, tais como “Gestor Institucional” e “Coordenador de Pós - Graduação”; Página de acompanhamento de aprovação dos editais pelos dirigentes institucionais; Extração da produção científica pelo gestor institucional.

Apoio à Decisão: Elaboração e emissão de relatórios gerenciais diversos para a Diretoria Executiva, Ministérios, Casa Civil, Presidência da República, CGEE, Fundos Setoriais e áreas técnicas. Extração e importação de bases em XML, tabelas e planilhas.

Mapa de Investimentos: Construção do Mapa de Investimentos do CNPq, mapa digital que fornece informações estatísticas sobre as concessões por modalidade de fomento, distribuídas por região, por estado e por cidade.

Formulário de Indicação PIBIT: Construção do sistema responsável pela indicação de bolsistas do PIBIT.

Data warehouse: Início da migração do *Discovery Desktop* para o *Discovery Web*; Gerar modelos para detectar padrões e comportamentos sobre as informações dos *DataMarts*; Integrar os *datamarts* Fomento, Grupos de Pesquisa e Pagamentos.

Prêmio Igualdade de Gêneros 2007: apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações, operacionais e de gestão, do Prêmio Igualdade de Gêneros 2007.

Sistema Base de Conhecimento: Sistema colaborativo de perguntas e respostas cujo objetivo é a redução das chamadas do usuário final ao *Call Center*. Foram incluídas novas funcionalidades. Relatórios Gerenciais, Histórico da Pergunta, Possibilidade de Devolução e Redirecionamento de perguntas.

Sistema de Protocolo: Desenvolvimento de novas funcionalidades do Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: Relatório Arquivo Geral/Corrente, Relatório Quantitativo, Relatório de Localização de Processos, Recebimento de Documentos gerados eletronicamente pelo e - fomento, Funcionalidade de re-ativação de documentos Cancelados, Funcionalidade de Inclusão de Prefixos na Autuação de Processos, disponibilização do sistema Micros na base do CNPq.

SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos: Apoio à gestão dos recursos humanos do CNPq, buscando o tratamento adequado dos dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Física: Credenciar pesquisadores e anuir importações realizadas pelos pesquisadores, por meio do programa Importa Fácil. Foram incluídas as seguintes funcionalidades: Encerramento do Mês, Modalidade dos Pesquisadores e Habilitação de Pesquisadores.

Fórum do Servidor – Foi disponibilizado para testes o novo fórum dos servidores, baseado na ferramenta *Open Source* PHPBB. Foi realizada a integração da ferramenta com o controle de autenticação LDAP utilizado para o e-mail institucional.

Wiki – Foi iniciada a implantação de uma enciclopédia baseada no software livre MediaWiki com o objetivo de disseminar informações sobre os sistemas do CNPq.

SOFIA – Implantação de novas versões que envolvem funcionalidades de gestão do acervo e biblioteca e customizações das páginas de acesso web.

CONFIO - Análise técnica para separação da camada de Negócio da camada de Aplicação. Levantamento de requisitos para que o sistema não tenha mais tratamentos e divisões anuais atualizando as tabelas de apoio.

DataMart CONFIO: Estudos iniciais para a construção do *datamart* do CONFIO (*Datamart* Financeiro).

Projetos em Andamento, Concluídos e Mantidos:

E-Fomento - Administração do sistema: Configurador de Chamadas, Caixa de Entrada, Configurar Distribuição - coordenação técnica, Máquina de Estados; Configurador da contratação de projetos, bolsas individuais e indicação de bolsistas por chamada; Configurador da divulgação de resultado de julgamento por chamada; Configurador da heurística de sugestão de consultor *ad hoc* para avaliação de propostas por chamada e comitê assessor.

E-Fomento – Submissão: Formulários *on-line* de propostas; Associação de um Comitê e Área de Conhecimento ao pesquisador; Caixa de entrada do solicitante; Cancelamento de solicitações; Controle de estados das solicitações; Formulário *On line* de Reconsiderações; Configurar Modelo de Documentos.

E-Fomento - Análise e Julgamento: Heurística de Consultores *Ad Hoc*; Indicação de Consultores *Ad Hoc*; Planilha de Julgamento de Recomendação; Planilha de Aprovação; Assinatura Eletrônica das Planilhas; Emissão de Pareceres; Acompanhamento da Chamada; Remanejamento de Propostas; Carga da banco de consultores *ad hoc* para uso na heurística de sugestão de consultor *ad hoc*; Heurística de sugestão de indicação de consultor *ad hoc on line*; Ajustes no Banco de *ad hoc* Ferramenta para geração de cartas e e-mails para as modalidades de auxílio de AVG e APV; Planilha de Deliberação Final dos AVGs e APVs; Histórico de solicitações do solicitante.

E-Fomento – Contratação: Contratação de projetos e bolsas individuais no país; Indicação de bolsistas em projetos; Assinatura digital de contratos; Página para acompanhamento das emissões e assinaturas dos termos de concessão; Cadastro de protocolo de Cooperação técnica; Alteração de Dados Bancários de Exterior; Informar dados complementares; Criar modelo de documento de contratação; Emitir Documento de Contratação (Termo de concessão de Auxílios OCC e bolsa); Termo de Concessão de PQ; Controlar Solicitante e Autorizante DSE/SLR; Cancelar documento de contratação; Configurar Contratação (Configurar Discriminação Orçamentária da Chamada).

E-Fomento – Divulgação: Comunicar resultado de julgamento via mensagem eletrônica; publicar resultado de julgamento na Internet; Envio de resultado de julgamento.

E-Fomento – Pagamento: Parcelamento de valor aprovado; Documento de Solicitação de Empenho digital - DSE (Geração; Empenho; Cancelamento de empenho; API de integração

com o sistema CONFIO - Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária); Documento de Solicitação de Pagamento digital – DSP (Geração; Assinatura; Impressão; API de integração com o sistema CONFIO); Solicitar Empenho; Solicitar Liberação de Recurso SLR; Extrato de Movimentação Financeira do Projeto; Dados Bancários.

E-Fomento - Prestação de Contas: Prestação de contas retificadora; Formulários para envio das prestações de contas e relatórios técnicos de auxílios e bolsa; Módulos de análise dos relatórios técnicos pelas Áreas Técnicas; Caixa de entrada da unidade; Distribuições das prestações de contas e relatórios técnicos; atualização triggers do SIGEF e SIPC; Manutenções no fluxo de análise técnica e financeira.

E-MAIL Institucional: Manutenção do sistema que permite o cadastro de uma conta de e-mail no CNPq a um grupo de pesquisadores com privilégios para tal.

Lattes-Fomento: realizadas manutenções corretivas e evolutivas na Carga definitiva de propostas, no Gerador de PDFs, no Configurador de Chamadas, na Impressão de propostas, nas funcionalidades de Remanejamento, nos Relatórios de Conferência de demanda, nos Relatórios de Conferência de parecer, nos Relatórios de Processos por Consultor, nas funcionalidades de emissão e disponibilização de parecer, nas funcionalidades relacionadas à consultoria *Ad Hoc* e no Sistema de Gerenciamento dos Comitês Assessores. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: reprocessamento de propostas, configuração de regras de chamadas, impressão de currículos para reclassificação de beneficiários da bolsa PQ, busca de informações para auditorias e registro e verificação de dados para indicação de membros do CA.

Diretório de Instituições: Sistema que permite, aos dirigentes institucionais e seus representantes autorizados, o cadastro e atualização dos dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq. Aos técnicos do CNPq, a validação dos dados cadastrados e a adequação destes entre os vários sistemas de informação existentes.

SIGEF: API de integração com o sistema CONFIO; API de integração com o sistema e-Fomento; Cadastro de representante de curso de pós-graduação. Foi realizada a documentação das regras de negócio dos programas que efetuam o cálculo da folha de pagamento. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: geração de arquivos da CAPES, acompanhamento e validação da execução do cálculo da folha e relatórios de acompanhamento da efetivação das folhas. Programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno CNAB; Programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno BBUSA; Programas que criam e gerenciam os arquivos do CGPF – Cartão de Pagamento do Governo Federal; Aplicativo para renovação de bolsas do CT-HIDRO. Aplicativo para julgamento do CT-HIDRO; Aplicativo para Informar Titular de processos sem titular. Parcelamento de valor aprovado, dados bancários de exterior segundo o padrão internacional (SWIFT/IBAN/ABA), definição de regras de pagamento de bolsas no exterior.

CNPq – Sistemas: Ambiente gerenciador de acesso aos programas cliente/servidor. Atualmente é utilizado como forma de acesso aos programas cliente/servidor relacionados a

fomento como, por exemplo, o emissor de documentos do Lattes Fomento e todos os aplicativos Delphi do SIGEF.

Formulário de Indicação GM/GD/IC-PIBIC: Sistema responsável pela indicação de bolsistas de mestrado, doutorado e IC-PIBIC.

Manutenção dos DataMarts: Extração, Transformação e Carga (ETL) dos *DataMarts* de Pagamento (Fomento do CNPq), Solicitação e Atendimento (Análise e Julgamento), Currículo e Grupos de Pesquisa (DGP – Censo).

Site de Investimentos em CT&I: Aplicação *Web* responsável pela divulgação das informações sobre os pagamentos realizados de bolsas, auxílios e passagens do CNPq (*Datamart* de Pagamento).

Cargas CAPES: Manutenção e carga de dados vindos da CAPES (Tabelas de cursos, avaliações dos cursos, índice Qualis, Periódicos, etc).

Declaração de Rendimentos: Aplicação responsável pela disponibilização das informações para a Declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) dos bolsistas do CNPq.

E-mail Pool / STE (Sistema de Transmissão de E-Mails): Sistema destinado ao envio de e-mails a listas pré-definidas ou geradas a partir de seleções no banco de dados. Foram incluídas novas funcionalidades para a Divulgação dos resultados de julgamento e prestação de contas.

Censo DGP (1993 a 2006 e Corrente): Elaboração de estatísticas, extrações, relatórios e consultas no Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP, no *DataMart* dos Censos anteriores, e pesquisas *on-line*, através da página do Censo DGP e das bases armazenadas.

Censo / Indicadores 2006: Divulgação dos dados do censo (relatórios, páginas html, cargas de tabelas); Indicadores de produção.

DGP Online (Diretório dos Grupos de Pesquisa): Sistema que permite a atualização dos dados dos grupos de pesquisa na base do CNPq.

Indicação de bolsistas IC/AT Web: Módulo para indicação de bolsista e inclusão das bolsas de IC/AT na folha de pagamento.

Sistema PNM - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: sistema destinado à renovação das bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa Nacional de Microeletrônica.

Sistema CT-Hidro - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: para renovação de bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa CT-Hidro.

Termo de Concessão de Auxílios Web: Módulo para emissão dos Termos de Concessão e Aceitação de Auxílios.

Ferramentas para Intercâmbio de dados entre CNPq e CAPES: para disponibilização dos processos da folha de pagamento para a CAPES e importação dos dados da folha de pagamento da CAPES, no intuito de verificar pagamentos em duplicidades em ambas as agências de fomento.

Sistema de Cadastro de Orientadores: visa a criação e manutenção do cadastro de orientadores de cursos de Mestrado e Doutorado.

Simulação da Folha de Pagamento: Sistema para projeção, em até 48 meses, da folha de pagamento do CNPq, baseada nos processos-filhos ativos no momento da Simulação.

Sistema de Controle de Demandas: Sistema de distribuição e acompanhamento das demandas recebidas pela CGINF por meio de e-mail.

MailBD: Sistema responsável por obter e-mails de contas POP3 e delegar o tratamento de mensagens para subaplicações específicas que armazenam as mensagens em bancos de dados e no sistema de arquivos. Utilizado pelo e-Fomento e pelo Sistema de demandas/GATI.

Avaliação do Programa PIBIC: Sistema de Questionários que tem por objetivo a avaliação do processo de seleção e avaliação dos bolsistas relacionados ao programa PIBIC.

Avaliação do Programa PPAGRO: Sistema de Questionário que tem por objetivo a avaliação dos projetos patrocinados pelo CNPq nas áreas de agropecuária e agronegócios.

Currículo Lattes: Sistema de preenchimento e manutenção do Currículo Lattes On-line. Geração de XML do extrator e extração pontual de currículos.

Site principal da Plataforma Lattes: Reformulação da página para se adequar aos parâmetros de acessibilidade.

Busca Textual do CV Lattes: Alteração da tecnologia utilizada pelo “motor de buscas”, a fim de otimizar o tempo de resposta nas consultas.

Currículo Lattes Versão 1.7.2: Ajuste estrutural do Sistema CV-Lattes e acréscimo de novos módulos e recursos, resultantes do atendimento a críticas e sugestões da comunidade: Inclusão de Citações no ISI e SciELO, autorização de exibição de e-mail para contato, importação de artigos completos (produção científica compartilhada), melhorias na exportação de currículo exportado para versão RTF, preenchimento do Currículo em inglês.

Atualização da versão do software servidor de aplicações Oracle Application Server: com o objetivo de corrigir problemas, incorporar otimizações e possibilitar o uso de novas funcionalidades, para que os serviços disponibilizados atualmente na internet, que utilizam esses softwares, utilizem os recursos da máquina de forma mais eficiente.

Atualização das versões dos Softwares Gerenciadores de Bancos de Dados (Oracle):

com a finalidade de corrigir problemas, incorporar otimizações, bem como para possibilitar a utilização de novas funcionalidades. Criação sob demanda de ambiente de homologação e testes sem interrupção do ambiente, configuração de *storages*, realocação das bases de dados nos novos *storages* instalados.

Rede ScienTi: Rede com tecnologia baseada na Plataforma Lattes, visa a integração de instrumentos de gestão (inicialmente currículos e grupos de pesquisa) de diversos países da América Latina, Caribe e Europa. Em 2007 foi realizada a implantação da rede na Costa Rica.

Links Currículo Lattes e bases bibliográficas: Manutenção dos acordos firmados com a Bireme que permitiram a geração de *links* entre o Currículo Lattes e as bases bibliográficas Scielo, Lilacs e Medline. Esses *links* foram gerados por meio de rotinas que implementam a identificação dos Currículos Lattes dos autores dos artigos existentes nas diversas bases bibliográficas, utilizando algoritmos de identificação baseados em nome, citação bibliográfica e título dos artigos. Tais *links* permitiram tanto o acesso a textos completos publicados por pesquisadores com Currículo Lattes, quanto o acesso ao currículo de um autor a partir da busca em uma das bases bibliográficas.

Base de dados de Currículos Lattes em XML: Sistema de carga que mantém em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato tem sido utilizado na Busca Textual de Currículos Lattes, Lattes Extrator e *Webservices*.

Webservice para o Currículo Lattes: Disponibilização de serviço *web* que permite às instituições conveniadas verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML.

Prêmio Jovem Cientista 2007: apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações, operacionais e de gestão, do Prêmio Jovem Cientista 2007.

CONFIO: Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária: Controla os processos de execução de despesas contábeis, financeiras e orçamentárias do CNPq de forma automatizada, visando aumentar a confiabilidade das informações, diminuição de retrabalho e agilidade no processo de execução das tarefas realizadas pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (COFIN). Foram desenvolvidas novas rotinas nos seguintes módulos: Execução do Documento de Desembolso, Orçamentário, Contábil, Recolhimento e a funcionalidade de Auditoria de Documentos SIAFI.

Sistema Base de Conhecimento: Sistema colaborativo de perguntas e respostas com o objetivo de reduzir chamadas do usuário final ao *Call Center*. Foram feitos ajustes no fluxo das informações, correção na formatação da resposta enviada ao usuário, melhora no controle das respostas às perguntas, ajuste na pesquisa por assunto e cancelamento de perguntas.

Sistema de Protocolo: Manutenção do Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução em ambiente *Web* (Intranet),

integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio / recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico).

SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos: Apoio à gestão dos recursos humanos do CNPq, buscando o tratamento adequado dos dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários.

SIRH - Avaliação de Desempenho: Sistema responsável pelo acompanhamento da evolução de cada Servidor em sua função. É realizado em dois períodos do ano e tem como resultado a GDACT. O cálculo das médias foi ajustado e o cálculo do desvio padrão, retirado. Os oito fatores foram alterados, sendo dois deles, não computados para a média do servidor.

SIRH – Serviço Médico: Sistema destinado à automação dos procedimentos e registros do atendimento médico. Foi efetuado o levantamento das necessidades referentes à avaliação cardiológica e foi implantado o atestado de comparecimento.

Sistema Protocolo COFIN: Sistema destinado ao controle de recebimento de documentos financeiros recebidos pela COFIN.

SIPRO: Sistema de controle de processos ativos na Procuradoria Jurídica.

SDP – Diárias e Passagens: Sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Está prevista para 2008 a implantação do SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, conforme determinação do Ministério da Ciência e Tecnologia.

SIFIN - Módulo Gerencial: Módulo com o objetivo de manter o movimento financeiro e a disponibilização de informações sobre saldos e da movimentação financeira das fontes de recurso.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Jurídica: Sistema para credenciar instituições (lei 8.010) e anuir importações realizadas pelas instituições, tendo sido efetuadas adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Física: Credenciar pesquisadores e anuir importações realizadas pelos pesquisadores, por meio do programa Importa Fácil, introduzindo-se adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

SIACE - Comércio Exterior Importador: Sistema para acompanhar e controlar o processo de importação. Foram efetuadas adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

Fórum do Servidor: Fórum eletrônico desenvolvido em ambiente *web* com o objetivo de se tornar um canal de comunicação entre os servidores, para promover debates e levar adiante discussões de interesse institucional. Foi disponibilizada uma versão de testes utilizando nova tecnologia e maiores recursos relativamente à versão anterior.

Infra-Estrutura e Suporte:

Projetos Iniciados:

Política de Segurança: Elaboração da proposta da Política de Segurança dos Recursos de TI que norteia as conseqüentes ações e procedimentos necessários à efetiva proteção do ambiente informatizado do CNPq e, por conseguinte, as informações que trafegam em seus recursos computacionais, seguindo orientações do Governo Federal através do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações/Casa Civil.

- Adequações do *Layout do HelpDesk*, dos Serviços de *Software e Hardware*.
- **Contratação de Prestação de Serviços:**
 - Contratação de empresa de engenharia, para o fornecimento, instalação, testes, certificação e assistência técnica, durante período de garantia, de infra-estruturas físicas internas de cabeamento óptico e metálico, para interligação em rede dos equipamentos integrantes das novas centrais telefônicas dos prédios do CNPq/507 e 509-Norte, conforme especificações técnicas e condições de execução dos serviços.
 - Contratação de prestação de serviços de engenharia, com o fornecimento, instalação, testes e assistência técnica, durante período de garantia de equipamentos e infra-estruturas de rede elétrica e lógica, no galpão (carradão) ocupado pelo CNPq no Setor Policial Sul, e sua interligação à infra-estrutura da rede corporativa do MCT.
 - Contratação de empresa do ramo para a prestação de serviços de assistência técnica (suporte técnico e manutenção corretiva), com o fornecimento e substituição de módulos, peças e componentes desgastados e defeituosos, integrantes dos *racks* (PDUs, KVMs e Consoles) e dos equipamentos centrais (Servidores, Unidade de Fita Robotizada, *Storage* de Discos, *Switches Fibre Channel e Fast Ethernet*) integrantes de parte da Solução IBM em uso na rede corporativa do CNPq, incluindo a reinstalação de equipamentos e dispositivos, bem como, a reinstalação e configuração de “softwares de gerenciamento” pertinentes ao funcionamento da Solução.
 - Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de telecomunicações e comunicação de dados para a prestação de serviço “Frame-Relay” para conectividade da rede de dados do CNPq à rede do SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados, para acesso aos sistemas da Administração Pública Federal.
 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva avulsa, incluindo reposição de peças defeituosas, de impressoras laser e jato de tinta, serviços esses imprescindíveis à Administração, uma vez que visam manter em perfeitas condições de funcionamento e uso as impressoras que integram o parque de impressão do CNPq.
 - Contratação de pessoa(s) jurídica(s) para prestação de serviços de locação de equipamentos de informática (microcomputadores, impressoras, estabilizadores e *switches* de rede), visando a composição da infra-estrutura necessária para a

realização de eventos consistentes em reuniões dos Comitês de Assessoramento – CAs, compreendendo o período de 01/11/2007 a 01/12/2007.

- Contratação de 4 Links de acesso de 2Mbps na Academia de Tênis para realização dos CAs.
- Prestação de serviço de locação de 10 máquinas copiadoras monocromáticas, novas e sem uso, incluindo assistência técnica (manutenção preventiva e corretiva) com o fornecimento de peças, toner, revelador, cilindro e materiais de consumo (exceto papel) necessários para o perfeito e regular funcionamento dos equipamentos.
- Contratação de prestação de serviços de certificação digital, incluindo fornecimento, validação e garantia de 88 Certificados Digitais ICP-Brasil e-CPF, armazenados e protegidos por senha em dispositivo *Token* (*hardware* criptográfico), permitindo a assinatura digital de documentos gerados no âmbito do CNPq e da Administração Pública em geral, pelos detentores de cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), lotados nas diversas coordenações, assessorias e outros setores deste Conselho.
- Contratação de prestação de serviços de 1 certificado digital para Site Seguro do CNPq “www.cnpq.br” (*Cluster IAS 3 e 4 Webcache*).

▪ **Modernização do parque de equipamentos e recursos de informática:**

- Contratação de pessoa jurídica para fornecimento e assistência técnica, durante o período de garantia, de servidores de rede, estações de trabalho, *switches*, estabilizadores de voltagem e impressoras lasers.
- Aquisição de 1 (uma) impressora multifuncional laser colorida, de no mínimo 45 ppm em preto e branco e 35 ppm a cores, com todos os suprimentos de reposição para o Serviço da Presidência.
- Aquisição de 20 impressoras laser policromáticas, 42ppm ou superior, visando dar prosseguimento ao processo de modernização e racionalização do uso dos recursos de TI do Órgão, com a substituição de equipamentos de baixa performance e alto custo de manutenção, por equipamentos novos, atualizados tecnologicamente e com alta performance de impressão.
- Aquisição de 223 Monitores de Vídeo LCD, para os usuários internos da Rede CNPq, seu Corpo Gerencial, *Web Designers* da Assessoria de Comunicação Social e do Núcleo de Desenvolvimento da área de Informática do CNPq, além do uso na monitoração e gerenciamento da Rede CNPq. Substituindo, dessa forma, parte dos monitores CRT desgastados e sem garantia.
- Fornecimento de 28 (vinte e oito) *Notebooks* de alta mobilidade, portabilidade, performance para uso do Corpo Gerencial do CNPq (Presidente, Vice Presidente, Diretores e Coordenadores Gerais), dos Procuradores Jurídicos e para a equipe de suporte de TI. Foi incluída nessa demanda a solicitação de compra de mais 5 (cinco) notebooks que serão utilizados para o acompanhamento da execução dos projetos contemplados pelo Programa Especial de Cooperação (6.30.00.00-8), com o Ministério da Saúde, sob gestão da CGSAU/DPT, cujos recursos financeiros para sua aquisição serão provenientes deste programa.
- Aquisição de 40 *Scanners* de mesa para uso pela Presidência, Diretorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria e Coordenações Gerais, além das demais áreas técnicas e administrativas do CNPq.

- Aquisição de 25 pentes de memória de 1GB para micros Itautec do ND (Núcleo de Desenvolvimento).
 - Fornecimento e assistência técnica, durante período de garantia, de 25 Módulos de memória DDR2 SDRAM, DIMM, com capacidade de 1(um) GB, PC4200 com 240 pinos, com velocidade de 533 MHz, sem ECC para *Upgrade* de microcomputadores *Desktop* ITAUTEC /INFOWAY ST 4520.
 - Contratação de pessoa jurídica para fornecimento, instalação, configuração e assistência técnica, durante o período de garantia, de 10 (dez) Placas HBA *Fibre Channel* , 36 (trinta e seis) Discos *Fibre Channel* de 146GB.
 - Contratação de Acesso a Internet com a Embratel – Link de 34Mbps.
 - Contratação de fornecimento de materiais de instalação e ferramentas para o serviço de suporte de *hardware*, como cabos, conectores, réguas de tomadas elétricas, etc.
- **Aquisição e manutenção de soluções de Segurança:**
- Aquisição de 1 Kit Monitor de Temperatura e Umidade para Ambientes – Modelo Kit Term-2TH, acompanhado de 1 discador para Telefone fixo ou celular – Modelo DSC.
 - Aquisição de 373 de Cartuchos de Fitas Magnéticas, dentre eles LTO-2, LTO-3 e fitas de limpeza universal, com etiquetas contendo código de barras com simbologia USS-39 da AIM (*Automatic Identification Manufacturers*).
 - Contratação de pessoa(s) jurídica(s) para o fornecimento de *Software* de *Firewall* (*CheckPoint NG*) e VPN *SecureClient* 25NG.
 - Contratação de empresa para o fornecimento de Solução de Segurança da Informação (Antivírus, Antispam, IDS, Gerencia e *Appliances*) a ser implantada na Rede de Computadores do CNPq, incluindo a prestação dos serviços de instalação, configuração e testes dos produtos componentes (*hardwares* e *softwares*), bem como, os de capacitação, suporte, assistência técnica e atualizações de versão.
 - Contratação de empresa para fornecimento, com instalação, configuração, testes, suporte e assistência técnica durante o período de garantia, de 02(dois) roteadores SAN e *software* de espelhamento para implantação de *backup on line* das bases de dados do CNPq em outro sítio.
- **Aquisição de softwares:**
- NERO 7.0 – para execução de cópias de VHS para DVDs e CDs.
 - *Adobe Flash Media Server 2.0 Full* ou superior, com o objetivo de permitir a implantação do serviço de conferência Web do CNPq.
 - 2 subscrições RED HAT Linux Enterprise 4 AS.

Projetos concluídos e mantidos:

- Manutenção e Suporte à Rede *Wireless* nos prédios do CNPq.
- Administração do *link* de comunicação de dados a 34 Mbps, instalado pela EMBRATEL, para conexão externa da RedeCNPq ao *backbone* da Internet nacional e internacional.
- Administração, configuração e monitoramento dos servidores de aplicação.

- Administração e gerenciamento de Servidores (banco de dados, *file systems*, serviços Intranet e Internet) e *Links* de Comunicação (RNP, EMBRATEL, SERPRO, *Call Center* G&P) da Rede CNPq.
- Participação em reuniões do Comitê Técnico do Projeto de Implantação da REDECOMEP/INFOVIA em Brasília, sob coordenação conjunta da RNP e MPOG.
- Execução, controle e guarda de cópias de segurança (*backups*) das informações armazenadas nos servidores e *storages*, incluindo gravação, controle de logs, recuperação de dados (*restores*) e *reclamation* nas *Library* de fitas LTO.
- Configuração e monitoração dos recursos de rede (*switches*, *gateways*, *firewall*).
- Geração de Cálculos e Relatórios das Folhas de Pagamento de Bolsistas (país e exterior).
- Envio e Recebimento do MCI (Abertura de contas massificadas) e CNAB dos bolsistas para o Banco do Brasil.
- Monitoramento e acompanhamento das condições ambientais e operacionais dos CPDs (507 e 509).
- Monitoramento e acompanhamento dos serviços e servidores:
Serviços do Site do CNPq com as aplicações e portas nele existentes.
Servidores de aplicações, IAS, Banco de Dados, Correios.
Utilização dos espaços em discos dos servidores.
Nobreaks, via aplicativo *Web*.
Monitoramento de Cargas (Lattes), Guichês (Lattes), XML, Sistema de transmissão de E-mails (STE).
Acompanhamento das mensagens de Alerta enviadas pelo Nagios.
- Monitoramento e manutenção dos ativos de Rede.
- Implementação do RRDTOOL para monitoramento de servidores.
- Cadastro de Instituições para acesso ao Lattes Extrator.
- Execução de *backup* local e remoto utilizando o Tivoli –TSM e a biblioteca de fitas LTO-2 e 3 dos arquivos dos servidores, gravação em cd ou dvd e *backup* dos equipamentos dos usuários.
- Expedição de comunicados aos usuários internos da Rede CNPq
- Implementação de Sub-redes.
- Instalação de Sistema Operacional Linux RedHat Enterprise/Advanced Server 3.0 em Servidores IBM.
- Migração de dados e serviços entre servidores e preparação de ambiente de migração de sistemas Clusterizados.
- Aplicação de *patches* para correções nos sistemas operacionais dos servidores da Rede CNPq.
- Configuração de VPN em *notebooks* do CNPq.
- Administração, atualização do sistema de antivírus e antispam corporativo F-Secure para estações de trabalho, servidores e *gateway* SMTP e acompanhamento dos incidentes de segurança, abrindo, quando necessário, chamados a empresa fornecedora das soluções de antivírus e *antispam*.
- Abertura e acompanhamento de Administração/Atualização de Ferramenta de Software Livre para *Spam* (*SpamAssassin*).
- Definição de regras e configuração de *Firewall*.

- Criação de regras para acesso por “STATIC NAT” para servidores.
- Iniciados os testes com o *sniffer Wire Shark*.
- Prestação de suporte básico de software e hardware aos usuários e controle da distribuição de IP’s para os equipamentos da RedeCNPq.
- Configuração de *desktops* e servidores, além da montagem da estrutura de rede física e suporte para atender a demanda das reuniões dos CAs realizados externamente.
- Avaliação, instalação, manutenção e conservação de produtos e serviços de TI (software e hardware) diversos, bem como seus inventários e abertura e acompanhamento do atendimento de chamados de manutenção dos equipamentos de informática pelos técnicos de empresas contratadas.
- Gestão e acompanhamento de Contratos de Serviços de TI, firmados com empresas prestadoras de serviços.
- Prestação de informações sobre os Sistemas *On-line* da RedeCNPq e resolução de dúvidas sobre softwares básicos.
- Criação e controle de contas diversas (acesso local e remoto à rede, e-mail, Terminal Server), manutenção de *aliases* e listas de e-mails, configuração de clientes e filtros de separação de e-mails e *antispam*.
- Acompanhamento e controle do atendimento às tarefas executadas pelo Serviço de Software, Serviço de Hardware, Gerência e Segurança de Rede e Serviço de Atendimento a Usuários.
- Instalação e utilização do Ocomon 1.4.
- Média mensal de 6.692 e-mails recebidos e 849 Ligações atendidas pelo SAU. Se o atendimento não for de propriedade do SAU, ele é encaminhado ao setor responsável.
- Administração de Sistema de Correio Eletrônico para os Pesquisadores vinculados ao CNPq, com um total de 17.237 contas ativas.
- Registro, controle e acompanhamento do atendimento das tarefas executadas pelo Serviço de Suporte de Software e Apoio a Usuários, Serviço de Suporte de Hardware, Gerência e Segurança de Rede.
- Controle e manutenção de acesso aos Sistemas do CNPq por meio do Sistema Gerencial de Fomento – SIGEF, no SIHAC Adm1 e Sig1.
- Administração, manutenção e configuração de serviços no Nagios.
- Manutenção e conservação da infra-estrutura física de rede elétrica estabilizada e rede lógica da Rede CNPq (507 e 509).
- Readequação física das instalações e equipamentos centrais no CPD/507.
- Requisição, avaliação, controle e guarda de materiais de instalação de infra-estrutura de rede elétrica, lógica e ferramental para a execução dos serviços.
- Avaliação de suprimentos de impressão adquiridos pelo SELIC e SEMAP.
- “Virtualização” de servidores com VMWARE (versão grátis).
- Instalação do *RedHat Linux Enterprise 4 UPDATE 4* em novos servidores.
- Implementação e configuração dos *Storages SAN*.
- Configuração de HBA em servidores para acesso ao *STORAGE* pela rede SAN.
- Avaliação e acompanhamento do funcionamento da Rede LAN e WAN.
- Criação de entradas nos servidores de DNS internos e externos.
- Distribuição de clientes ZBD para conexão à rede do CNPq.

- Distribuição dos clientes *Checkpoint* para os usuários conforme solicitação do CGINF.
- *Tunning em Application Server*
- Gerenciamento da estrutura do CVS.
- Publicação de arquivos nos servidores de FTP para atender a demanda da Assessoria de Comunicação Social, da coordenação do Pronex, dos arquivos de configuração do formulário de propostas off-line.
- Atualização dos arquivos da tabelas BaseLattes.

PPA - 2004/2007 - AÇÕES EM EXECUÇÃO NO CNPq - Ano 2007

PROGRAMA	TIPO	INDICADORES	GERÊNCIA	AÇÃO	TIPO	SUBPROGRAMA	PRODUTO	Meta Física LOA	ORÇAMENTO LOA	UNIDADE RESPONSÁVEL
0460 - Formação e Cap. de Recursos Humanos para a Pesquisa	Finalístico	1 -Taxa de doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa 2 - Taxa de Egressos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Programas de Pós-graduação 3 - Taxa de bolsistas de doutorado do programa (CNPq) que titulara no país 4 - Taxa de ex-bolsistas de dout. do prog. (CNPq) cadastrados como pesq. no Diretório dos Grupos de Pesq 5- Índice de produtividade Científica dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq .	Unidade: CNPq Gerente: Emev P. Camargo Gerente Exe. Celeste S. Nunes	0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa	Operação Especial	Projetos e Desenv. Científico e Tecnológico	bolsa concedida	12.100	161.743.036	GPR
				0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores	Operação Especial	Formação e Capacitação de RH para Pesquisa	bolsa concedida	17.516	358.361.411	GPR
				0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa	Operação Especial	Formação e Capacitação de RH para Pesquisa	bolsa concedida	21.000	76.538.730	GPR
				0903 - Concessão de Bolsa de Pesq.em Des. Tecn.Empresarial	Operação Especial	Projetos e Desenv. Científico e Tecnológico	bolsa concedida	1.650	27.581.145	GPR
				2272 - Gestão e Administração de Programa	Atividade	Formação e Capacitação de RH para Pesquisa	-	9.782.544	DAD	
SUB-TOTAL									634.006.866	
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenv. Científico e Tecnológico	Finalístico	1 - Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores apoiados com Auxílio à Pesquisa concedido pelo CNPq 2- Número de Instituições de Ensino e Pesquisa qualificados como usuários da Rede nacional de Ensino e Pesquisa 3 - Índice de produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT. 4- Número índice de artigos publicados por pesquisadores brasileiros em periódicos científicos Indexados no ISI.	Unidade: SEEXEC/MCT Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias Gerente Exe. Carlos Oiti	1249 - Implantação de Institutos de Pesq.de Padrão Intern.(Institutos do Millenium)	Projeto	Fomento a Projetos Científicos e Tecnológicos	Instituto implant.	37	28.795.370	DPH
				4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	Atividade	Fomento a Projetos Científicos e Tecnológicos	Pesquisa realizada	1.400	54.571.600	DPH
				4208 - Sistema Integrado de Informação em C&T (Plataforma Lattes)	Atividade	Difusão e disseminação do conhecimento	Sistema mantido	1	1.329.200	DAD
				4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais	Atividade	Difusão e disseminação do conhecimento	Revista publicada	72	2.000.000	DPH
				4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	Atividade	Fomento a Projetos Científicos e Tecnológicos	Pesquisa realizada	260	28.721.625	GPR
SUB-TOTAL									115.417.795	
0472 - PROANTAR	Finalístico-Multisset.-M.Defesa		Ministério da Defesa	4130 - Fomento à Pesquisa na Antártica	Atividade		Pesquisa realizada	2	379.000	DPT
SUB-TOTAL									379.000	
0812 - Competitiv.das Cadeias Produtivas	Finalístico - Multisset - MDIC		MDIC	4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional	Atividade		Projeto apoiado	2	49.000	DPH
SUB-TOTAL									49.000	
1122 - CT&I para a Natureza e Clima	Finalístico	1 - Número índice de recursos bióticos e abióticos catalogados dos ecossistemas marinhos e antárticos 2- Taxa de acerto da previsão climática sazonal para sudeste, centro-oeste e sul do nordeste 3 - Taxa de acerto da previsão da tendência climática sazonal-região amazônica, norte, nordeste e sul 4- Número índice de mapas temáticos gerados contendo o cálculo da extensão e distribuição do desmatamento...	Unidade: SEPED/MCT Gerente: Luiz Antonio B. de Castro Exe: Luiz André	4157 - Fomento à Pesq. e ao Desenv.sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	Atividade	Ecossistemas	Projeto apoiado	59	2.000.000	DPT
				4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar	Atividade	Ciências do Mar	Pesquisa realizada	6	500.000	DPT

SUB-TOTAL										2.500.000
1388 - CT&I Para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)	Finalístico	1 -Taxa de participação dos gastos em Pesq. e Desenv. No faturamento bruto das empresas 2 - Coef. De participação de pessoal técnico em atividades de P&D no total de empregados das empresas 3 - Número índice de certificação de sistemas e famílias de produtos 4- Taxa de participação de novos produtos no faturamento bruto médio das empresas 5 - Número índice de novos produtos e processos desenvolvidos na área de nanotecnologia 6 - Número índice de Pedidos de depósito de patentes no INPI por parte de residentes 7 - Número índice de tecnologias geradas na área de Biotecnologia.	Unidade: MCT Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias Gerente Exe: não informado	4163 - Fomento a Projetos de Pesq. e Desenv.Tecnológico	Atividade	P&D Tecnológico e Inovação	Pesquisa realizada	365	10.975.000	DPT
SUB-TOTAL										10.975.000
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	Gestão de Políticas Públicas - Multisset.		Unidade: Ministério das Relações Exteriores	0201 - Contribuição à International Foundation for Science - IFS			Contrib. financeira		5.032	ACI
				0206 - Contribuição ao Committee in Data for Sience.and Tec. - CODATA			Contrib. financeira		40.000	ASCIN
				0208 - Contribuição ao International Council Scientific unions - ICSU			Contrib. financeira		150.000	ASCIN
				0211 - Contrib.ao Scientific Commitee on Antartic Research - SCAR			Contrib. financeira		35.000	ASCIN
				0212 - Contrib.ao Scientific Commitee on Oceanic Reserarch - SCOR			Contrib. financeira		8.000	ASCIN
				0213 - Contribuição ao Technological Information Pilot System - TIPS			Contrib. financeira		116.568	ASCIN
				0395 - Contribuição à Rede Latino Americana de Ciências Biológicas - RELAB			Contrib. financeira		20.000	ASCIN
SUB-TOTAL										374.600
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação	Gestão de Políticas Públicas		Unidade: MCT Gerente: Luis Antonio R .Elias Gerente Exe: Maria do Socoro	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Atividade		Servidor capacit.	686	261.940	DAD
SUB-TOTAL										261.940
TOTAL/PROGRAMAS FINALÍSTICOS										763.964.201
TOTAL /PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS										112.766.613
TOTAL ORÇAMENTO DO CNPq										876.730.814

Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - Elaboração da Proposta/ Quadro detalhado da Despesa (QDD - 16.02.07 pg. 34 a 39) - Assessoria da Presidência/CNPq - RSL

Obs1: Dos programas apresentados, apenas o Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa é gerenciado no âmbito do CNPq

Obs2 Todas as ações apresentadas são executadas pelo CNPq Obs3 Quadro atualizado até dez/07